Perón Investe Contra Jornais do Brasil Também

BUENOS AIRES, 23 (Condensado, para o D.C., do noticiário U.P., I.N.P e A.F.P.) — Peron atacou rudemente a imprensa estrangeira, com referência nominal ao jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, num discurso feito a título de entregar o jornal "La Prensa" a um diretório de trabalhadores cuja chefia é ocupada pelo sr. Eduardo Wulletich.

O ataque visou neutralizar as afirmativas — feitas em todo o mundo — apresentando os apelos em favor da liberdade da imprensa como resultando de interêsses da espionagem internacional.

Covil de Bandidos

Disse precisamente o chefe do Govêrno argentino, em sua linguagem característica:

"Falamos de certas emprêsas de informações. Não o que poderíamos chamar de emprêsas de informações. As informações originais são remetidas às centrais de serviço, que trabalham para os serviços de inteligência e espionagem. Essas mesmas notícias, nobremente produzidas, são mudadas nessas cabinas de miséria e mentiras para serem distribuidas com sabor diverso do que possuiam em suas fontes originais. Essas emprêsas, êsses jornais, tipo Assis Chateaubriand, que já no mundo significam algo assim como um covil de bandidos — essas cadeias de jornais são as que estão desprestiniando o jornalismo no mundo".

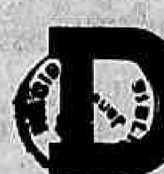
Fúria de Dissolução

Outras notícias de Buenos Aires informam que o Congresso converteu em lei o projeto do Poder Executivo que dissolve o Jockey Club e nacionaliza os hipódromos. Ao mesmo tempo o govêrno decretou a intervenção no Círculo das Armas e a Aliança Nacionalista Argentina pediu a Perón para dissolver o Exército da Salvação (como entidade estrangeira capaz de agir em comum acôrdo com as agências estrangeiras de informações) e sugeriu investigações sôbre suas atividades, para substituir os serviços que presta por outros, a cargo do plano de beneficência justicialista. (Resumo do Serviço Telegráfico da U. P. e da A. F. P.).

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.630 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Comprometido o Brasil a Apoiar, Numa Guerra, os EE. UU. Desde o Ano 35

WASHINGTON, 23 (United Press) — Segundo documentos que até agora permaneciam em segrêdo, e que o Departamento de Estado deu à publicidade, o Brasil informou ao govêrno norte-americano, èm 1935, sua disposição de colocar-se ao lado dos Estados Unidos em caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes do ataque japonês e Pearl Harbor.

Tal promessa foi comunicada através de um telegrama que o embaixador Hugh Gibson enviou ao Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, no dia 27 de dezembro de 1935.

o Telegrama

"Durante o curso de uma conferência que mantive na semana passada com o ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), êste me informou que havia recebido um relatório do novo embaixador do Brasil em Toquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japoneses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

"Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino e que seu proceder dava crédito às suas declarações. Acrescentou que, se as informações fôssem exatas, considerava essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos para qualquer serviço que pudesse prestar-lhes e que era de opinião que se tratava de uma questão de alta importância para agir por sua própria iniciativa e que o presidente (Getulio Vargas) deveria ser consultado. Disse que o presidente ainda não havia lido o informe, mas que não tinha a menor dúvida de que o presidente está

(Conclui na 2ª. página)

PREPARADO GARCEZ PARA ENFRENTAR O SR. ADEMAR

Voltou a São Paulo Após Importantes Articulações

O governador Garcez, antes de regressar a S. Paulo, ontem à tarde, manteve numerosos contactos politicos, inclusive com o sr. Artur Santos, presidente da UDN, e com o sr. Afonso Arinos, lider udenista na Câmara.

Entre os próceres do PSP que o visitaram pela manhã, no Copacabana, se destaca o sr. Paulo Lauro, que foi explicar sua ausência no banquete da véspera.

O governador almoçou a bordo do cruzador "Tamandaré", em companhia dos governadores de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, e do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

Recebendo à reportagem no hotel, o sr. Lucas Garcez reiterou que infelizmente, nada podia dizer sôbre a situação do PSP, pois ainda não teve tempo de verificar os reflexos da decisão do sr. Ademar de Barros na politica paulista.

Perguntado se sairia do PSP para fundar novo partido, respondeu:

— Nada sei. Mentiria se insinuasse que tenha eu qualquer ponto de vista.

GETÚLIO ESTÁ BEM

Sobre seu encontro com o presidente da Republica dises o governador que, embora não acreditem, o sr. Getulio Vargas não lhe deu uma unica palavra sobre a reforma ministerial e que a ele naturalmente não cabia a iniciativa de tratar do assunto.

— O presidente — acrescentou — mostrou-se vivamente interessado sobre a situação de São Paulo e revelou-se bem informado dos ultimos acontecimentos, estando perfeitamente a par da situação.

Interrogado sobre como se achava de saude o chefe do governo disse:

— O dr. Getulio está muito bem, com ótima disposição. Na minha frente, assinou quatro papeis com a mão direita.

O PROJETO AFONSO ARINOS

Sobre a visita que lhe fez o lider da UDN, sr. Afonso Arinos, revelou o sr. Garcez ter o procer mineiro lhe explicado o seu projeto, instituindo legenda de coligação para eleições de Presidente, Governadores e Prefeitos.

— O projeto está interessando a São Paulo?

— O projeto Afonso Arinos — respondeu o governador — parece que se aplica como uma luva a São Paulo.

A POSIÇÃO DA UDN

O sr. Artur Santos visitou o governador em hora diferente da do sr. Afonso Arinos. A propósito do seu contato com o presidente da UDN disse o sr. Garcez que a posição da UDN em S. Paulo era de oposição construtiva.

— Declarei ao sr. Artur Santos que a UDN se mantivesse naquela posição.

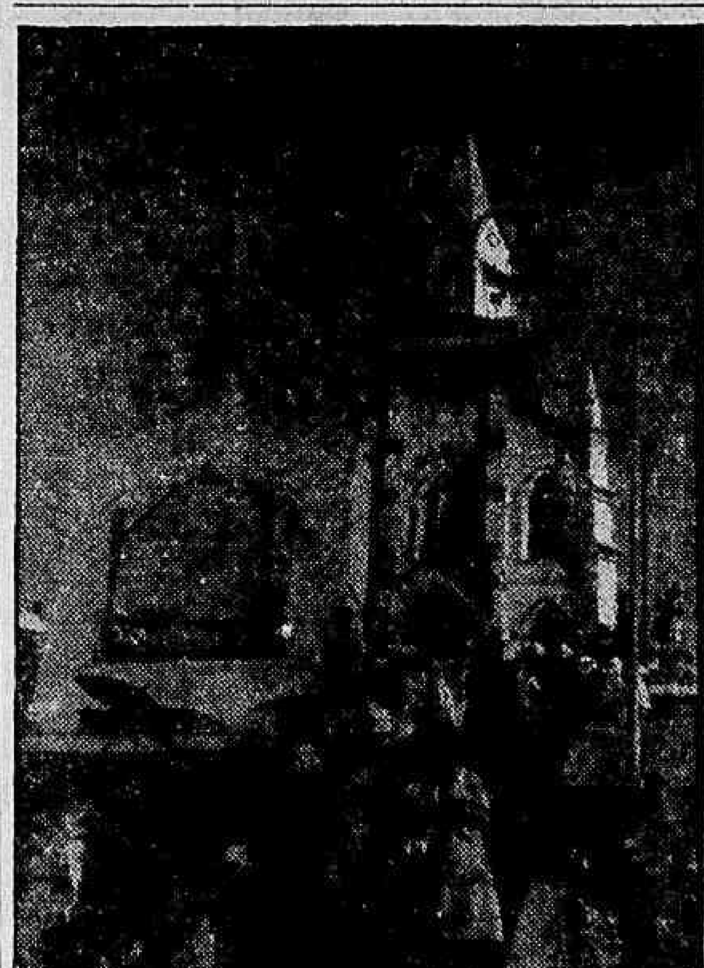
— Mas, em face da nova situação, acha o Governador que a UDN deve continuar na oposição?

— Isso é um caso a estudar — respondeu.

ROMPER OU NÃO

Embora somente dentro de dois ou tres dias Garcez responda a Ademar, a previsão nos meios responsaveis da politica paulista é a de que o Governador, mesmo, não rompendo ostensivamente com o sr. Ademar de Barros, adotará em relação ao presidente do PSP e aos seus amigos a atitude que anunciou na reunião da bancada, ou seja, a de fazer politica apenas com os elementos que o apoiarem.

Será assim um rompimento tacito, que o sr. Ademar poderá tornar expresso se levar avante sua ameaça de expulsar do partido os proceres que preferirem ficar com o Governador.



A igreja de Nossa Senhora da Piedade nunca esteve tão movimentada como na tarde de ontem, quando milhares de pessoas subiram as suas escadas para prestar sua homenagem à Virgem Senhora de Portugal.

Novo Milagre de Fátima, na Penha

A devota Deolinda Duarte da Silva chorou de emoção quando viu reproduzida, na cera de uma vela, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Milhares de fiéis já visitaram até agora a residência de d. Deolinda (rua Lobo Junior, 1.052 na Penha) para ver o estranho fato, que vem sendo considerado como um novo milagre da Virgem Peregrina.

PERFEITA NOS DETALHES

A cera derretida pelo calor das chamas, espalhada sôbre a superfície lisa de um prato comum, reproduziu, com incrível perfeição, a imagem original da Virgem, sendo realmente fácil, reconhecer-se, nos mínimos detalhes da pequenina obra, a intervenção de Nossa Senhora de Fátima.

Falando ao D. C., d. Deolinda declarou que acendera a vela, pela manhã da última quinta-feira, no momento em que orava pedindo a Virgem a sua proteção numa delicada intervenção cirúrgica a que terá de submeter-se dentro de breves dias.

O mais interessante no caso porém, é que justamente no dia da realização do milagre, d. Deolinda recebeu de uma filha que se encontrava na Europa, a passeio, um cartão postal da Gruta da Iria, em Portugal, onde a Virgem fez a sua primeira aparição.

EM PIEDADE

A Imagem Peregrina deixou ontem à tarde o templo de Nossa Senhora de Piedade, dirigindo-se para a Igreja de Nossa Senhora da Conceição e São José, no Engenho de Dentro. Dali partirá ainda hoje com destino à Igreja de São Tiago, em Inhaúma.

Ontem, em Piedade, houve benção especial, às 10 horas, para os doentes. Em seguida centenas de escolares desfilaram diante da Imagem que logo depois saiu em peregrinação pelas ruas da localidade.



D. Deolinda deixa-se fotografar ao lado da imagem que o povo já interpretou como sendo mais um milagre de Nossa Senhora de Fátima. Ela diz que sua casa na Penha é pequena para conter a multidão que ali comparece diàriamente para ver aquela pequenina obra de Deus.

Os Dentistas Vão Escolher Sua Comissão

Os dentistas vão se reunir amanhã, convocados pela Comissão Sindical Pró-Aumento de Salários da classe, para escolher a comissão que irá à Câmara Federal se entender com os deputados sôbre a questão.

A escolha será feita em reunião de assembléia geral, a se realizar às 20 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, apartamento 1310 — edifício São Borja.

A comissão a ser designada deverá se compor de representantes do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, da Federação Nacional dos Odontologistas, da Faculdade Nacional do Brasil, da Associação Brasileira e do Movimento êste último apresentado com delegações dos ambulatórios odontológicos das diferentes repartições públicas, autarquicas municipais e estatais.

O TEMPO

TEMPO: Bom
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: de sueste a nordeste, frescos
MAXIMA: 25.2
MINIMA: 19.2



A bola caiu sôbre o arco tricolor, num centro da esquerda, Castilho e Bigode, atentos, empregaram-se a fundo, para evitar o pior. Mas o balão repousou nas rêdes da baliza, pelo lado de fora. Lance do jôgo de ontem, Fluminense (4) x Vasco (1), no qual o goleiro Ernani, reeditando em menores proporções, seu colega Barbosa, sabado passado, sofreu uma contusão cerebral, num choque com Marinho. (Noticiário na 10.ª página).

Na Chaminé: Preso Papai Noel Amoroso

BORDEUS, 23 (A.F.P.) — Um amoroso indócil provocou, ontem à tarde, em Blanquefort, na Gironda, a mobilização dos "gendarmes" e dos bombeiros da cidade.

A situação do rapaz era, com efeito, critica: estava enfurnado em uma chaminé muito estreita.

Acontece que a sua bem-amada lhe havia recusado o ingresso em seu quarto de dormir. Desesperado, o Don Juan, um soldado do acampamento de Tanais, subiu ao teto da casa e, querendo imitar o "Papai Noel", decidiu introduzir-se no quarto da moça, pela chaminé.

Infelizmente, êle se enganou e entrou pela chaminé muito estreita de uma casa vizinha. Resultado: os bombeiros tiveram que demolir tôda a chaminé para retirar o amoroso, desfalecido, ensanguentado e... ridicularizado.

Seguiu o Concurso Sem Novas Irregularidades

Cêrca de 700 candidatos compareceram ontem à prova de matemática e portuguès realizadas no Instituto de Educação para provimento das vagas existentes na carreira de agente fiscal do impôsto de consumo. Simultâneamente, a mesma prova teve lugar no edifício Andorinha e na Escola Técnica do Exército.

O diretor geral do Dasp, sr. Arizio de Viana, inspecionou pessoalmente a prova, tendo permanecido no Instituto cêrca de uma hora, em visita a quase tôdas as salas, antes e depois de ter sido dado, às 19,25 horas precisamente, o sinal para começar as questões.

NENHUMA IRREGULARIDADE

Até às 19,50 horas, quando saiu, nenhuma anormalidade havia sido registrada pelos fiscais do concurso, tres em cada sala. A identificação dos candidatos foi feita a partir das 19 horas.

Depois de iniciada a prova, apenas um concorrente se apresenta (pelo menos até meia hora depois) ao posto central de fiscalização do concurso para obter autorização de ingressar na sala que lhe coube por distribuição. O ingresso foi concedido por não se ter retirado ainda nenhum outro candidato, critério êsse que, segundo informação do sr. Arizio de Viana, tem sido observado pelo DASP em todos os concursos e provas de habilitação.

NINGUEM NOS CORREDORES

Nenhum concorrente foi encontrado nos corredores depois de dado o sinal (campainha), para começar a prova. No caso em que um candidato necessitasse ausentar-se, um dos fiscais o acompanharia até o reservado — informou o sr. Arizio de Viana. Por isso, verificava-se em cada sala a presença de uma funcionaria do DASP para acompanhar as candidatas, poucas aliás.

O CASO DOS ENVELOPES...

Em companhia do reporter, o sr. Arizio de Viana surpreendeu no corredor dois funcionarios, transportando um envelope de provas já aberto em outra sala.

O sr. Arizio aproveitou a oportunidade para esclarecer que as instruções gerais do DASP não determinam a abertura obrigatoria de tais envelopes em cada sala.

"A unica referencia que fazem a involucros lacrados refere-se aos talões de identificação. Estes sim, é que devem — depois de numerados e destacados ser guardados em involucros fechados e confiados ao DASP, sem que os vejam os examinadores. Quanto aos envelopes das provas, nada impede que seu conteudo comece a ser distribuido numa sala e termine em outra, mesmo porque o número de impressos não coincide necessariamente com o numero de candidatos presentes".

Dado o sinal para iniciar a prova, os candidatos tiveram permissão para virar a primeira página (identificação do concurso e do candidato).

Um funcionario — ainda em presença do sr. Arizio — leu a primeira e ultima palavra de cada pagina, a fim de constatar eventualmente a falta de uma delas nos impressos distribuidos.

UM FISCAL POR FILA

Na sala de musica do Instituto de Educação foi admitido um candidato de Minas Gerais e um outro, distribuido em sala diversa, que, na prova anterior (Direito) chegara em cima da hora e, receando ter seu ingresso proibido, pedira para ser admitido ali.

De então por diante, passará a fazer as provas no mesmo local onde, ontem, havia um fiscal por fila.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A Guerra Não Necessária

Os russos, como os norte-americanos e inglêses, não aceitam a idéia de que a presente crise internacional deve terminar necessàriamente por uma nova conflagração.

Moscou não se acha preparada para a guerra e não tem o menor interesse em provocá-la, uma vez que a URSS ainda se empenha fundamente na reconstrução do pais e sua economia está muito longe de poder competir com a americana; Washington quer desfrutar em paz sua posição de liderença no chamado mundo livre e sabe que há uma aversão tradicional à guerra na opinião pública norte-americana; Londres está assoberbada com problemas econômicos internos muito graves e não quer ver sumirem-se os restos do seu império na voragem de um novo conflito. Quanto à França e as potências menores européias sonham com a paz, porque, no caso de uma outra guerra, seriam as primeiras vitimas, e pràticamente indefesas, da Rússia.

Por que, pois, tanto se fala em guerra?

Porque todos a temem; porque a desconfiança apossou-se dos espiritos por tôda parte; porque os Estados Unidos e a Rússia, árbitros da guerra ou da paz, isolaram-se nos seus redutos e recusam entender-se através de um tête-à-tête entre seus lideres.

Esquemàticamente é êste o pensamento de Churchill. E esta a razão porque, como consequência imediata de seu recente discurso propondo a revisão da politica ocidental para com a Rússia, os três grandes vão reunir-se nas Bermudas.

A morte de Stalin produziu um débil gesto de paz do Kremlin. Malenkov ainda está longe de ser o sucessor de Stalin, de gozar a situação de fôrça e prestigio incontrastado do ditador que eliminara, um a um, seus rivais. Cautelosamente, Malenkov insinua soluções de concórdia que signifiquem maior segurança externa, necessária à consolidação no poder.

O discurso de Churchill, lançando no tablado a idéia de uma nova politica ocidental em relação à Rússia, foi mal recebido em largos circulos direitistas americanos. Mas o "Herald-Tribune" e o "Times", de New York, mostraram-se compreensivos. "São palavras de um homem de Estado cheio de sabedoria e prudência", disse um dêles. "A experiência adquirida por êsse homem é única", disse outro.

Não sabemos até quando Rússia e Estados Unidos poderão conviver em paz, apesar de entrincheirados em tão diferentes padrões de cultura. Mas o certo é que os governantes de um e outro lado não acreditam na fatalidade da guerra, estando convencidos de que povos de regimes diferentes podem coexistir no mundo e até no mesmo continente.

Muitos inglêses e franceses eminentes não crêem na rigidez das fórmulas politicas soviéticas. Mais cedo ou mais tarde, sustentam, elas perderão o seu sortilégio, o encanto que exercem em certos setores sociais do Ocidente. O caráter militante do pan-comunismo soviético não será um recurso de defesa nacional russa, determinada pelo terror de uma agressão ocidental? A incoercivel tendência para a absorção dos territórios vizinhos não será ditada igualmente pelo medo?

Churchill, com o genio do compromisso próprio dos britânicos, acha que os Grandes devem buscar o novo equilibrio, mediante um amplo debate em mesa redonda, usando uma linguagem realista.

Estará madura a situação para êsse passo?

Será Churchill o Metterninch dêstes tempos?

Só Deus o sabe. O que se pressente, porém, é que alguma coisa de muito importante — um "turning point" na situação internacional está à vista.

DANTON JOBIM

AS NEVES DO KILIMANJARO
UMA HISTÓRIA DE ERNEST HEMINGWAY
"The Snows of Kilimanjaro"
amanhã
HORARIO
EMOÇÃO! ROMANCE! AVENTURA!
GREGORY PECK · SUSAN HAYWARD
AVA GARDNER
AS TRÊS MULHERES E OS TRÊS AMORES NO DESTINO DE UM HOMEM!
DIRIGIDO POR HENRY KING
TECHNICOLOR
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · MIRAMAR · CARIOCA · MADUREIRA · FLORIANO · ICARAI
5ª Feira: MENDESA · MONTECASTELO · VAZ LOBO
6ª Feira: BOTAFOGO · ODEON NITEROI
PROIBIDO PARA MENORES ATE' 14 ANOS · COMP NACIONAL · PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U. P., A. F. P. e I. N. S.

Harrison Apresentará a Proposta "Final" Dos Aliados Sôbre a Repatriação Dos Prisioneiros

Será Entregue, Amanhã, Quando Recomeçarão as Conversações

MUNSAN, Coréia, 23 (United Press) — O delegado chefe dos aliados chegou hoje com a proposta "final" referente aos prisioneiros de guerra que não desejarem regressar ao território comunista. Antes de partir de Tóquio, o general Harrison teve a última entrevista com o general Mark Clark, comandante em chefe das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, a respeito da tática a ser empregada nas negociações de Pan Mun Jom. A proposta aliada será entregue aos comunistas na próxima segunda-feira, quando as negociações forem reiniciadas após oito dias de interrupção.

OTIMISMO PELA PROPOSTA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os senadores que assistiram a uma exposição secreta do Departamento de Estado, mostraram-se convencidos de que as novas propostas de trégua das Nações Unidas decidirão prontamente se a guerra na Coréia terminará dentro de pouco ou continuará.

A impressão dos congressistas seguiu-se à conferencia que tiveram com o secretario de Estado interino, Walter Bedell Smith, o qual declarou que as propostas seriam apresentadas em Pan Mun Jom na proxima segunda-feira, aos comunistas, à base de "pega ou larga". Os senadores recusaram-se a comentar em publico a natureza precisa das propostas, mas em particular, revelaram que entre outras coisas, os Estados Unidos exigem garantias adicionais para evitar que os comunistas dominem a votação na comissão neutra de cinco nações que tratará do caso dos prisioneiros que que se recusam a regressar à patria, e garantias de que os aliados terão livre acesso aos prisioneiros de guerra nos campos de concentração vermelhos, para se certificarem que nenhum seja acusado falsamente de não estar disposto a regressar.

DECISAO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Vários senadores manifestaram que o presidente Eisenhower dará a conhecer, de um momento para outro, a decisão de seu govêrno sôbre a questão dos prisioneiros de guerra na Coréia e acrescentaram que tal decisão poderia provocar descontentamentos de alguns dos aliados dos Estados Unidos nesse conflito.

Os informantes fizeram tal declaração depois de uma reunião secreta de 15 membros republicanos e democratas de ambas as Câmaras do Congresso com o secretário de Estado Adjunto, sr. Walter Bedell Smith, da qual ouviram um relatório deste.

POSSIVEL O ARMISTICIO

MOSCOU, 23 (AFP) — "A situação é favoravel a um armisticio na Coréia e, após o reinicio das negociações de segunda-feira, não deveria haver mais nenhuma demora", escreve o editorialista do "Mindu Chosen", orgão do Presidium da Assembléia Nacional da Republica Popular da Coréia, citado pela agência "Nova China".

"O mundo inteiro deseja ver os americanos acabarem com sua tática dilatória nas negociações de armistício."

1a. Prova do Canhão Atômico

LAS VEGAS, Nevada, 23, (U. P.) — Oficiais do Estado-Maior, mais de 2 000 soldados e numerosos cientistas estão ultimando os preparativos para a primeira experiência com um canhão atômico, que será realizada segunda-feira próxima na Meseta do Francês, no deserto de Nevada. O Departamento da Defesa revelou que a experiência será presenciada por uns 575 chefes e oficiais das fôrças armadas, os quais ficarão em trincheiras distantes apenas 4 000 metros da zona do objetivo.

O CRUZEIRO

desta semana:

VERGONHA NA CARA, a chave do futebol Paraguaio

David Nasser foi ao Paraguai especialmente para verificar qual o segrêdo da preparação dos campeões paraguaios!



ESTA MULHER É UM PINTOR

(Michel Marie Paulain é o único homem autorizado pelo govêrno francês a se vestir sempre de mulher.)

HÁ 28 ANOS SOFRE AS DORES DE CRISTO

(O estranho caso de Tereza Neumann)





- A ESTRANHA MORTE DO EMBAIXADOR BRASILEIRO NO PARAGUAI
- A VERDADE SÔBRE O DIABO

Médicos e policiais estão atônitos:

- CADÁVERES QUE 2.000 ANOS NÃO DESTRUÍRAM
- SÓSIAS DE OBRAS-PRIMAS

(Reproduções em "carne e osso" de telas célebres.)

MILHÕES DE BRASILEIROS AOS PÉS DA VIRGEM DE FÁTIMA

Leia esta e outras sensacionais reportagens no

O CRUZEIRO

500.000 exemplares - Cr$ 5,00 em tôdas as bancas.

A maior e melhor revista da América Latina!

N. de 30-5-53

Plano Para a Conferência Das Bermudas

LONDRES, 23 (UP) — O primeiro ministro sir Winston Churchill, ao que se espera, informará ao gabinete, na próxima quarta-feira, os detalhes de seu plano para a conferência dos "Três Grandes" a realizar-se nas Bermudas. O plano segundo consta, incluirá uma proposta para realização posterior de nova conferência com a participação da Russia.

REUNIÃO COM MALENKOV

O primeiro ministro passará o fim da semana em sua casa de campo, trabalhando na elaboração do seu programa. Êle dirá ao presidente Eisenhower e ao futuro presidente do Conselho de ministros da França a acreditar que os aliados, em uma espécie de reunião preliminar com o primeiro ministro soviético, George Malenkov, cobririam um vasto setor dos problemas mundiais.

Isso, no ponto de vista britânico, habilitaria os aliados a apurar se será possivel, então, obter um entendimento geral de principios. Se não houver tal possibilidade será abandonada a idéia de uma conferência formal com a Russia.

Se o Kremlin mostrar disposição para cooperar sinceramente, negociações detalhadas sôbre questões especificas poderão ser realizadas por meio dos canais diplomáticos.

POSIÇAO DE EISENHOWER

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Comentando hoje a próxima conferência das Bermudas, os principais jornais londrinos salientam a dificil posição do presidente Eisenhower em face do Congresso norte-americano, o que apresenta o risco d impedir que a projetada reunião chegue a resultado positivo.

O "Times", jornal independente, assinala: "As vivas reações provocadas nos Estados Unidos simplesmente pela notícia da proposta norte-americana para uma reunião dos Três Grandes ilustram a profundeza da suspeição que encontra em Washington a eventualidade de uma discusão com os russos, no atual estado de coisas, e deveriam fazer compreender na Inglaterra que o presidente Eisenhower deve se preparar agora para ficar tão impopular junto aos seus partidários na proporção em que sir Wiston Churchill ganhar popularidade se conseguir persuadir o presidente norte-americano a adotar o seu ponto de vista. Agora que o presidente Eisenhower tomou a iniciativa de encontrar os aliados dos Estados Unidos, é necessario esperar que êle adote as disposições para discutir com o Congresso a politica exterior dos Estados Unidos antes da conferência das Bermudas.

Comprometido o...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

disposto a autorizá-lo a oferecer a cooperação do Brasil nos Estados Unidos.

"Esta tarde, o ministro informou-me, com satisfação, que o presidente lhe havia dado a mais completa aprovação para que chamasse a atenção do nosso govêrno sôbre o assunto e para que procedesse, segundo me expressou, da forma que melhor lhe conviesse."

Plena Colaboração

"Macedo Soares informou-me que desejava que v. exa. tivesse a certeza de que quaisquer que fossem os acontecimentos, poderia contar com a mais completa ajuda e cooperação de parte do Brasil; que se v. exa. tivesse alguma sugestão a fazer sobre a atitude que o Brasil devia tomar, as mesmas seriam ouvidas e que, se em algo pudesse ser de utilidade o govêrno do Brasil quisera que se lhe informasse.

"Disse-me que se lhe ocorria que talvez haja certos dados que v. exa. quisesse obter sobre as emprêsas e atividades japonesas no Brasil, e em seguida acrescentou "ou de qualque outra parte", em que tais dados posam ser obtidos pelos representantes diplomaticos do Brasil.

O MINISTRO SINCERO

"O ministro falou-me sobre o assunto com bastante detalhe e com evidente sinceridade e reiterou uma vez mais seu critério de que a politica fundamental do Brasil deveria consistir em marchar ao lado dos Estados Unidos em completa compreensão.

Disse-me que o presidente Vargas compartilha inteiramente de seu ponto de vista a este respeito.

"Macedo Soares não teve tempo ainda de comunicar-se com o embaixador Osvaldo Aranha em Washington e pediu-me especialmente que não se lhe mencionasse a questão, enquanto não se comunicar com êle, do que nos dará aviso".

Serão Reduzidos os...

(Conclusão da 12.ª página)

bancadas maior numero de assistentes. E como o Maracanã é imenso, suas arquibancadas comportarão assistentes que, mesmo pagando preços baixos, provocarão maior renda, dado o consideravel maior numero de pessoas que passarão das gerais e de outras localidades (mais baratas porem menos confortáveis) para as arquibancadas.

O PROJETO

O projeto está encontrando o maior apoio dos vereadores e de outras pessoas que o estudaram. Atualmente encontra-se em mãos de autoridades municipais, interessadas na questão, que da mesma maneira, o estão olhando com simpatia. Depois desses estudos a que está sendo submetido será levado à discussão e votação do plenário da Câmara Municipal, em regime de urgência, de forma a ser votado a tempo de ser tornar lei antes de começar o próximo campeonato carioca.

Protesto do Govêrno da Tailândia

BANGKOK, 23 (A.F.P.) — O govêrno tailandês cogita de formular junto ao govêrno francês um protesto em consequência de incidentes que teriam ocorrido na margem tailandesa do Mekong: bombas lançadas por aviões franceses teriam danificado um certo número de casas, embora sem fazer vitimas e um barco tailandês teria sido metralhado da margem francesa.



CINCO MILHOES PARA OS EX-COMBATENTES — 44 inferiores e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, com serviço de guerra, reuniram-se na Caixa Econômica do Rio de Janeiro para assinatura dos contratos de financiamento destinados à aquisição de casa própria, envolvendo a operação importância superior a cinco milhões de cruzeiros. Ao comparecer à biblioteca da Caixa Econômica para ratificação das escrituras, o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira de Hipotecas, foi alvo de uma homenagem por parte dos ex-combatentes e suas familias, sendo-lhe oferecida a caneta de que se utilizou na assinatura dos 44 contratos. Agradecendo o gesto dos militares, o coronel Gilberto Marinho destacou o interêsse da Caixa Econômica na execução de uma politica assistencial das classes menos favorecidas, através da concessão de empréstimos para obtenção da casa própria. Vemos acima um flagrante do diretor da Caixa Econômica quando cumprimentava o sr. Domingos de Oliveira Mello, intérprete dos ex-combatentes.

JUROS DE **8,04%** a. a

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói



JOSÉ MONTEIRO SOARES FILHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A U.D.N. convida correligionários e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que manda celebrar por alma de seu saudoso lider amanhã, dia 25, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

D. LUZIA GUIMARÃES MOREIRA

(MARIINHA)

Neiva Moreira e irmãos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecivel mãe, professora LUIZA GUIMARÃES MOREIRA (MARIINHA), ocorrido, ontem, no Hospital do IPSE e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o fêretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 24, às 10,30 horas, para a mesma necrópole.

MARIA BELFORT SEIXAS

Franklin Belfort de Oliveira, (ausente), Booz Belfort de Oliveira e familia, Ruth Belfort de Oliveira, 1.º tenente Abel Belfort Seixas e senhora e Isaac Belfort Seixas participam a seus parentes e amigos o falecimento, ontem, nesta capital, de sua querida mãe Maria Belfort Seixas, convidando-os para o entêrro que ocorrerá, hoje, às 16 horas, no cemitério da Ordem 3.ª de S. Francisco de Paula (Catumbi), saindo o féretro da capela do próprio cemitério.

O Presidente do PTB de Minas Renunciou

O PDC é o Partido Mais Forte em São Paulo, Segundo o IBOPE

POLITICA ESTADUAL

O deputado Walter Ataide renunciou à presidência do PTB de Minas, depois de verificar que não conta mais com o apoio das duas principais correntes do partido, chefiadas respectivamente pelos srs. Ilacir Pereira Lima e José Raimundo.

Critica-se o sr. Ataide por não ter se interessado pelo partido no periodo de sua gestão, mantendo-se alheio ao desenvolvimento da política local.

O OUTRO MOTIVO

As relações do sr. Valter Ataide com o ministro Segadas Viana também não são bem vistas pelos petebistas mineiros que, como se sabe, endereçaram recentemente ao Presidente da República uma reclamação contra o titular da pasta do Trabalho.

A comissão de reestruturação do PTB mineiro vai se reunir em Belo Horizonte para apreciar a renuncia do sr. Ataide e traçar novos rumos. Como das vezes anteriores, dá-se como certo que nova crise tomará conta do partido, com os dois grupos principais a se entrechocarem na disputa das posições.

O PDC E' O MAIS FORTE

S. PAULO, 23 (Asapress) — Revela o IBOPE, instituto de pesquisa da opinião publica que previu a esmagadora vitoria do sr. Jânio Quadros na última eleição municipal, que o Partido Democrata Cristão é atualmente a agremiação politica mais forte em São Paulo (capital).

Segundo o IBOPE, a situação dos partidos, antes e depois daquela eleição, é a seguinte:

PSP, antes, 33,9 por cento; atualmente, 14 por cento;

PTB, antes 16,3; atualmente, 87 por cento;

UDN antes, 10,5; atualmente, 16,5 por cento;

PDC, antes, 9,6; atualmente, 16,2 por cento.

Ouvido pela imprensa, a proposito, o lider da bancada do PDC na Câmara Municipal, vereador André Franco Montoro, afirmou que êsses dados refletem a verdade e são a resposta do povo de S. Paulo à atuação do partido nesta capital.

SEGUE HOJE PARA O RIO O GOVERNADOR BAIANO

SALVADOR, 23 (Asapress) — Conforme noticiamos, o governador Regis Pacheco deverá seguir hoje para o Rio, onde vai paraninfar um casamento de pessoa de suas relações de amizade.

O DEPUTADO INACIO SOARES ACUSA A IMPRENSA

VITORIA, 23 (Asapress) — A proposito das noticias publicadas pela imprensa do Rio, a cerca da conduta executiva do PTB contra o sr. senador Areia Leão, ocupou a Tribuna da Assembléia Legislativa, na sessão de ontem, o deputado trabalhista Inacio Soares, para contestar essa versão, dizendo que a reunião em apreço fôra levada a efeito, no sentido de traçar planos financeiros do Partido.

Durante as alegações, o deputado, além de nada provar de concreto, limitou-se a acusar a imprensa, por não querer identificar os responsaveis pelas informações ligadas a fatos comprometedores na vida do Partido.

87o. Aniversário da Batalha de Tuiuti

Comemora-se hoje, em todo o território nacional, o 87.º aniversário da Batalha de Tuiuti, da qual Osório foi a figura máxima. Nesta Capital, em frente ao monumento do Patrono da Cavalaria, situado na Praça 15 de Novembro, será realizada uma cerimônia cívico-militar, com a participação de tropas do Exército e representações de Fôrças da Marinha e da Aeronáutica e das Auxiliares. As solenidades, serão presididas pelo ministro da Guerra, acompanhado de tôda a oficialidade do seu gabinete, com a presença dos seus colegas das pastas da Marinha e da Aeronáutica e demais autoridades civis e militares e jornalistas.

COMISSÕES DO ASILO DE INVALIDOS

Estarão presentes comissões do Asilo de Invalidos da Pátria e da Fundação Osório que, como se sabe, anualmente prestam expressivas homenagem ao general Manoel Luiz Osório. As cerimonias junto ao monumento terão inicio às 9,30 horas, quando o chefe do Exercito colocará uma palma de flores no pedestal daquele monumento. Uma guarda de honra dos Dragões da Independência estará presente guarnecendo a estatua daquele grande guerreiro.

ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, para que seja lida em todos os quarteis, repartições, arsenais, fabricas e estabelecimentos baixou patriotica e expressiva Ordem do Dia. Este documento, será também lido hoje por ocasião das cerimonias junto ao Monumento.

HOMENAGEM DA IMPRENSA

Em homenagem a data o presidente da ABI endereçou ao ministro da Guerra a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa, refletindo o pensamento de todos os jornalistas, ao se comemorar a data que imortalizou o Marquês de Herval pelo memoravel feito da Batalha de Tuiuti, página gloriosa das nossas Forças Armadas, participa com prazer e orgulho das glórias do Exercito.

Há 87 anos — desde o memorável feito — os jornais vêm assinalando em suas colunas aquela data e pelo tempo afora jamais esquecerá o heroismo dos seus soldados.

Rogo a V. Excia., sr. ministro da Guerra, receber as mais vivas felicitações e transmiti-las ao Exercito que tão brilhante e dignamente preside".

O Levante Comunista no Guaporé

BELE'M, 23 (Asapress) — Voltou ao noticiario dos jornais o celebre levante comunista do Territorio do Guaporé, agora com o término do inquerito que o comando da Região Militar encaminhou à Justiça Militar.

Apurou a reportagem da Asapress que nada ficou provado contra o médico Renato Medeiros e o engenheiro Osmar de Oliveira, tudo não passando, ao que parece, de perseguição politica do governo daquele Territorio.

Na Tribuna da Câmara:

"A Predial Corcovado Nunca Pensou em Solicitar um Empréstimo de 90 Milhões ao Govêrno"

O Deputado Armando Falcão Destrói as Acusações de Favores Públicos à Poderosa Emprêsa Imobiliária — "Ao Contrário: Ela Paga Mais de um Milhão de Cruzeiros Mensalmente de Impostos à Nação e dá Trabalho a 1.200 Brasileiros"

O deputado Armando Falcão, do PSD, pronunciou na última sessão da Câmara dos Deputados o seguinte discurso:

Sr. Presidente, partindo de noticias sem o menor fundamento, o nobre deputado Muniz Falcão apresentou requerimento solicitando informações ao ministro do Trabalho que, pelos têrmos de sua redação, não deixa de atingir uma grande empresa privada, que é a "Predial Corcovado S. A.".

Certamente sem intuitos preconcebidos, o ativo representante de Alagoas cometeu uma deploravel injustiça, pois contribuiu para que transpusesse os umbrais da Câmara o éco de uma torpe campanha que se faz lá fora contra uma entidade idônea, que nada jamais pediu ou coisa alguma deve a qualquer departamento governamental.

Não sou cliente da "Predial Corcovado" e não tenho nenhum tipo de ligação com ela.

Sou amigo, todavia, de um dos seus dirigentes, que, em face de ter resvalado para o Parlamento Nacional a gratuita batalha que se move contra aquela empresa, me convidou a examinar os seus livros e planos, assim como a formidavel obra que já executou, a qual, aliás, nunca suscitou da parte de seus clientes a mínima queixa, reclamação ou protesto.

Aceitei o convite, e procedi pessoalmente a uma verificação, que me revigorou a certeza de ser a "Corcovado" uma empresa honrada e correta, incapaz de ofender o legitimo interêsse do povo.

Com o objetivo de incorporá-la aos Anais, passo a ler a seguinte carta que me dirigiu a "Predial Corcovado" e para a qual impetro a atenção sobretudo do prezado colega, deputado Muniz Falcão, cuja ilibada dignidade sem dúvida o levará a produzir brevemente as retificações necessárias.

Eis a carta:

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953.

Ilmo. Sr.

Deputado Dr. Armando Falcão,

Nesta.

Prezado Senhor:

Até agora haviamos tomado a deliberação de não responder aos ataques desferidos contra a Predial Corcovado por firmas concorrentes ou por jornais interessados em conquistar, pelas suas investidas, os anuncios que lhes foram negados. Por que, o anuncio, para uma empresa comercial honesta e livre, que age as claras — é uma inversão de capital. Só se torna interessante quando constitui uma mensagem de venda. Assim, decidimos correr o risco de anunciar onde nos convinha, fato raro e perigoso no Brasil.

Desde então, uma campanha sistemática, organizada, e ininterrupta, começou a ser feita contra a Predial Corcovado na parte menor da imprensa carioca, envolvendo figuras respeitaveis da alta administração do país. Eram informes mentirosos, faceis de serem desmentidos, mas a origem suspeita da própria campanha a anulava — e preferimos a dignidade do silêncio a travar uma polêmica esteril e de consequências prejudiciais ao mercado imobiliario brasileiro, responsavel pelo crescimento vertiginoso de tantas cidades. Apesar da Predial Corcovado pertencer, em sua totalidade, a brasileiros natos, não fazendo parte de seus quadros ou de seu conselho fiscal um só estrangeiro, éramos chamados de consorcio estrangeiro. O esforço de realizar as obras em tempos records, citados até mesmo pela imprensa europeia e norte-americana, provocou intrigas na Municipalidade e até uma carta, atribuida ao diretor de Edificações da Prefeitura, engenheiro Ivan de Oliveira Lima, foi publicada por um jornal, sem que o referido engenheiro jamais houvesse escrito tal missiva ou endossado os seus conceitos.

Tôda essa campanha, senhor deputado, orientada por motivos evidentemente comerciais, não conseguiu abalar sequer o prestigio conquistado pela Predial Corcovado, porque os fatos eram a melhor resposta: inumeros edificios construidos, milhares de apartamentos entregues, a pontualidade, o rigor e a decência no cumprimento de cada preceito contratual. A medida que essa campanha se desenvolvia, por artigos publicados e transcritos nas secões pagas de outros jornais, o bom nome e a reputação da Predial Corcovado se firmavam ainda mais. Tudo indicava, portanto, que o público, de notavel discernimento e dotado de um sexto sentido, compreendera que a campanha era movida pelo dinheiro de concorrentes imobiliários. Não havia, assim, necessidade de um desmentido, pois que nenhuma prova, nenhum fato, nada absolutamente fôra dito ou escrito contra a Predial Corcovado que merecesse a honra de uma resposta.

Agora, entretanto, senhor deputado, é uma voz que se levanta no Parlamento Nacional, a palavra de um mandatário do povo, que vem repetir aos seus pares os argumentos falsos publicados naquela fração da imprensa contra a Predial Corcovado. As mesmas calunias, os mesmos insultos, as mesmas inverdades. Sem procurar descer à origem comercial da questão abordada, tais argumentos são encampados e trazidos ao conhecimento do plenario da Câmara, a fim de que depois fossem transcritos nas seções especializadas dos jornais. Não desejamos, nesta oportunidade senão defender o nosso fundo de comercio e a nossa honra pessoal, evitando que a Câmara possa ser transformada, sem o querer, é certo, em porta-voz de interesses estranhos e arma numa competição imobiliária.

E' pelo alto apreço que nos merece a Câmara dos Deputados, senhor Armando Falcão, que decidimos nos antecipar a qualquer resposta oficial, que só poderá confirmar estas declarações que lhe fazemos, livremente, e que desafiam qualquer contestação:

— NUNCA a Predial Corcovado S. A. recebeu financiamento de qualquer Instituto, Caixa ou Repartição do Govêrno do sr. Getulio Vargas, ou qualquer outro, e tem suficiente poderio econômico para financiar suas próprias construções, pagando todos os seus compromissos com antecedência como pode atestar qualquer banco desta praça.

— NUNCA a Predial Corcovado recebeu qualquer favor do Govêrno, nem realizou emprèstimos no Fundo Sindical. Os propalados 90 milhões de cruzeiros que se afirmou nesta Câmara haverem sido emprestados à Predial Corcovado, ela os oferece, publicamente, a quem apresentar a mais leve prova de que êles existem, onde estão, quando tal operação foi realizada, em que banco, Instituto ou caixa.

— NUNCA nos valemos de reservas dos fundos de previdência de operarios para a construção de apartamentos luxuosos. Ao contrário: a Predial Corcovado dá trabalho a 1.200 brasileiros, e vem há anos pagando ao Govêrno mais de um milhão de cruzeiros por mês em forma de impostos.

Vivendo, crescendo e prosperando sempre, com o valor das suas ações aumentado quatro vezes, dando 36% de dividendo anuais, a Predial Corcovado só abandonou o silêncio que até agora guardou para que não se diga, nos anos vindouros, que as acusações contra ela levantadas numa das mais dignas e respeitaveis legislaturas da Republica ficaram sem resposta ou que a sua reserva fôsse interpretada como a aceitação do que neste plenario foi dito. Aceitamos assim, de consciência tranquila, a inversão juridica que se está tornando habitual no Brasil — o acusador espalha os boatos, o acusado apresenta as provas negativas.

Senhor deputado, todos os nossos livros, desde a fundação, tôdas as nossas atas, tôda a vida desta empresa brasileira, que só deseja viver dignamente, contribuindo para a grandeza do Brasil, está à disposição não apenas de V. S., mas também de todos os seus pares, inclusive aquêles que se tornaram, por falsas informações, queremos crer, veiculos de argumentos que não encontram ressonância na veracidade dos fatos. Estamos certos que, nesse exame livre e desembaraçado, V. S. chegará à conclusão de que a honra alheia e a honestidade comercial podem ainda ficar sujeitas aos ataques publicos dos interessados, mas antes de trazidos ao veredictum dos parlamentos deveriam ser objetos de exame acurado.

Sem mais, apresentamos os nossos protestos de estima e consideração

PREDIAL CORCOVADO S/A.

"nada queremos lançar sem a certeza de que não poderia ser menor o custo por metro construido."

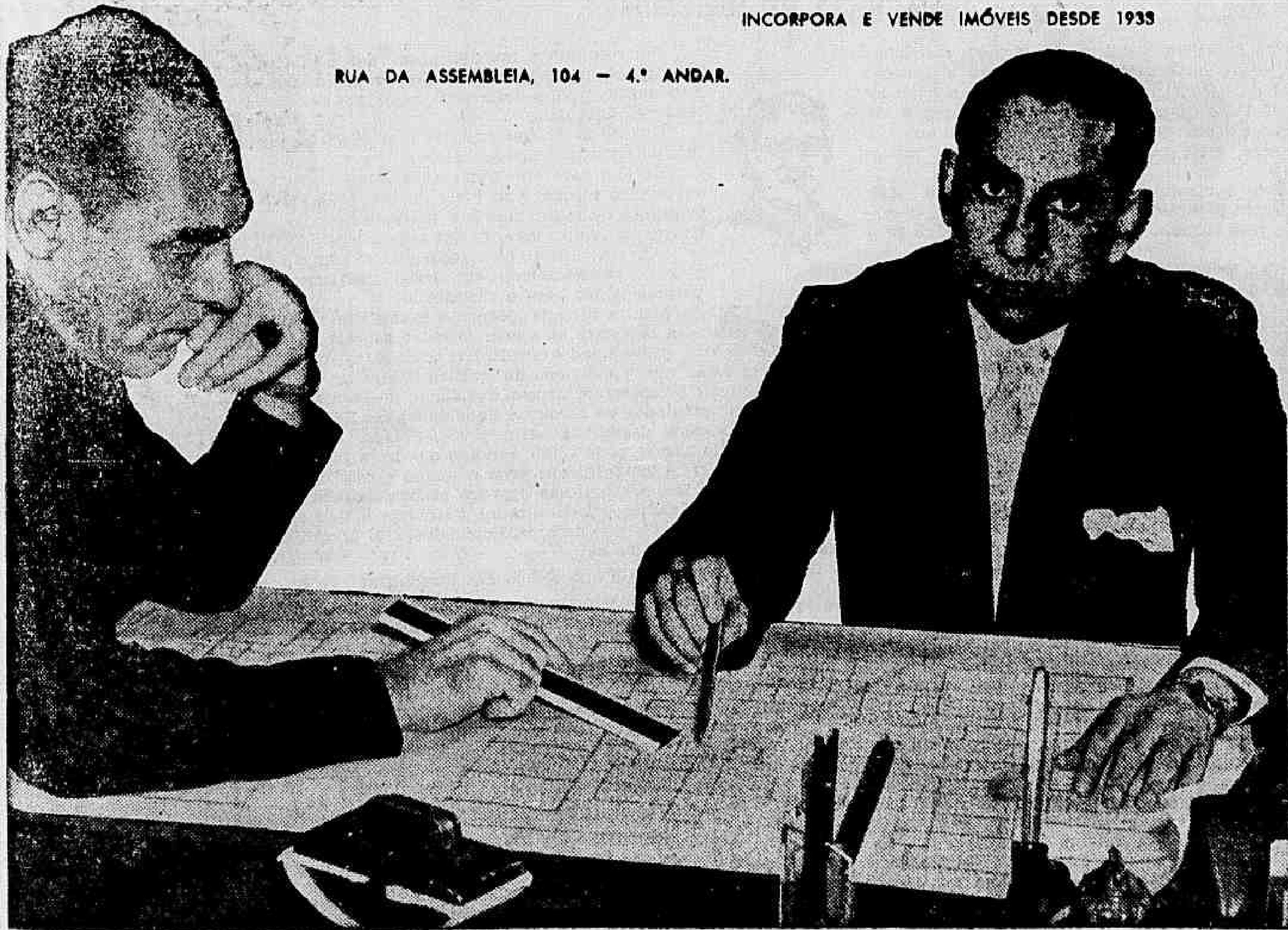
Há meses que estamos estudando o lançamento de um novo edificio, pois nada queremos lançar sem a certeza de que os custos não poderiam ser menores. Para tanto, procuramos saber quais os terrenos mais bem localizados e de preço mais conveniente; que tipo de planta nos daria o máximo de aproveitamento do espaço, com máximo de confôrto para o futuro locador; quais as companhias fornecedoras que deveriamos usar durante a construção, etc. Temos apenas um interêsse em mente: oferecer as maiores vantagens ao comprador de imóveis, dando-lhe a certeza de que não estamos abusando do custo e oferecendo-lhe apartamentos a preço justo e com plantas exatas. Através da campanha de publicidade que lançamos nos jornais, procuramos nos colocar numa posição de independencia, alertando os interessados em imóveis e mostrando que esta é, atualmente, uma das melhores inversões de capital, quando a oferta corresponde ao valor real do imóvel. Assim, para não desapontar os nossos futuros compradores, é que ainda levaremos algus dias para lancar o edificio que será considerado

o mais alto negócio imobiliário do ano.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR.



PR Apoia a Autonomia

O Diretório Regional do Distrito Federal do Partido Republicano telegrafou ao senador Mozart Lago externando seu apôio à emenda que concede autonomia à capital da Republica. Concomitantemente, o PR, por seu presidente regional, sr. Prudente de Moraes Neto, oficiou a todos os representantes do partido no Senado, solicitando dos mesmos, quando do próximo reexame da matéria, "o máximo de boa vontade e compreensão".

APÔIO À EMENDA

No oficio que dirigiu aos seus representantes no Monroe, o diretório carioca do PR comunica que em sessão realizada no dia 15 último, deliberou manifestar aos referidos senadores "o empenho com que esta seção aguarda o novo pronunciamento do Senado relativamente a autonomia do Distrito Federal".

TELEGRAMA DE MOZART

Agradecendo o apoio do PR à emenda autonomista, o senador Mozart Lago telegrafou ao sr. Prudente de Morais Neto, nos seguintes termos:

"Gratissimo generosidade do telegrama que enviou em nome do diretório regional do glorioso Partido Republicano, motivo apresentação da emenda concedendo autonomia ao Distrito Federal. Todos os senadores subscreveram a emenda, entre os quais destaca-se Atilio Vivacqua, membro proeminente dessa pujante agremiação politica, estão firmes no propósito de satisfazer a maior aspiração dos cariocas e esperam que êsse Diretório Regional, hoje sob a presidência de um dos mais eminentes netos do grande Presidente civil da República, consiga que demais senadores republicanos afinal se enfileirem ao lado de seu notável líder na Câmara Alta do país, já designado, aliás, novamente, relator da emenda. Saudações atenciosas, Mozart Lago".

AMANHÃ O INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará, amanhã, 25 do corrente, o pagamento do funcionalismo civil da União, correspondente aos vencimentos, salarios, e proventos do mês em curso, a saber:

1º DIA UTIL — 25 DE MAIO:

FUNCIONARIOS:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados.

Congresso Nacional.

Poder Judiciario.

Tribunal de Contas.

Ministerio da Fazenda.

Ministerio da Educação.

EXTRANUMERARIOS:

Diaristas da Presidencia da Republica.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

De acôrdo com o Edital já publicado, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, dia 25, a Assembléia Geral Ordinária desta Associação, na qual se procederá à eleição do Presidente, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Desejando facilitar aos Senhores Associados a sua participação nas eleições, a Diretoria comunica o seguinte:

a) — A Assembléia será instalada às 14 horas, e até às 18 horas os associados poderão se habilitar para votar.

b) — Para comodidade dos sócios, entretanto, o livro de presença estará à sua disposição no "hall" do Edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a partir das 9 e até às 13 horas, e, depois desta horra, no 13.º andar.

c) — A identificação dos associados será feita no ato da assinatura do livro de presença, quando ser-lhes-á fornecida uma senha, autenticada por um diretor ou pelo secretário-geral.

d) — A votação iniciar-se-á após o término da ordem do dia e será feita mediante simples apresentação da senha à Mesa Receptora.

e) — Os senhores associados em atraso poderão quitar-se até o momento de votar.

Tais medidas visam possibilitar o exercício do voto sem perda de tempo, esperando, assim, a Diretoria o comparecimento de todos os associados.

A DIRETORIA

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.630

A Nossa Opinião

O Problema da Água

ESTA o problema da água, há mais de ano e meio, entregue ao sr. Fiuza, sem que uma solução, ao menos parcial, venha minorar a sêde e satisfazer mais às necessidades da higiene do carioca.

Tem o atual diretor do Departamento de Águas falado muito, falado demais, em uma técnica muito conhecida, desmoralizando a própria repartição que dirige, sempre na mesma tecla dos recursos necessários: "dê-me dinheiro que transformarei em água", diz êle repetidamente.

Se a memória não nos trair, sabemos que o sr. Fiuza antes de assumir a direção do departamento de águas, era uma espécie de interventor federal, nomeado pelo Presidente da República, junto ao govêrno do sr. Vital, para resolver o problema do abastecimento de água.

Recebeu de uma tacada dez milhões de cruzeiros, para furar poços artesianos, em busca do líquido. Furou aqui, furou acolá, deu entrevistas, tirou fotografias de encanamentos jorrando água, consumiu a verba tôda a mais alguma, fechou certos poços, e a água não veio.

Recentemente foi à Câmara dos Vereadores, onde, como se fôsse vereador da oposição, disse horrores, sôbre a situação do Departamento que dirige: — que as aguas estão poluidas, que não se compra cloro, que os pequenos reservatórios estão entupidos de areia e obstruidos pela vegetação, que as adutoras antigas vazam água, enfim uma verdadeira calamidade.

Esqueceu-se, porém, de dizer como vai solucionar o problema, não falou mais nos célebres poços e, muito menos, o que fêz nesses vinte meses em que se encontra estudando o problema, o que fêz para limpar os pequenos reservatórios, cortar a vegetação que invadiu os mananciais e reservatórios, adquirir o cloro que sempre foi adquirido pelas administrações anteriores para o tratamento dágua, para onde está indo a famosa água de seus famosos poços.

Nada disso; alarmou a população com a qualidade da água, desmoralizou os seus colegas da Prefeitura e o órgão que dirige.

Em dois anos, a administração passada construiu a segunda adutora de Ribeirão das Lages (onze meses), trazendo um refôrço de 220 milhões, concluiu o "booster" do Juramento, construiu três reservatórios, quatro estações elevatórias, duas estações clorificadoras, iniciou a subadutora do Leme, construiu mais de 300 quilômetros da rêde de redistribuição e planejou o abastecimento geral do Distrito Federal, tudo com os recursos orçamentários muito menores que os dos dois últimos anos.

E o sr. Fiuza, que fêz nesses dois últimos anos?

Deblaterar, dar entrevistas e pedir verbas, e mais verbas...

São Paulo na Federação

A INFLUÊNCIA de São Paulo caiu em 1930, com o sr. Washington Luis. Decorrido quase um quarto de século, durante o qual cresceu ainda mais a fortuna pública e privada, verifica-se agora que os paulistas têm incontestável direito de fazer ouvir a sua palavra nos altos conselhos do Estado.

Se a economia e a cultura exercem decisiva influência nos destinos da Nação, como dispensar o povo bandeirante do cumprimento de seus deveres perante a União? O Brasil, que continua sendo "um deserto de homens e de idéias", precisa da colaboração e do sentimento público dos homens de São Paulo. Não há nesse movimento qualquer espírito regionalista. Ao contrário: os paulistas estão atualmente, em virtude de sua formação cívica e do elevado nível de sua industrialização, entre os brasileiros que melhor compreendem a necessidade da união nacional.

São êles, os paulistas, que procuram estreitar cada vez mais, os laços da unidade do país, seja investindo capitais nas regiões menos desenvolvidas, seja auxiliando, pelo comércio interno, o progresso das zonas que mais precisam de criação e circulação de riquezas.

Por tudo isto, a coletividade registra com verdadeiro júbilo a unificação política dos paulistas em torno de líderes autênticos a fim de prestar ao Brasil os serviços que todos esperam da sua clarividência e do seu patriotismo.

A Opinião do Jornalista

ESTA em votação, na Câmara Federal, um projeto de lei que determina o aumento das contribuições dos Institutos de Aposentadoria e Pensões ao SAPS. Como se sabe, essa autarquia fornece alimentação, a baixo preço, aos segurados dos organismos de previdência social.

O curioso é que tem sido feita, por parte de alguns trabalhistas, oposição ao projeto, embora êste seja de origem governamental. Na última sessão da Câmara, o deputado Nestor Duarte, que também vinha combatendo a iniciativa, fêz um rápido discurso para frisar que mudara de orientação. Resolveu apoiar o projeto, em virtude de uma carta que recebera do jornalista Rubem Braga.

E' um gesto parlamentar que deve ser registrado, pelo acatamento que demonstra à opinião da imprensa.

Limpeza na COFAP

A AÇÃO enérgica do coronel Hélio Braga, demitindo da COFAP, de uma só penada, cinquenta funcionários cujos antecedentes não permitem que exerçam cargos públicos, veio confirmar as acusações que vinham sendo feitas contra a antiga direção daquele órgão e, também, o juízo que reiteradamente tem sido feito sôbre a falta de critério administrativo do Govêrno atual.

As nomeações, para o exercício dos cargos públicos, quando não há exigências legais intransponíveis, ainda que signifiquem a entrega de lugares da maior responsabilidade, é feita a pessoas sem aptidões para a função e, pior ainda, sem idoneidade moral. Na COFAP havia ainda a agravante de terem sido colocados a seu serviço elementos subversivos, que levavam como programa a desmoralização do regime, provocando, através da intervenção do organismo oficial, o encarecimento do custo de vida.

Assim, a irresponsabilidade dos governantes havia permitido que ali se instalassem individuos de maus antecedentes criminais e conhecidos comunistas, que, inclusive, se acham fichados pela policia.

Formada por individuos inescrupulosos, transformou-se assim a COFAP num centro de negociatas e de perturbação do comércio. As suas finalidades se reduziam à de enriquecer determinados grupos e à de comprometer politicamente o regime com o povo, agindo de modo a que se agravasse a crise de carência.

Conhecedor dessa situação irregular, uma das primeiras providências adotadas pelo coronel Hélio Braga, ao assumir a direção da COFAP, foi a de determinar uma severa sindicância para apurá-la, a qual, agora chegada a têrmo, confirmou o que de há muito vinha sendo apontado pela imprensa. E o resultado não poderia ser outro senão o do expurgo mandado proceder.

Sem dúvida alguma, a conduta do coronel Hélio Braga, limpando o órgão intervencionista dos elementos prejudiciais, é um modo de minorar os malefícios causados pelo sistema. Se, de fato, o contrôle do comércio, tal como vem sendo realizado, representa um entrave ao desenvolvimento econômico do país, é certo que êle se torna ainda mais prejudicial pela desonestidade dos agentes do dirigismo, que se aproveitam dos poderes arbitrários que a absurda lei lhes atribui.

Dessa forma, sem resolver definitivamente o problema, cuja solução pertence ao Legislativo, o coronel Hélio Braga, ao menos, liberta o país de certos individuos inescrupulosos que transformavam a função pública em instrumento dos seus interêsses pessoais e políticos.

Ainda as Promessas Soviéticas

por Paul L. Ford
(Especial para DC)

WASHINGTON — Já passaram cinco semanas desde que o Presidente Eisenhower exortou os novos líderes da União Soviética a darem provas concretas de que suas propostas de paz eram sinceras, e não meras figuras de retórica.

Cinco semanas de esperar em vão, cinco semanas perdidas, cinco semanas de mais retórica, procedente de Moscou, de Peiping, de Varsovia, de Praga, de Budapeste.

Entretanto, a União Soviética poderia dar inúmeras provas de que deseja sinceramente a paz.

Sua assinatura em um tratado de paz com a Austria seria uma prova, como também seria o libertar os milhares de prisioneiros que ainda retém, desde a segunda Guerra Mundial.

Outra prova de sua sinceridade seria permitir eleições livres nos países satélites da Europa oriental.

Provas semelhantes poderiam ser dadas com um armistício na Coréia — um acôrdo para a redução proporcional de armamentos — a suspensão dos ataques comunistas contra a Asia sul-oriental — a unificação da Alemanha.

Como disse o Presidente Eisenhower em seu discurso de 16 de abril, "a sêde de paz e muito grande.. para que um govêrno zombe das esperanças do homem com simples palavras e promessas..."

De modo que, até que essas promessas não se materializem, é importante reconhecer com exatidão a natureza da ameaça que pesa sôbre o mundo livre.

A União Soviética conta hoje em dia com 20.000 aviões de primeira linha, 175 divisões de infantaria e mecanizadas, e mais de 350 submarinos.

Além disso, o poderio soviético nos países satélites da Europa aumentou, nos últimos anos, de 45 a 70 divisões, fôrças essas muito maiores do que são necessárias para manter os comunistas no poder.

Essas cifras foram dadas a conhecer, no começo desta semana, pelo General Matthew Ridgway, Comandante das fôrças da NATO, perante duas comissões do Congresso, nesta capital, e evidentemente não incluem os exércitos da China comunista nem as tropas guerrilheiras que intranquilizam a Asia sul-oriental.

Essas fôrças comunistas trazem não só um problema militar mas também um problema econômico.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Governador em Liberdade

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

O acontecimento politico mais importante do momento, é, sem dúvida, a partida que estão jogando, em São Paulo, o sr. Lucas Garcez e o sr. Ademar de Barros. O Governador decidiu-se, afinal, a firmar sua posição, procurando apoio politico para sua ação governamental. As condições são ótimas, para obtê-lo, uma vez que, pràticamente, o sr. Garcez, desde o início do seu período administrativo, não tem sofrido oposição de nenhum dos quadrantes da opinião paulista. Pelo contrário, todos o consideram com simpatia, o que permitiu se formasse, na Assembléia Legislativa do Estado, a chamada Coligação de bancadas, que tem funcionado bem e pode ser estendida a todo o campo da politica estadual.

AS PESSOAS E OS CARGOS

Romper ou não com Ademar, é problema secundário: o importante é não depender de Ademar e essa independência, o sr. Lucas Garcez evidentemente a conseguiu. Nem ela poderia fúgir-lhe a oportunidade, e o Governador a aproveitou, ao pretender, declaradamente, assumir a chefia politica do Estado. Obtida esta vantagem inicial, a questão do rompimento perde interesse e substância. Torna-se, como faziamos notar em outra crônica, um problema superado e substituido por outros. Por vários outros.

A próxima jogada cabe, agora, ao sr. Ademar de Barros, que terá de escolher entre a aceitação da influência do Governador, e a reação a valentona, acarretando a cisão no P. S. P., certo como é que, nessa hipótese, teria de alijar do partido a parte considerável que não deixará de acompanhar o sr. Garcez.

O problema, portanto, é o do sentido em que o Governador paulista pretende encaminhar seus passos, agora livres da tutela do lider populista que se apresentava até agora como seu paraninfo e "manager". Sabendo utilizar convenientemente essa liberdade que acaba de conquistar, é de prever que o sr. Lucas Garcez venha a projetar-se no cenário nacional, numa espécie de ascensão ao estrelato para o qual o empurram os próprios fatos e que êle já teria alcançado, de há muito, se não fôsse o primeiro a opor a tal impulso o corpo mole ou mesmo uma tenaz resistência.

Cada vez que se contava com êle para determinada palavra ou atitude, o sr. Garcez omitia-se, escondendo-se por trás do sr. Ademar de Barros, ao qual empurrava, por sua vez, para o proscênio. Ficavam-lhe muito bem, sem dúvida, os sentimentos assim manifestados mais de uma vez, entretanto, incorria o sr. Lucas Garcez no êrro palmar de confundir os atributos de salutar modéstia e equilíbrio da sua pessoa com os do cargo que exerce e sua função na vida política do Estado e do país.

Era um equívoco manifesto. O Governador de São Paulo não tem o direito de omitir-se, nem de deitar modéstia, nem de eximir-se às suas responsabilidades. A modéstia, virtude republicana que deve, realmente, exornar a personalidade dos governantes, atua por processo negativo; é uma falta de ostentação, exibição e vaidade, mas não deverá jamais impedir que o governante reclame para si, exerça e utilize tôdas as prerrogativas inerentes à função de govêrno que é a sua.

VOLTA E ADAPTAÇAO AO NATURAL

Modesto até ao apagamento ou a timidez, pode ser o cidadão Lucas Nogueira Garcez, e isto será, certamente, uma razão de simpatia e respeito público. O Governador, não. O Governador tem que assumir o seu papel, ainda que, por ventura, violentando o seu temperamento. E o papel que lhe cabe não lhe permite obscurecer-se na apatia e na dependência politica, tal como se fôsse um lenço para marcar lugar ou um dois de paus e joguete nas mãos dêste ou daquele chefe. Não há compromisso de fidelidade que o obrigue a tal atitude, incompatível com a dignidade e as prerrogativas do cargo.

E' possível que tivesse passado pela ardorosa e trêfega imaginação do sr. Ademar de Barros, a idéia, que deveremos qualificar de taful, de continuar no govêrno do Estado por interposta pessoa. O atual Governador foi tolerante demais com essa perfeita insensatez, contrariada, na prática, diariamente, por uma situação de direito que repele a estulta pretensão.

Verificada a incompatibilidade dos fatos com essas loucas esperanças de predomínio sôbre o Govêrno e contra o Govêrno, costumam os chefes desenganados submeter-se ao necessário processo de adaptação, que é um ato reflexo, como a dilatação das pupilas no escuro. Assim voltam as coisas ao natural, cabendo aos chefes de governos passados, quando é o caso, uma autoridade e uma preeminência de ordem moral, de cujos limites não devem exorbitar, sob pena de se sujeitarem a perder tudo, por tudo querer.

O sr. Lucas Garcez assumiu ainda a tempo o seu pôsto. Observemos agora o rumo que lhe vai imprimir.

O Que Se Diz:

...QUE, iniciado o jantar de solidariedade da bancada paulista ao governador Garcez, alguém fechou a porta da sala, pretendendo com isso dar um caráter secreto à reunião...

★

...QUE, sabendo por seu auxiliar que os jornalistas se encontravam do lado de fora, o sr. Garcez mandou abrir a porta de entrada, tirando, assim, o caráter reservado do jantar...

★

...QUE, para o deputado Castilho Cabral, a solução final da crise paulista se dará no máximo até segunda-feira ou terça-feira, ocasião em que será declarada a luta aberta dentro do PSP, caso não se verifique alteração no panorama atual...

★

...QUE, o sr. Hugo Borghi chegou ao Hotel Glória junto com o sr. Lucas Garcez, mas o líder marmiteiro declarou que tomara casualmente o elevador junto com o chefe do Executivo paulista, e que ia jantar em casa e não no hotel.

Ciência ao Alcance de Todos

Paralisia Infantil

Enquanto a ciência dos médicos não conhecer melhor a causa e a profilaxia da poliomielite, haverá epidemias desta doença, e assim, todos os países em que esta ocorre devem estar preparados para fazer frente a esta afecção epidêmica, por meio de campanhas nacionais preparadas com a colaboração dos médicos e seus colaboradores, associações de assistência, clínicas e organismos oficiais, enfim de todos que possam colocar ao alcance do povo, a sua assistência e o seu conselho.

E' necessário que hajam sempre nos serviços de emergência pavilhões de isolamento com todo o equipamento necessário para o socorro ao doente, assim como há necessidade de serviços especialmente adaptados para a recuperação do indivíduo que foi marcado pela doença.

Uma grande campanha mostrando ao público como se deve proteger da doença necessariamente deverá ser iniciada a fim de que êste, conhecendo os sinais da doença possa o mais cedo possível levar o doente ao médico a fim de que o tratamento se inicie o mais breve possível, e ainda, sabendo dos meios mais fáceis de contaminação, possa fazer a sua profilaxia.

Passaremos em ligeira revista os tipos de paralisia infantil, uma vez que, a doença de Heine Medin, tomou genericamente êste nome pois que uma das suas formas determinando lesões da substância cinzenta do sistema nervoso, ocasiona paralisia de grau e localização variada; nem tôdas as formas da doença porem são paralisantes, e assim vamos encontrar a forma abortiva que passa geralmente desapercebida ou é tomada como um resfriado comum, desaparecendo sem deixar sequelas, ou a forma que mais sérias é a primeira pois já determina a irritação meningea evolui também sem deixar paralisia.

Como dissemos acima, os sintomas com que a doença inicia sua marcha não são específicos uma vez que podem simular outras doenças, somente numa fase mais adiantada, ou quando se estabelece a flacidez da região afetada pela paralisia firma-se o diagnóstico que será corroborado pelos exames do liquor e do sangue.

Para a melhor recuperação, ou para que se evite a paralisia, faz-se porém necessário que o diagnóstico seja o mais precoce possível; assim há necessidade de se alertar o público para esta série de sintomas mais ou menos simples, quando aparecem nas épocas de maior incidência da infecção. Febre, pulso rápido, ansiedade, tristeza, sonolência, irritabilidade, dores de cabeça, coriza, bronquite, vômitos, diarréias e dores espontâneas ou provocadas pela mobilização da criança, nestas épocas devem ser tomadas em consideração e necessariamente devem levar a criança a presença do médico para um diagnóstico precoce.

A combinação dêstes diferentes sintomas na fase de transição para as paralisias francas, ou estadio terminal da molestia, varia extremamente de caso para caso que levará fàcilmente um diagnostico menos meticuloso, para o tratamento de uma bronquite, um resfriado, um disturbio gástrico ou intestinal. O vírus poliomielítico é muito resistente não se inativando pelo alcool ou pelo eter, conserva-se muito tempo na água dos esgotos, e somente se destroe pela ebulição prolongada. No homem se encontra em grande quantidade nas fezes do doente mesmo antes que a doença faça o seu aparecimento. O vírus pode ainda se transportar de um doente para um são, através uma outra pessoa não doente, é a transmissão por portador sadio, fato que muito dificulta a profilaxia da doença.

Os antigos tratados sustentavam que a infecção se dava através o naso-faringe, e êste fato já esta sobejamente provado, sabe-se hoje porém, que uma outra forma de contágio é mais frequente, a forma digestiva, e assim é que pode se incriminar como veículo da doença, o leite cru, e todos os alimentos não cosidos totalmente, uma vez que o germe vive durante muito tempo na água, e assim é ingerido com os legumes as frutas, e o leite não cosido.

Para a profilaxia é importante que se isole o doente e se lhes esterilizem as fezes, porém contra os portadores sãos nada se pode fazer, antissetícos aplicados na nasofaringe não tem a menor eficiencia; como medidas gerais então, recomendamos a não ingestão de produtos crús, evitar-se as aglomerações ou o contato com pessoas sem ainda um diagnóstico firmado, convém ainda evitarem-se os banhos de piscina ou rios em que sejam lançados resíduos de esgotos.

Ensino e Pessimismo

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Uma revista paulista de caráter enciclopédico envia-me um questionário sôbre a situação atual do ensino no Brasil. A resposta a qualquer dos 10 itens dêsse questionário daria lugar a tão longas explanações e comentários que, no seu conjunto, estas poderiam constituir uma monografia.

Pelo conteúdo das perguntas, sente-se uma tendência pessimista — o que se justifica, em verdade, pelo pequeno rendimento do ensino, no Brasil.

Mas, se considerarmos as coisas em uma visão panorâmica, não nos será difícil concluir que, pondo de lado o tipo de cultura que predomina no ensino secundário e que contribui para seu fraco rendimento, no mais, o que se pode notar de mau no ensino no Brasil resulta da desproporção entre seu vertiginoso crescimento demográfico e seu lento desenvolvimento econômico.

Que há no ensino primário em todo o país?

Falta de escolas para a imensa população em idade escolar.

Por quê? Porque os Estados, devido a seu lento progresso econômico, não dispõem de recursos para multiplicar as suas escolas e disseminar a instrução primária. Até no Distrito Federal essa carência se faz sentir, procurando-se corrigi-la com o sistema das 2 e até 3 turmas em cada escola, o que reduz o período diário de ensino a 3 horas úteis, no máximo.

Que há no ensino secundário? À parte o deploravel predominio da chamada cultura clássica, que fatiga e desinteressa o adolescente, o que se nota é a pululação de colégios e ginásios, também com 2 turmas de aulas e nem sempre devidamente aparelhadas, nem em material, nem em pessoal.

Por que essa pululação?

Porque é cada vez maior o número dos que procuram uma instrução acima da primária. E' um fenômeno que traduz progresso social. São as classes sociais que, outrora, se contentavam com uma escassa instrução primária, procurando agora um nivel melhor do ensino, na justa ambição de melhores posições nos quadros da vida coletiva.

Mas a êsse acréscimo numérico de pretendentes ao ensino secundário não corresponde uma ampliação dos recursos materiais do Estado em uma coletividade, cujo rendimento econômico não tem acompanhado a sua expansão demográfica.

Daí resultam a multiplicação de estabelecimentos, particulares, que se propõem a ministrar êsse ensino, muitos deles sem pessoal idôneo e sem material adequado.

Quanto ao ensino superior é mais ou menos o mesmo fenômeno que se observa.

De ano para ano aumenta o número dos que pretendem atingir êsse nível de instrução. Daí a limitação de matrículas e a multiplicação de institutos de ensino superior em todo o país.

Corresponderão êles aos seus fins? Estarão dotados de aparelhamento material adequado e de pessoal idôneo para o magistério?

Isto já é outra história porque o exame dêsse aspecto do problema mostrará uma grande heterogeneidade resultante das possibilidades econômicas de cada região. Foi por esta razão que, no período do govêrno Dutra, os politicos estaduais promoveram aquela avalanche de federalizações de Universidades, as Escolas e Faculdades dos Estados. Foi uma medida desastrosa nesta primeira fase. Já, porém, que dela não se pode voltar atrás, o que há a fazer, nesse particular é aguardar que, com o tempo e com os recursos materiais que a União lhes irá proporcionando — todos êsses Institutos federalizados melhorem o tipo de ensino, que fornecem e acompanhem o inegável progresso do ensino superior do país.

Porque nisto é que divirjo dos pessimistas.

Se é certo que o rendimento do ensino no país não atingiu um grau de perfeição, que corresponda ao que o Poder Público com êle despende, a comparação com o Passado é favorável ao Presente.

Quando nos encontramos em um veículo em movimento, sem nenhum ponto de referência fixa, como em um navio em alto mar ou em um avião em grandes altitudes — não podemos formar a mínima idéia da velocidade em que nos deslocamos. Muitas vezes teremos até a impressão de que quase não nos deslocamos.

E' o que se passa com certos fenômenos sociais.

Nosso pessimismo em matéria de ensino resulta de que o ponto fixo que tomamos como referência é o de uma perfeição ideal que nos parece sempre distante...

Se olhassemos, porém, para o Passado, outro seria o nosso julgamento!

A Opinião do Leitor

SÃO JOÃO

Todos os anos é a mesma coisa: portarias das autoridades, entrevistas, comentários nos jornais, notas e, quando o São João fica grosso, o foguetório, as "cabeças-de-negro" e outras bombinhas menores atroam os ouvidos da população. Não é de hoje nem de ontem. E' de tanto tempo tudo isso, que já se tornou tradição.

Para este ano, um deputado apresentou, em tempo hábil, um projeto de lei, proibição, simplesmente, a fabricação e a venda dos fogos juninos de estampido. O tempo decorreu, o ano se passou, entrou outra a época de São João, novamente chegou e a situação é a mesma de antes do projeto.

Um leitor nos lembra que o vereador Hiram Dutra teve uma idéia oportuna e feliz, qual de substituir o retardamento do projeto, cumprindo os seus efeitos. A idéia foi enviada oficialmente, ao prefeito para que por intermédio do secretário do Interior, entre em entendimentos com o chefe de Polícia para, em conjunto, exercerem maior e mais severa fiscalização junto às barreiras do Distrito Federal, no sentido de não ser permitido o tráfego de fogos de estampido adquiridos no comércio do Estado do Rio para serem queimados nesta capital, por ocasião dos festejos juninos.

Apesar de precisar, para execução da idéia, de uma porção de gente se mexer — o prefeito falar com o secretário e o secretário falar com o chefe de Polícia, o chefe de Polícia falar com o delegado — havendo vontade firme das autoridades de evitar que a população seja aturdida pelos fogos de estampidos, tudo por ser realizado dentro de pouco tempo e, finalmente, o carioca ver passar um São João em sua vida, sem graves danos para seus ouvidos.

O que parece que vem acontecendo, porém, é que ninguém está, mesmo, decidido a acabar com os fogos de estampido nas comemorações de São João. E assim passa ano, entra ano e a situação não se resolve.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 2
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Chefe da Redação	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Politica	[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	[illegible]
Policia	[illegible]
Suplementos	[illegible]
Depart. de Difusão	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]

ASSINATURAS:

	Cr$
Semestral	120,00
Anual	200,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidades de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes devem ser reclamadas ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3660.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga 8[illegible] 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-3389 e 35-[illegible]

Ainda Não se Cogitou de Empréstimo Inglês

Mera Especulação a Notícia Transmitida Por Uma Agência Estrangeira, Informa ao DC um Porta-Voz do Itamarati — Está Sendo Estudada a Resposta ao Memorando Apresentado Pela Missão Britânica

Um porta-voz do Itamarati, taxou de mera especulação a notícia procedente de Londres, transmitida por uma agência telegráfica, segundo a qual a dívida brasileira com a Grã-Bretânha, de 60 milhões de libras esterlinas, estaria sendo estudada nas conversações anglo-brasileiras, que ora se realizam nesta capital, no sentido de ser consolidada em um empréstimo a longo prazo.

INACEITÁVEIS AS CONDIÇÕES BRITÂNICAS

Adiantou-nos o informante que, no momento, estuda-se a redação dos itens que servirão de base para a resposta ao memorandum inglês, cujos termos foram considerados inaceitáveis pela delegação brasileira e mantidos em sigilo mediante solicitação expressa dos membros da Missão Inglesa. Assegurou-nos que os nosso representantes não têm ainda idéia do que hão de apresentar à delegação britânica. Acrescentou, também, que, geralmente, os ingleses pedem muito, de início, para concordar, afinal, com condições mais razoáveis e aceitáveis. Admitiu, por fim, que os ingleses talvez venham a sugerir, ainda, a transformação da dívida num empréstimo consolidado, mediante modestas taxas de juros.

A Mocidade do Rio ENCONTRA OS MELHORES AGASALHOS NA A COLEGIAL
LARGO DE S. FRANCISCO
FILIAIS MEYER RAMOS E PETROPOLIS
VENDAS A PRAZO

BOITE BÈGUIN
— do HOTEL GLÓRIA —
Continua apresentando com espetacular sucesso!
DANY DAUBERSON
(A maior vedette da canção francesa)
Sexta-Feira, 29 - Grande Estréia
ERNESTO BONINO
O astro internacional da canção italiana de Roma para o Rio
As Melhores Osquestras da Cidade
Reservas: Tel. 25-7272

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000,00
Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, à disposição do Comércio e da Industria do Rio de Janeiro
Todas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio
SÃO PAULO São Bento, 413 — RIO DE JANEIRO Ouvidor 71/75 — SANTOS 15 de Novembro, 129

ONZE RAZÕES ESSENCIAIS EM...

(Conclusão da 12.ª página) pelo rádio-operador desviou o aparelho para outro campo;

i) — o Congresso Brasileiro de Aeronautica recomenda, por motivos técnicos, a manutenção dos rádio-operadores de vôo;

j) — os pilotos comerciais brasileiros, tão háveis como os que mais o sejam, não devem ter sua opinião subestimada pelas autoridades de govêrno, que com isso assumem a responsabilidade por tôdas as vidas que se perderem como resultado da ausência dos rádio-operadores;

k) — admitindo-se que nas convenções internacionais se haja resolvido extinguir com os rádio-operadores, que se verifique se a representação nacional tinha em realidade capacidade para defender os interesses do país.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

LUZARDO DEFENDE PERÓN

Em declarações à imprensa de São Paulo, a 21 do corrente, o embaixador Batista Luzardo exibiu uma vez mais o seu ardente patriotismo argentino. Reafirmou os méritos das realizações peronistas e aproveitou a oportunidade para demonstrar a posição dependente da economia brasileira em relação ao vizinho país.

E' realmente corajosa a atitude do embaixador Luzardo ao defender tão abertamente os interêsses peronistas. Esse procedimento é tanto mais notável quanto o embaixador, para mantê-lo, não titubeia em negar fatos evidentes e fazer duvidosas interpretações de problemas econômicos.

Além de repetir opiniões argentinas, ao analisar certos aspectos das relações entre os dois paises, o sr. Luzardo contradiz as melhores fontes, ao fazer duas afirmativas, em sua entrevista aos jornais paulistas.

Disse o embaixador que o pinho brasileiro será vendido aos argentinos por preço superior em 40% às cotações internacionais, enquanto o trigo argentino nos custará apenas 20% mais caro. Ora, o pinho brasileiro não pode ser comparado ao do norte da Europa, uma vez que a medeira nacional tem aplicação mais variada e, por essa razão, custa mais. Além disso a diferença do preço não é uniforme para todos os demais fornecedores da Argentina (Suécia, Finlândia, Bulgária ou Canadá) e, provavelmente, em nenhum dos casos será de 40%.

Com o trigo ocorre coisa muito diversa. Em primeiro lugar é muito mais fácil fazer-se a comparação entre os preços em vista da cotação padrão ser a do mercado de Chicago. Além do mais, os preços argentinos só são mais elevados para nós. Custar-nos-á 123 dólares a tonelada — preço "obtido" por Luzardo — quando está internacionalmente cotado a 97 dólares e apresenta tendência de baixa

Por fim desmente as estimativas oficiais brasileiras da nossa safra triticola. Acha que o Ministerio da Agricultura não acerta quando prevê 600.000 toneladas. Diz que não iremos além das 350.000... Tudo isso com o objetivo de demonstrar a nossa dependência do mercado argentino.

Classificação De Algodão Da Safra 1952-53

SÃO PAULO, 23 (Asapress) Segundo dados divulgados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, de acôrdo com a Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos da Secretaria da Agricultura, o total do algodão da safra do Estado de São Paulo, relativa ao ano agricola de 1952-53, classificado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo em sua secão competente no periodo de 2 a 15 (1.ª quinzena) do mês de maio corrente, foi de 77.016 fardos com 14.676.737 quilos brutos de acôrdo com os padrões do Ministério da Agricultura.

Somando o algodão da quinzena acima ao que já fora classificado até o dia 30 de abril, verifica-se que o total do algodão classificado da safra ora em curso se eleva a 190.591 fardos com 36.487.718 quilos brutos. A fibra registrada durante o periodo acima foi de 28 milimetros.

Fabricação de Alumínio

O Boletim "Comercio Internacional" da CEXIM, divulga uma nota da revista "Engenharia, Mineração e Metalurgia", anunciando a proxima terminação das instalações de uma fábrica de aluminio, cuja produção, sera bastante ao consumo nacional.

A notícia é do maior interêsse, pois a industrialização do aluminio é um problema que, há muito, vem sendo cogitado entre nós. O Brasil dispõe de grandes reservas de chelita (minério de aluminio) mas até hoje, por varios fatores, não conseguiu aproveitar êsse recurso natural, sobretudo em vista do elevado consumo de energia eletrica que exige uma indústria dêsse tipo.

A fábrica em questão deverá produzir cerca de 10.000 toneladas anuais do metal (o consumo do Brasil está calculado em 11.000 toneladas). Terá, ainda, instalações para a fabricação de oxido de aluminio, de eletrodos, de ligas metálicas, de perfis, tubos de laminação, trefilação e de cabos condutores de eletricidade.

A companhia, que contará com instalações proprias para o embarque de minério, será localizada no Estado de São Paulo.

E' das mais auspiciosas a noticia, de vez que a importação de aluminio constitui um fator importante da evasão das nossas parcas divisas. Entretanto, a sua localização no Estado de São Paulo, com a escassez atual de energia elétrica naquele estado, faz prever dificuldades para os organizadores da indústria.

E' de se esperar, contudo, que essas dificuldades sejam sanadas e que tão interessante empreendimento comece a entrar em fase de produção.

Mão De Obra Agrícola No Estado Do Rio

Está diminuindo o número de fluminenses que se dedicam às atividades agropecuárias. No decênio de 1940-50, embora a população em idade produtiva — 10 anos e mais — tenha aumentado de 25 por cento, ocorreu substancial decréscimo dos homens ocupados na agricultura, pecuária e silvicultura, decréscimo êsse notável mesmo em dados absolutos. De 299.753, em 1940, os fluminenses com atividade ligada à terra reduziram-se em 1950 para 280.840.

Os números relativos realçam as proporções do fenomeno, que se afigura irresistivel tendência econômico-social. Assim, o contingente de trabalhadores na agropecuária, da ordem de 46 por cento, sôbre a população ativa masculina do Estado do Rio, em 1941, dez anos depois só representava 34 por cento do mesmo total. A diminuição beneficiou, como é lógico, os outros ramos de atividades mais característicos de meios urbanos.

E' digno de nota o fato de a redução em foco afetar principalmente os grupos jovens dos trabalhadores do campo. Os homens de 10 à 29 anos de idade constituiam 50 por cento dos trabalhadores agricolas fluminenses, em 1940; em 1950, abrangiam apenas 42 por cento do total. Parece, portanto, que entre as gerações mais novas é que se processa com maior intensidade a evasão rural, no Estado do Rio de Janeiro.

Cobre Para Quem Quiser

SANTIAGO, 23 (A. F. P.) — O Govêrno do Chile está disposto a vender cobre a todo país que faça propostas comerciais satisfatórias clarou o presidente Ibanez, em entrevista à imprensa.

Tendo um jornalista aludido ao caráter estratégico do cobre, o presidente observou que a Inglaterra vende armamentos aos paises comunistas.

Interrogado sôbre o acolhimento que reservaria a uma eventual proposta russa de reiniciar as relações diplomáticas e comerciais, o presidente Ibanez respondeu que seria bem recebida, se a Russia se obstivesse de fomentar agitação no Chile.

DOBRADO O TEMPO DOS OFICIAIS DA F.E.B.

O Presidente da República autorizou a contagem em dôbro do tempo de serviço de antigos oficiais da Fôrça Expedicionária Brasileira, concordando com um parecer do consultor-geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva.

Nesse parecer, o consultor argumentou que os textos legais destinados à proteção daqueles que enfrentaram os riscos da guerra e dela sairam mutilados ou inválidos devem ter uma interpretação liberal, especialmente no tocante à percepção do têrço de campanha, elemento básico para a contagem em dôbro.

O parecer foi emitido num processo do Ministério da Guerra, em que são interessados lédo Jacob Blauth, Valdir Magalhães Pires e Oscar Fernandes de Alencar.

COMÉRCIO MUNDIAL — EXPORTAÇÃO

	1938	1951
1 - EEUU E CANADÁ	19	25
2 - AMÉRICA LATINA	8	10
3 - ÁREA DO ESTERLINO	22	25

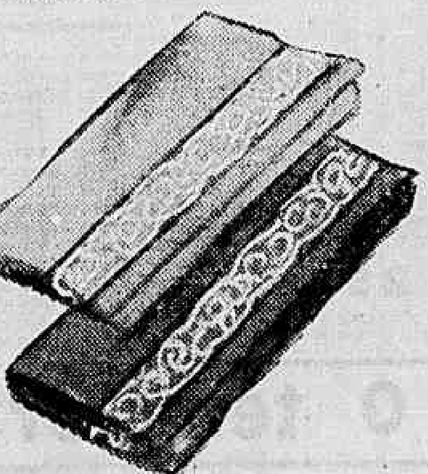
As últimas apurações relativas ao comercio mundial em 1951, publicadas no "Records and Statistics" consignam um total de 76,3 bilhões de dólares para as exportações e 81,5, para as importações (fob).

Dêsses totais a Europa participou respectivamente, com 28,7 e 35,3 bilhões, ou seja 50 e 43% do total.

O Reino Unido que em 1938 figurava como o maior importador do mundo, com cêrca de 4,6 bilhões cedeu, em 1951 essa colocação aos Estados Unidos, tambem primeiro exportador em 1938.

Atualmente é mais acentuada a concentração do comercio mundial com os Estados Unidos. Assim, enquanto em 1938 suas importações não representavam sendo 10% do valor total do mundo, em 1951 essa participação subiu a 15%, o mesmo se verificando com relação às exportações que passaram, no mesmo periodo, de 15% a 20%.

Ainda não existem disponiveis dados para o ano de 1952, porém, estimativas com base nos nove primeiros meses pareceram indicar uma pequena redução nas trocas comerciais dos Estados Unidos com o resto do mundo, fato decorrente da dificuldade na obtenção de dolares com que luta a maioria dos paises do globo.

LOUCURAS DE MAIO 1953!
A maior venda que o Rio já viu!
Para o seu lar, tudo o que há de útil, bom e agradável à preços de Loucuras de Maio. Uma completa seção de Cama e Mesa e tambem UTILIDADES DOMESTICAS — Faça-nos uma visita agora.
Frônhas, cretone ou percal com ajour e festonê, em todos os tamanhos.
Guarnições para chá e jantar, em todos os tamanhos, nos mais lindos padrões. A preços de "LOUCURAS"


Toalhas felpudas para rosto e banho, das marcas Artex e Ludol, a prêços de Loucuras.
Têmos os afamados Lençóes Santista para solteiro e casal, Selo de Ouro e Selo de Prata, em cretone e percal.
O CAMIZEIRO
A grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38

BARATAS? CHAME: 43-3409

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
CHA' ROMANO — Laxativo, brando. Util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN — Combate as cólicas, congestões de figado, os cálculos epáticos e a ictericia
CHA' MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

256.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 23 DE MAIO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e crême, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE MAIO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
19 ... 500,00
41 ... 1.000,00
44 ... 500,00
47
10.000,00 CRUZEIROS
60 ... 500,00
73 ... 500,00
98 ... 1.000,00
119 ... 500,00
144 ... 500,00
160 ... 500,00
173 ... 500,00
200 ... 5.000,00
215 ... 3.000,00
219 ... 500,00
237 ... 1.000,00
244 ... 500,00
260 ... 500,00
273 ... 500,00
319 ... 500,00
344 ... 500,00
360 ... 500,00
373 ... 500,00
419 ... 500,00
444 ... 500,00
460 ... 500,00
473 ... 500,00
493 ... 1.000,00
519 ... 500,00
532 ... 1.000,00
541 ... 500,00
560 ... 500,00
573 ... 500,00
581 ... 2.000,00
619 ... 500,00
642 ... 1.000,00
644 ... 500,00
660 ... 500,00
673 ... 500,00
707 ... 1.000,00
719 ... 500,00
744 ... 500,00
760 ... 500,00
766 ... 1.000,00
773 ... 500,00
819 ... 500,00
842 ... 3.000,00
844 ... 500,00
860 ... 500,00
873 ... 500,00
902 ... 1.000,00
911 ... 1.000,00
919 ... 500,00
944 ... 500,00
950 ... 2.000,00
960 ... 500,00
973 ... 500,00
985 ... 2.000,00

1
1019 ... 500,00
1032
10.000,00 CRUZEIROS
1039 ... 2.000,00
1044 ... 500,00
1061 ... 2.000,00
1060 ... 500,00
1073 ... 500,00
1119 ... 500,00
1121 ... 3.000,00
1139 ... 1.000,00
1144 ... 500,00
1160 ... 500,00
1178 ... 500,00
1177 ... 1.000,00
1219 ... 500,00
1244 ... 500,00
1260 ... 1.000,00
1260 ... 500,00
1273 ... 500,00
1284 ... 2.000,00
1319 ... 500,00
1337 ... 2.000,00
1344 ... 500,00
1360 ... 500,00
1373 ... 500,00
1387 ... 5.000,00
1419 ... 500,00
1444 ... 500,00
1460 ... 500,00
1473 ... 500,00
1478 ... 2.000,00
1519 ... 500,00
1539 ... 1.000,00
1544 ... 500,00
1560 ... 500,00
1573 ... 500,00
1591 ... 1.000,00
1619 ... 500,00
1644 ... 500,00
1660 ... 500,00
1672 ... 1.000,00
1673 ... 500,00
1719 ... 500,00
1741 ... 500,00
1760 ... 500,00
1778 ... 500,00
1819 ... 500,00
1823 ... 1.000,00
1829 ... 1.000,00
1844 ... 500,00
1860 ... 500,00
1873 ... 500,00
1881 ... 1.000,00
1919 ... 500,00
1944 ... 500,00
1960 ... 500,00
1964 ... 3.000,00
1973 ... 500,00

2
2006 ... 1.000,00
2019 ... 500,00
2041 ... 500,00
2046 ... 1.000,00
2053 ... 3.000,00
2060 ... 500,00
2065 ... 1.000,00
2073 ... 500,00
2119 ... 500,00
2144 ... 500,00
2160 ... 500,00
2173 ... 500,00
2219 ... 500,00
2244 ... 500,00
2260 ... 500,00
2273 ... 500,00
2287 ... 2.000,00
2319 ... 500,00
2329 ... 2.000,00
2344 ... 500,00
2360 ... 500,00
2373 ... 500,00
2412 ... 1.000,00
2419 ... 500,00
2444 ... 500,00
2460 ... 500,00
2473 ... 500,00
2485 ... 3.000,00
2519 ... 500,00
2544 ... 500,00
2560 ... 500,00
2573 ... 500,00
2619 ... 500,00
2644 ... 500,00
2653
10.000,00 CRUZEIROS
2660 ... 500,00
2673 ... 500,00
2680 ... 2.000,00
2719 ... 500,00
2744 ... 500,00
2760 ... 500,00
2773 ... 2.000,00
2773 ... 500,00
2819 ... 500,00
2844 ... 500,00
2860 ... 500,00
2873 ... 500,00
2919 ... 500,00
2944 ... 500,00
2960 ... 500,00
2965 ... 2.000,00
2973 ... 500,00
2982 ... 1.000,00
2985 ... 1.000,00

3
3019 ... 500,00
3021 ... 3.000,00
3035 ... 1.000,00
3044 ... 500,00
3060 ... 500,00
3073 ... 500,00
3084 ... 1.000,00
3089 ... 2.000,00
3119 ... 500,00
3131 ... 5.000,00
3144 ... 500,00
3160 ... 500,00
3173 ... 500,00
3177 ... 1.000,00
3213 ... 2.000,00
3219 ... 500,00
3244 ... 500,00
3260 ... 500,00
3273 ... 500,00
3288 ... 1.000,00
3319 ... 500,00
3344 ... 500,00
3357 ... 1.000,00
3360 ... 500,00
3373 ... 500,00
3419 ... 500,00
3444 ... 500,00
3453 ... 1.000,00
3460 ... 500,00
3473 ... 500,00
3497
10.000,00 CRUZEIROS
3519 ... 500,00
3544 ... 500,00
3560 ... 500,00
3573 ... 500,00
3608 ... 5.000,00
3619 ... 500,00
3626 ... 1.000,00
3644 ... 500,00
3647 ... 1.000,00
3660 ... 500,00
3673 ... 500,00
3719 ... 500,00
3725 ... 8.000,00
3741 ... 500,00
3760 ... 500,00
3773 ... 500,00
3815 ... 1.000,00
3819 ... 500,00
3844 ... 500,00
3860 ... 500,00
3873 ... 500,00
3919 ... 500,00
3944 ... 500,00
3960 ... 500,00
3973 ... 500,00
3989 ... 1.000,00
3992 ... 2.000,00

4
4019 ... 500,00
4044 ... 500,00
4060 ... 500,00
4073 ... 500,00
4119 ... 500,00
4126 ... 2.000,00
4141 ... 3.000,00
4144 ... 500,00
4148 ... 1.000,00
4160 ... 1.000,00
4160 ... 500,00
4173 ... 500,00
4215 ... 1.000,00
4219 ... 500,00
4235 ... 1.000,00
4244 ... 500,00
4260 ... 500,00
4266 ... 1.000,00
4273 ... 500,00
4319 ... 500,00
4344 ... 500,00
4360 ... 500,00
4373 ... 500,00
4418 ... 2.000,00
4419 ... 500,00
4444 ... 500,00
4460 ... 500,00
4473 ... 500,00
4519 ... 500,00
4544 ... 500,00
4560 ... 500,00
4573 ... 500,00
4584 ... 2.000,00
4619 ... 500,00
4644 ... 500,00
4660 ... 500,00
4673 ... 500,00
4685 ... 1.000,00
4689 ... 1.000,00
4719 ... 500,00
4744 ... 500,00
4760 ... 500,00
4773 ... 500,00
4819 ... 500,00
4844 ... 500,00
4860 ... 3.000,00
4860 ... 500,00
4873 ... 500,00
4916
10.000,00 CRUZEIROS
4919 ... 500,00
4944 ... 500,00
4960 ... 500,00
4973 ... 500,00
4975 ... 1.000,00

5
5019 ... 500,00
5029 ... 5.000,00
5033 ... 2.000,00
5044 ... 500,00
5046 ... 1.000,00
5060 ... 500,00
5073 ... 500,00
5082 ... 5.000,00
5116 ... 1.000,00
5119 ... 500,00
5144 ... 500,00
5151 ... 3.000,00
5160 ... 500,00
5173 ... 500,00
5219 ... 500,00
5229 ... 2.000,00
5244 ... 500,00
5260 ... 500,00
5273 ... 500,00
5319 ... 500,00
5344 ... 500,00
5346 ... 1.000,00
5360 ... 500,00
5373 ... 500,00
5419 ... 500,00
5444 ... 500,00
5460 ... 500,00
5473 ... 1.000,00
5473 ... 500,00
5519 ... 500,00
5544 ... 500,00
5560 ... 500,00
5573 ... 500,00
5595 ... 1.000,00
5619 ... 500,00
5644 ... 500,00
5660 ... 500,00
5673 ... 500,00
5696 ... 1.000,00
5719 ... 500,00
5744 ... 500,00
5760 ... 500,00
5773 ... 500,00
5819 ... 500,00
5844 ... 500,00
5858 ... 2.000,00
5860 ... 500,00
5873 ... 500,00
5899 ... 1.000,00
5919 ... 500,00
5944 ... 500,00
5960 ... 500,00
5973 ... 500,00

6
6019 ... 500,00
6044 ... 500,00
6060 ... 500,00
6073 ... 500,00
6110 ... 5.000,00
6119 ... 500,00
6144 ... 500,00
6152 ... 1.000,00
6160 ... 500,00
6173 ... 500,00
6219 ... 500,00
6244 ... 500,00
6260 ... 500,00
6273 ... 500,00
6319 ... 500,00
6339 ... 2.000,00
6344 ... 500,00
6360 ... 500,00
6369 ... 3.000,00
6373 ... 500,00
6408 ... 1.000,00
6419 ... 500,00
6444 ... 500,00
6460 ... 500,00
6473 ... 500,00
6474
10.000,00 CRUZEIROS
6519 ... 500,00
6528 ... 1.000,00
6541 ... 1.000,00
6544 ... 500,00
6560 ... 500,00
6573 ... 500,00
6579 ... 1.000,00
6619 ... 500,00
6620 ... 1.000,00
6626 ... 1.000,00
6637 ... 2.000,00
6644 ... 500,00
6651 ... 1.000,00
6660 ... 500,00
6673 ... 1.000,00
6673 ... 500,00
6719 ... 500,00
6744 ... 500,00
6760 ... 500,00
6765 ... 5.000,00
6773 ... 3.000,00
6773 ... 500,00
6801 ... 2.000,00
6819 ... 500,00
6844 ... 500,00
6860 ... 500,00
6864 ... 1.000,00
6873 ... 500,00
6919 ... 500,00
6944 ... 500,00
6960 ... 500,00
6973 ... 500,00

7
7019 ... 500,00
7038 ... 3.000,00
7039 ... 1.000,00
7044 ... 500,00
7047 ... 1.000,00
7060 ... 500,00
7073 ... 500,00
7096 ... 1.000,00
7119 ... 500,00
7126 ... 3.000,00
7129 ... 3.000,00
7142 ... 2.000,00
7144 ... 500,00
7160 ... 500,00
7173 ... 500,00
7197 ... 1.000,00
7219 ... 500,00
7222 ... 2.000,00
7244 ... 500,00
7260 ... 500,00
7273 ... 500,00
7319 ... 500,00
7344 ... 1.000,00
7344 ... 500,00
7360 ... 500,00
7373 ... 500,00
7391 ... 1.000,00
7394
20.000,00 CRUZEIROS
7403 ... 1.000,00
7418 ... 1.000,00
7419 ... 500,00
7444 ... 500,00
7460 ... 500,00
7473 ... 500,00
7519 ... 500,00
7544 ... 500,00
7560 ... 500,00
7573 ... 3.000,00
7573 ... 500,00
7583 ... 1.000,00
7619 ... 500,00
7644 ... 500,00
7660 ... 500,00
7673 ... 500,00
7689 ... 1.000,00
7697 ... 1.000,00
7719 ... 500,00
7744 ... 500,00
7760 ... 500,00
7773 ... 500,00
7802 ... 1.000,00
7803 ... 1.000,00
7808 ... 1.000,00
7819 ... 500,00
7844 ... 500,00
7852 ... 1.000,00
7860 ... 500,00
7873 ... 500,00
7919 ... 500,00
7944 ... 500,00
7960 ... 500,00
7967
20.000,00 CRUZEIROS
7973 ... 500,00

8
8019 ... 500,00
8044 ... 500,00
8064 ... 3.000,00
8060 ... 500,00
8066 ... 2.000,00
8073 ... 500,00
8119 ... 500,00
8144 ... 500,00
8160 ... 500,00
8173 ... 500,00
8182 ... 1.000,00
8219 ... 500,00
8244 ... 500,00
8255 ... 3.000,00
8260 ... 500,00
8273 ... 500,00
8319 ... 500,00
8344 ... 500,00
8360 ... 500,00
8373 ... 500,00
8378 ... 1.000,00
8381 ... 3.000,00
8419 ... 500,00
8444 ... 500,00
8460 ... 500,00
8473 ... 500,00
8492 ... 1.000,00
8494
10.000,00 CRUZEIROS
8519 ... 500,00
8544 ... 500,00
8557 ... 1.000,00
8560 ... 500,00
8573 ... 500,00
8592 ... 1.000,00
8619 ... 500,00
8642 ... 2.000,00
8644 ... 500,00
8660 ... 500,00
8673 ... 500,00
8709 ... 2.000,00
8719 ... 500,00
8744 ... 500,00
8760 ... 500,00
8773 ... 500,00
8819 ... 500,00
8844 ... 500,00
8851 ... 5.000,00
8860 ... 500,00
8873 ... 500,00
8881 ... 1.000,00
8885 ... 2.000,00
8919 ... 500,00
8944 ... 500,00
8960 ... 500,00
8964 ... 2.000,00
8973 ... 500,00

9
9019 ... 500,00
9044 ... 500,00
9045 ... 1.000,00
9060 ... 500,00
9073 ... 500,00
9077 ... 1.000,00
9083 ... 1.000,00
9119 ... 500,00
9138 ... 1.000,00
9144 ... 500,00
9160 ... 500,00
9169 ... 3.000,00
9173 ... 500,00
9219 ... 500,00
9244 ... 500,00
9260 ... 500,00
9273 ... 500,00
9286 ... 1.000,00
9295 ... 2.000,00
9298 ... 1.000,00
9319 ... 500,00
9338 ... 1.000,00
9344 ... 500,00
9360 ... 500,00
9373 ... 500,00
9376 ... 1.000,00
9414 ... 1.000,00
9419 ... 500,00
9420 ... 5.000,00
9434 ... 1.000,00
9444 ... 500,00
9460 ... 500,00
9473 ... 500,00
9516 ... 1.000,00
9517 ... 2.000,00
9519 ... 500,00
9528 ... 2.000,00
9544 ... 500,00
9560 ... 500,00
9578 ... 500,00
9619 ... 500,00
9644 ... 500,00
9658 ... 1.000,00
9660 ... 500,00
9673 ... 500,00
9685 ... 1.000,00
9719 ... 500,00
9744 ... 500,00
9760 ... 500,00
9761 ... 2.000,00
9773 ... 500,00
9776 ... 5.000,00
9782 ... 3.000,00
9819 ... 500,00
9838 ... 5.000,00
9844 ... 500,00
9860 ... 500,00
9873 ... 500,00
9892 ... 5.000,00
9919 ... 500,00
9920 ... 1.000,00
9934
20.000,00 CRUZEIROS
9944 ... 500,00
9960 ... 500,00
9973 ... 500,00
9975 ... 1.000,00
9980 ... 2.000,00

10
10019 ... 500,00
10044 ... 500,00
10058 ... 1.000,00
10060 ... 500,00
10073 ... 500,00
10119 ... 500,00
10144 ... 500,00
10160 ... 500,00
10173 ... 500,00
10219 ... 500,00
10237 ... 5.000,00
10244 ... 500,00
10259 ... 3.000,00
10260 ... 500,00
10273 ... 500,00
10319 ... 500,00
10344 ... 500,00
10360 ... 500,00
10365 ... 1.000,00
10373 ... 500,00
10408 ... 1.000,00
10419 ... 500,00
10444 ... 500,00
10445 ... 1.000,00
10460 ... 500,00
10473 ... 500,00
10505 ... 1.000,00
10519 ... 500,00
10544 ... 500,00
10560 ... 500,00
10563 ... 1.000,00
10566 ... 1.000,00
10573 ... 500,00
10619 ... 500,00
10629 ... 1.000,00
10644 ... 500,00
10660 ... 500,00
10673 ... 500,00
10703 ... 2.000,00
10719 ... 500,00
10722
20.000,00 CRUZEIROS
10744 ... 500,00
10773 ... 500,00
10760 ... 500,00
10819 ... 500,00
10844 ... 500,00
10860 ... 500,00
10873 ... 500,00
10881 ... 1.000,00
10919 ... 500,00
10944 ... 500,00
10960 ... 500,00
10973 ... 500,00
10996
10.000,00 CRUZEIROS

11
11019 ... 500,00
11026 ... 1.000,00
11044 ... 500,00
11060 ... 500,00
11062 ... 2.000,00
11073 ... 500,00
11080 ... 1.000,00
11082 ... 5.000,00
11119 ... 500,00
11144 ... 500,00
11160 ... 500,00
11173 ... 500,00
11179 ... 1.000,00
11219 ... 500,00
11231 ... 5.000,00
11244 ... 500,00
11260 ... 500,00
11273 ... 500,00
11319 ... 500,00
11325 ... 1.000,00
11331 ... 1.000,00
11344 ... 500,00
11346 ... 1.000,00
11349 ... 1.000,00
11360 ... 500,00
11373 ... 500,00
11419 ... 500,00
11440 ... 3.000,00
11444 ... 500,00
11460 ... 500,00
11473 ... 500,00
11519 ... 500,00
11541 ... 2.000,00
11544 ... 500,00
11560 ... 500,00
11566 ... 2.000,00
11573 ... 500,00
11619 ... 500,00
11624 ... 1.000,00
11644 ... 500,00
11659 ... 1.000,00
11660 ... 500,00
11673 ... 500,00
11680 ... 1.000,00
11701 ... 5.000,00
11719 ... 500,00
11744 ... 500,00
11759 ... 2.000,00
11760 ... 3.000,00
11760 ... 500,00
11773 ... 500,00
11819 ... 500,00
11844 ... 500,00
11860 ... 500,00
11873 ... 500,00
11903 ... 2.000,00
11919 ... 500,00
11930 ... 1.000,00
11944 ... 500,00
11958 ... 1.000,00
11960 ... 500,00
11973 ... 500,00

12
12015 ... 1.000,00
12019 ... 500,00
12044 ... 500,00
12060 ... 500,00
12073 ... 500,00
12074 ... 1.000,00
12119 ... 500,00
12144 ... 500,00
12160 ... 500,00
12165 ... 2.000,00
12173 ... 500,00
12219 ... 500,00
12244 ... 500,00
12260 ... 500,00
12273 ... 500,00
12319 ... 500,00
12344 ... 500,00
12352 ... 2.000,00
12360 ... 500,00
12373 ... 500,00
12419 ... 500,00
12427
10.000,00 CRUZEIROS
12444 ... 500,00
12454 ... 1.000,00
12460 ... 500,00
12473 ... 500,00
12519 ... 500,00
12544 ... 500,00
12560 ... 500,00
12573 ... 500,00
12619 ... 500,00
12626 ... 1.000,00
12644 ... 500,00
12652 ... 1.000,00
12660 ... 500,00
12673 ... 500,00
12696 ... 1.000,00
12719 ... 500,00
12731 ... 1.000,00
12738 ... 2.000,00
12744 ... 500,00
12760 ... 500,00
12773 ... 500,00
12804 ... 1.000,00
12819 ... 500,00
12844 ... 500,00
12860 ... 500,00
12873 ... 500,00
12912 ... 2.000,00
12919 ... 500,00
12944 ... 500,00
12960 ... 500,00
12973 ... 500,00

13
13011 ... 1.000,00
13019 ... 500,00
13044 ... 500,00
13060 ... 500,00

13073
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

13073 ... 500,00
13081 ... 3.000,00
13102 ... 1.000,00
13119 ... 500,00
13144 ... 500,00
13160 ... 500,00
13173 ... 500,00
13216 ... 1.000,00
13219 ... 500,00
13244 ... 500,00
13260 ... 500,00
13273 ... 500,00
13319 ... 500,00
13344 ... 500,00
13360 ... 500,00
13373 ... 500,00
13419 ... 500,00
13444 ... 500,00
13453 ... 1.000,00
13460 ... 500,00
13473 ... 500,00
13518
10.000,00 CRUZEIROS
13519 ... 500,00
13544 ... 500,00
13560 ... 5.000,00
13560 ... 500,00
13568 ... 5.000,00
13573 ... 500,00
13598 ... 1.000,00
13619 ... 500,00
13644 ... 500,00
13660 ... 500,00
13673 ... 500,00
13719 ... 500,00
13744 ... 500,00
13760 ... 500,00
13773 ... 500,00
13806 ... 2.000,00
13819 ... 500,00
13831 ... 1.000,00
13837 ... 3.000,00
13844 ... 500,00
13857 ... 2.000,00
13859 ... 1.000,00
13860 ... 500,00
13873 ... 500,00
13901 ... 1.000,00
13919 ... 500,00
13944 ... 500,00
13960 ... 500,00
13973 ... 500,00
13990 ... 1.000,00

14
14019 ... 500,00
14044 ... 500,00
14060 ... 500,00
14073 ... 500,00
14119 ... 500,00
14144 ... 500,00
14160 ... 500,00
14173 ... 500,00
14183 ... 1.000,00
14219 ... 500,00
14244 ... 500,00
14218 ... 2.000,00
14260 ... 500,00
14273 ... 500,00
14319 ... 500,00
14332 ... 1.000,00
14344 ... 500,00
14360 ... 500,00
14373 ... 500,00
14419 ... 500,00
14444 ... 500,00
14460 ... 500,00
14473 ... 500,00
14501 ... 1.000,00
14519 ... 500,00
14544 ... 500,00
14560 ... 500,00
14573 ... 500,00
14588 ... 1.000,00
14591 ... 3.000,00
14610 ... 1.000,00
14619 ... 500,00
14631 ... 3.000,00
14644 ... 500,00
14654 ... 1.000,00
14660 ... 500,00
14673 ... 500,00
14687 ... 1.000,00
14719 ... 500,00
14744 ... 500,00
14760 ... 500,00
14773 ... 500,00
14801 ... 1.000,00
14819 ... 500,00
14837 ... 1.000,00
14844 ... 500,00
14860 ... 500,00
14873 ... 500,00
14918 ... 2.000,00
14919 ... 500,00
14939 ... 2.000,00
14944 ... 500,00
14960 ... 500,00
14973 ... 1.000,00
14973 ... 500,00

15
15019 ... 500,00
15044 ... 500,00
15060 ... 500,00
15073 ... 500,00
15094 ... 1.000,00
15119 ... 500,00
15144 ... 500,00
15160 ... 500,00
15161 ... 3.000,00
15173 ... 500,00
15219 ... 500,00
15244 ... 500,00
15251 ... 5.000,00
15260 ... 500,00
15273 ... 500,00
15319 ... 500,00
15344 ... 500,00
15360 ... 500,00
15373 ... 500,00
15419 ... 500,00
15444 ... 500,00
15449 ... 2.000,00
15456 ... 3.000,00
15460 ... 500,00
15473 ... 500,00
15493 ... 1.000,00
15519 ... 500,00
15544 ... 500,00
15560 ... 500,00
15561 ... 3.000,00
15573 ... 500,00
15592
10.000,00 CRUZEIROS
15619 ... 500,00
15644 ... 500,00
15646 ... 1.000,00
15660 ... 500,00
15673 ... 500,00
15674 ... 5.000,00
15683 ... 1.000,00
15719 ... 500,00
15744 ... 500,00
15760 ... 500,00
15773 ... 500,00
15819 ... 500,00
15844 ... 500,00

15860
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

15860 ... 500,00
15873 ... 500,00
15919 ... 500,00
15944 ... 500,00
15960 ... 500,00
15973 ... 500,00

16
16019 ... 500,00
16033 ... 2.000,00
16044 ... 500,00
16047 ... 2.000,00
16060 ... 500,00
16073 ... 500,00
16094 ... 1.000,00
16119 ... 500,00
16144 ... 500,00
16160 ... 500,00
16173 ... 500,00
16219 ... 500,00
16221 ... 1.000,00
16244 ... 500,00
16260 ... 500,00
16273 ... 500,00
16319 ... 500,00
16324 ... 3.000,00
16344 ... 500,00
16360 ... 500,00
16373 ... 500,00
16419 ... 500,00
16444 ... 500,00
16460 ... 500,00
16473 ... 500,00
16519 ... 8.000,00
16519 ... 500,00
16544 ... 500,00
16552 ... 1.000,00
16560 ... 500,00
16573 ... 500,00
16585 ... 5.000,00
16592 ... 1.000,00
16594 ... 1.000,00
16619 ... 500,00
16638 ... 2.000,00
16644 ... 500,00
16660 ... 500,00
16673 ... 500,00
16719 ... 500,00
16744 ... 500,00
16760 ... 500,00
16773 ... 500,00
16819 ... 500,00
16844 ... 500,00
16860 ... 1.000,00
16860 ... 500,00
16873 ... 500,00
16919 ... 500,00
16927 ... 1.000,00
16944 ... 500,00
16960 ... 500,00
16970 ... 2.000,00
16973 ... 500,00

17
17019 ... 500,00
17044 ... 500,00
17051 ... 1.000,00
17060 ... 500,00
17073 ... 500,00
17119 ... 500,00
17144 ... 500,00
17160 ... 500,00
17173 ... 500,00
17187 ... 3.000,00
17188 ... 1.000,00
17219 ... 500,00
17244 ... 500,00
17260 ... 500,00
17263 ... 2.000,00
17273 ... 500,00
17319 ... 500,00
17344 ... 500,00
17360 ... 500,00
17373 ... 500,00
17419 ... 500,00
17444 ... 500,00
17460 ... 500,00
17473 ... 500,00
17494 ... 1.000,00
17519 ... 500,00
17542 ... 5.000,00
17544 ... 500,00
17560 ... 500,00
17572 ... 1.000,00
17573 ... 500,00
17603 ... 2.000,00
17619 ... 500,00
17627 ... 2.000,00
17644 ... 500,00
17660 ... 500,00
17673 ... 500,00
17719 ... 500,00
17744 ... 500,00
17760 ... 500,00
17773 ... 500,00
17819 ... 1.000,00
17819 ... 500,00
17844 ... 500,00
17860 ... 500,00
17873 ... 500,00
17871 ... 1.000,00
17919 ... 500,00
17944 ... 500,00
17960 ... 500,00
17973 ... 500,00

18
18019 ... 500,00
18044 ... 500,00
18060 ... 500,00
18073 ... 500,00
18119 ... 500,00
18144 ... 500,00
18160 ... 500,00
18165 ... 1.000,00
18173 ... 500,00
18180
10.000,00 CRUZEIROS
18197 ... 1.000,00
18219 ... 500,00
18240 ... 1.000,00
18244 ... 500,00
18260 ... 500,00
18273 ... 500,00
18275 ... 3.000,00
18312 ... 2.000,00
18319 ... 500,00
18344 ... 500,00
18349 ... 1.000,00
18360 ... 500,00
18373 ... 500,00
18395 ... 1.000,00
18419 ... 500,00
18444 ... 500,00
18460 ... 500,00
18473 ... 500,00
18508
20.000,00 CRUZEIROS
18519 ... 500,00
18542 ... 1.000,00
18544 ... 500,00
18560 ... 500,00
18573 ... 500,00
18619 ... 500,00
18644 ... 500,00
18660 ... 500,00
18673 ... 500,00
18719 ... 500,00
18744 ... 500,00
18748 ... 3.000,00
18760 ... 500,00
18773 ... 500,00
18819 ... 500,00
18844 ... 500,00
18847 ... 2.000,00
18860 ... 500,00
18873 ... 500,00
18919 ... 500,00
18928 ... 1.000,00
18944 ... 500,00
18960 ... 500,00
18973 ... 500,00

19
19019 ... 500,00
19028 ... 2.000,00
19044 ... 500,00
19060 ... 500,00
19073 ... 500,00
19119 ... 500,00
19144 ... 500,00
19160 ... 500,00
19173 ... 500,00
19219 ... 500,00
19244 ... 500,00
19260 ... 500,00
19265 ... 5.000,00
19273 ... 500,00
19296 ... 1.000,00
19319 ... 500,00
19344 ... 500,00
19360 ... 500,00
19373 ... 500,00
19419 ... 500,00
19437 ... 1.000,00
19444 ... 500,00
19460 ... 500,00
19473 ... 500,00
19493 ... 1.000,00
19519 ... 500,00
19544 ... 500,00
19560 ... 500,00
19573 ... 500,00
19619 ... 500,00
19644 ... 500,00
19660 ... 500,00
19673 ... 500,00
19697 ... 2.000,00
19719 ... 500,00
19744 ... 500,00
19760 ... 500,00
19773 ... 500,00
19819 ... 500,00
19844 ... 500,00
19859 ... 2.000,00
19860 ... 500,00
19873 ... 500,00
19916 ... 1.000,00
19919 ... 500,00
19944 ... 500,00
19960 ... 500,00
19973 ... 500,00

20
20019 ... 500,00
20035 ... 3.000,00
20044 ... 500,00
20060 ... 500,00
20070 ... 5.000,00
20073 ... 500,00
20119 ... 500,00
20127 ... 1.000,00
20144 ... 500,00
20150 ... 1.000,00
20160 ... 500,00
20173 ... 500,00
20211 ... 3.000,00
20219 ... 500,00
20230 ... 5.000,00
20244 ... 500,00
20247 ... 2.000,00
20260 ... 500,00
20273 ... 500,00
20311 ... 1.000,00
20316 ... 3.000,00
20319 ... 500,00
20338 ... 1.000,00
20344 ... 500,00
20355 ... 1.000,00
20360 ... 500,00
20373 ... 500,00
20419 ... 500,00
20444 ... 500,00
20460 ... 500,00
20473 ... 500,00
20503 ... 1.000,00
20519 ... 500,00
20544 ... 500,00
20560 ... 500,00
20573 ... 500,00
20592 ... 5.000,00
20619 ... 500,00
20644 ... 500,00
20660 ... 500,00
20661 ... 1.000,00
20673 ... 500,00
20719 ... 500,00
20744 ... 500,00
20760 ... 500,00
20773 ... 500,00
20815 ... 1.000,00
20819 ... 500,00
20844 ... 500,00
20860 ... 500,00
20865 ... 3.000,00
20873 ... 500,00
20919 ... 500,00
20943 ... 8.000,00
20944 ... 500,00
20960 ... 500,00
20973 ... 500,00

21
21019 ... 500,00
21044 ... 500,00
21060 ... 5.000,00
21060 ... 500,00
21073 ... 500,00
21119 ... 500,00
21144 ... 500,00
21160 ... 500,00
21164 ... 1.000,00
21172
10.000,00 CRUZEIROS
21173 ... 500,00
21218 ... 5.000,00
21219 ... 500,00
21241
20.000,00 CRUZEIROS
21244 ... 500,00
21260 ... 500,00
21273 ... 500,00
21319 ... 500,00
21344 ... 500,00
21347 ... 2.000,00
21360 ... 500,00
21373 ... 500,00
21419 ... 500,00
21434
10.000,00 CRUZEIROS
21436 ... 1.000,00
21444 ... 500,00
21460 ... 500,00
21462 ... 2.000,00
21473 ... 500,00
21519 ... 500,00
21544 ... 500,00
21560 ... 500,00
21563 ... 1.000,00
21573 ... 500,00
21587
10.000,00 CRUZEIROS
21618 ... 2.000,00
21619 ... 500,00
21644 ... 500,00
21658
10.000,00 CRUZEIROS
21660 ... 500,00
21673 ... 500,00
21697 ... 1.000,00
21706 ... 3.000,00
21719 ... 500,00
21734 ... 1.000,00
21741 ... 2.000,00
21744 ... 500,00
21756 ... 5.000,00
21760 ... 500,00
21762 ... 1.000,00
21773 ... 500,00
21819 ... 500,00
21844 ... 500,00
21851 ... 2.000,00
21860 ... 500,00
21873 ... 500,00
21919 ... 500,00
21931 ... 5.000,00
21944 ... 500,00
21960 ... 500,00
21973 ... 500,00

22
22019 ... 500,00
22044 ... 500,00
22060 ... 500,00
22073 ... 500,00
22119 ... 500,00
22144 ... 500,00
22160 ... 500,00
22161 ... 2.000,00
22173 ... 500,00
22184
20.000,00 CRUZEIROS
22194
10.000,00 CRUZEIROS
22219 ... 500,00
22221 ... 1.000,00
22244 ... 500,00
22260 ... 500,00
22273 ... 500,00
22291 ... 2.000,00
22319 ... 500,00
22344 ... 500,00
22360 ... 500,00
22367
10.000,00 CRUZEIROS
22373 ... 500,00
22397 ... 1.000,00
22419 ... 500,00
22425 ... 2.000,00
22436 ... 1.000,00
22444 ... 500,00
22460 ... 500,00
22473 ... 500,00
22519 ... 500,00
22544 ... 500,00
22560 ... 500,00
22573 ... 500,00
22584 ... 1.000,00
22606 ... 2.000,00
22619 ... 500,00
22644 ... 500,00
22658 ... 1.000,00
22660 ... 500,00
22661 ... 1.000,00
22673 ... 500,00
22708 ... 2.000,00
22719 ... 500,00
22744 ... 500,00
22756 ... 1.000,00
22760 ... 500,00
22773 ... 500,00
22819 ... 500,00
22844 ... 500,00
22860 ... 500,00

22869
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

22870
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

22871
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

22873 ... 500,00
22891 ... 1.000,00
22919 ... 500,00
22944 ... 500,00
22946 ... 1.000,00
22960 ... 500,00
22973 ... 500,00
22980 ... 1.000,00

23
23019 ... 500,00
23044 ... 500,00
23060 ... 500,00
23073 ... 500,00
23098 ... 1.000,00
23119 ... 500,00
23144 ... 500,00
23160 ... 500,00
23173 ... 500,00
23182 ... 5.000,00
23196 ... 5.000,00
23219 ... 500,00
23244 ... 500,00
23260 ... 500,00
23273 ... 500,00
23319 ... 500,00
23344 ... 500,00
23360 ... 500,00
23373 ... 500,00
23419 ... 500,00
23431 ... 1.000,00
23444 ... 500,00
23460 ... 500,00
23473 ... 500,00
23519 ... 500,00
23544 ... 500,00
23547 ... 1.000,00
23560 ... 500,00
23573 ... 500,00
23610 ... 1.000,00
23619 ... 500,00
23644 ... 500,00
23660 ... 500,00
23673 ... 500,00
23704 ... 1.000,00
23719 ... 500,00
23725 ... 2.000,00
23744 ... 500,00
23760 ... 500,00
23773 ... 500,00
23819 ... 500,00
23822 ... 1.000,00
23844 ... 500,00
23860 ... 500,00
23873 ... 500,00
23919 ... 500,00
23944 ... 500,00
23960 ... 500,00
23973 ... 500,00
23978 ... 3.000,00
23997 ... 1.000,00

24
24019 ... 500,00
24044 ... 500,00
24060 ... 500,00
24073 ... 500,00
24119 ... 500,00
24133 ... 1.000,00
24144 ... 500,00
24160 ... 500,00
24173 ... 500,00
24217
10.000,00 CRUZEIROS
24219 ... 500,00
24244 ... 500,00
24260 ... 500,00
24273 ... 500,00
24319 ... 500,00
24344 ... 500,00
24356 ... 1.000,00
24360 ... 500,00
24373 ... 500,00
24419 ... 500,00
24444 ... 500,00
24460 ... 500,00
24473 ... 500,00
24519 ... 500,00
24544 ... 500,00
24560 ... 500,00
24568 ... 2.000,00
24573 ... 500,00
24619 ... 500,00
24644 ... 500,00
24660 ... 500,00
24673 ... 500,00
24719 ... 500,00
24723 ... 1.000,00
24744 ... 500,00
24760 ... 500,00
24773 ... 500,00
24819 ... 500,00
24844 ... 500,00
24856 ... 3.000,00
24860 ... 500,00
24873 ... 500,00
24889 ... 8.000,00
24919 ... 500,00
24936 ... 1.000,00
24944 ... 500,00
24960 ... 500,00
24973 ... 500,00

25
25004 ... 1.000,00
25019 ... 500,00
25044 ... 500,00
25060 ... 500,00
25073 ... 500,00
25083 ... 1.000,00
25119 ... 500,00
25144 ... 500,00
25160 ... 500,00
25173 ... 500,00
25174 ... 2.000,00
25219 ... 500,00
25230 ... 1.000,00
25244 ... 500,00
25250 ... 1.000,00
25257 ... 2.000,00
25260 ... 500,00
25273 ... 500,00
25319 ... 500,00
25342
10.000,00 CRUZEIROS
25344 ... 500,00
25346
10.000,00 CRUZEIROS
25360 ... 500,00
25373 ... 500,00
25413 ... 2.000,00
25419 ... 500,00
25426 ... 1.000,00
25444 ... 500,00
25460 ... 500,00
25473 ... 500,00
25495 ... 1.000,00
25496 ... 1.000,00
25519 ... 500,00
25544 ... 500,00
25560 ... 500,00
25573 ... 500,00
25619 ... 500,00
25644 ... 500,00
25660 ... 500,00
25673 ... 500,00
25692 ... 1.000,00
25706 ... 1.000,00
25719 ... 500,00
25744 ... 500,00
25760 ... 500,00
25773 ... 500,00
25816 ... 1.000,00
25819 ... 500,00
25844 ... 500,00
25860 ... 500,00
25873 ... 500,00
25897 ... 2.000,00
25919 ... 500,00
25944 ... 500,00
25960 ... 500,00
25973 ... 500,00

26
26019 ... 500,00
26031 ... 1.000,00
26044 ... 500,00
26060 ... 500,00
26073 ... 500,00
26104 ... 2.000,00
26119 ... 500,00
26144 ... 500,00
26160 ... 500,00
26164 ... 1.000,00
26173 ... 500,00
26191 ... 1.000,00
26219 ... 500,00
26244 ... 500,00
26246 ... 3.000,00
26260 ... 500,00
26273 ... 500,00
26319 ... 500,00
26323 ... 1.000,00
26330 ... 1.000,00
26344 ... 500,00
26360 ... 500,00
26373 ... 500,00
26419 ... 500,00
26444 ... 500,00
26460 ... 500,00
26473 ... 500,00
26519 ... 500,00
26520 ... 1.000,00
26543 ... 1.000,00
26544 ... 500,00
26559 ... 1.000,00
26560 ... 500,00
26573 ... 500,00
26619 ... 500,00
26644 ... 2.000,00
26644 ... 500,00
26660 ... 500,00
26673 ... 500,00
26682 ... 1.000,00
26719 ... 500,00
26744 ... 500,00
26760 ... 500,00
26773 ... 500,00
26800 ... 1.000,00
26819 ... 500,00
26823 ... 2.000,00
26844 ... 500,00
26859 ... 1.000,00
26860 ... 500,00
26873 ... 500,00
26893 ... 1.000,00
26919 ... 500,00
26944 ... 500,00
26960 ... 500,00
26973 ... 500,00
26992 ... 2.000,00

27
27019 ... 1.000,00
27019 ... 500,00
27040 ... 1.000,00
27044 ... 500,00
27060 ... 500,00
27073 ... 500,00
27119 ... 500,00
27144 ... 500,00
27160 ... 500,00
27173 ... 500,00
27187 ... 1.000,00
27209 ... 1.000,00
27219 ... 500,00
27228 ... 1.000,00
27244 ... 500,00
27258 ... 1.000,00
27260 ... 500,00
27273 ... 500,00
27319 ... 500,00
27325 ... 8.000,00
27344 ... 500,00
27360 ... 500,00
27373 ... 500,00
27417 ... 1.000,00
27419 ... 500,00
27435 ... 1.000,00
27444 ... 500,00
27460 ... 500,00
27468 ... 3.000,00
27473 ... 500,00
27491 ... 1.000,00
27519 ... 500,00
27535 ... 1.000,00
27544 ... 500,00
27560 ... 500,00
27573 ... 500,00
27619 ... 500,00
27644 ... 500,00
27660 ... 500,00
27673 ... 500,00
27719 ... 500,00
27744 ... 500,00
27760 ... 500,00
27773 ... 500,00
27809 ... 2.000,00
27819 ... 500,00
27844 ... 500,00
27851 ... 1.000,00
27860 ... 500,00
27873 ... 500,00
27896 ... 1.000,00
27919 ... 500,00
27944 ... 500,00
27960 ... 500,00
27973 ... 500,00

28
28019 ... 500,00
28044 ... 500,00
28060 ... 500,00
28073 ... 500,00
28119 ... 500,00
28133 ... 1.000,00
28144 ... 500,00
28157 ... 1.000,00
28160 ... 500,00
28173 ... 500,00
28219 ... 500,00
28244 ... 500,00
28260 ... 500,00
28273 ... 500,00
28291 ... 2.000,00
28305 ... 1.000,00
28319 ... 2.000,00
28319 ... 500,00
28344 ... 500,00
28346 ... 1.000,00
28355 ... 1.000,00
28360 ... 500,00
28373 ... 500,00
28385 ... 2.000,00
28419 ... 500,00
28444 ... 500,00
28451 ... 5.000,00
28460 ... 500,00
28461 ... 2.000,00
28471 ... 1.000,00
28473 ... 500,00
28519 ... 500,00
28524 ... 3.000,00
28544 ... 500,00
28560 ... 500,00
28566 ... 2.000,00
28573 ... 500,00
28619 ... 500,00
28644 ... 500,00
28660 ... 500,00
28673 ... 500,00
28719 ... 500,00
28744 ... 500,00
28760 ... 500,00
28773 ... 500,00
28819 ... 500,00
28844 ... 500,00
28860 ... 500,00
28873 ... 500,00
28919 ... 500,00
28944 ... 500,00
28956 ... 1.000,00
28960 ... 500,00
28962 ... 2.000,00
28973 ... 500,00

29
29019 ... 500,00
29030 ... 3.000,00
29044 ... 500,00
29060 ... 500,00
29073 ... 500,00
29119 ... 500,00
29144 ... 500,00
29160 ... 500,00
29173 ... 500,00
29216 ... 2.000,00
29219 ... 500,00
29244 ... 500,00
29260 ... 500,00
29266 ... 1.000,00
29273 ... 500,00
29285 ... 1.000,00
29319 ... 500,00
29326 ... 2.000,00
29344 ... 500,00
29360 ... 500,00
29373 ... 500,00
29419 ... 500,00
29420 ... 1.000,00
29444 ... 500,00
29460 ... 500,00
29473 ... 500,00
29506 ... 3.000,00
29519 ... 500,00

29544
200.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

29544 ... 500,00
29560 ... 500,00
29563 ... 1.000,00
29573 ... 500,00
29619 ... 500,00
29644 ... 500,00
29657 ... 2.000,00
29659 ... 1.000,00
29660 ... 500,00
29686 ... 1.000,00
29673 ... 500,00
29717 ... 2.000,00
29719 ... 1.000,00
29719 ... 500,00
29721 ... 3.000,00
29723 ... 1.000,00
29741 ... 500,00
29756 ... 1.000,00
29760 ... 500,00
29767 ... 1.000,00
29773 ... 500,00
29804 ... 1.000,00
29819 ... 500,00
29844 ... 500,00
29860 ... 500,00
29873 ... 500,00
29884 ... 1.000,00
29919 ... 500,00
29944 ... 500,00
29960 ... 500,00
29963 ... 2.000,00
29973 ... 500,00

30
30019 ... 500,00
30044 ... 500,00
30060 ... 500,00
30073 ... 500,00
30101 ... 5.000,00
30119 ... 500,00
30144 ... 500,00
30160 ... 500,00
30173 ... 500,00
30219 ... 500,00
30244 ... 500,00
30260 ... 500,00
30273 ... 500,00
30298 ... 2.000,00
30302
10.000,00 CRUZEIROS
30319 ... 500,00
30344 ... 500,00
30360 ... 500,00
30373 ... 500,00
30406 ... 2.000,00
30412 ... 2.000,00
30419 ... 500,00
30425 ... 1.000,00
30444 ... 500,00
30460 ... 500,00
30473 ... 500,00
30519 ... 500,00
30524 ... 1.000,00
30544 ... 500,00
30560 ... 500,00
30573 ... 500,00
30603 ... 1.000,00
30619 ... 500,00
30644 ... 500,00
30660 ... 500,00
30673 ... 500,00
30719 ... 500,00
30744 ... 500,00
30760 ... 500,00
30773 ... 500,00
30819 ... 500,00
30828 ... 1.000,00
30844 ... 500,00
30860 ... 500,00
30873 ... 500,00
30919 ... 500,00
30944 ... 500,00
30960 ... 500,00
30973 ... 500,00

31
31019 ... 2.000,00
31019 ... 500,00
31044 ... 500,00
31060 ... 500,00
31073 ... 500,00
31117 ... 1.000,00
31119 ... 500,00
31144 ... 500,00
31160 ... 500,00
31173 ... 500,00
31213 ... 3.000,00
31219 ... 500,00
31244 ... 500,00
31260 ... 500,00
31273 ... 500,00
31316
10.000,00 CRUZEIROS
31319 ... 500,00
31344 ... 500,00
31360 ... 500,00
31373 ... 500,00
31408 ... 2.000,00
31419 ... 500,00
31444 ... 500,00
31445 ... 1.000,00
31460 ... 500,00
31473 ... 500,00
31519 ... 500,00
31544 ... 500,00
31560 ... 500,00
31573 ... 500,00
31600 ... 1.000,00
31619 ... 500,00
31626 ... 1.000,00
31640 ... 1.000,00
31644 ... 500,00
31660 ... 500,00
31673 ... 500,00
31719 ... 500,00
31732 ... 1.000,00
31744 ... 500,00
31760 ... 500,00
31773 ... 500,00
31804 ... 1.000,00
31819 ... 500,00
31844 ... 500,00
31850 ... 2.000,00
31857 ... 1.000,00
31860 ... 500,00
31873 ... 500,00
31919 ... 500,00
31944 ... 500,00
31960 ... 500,00
31973 ... 500,00

32
32019 ... 500,00
32044 ... 500,00
32060 ... 500,00
32061 ... 1.000,00
32073 ... 500,00
32119 ... 500,00
32144 ... 500,00
32160 ... 500,00
32173 ... 500,00
32190 ... 1.000,00
32219 ... 500,00
32235 ... 3.000,00
32244 ... 500,00
32260 ... 500,00
32273 ... 500,00
32319 ... 500,00
32344 ... 500,00
32354 ... 1.000,00
32360 ... 500,00
32373 ... 500,00
32419 ... 500,00
32444 ... 500,00
32460 ... 500,00
32473 ... 500,00
32519 ... 500,00
32544 ... 500,00
32560 ... 500,00
32573 ... 500,00
32596 ... 3.000,00
32619 ... 500,00
32644 ... 500,00
32660 ... 500,00
32666 ... 3.000,00
32673 ... 500,00
32690 ... 1.000,00
32710 ... 1.000,00
32719 ... 500,00
32744 ... 500,00
32760 ... 500,00
32773 ... 500,00
32819 ... 500,00
32839 ... 1.000,00
32844 ... 500,00
32860 ... 500,00
32861 ... 1.000,00
32873 ... 500,00
32919 ... 500,00
32923 ... 1.000,00
32944 ... 500,00
32960 ... 500,00
32973 ... 500,00

33
33005 ... 3.000,00
33012 ... 1.000,00
33019 ... 500,00
33044 ... 500,00
33058
10.000,00 CRUZEIROS
33060 ... 500,00
33073 ... 500,00
33119 ... 500,00
33142 ... 2.000,00
33144 ... 500,00
33160 ... 500,00
33173 ... 500,00
33219 ... 500,00
33244 ... 500,00
33260 ... 500,00
33265 ... 1.000,00
33273 ... 500,00
33312 ... 1.000,00
33319 ... 2.000,00
33319 ... 500,00
33323 ... 1.000,00
33340 ... 1.000,00
33344 ... 500,00
33360 ... 1.000,00
33360 ... 500,00
33373 ... 500,00
33419 ... 500,00
33444 ... 500,00
33460 ... 500,00
33473 ... 500,00
33498
10.000,00 CRUZEIROS
33519 ... 500,00
33522 ... 1.000,00
33544 ... 500,00
33560 ... 500,00
33573 ... 500,00
33609 ... 1.000,00
33619 ... 500,00
33629 ... 1.000,00
33644 ... 500,00
33660 ... 500,00
33667 ... 1.000,00
33673 ... 500,00
33719 ... 500,00
33728 ... 3.000,00
33744 ... 500,00
33760 ... 500,00
33772 ... 5.000,00
33773 ... 500,00
33799 ... 3.000,00
33819 ... 500,00
33844 ... 500,00
33860 ... 500,00
33873 ... 500,00
33919 ... 500,00
33937 ... 3.000,00
33944 ... 500,00
33960 ... 500,00
33973 ... 500,00

34
34019 ... 500,00
34044 ... 500,00
34050 ... 1.000,00
34060 ... 500,00
34073 ... 500,00
34119 ... 500,00
34144 ... 500,00
34153 ... 1.000,00
34160 ... 500,00
34173 ... 500,00
34191 ... 2.000,00
34219 ... 500,00
34244 ... 500,00
34260 ... 500,00
34273 ... 500,00
34286 ... 2.000,00
34319 ... 500,00
34344 ... 500,00
34357 ... 1.000,00
34359 ... 2.000,00
34360 ... 500,00
34373 ... 500,00
34397 ... 1.000,00
34402 ... 1.000,00
34419 ... 500,00
34432 ... 2.000,00
34444 ... 500,00
34460 ... 500,00
34473 ... 500,00
34519 ... 500,00
34544 ... 500,00
34547 ... 1.000,00
34560 ... 500,00
34573 ... 500,00
34619 ... 500,00
34637 ... 2.000,00
34644 ... 500,00
34660 ... 500,00
34673 ... 500,00
34696 ... 5.000,00

34719
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

34719 ... 500,00
34724
20.000,00 CRUZEIROS
34744 ... 500,00
34748 ... 1.000,00
34760 ... 500,00
34773 ... 500,00
34798 ... 1.000,00
34819 ... 500,00
34844 ... 500,00
34860 ... 500,00
34873 ... 500,00
34919 ... 500,00
34944 ... 500,00
34960 ... 500,00
34973 ... 500,00

35
35019 ... 500,00
35044 ... 500,00
35060 ... 500,00
35073 ... 500,00
35098 ... 1.000,00
35119 ... 500,00
35120 ... 1.000,00
35141 ... 2.000,00
35144 ... 500,00
35160 ... 500,00
35173 ... 500,00
35174 ... 1.000,00
35200 ... 1.000,00
35219 ... 500,00
35244 ... 500,00
35260 ... 500,00
35273 ... 500,00
35282 ... 1.000,00
35319 ... 500,00
35335 ... 1.000,00
35344 ... 500,00
35360 ... 500,00
35361 ... 1.000,00
35367 ... 1.000,00
35373 ... 500,00
35414 ... 1.000,00
35419 ... 500,00
35444 ... 500,00
35446 ... 1.000,00
35450 ... 2.000,00
35456 ... 1.000,00
35460 ... 500,00
35473 ... 500,00
35481 ... 3.000,00
35493 ... 1.000,00
35519 ... 500,00
35531 ... 1.000,00
35544 ... 500,00
35560 ... 500,00
35573 ... 500,00
35610 ... 1.000,00
35619 ... 500,00
35623 ... 3.000,00
35644 ... 500,00
35654 ... 1.000,00
35660 ... 1.000,00
35660 ... 500,00
35671 ... 5.000,00
35673 ... 500,00
35719 ... 500,00
35744 ... 500,00
35746 ... 1.000,00
35760 ... 500,00
35761 ... 1.000,00
35768 ... 5.000,00
35773 ... 500,00
35774 ... 1.000,00
35788 ... 1.000,00
35796 ... 1.000,00
35819 ... 500,00
35844 ... 500,00
35848 ... 3.000,00
35860 ... 500,00
35869 ... 1.000,00
35873 ... 500,00
35919 ... 500,00
35944 ... 500,00
35950 ... 1.000,00
35960 ... 500,00
35973 ... 500,00

Prêmios maiores

22870 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
15860 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
34719 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
29544 — 200.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte
13073 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

256.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 256.ª Extração

BREVEMENTE VILLARET

E

ARMANDO RODRIGUES

na intimidade das noites do

– VOGUE

ÀS VINTE E TRÊS E 30 HORAS: (Jantar)

1.º SHOW a poesia na música. O único jantar carioca que apresenta um show a preços de restaurante.

Às três da madrugada: 2.º SHOW a música na poesia. 2 shows diferentes com JOÃO VILLARET o maior ator da língua portuguêsa. Poesias e canções.

PARA O CARTAZ DOS CINES METRO

Os Filmes Metro-Goldwyn-Mayer Que Serão Apresentados a Seguir Naquelas Casas -- Um Desfile de "Astros"

Muito interessante a seleção de filmes Metro-Goldwyn-Mayer, destinada ao cartaz dos tres cines Metro nas proximas semanas.

Reunião esses filmes varios nomes queridos e explorarão motivos que cobrirão tres generos sempre de grande interesse: o romance musical, o drama vigoroso e a comédia sentimental.

Após "Esperto contra esperto", com Fred MacMurray, Dorothy McGuire e Howard Keel, que temos em cartaz, apresentarão os tres cines Metro. o ultimo romance musical de Mario Lanza, tão popular entre nós desde o sucesso memoravel de "O grande Caruso".

Trata-se de "Tu és minha paixão" (Because You're Mine), em Tecnicolor, filme dirigido por Alexander Hall e produção de' Joe Pasternak.

Revelará eses filme a gentil figura da cantora Doretta Morrow, e em papel de destaque apresentará o apreciado James Whitmore.

Outro romance musical na programação dos cines Metro será "Tudo o que tenho é teu" (Everything I have is Mours), em Tecnicolor. com Marge e Gower Champion (os apreciados bailarinos de "O barco das ilusões" e "O amor nasceu em Paris"). Com Marge e Gower Champion aparecem Monica Lewis e Dennis O' Keefe, além de um grande numero de bailarinos dos melhores elencos da Broadway e Hollywood. A direção de "Tudo o que tenho é teu", é de Robert Z. Leonard, e de Georges Wells a produção.

Sete felizes numeros musicais — de Burton Lane, Saul Chaplin, Johnny Green, Walter Donaldson e Ricahrd Priborsky — são apresentados nesse espetaculo grandioso, trepidante.

Ao genero dramatico, intensamente dramatico, pertence "Seu nome e sua honra" (Above and Beyond), um dos mais elogiados filmes da M. G. M. nos ultimos tempos.

Principais interpretes: Robert Taylor e Eleanor Parker, secundados por James Whitmore e Marilyn Erskine.

A direção e a produção pertencem a dois nomes de prestigio: Melvyn Frank e Norman Panama.

Outro cartaz anunciado para os cines Metro — "No palco da vida" — enfeixa dois generos num só espetaculo: o dramatico e o comico. Trata-se do filme chamado, no original "It's a Big Country", que se forma de sete historias independentes, formando harmonioso conjunto de cuja direção se encarregaram Richard Thorpe, John Sturges, Charles Vidor, Don Weis, William A. Weluman e Don Hartman e cuja interpretação se deve a Ethel Barrymore, Keefe Brasselle, Van Johnson, Gene Kelly Janet Leigh, Marjorie Main, Fredric March, William Powell, Nancy Davis, S. Z. Sakall, Lewis Stone, Keenan Wynn e James Whitmore.

Outro lançamento será "O palhaço" (The Clown), comédia dramatica, filme recomendado como "algo diferente e muito valioso na carreira de Red Skelton".

Com Skelton, nesse filme dirigido por Robert Z. Leonard e produzido por William H. Wright, aparecem Jane Greer e o menino Tim Considine.

Esses os filmes praticamente programados — devendo, depois, vir, por exemplo, em sua primeira versão em Tecnicolor, agora com Lane Turner e Fernando Lamas, "A viuva alegre" (para apresentação, segundo se espera, da Tela Ampla, ou Tela Panoramica uma inovação sensacional prometida pela M. G. M.); "Nunca me deixes ir" (Never let me Go) com Clark Gable e Gene Tierney; "A rainha do mar" (Million Dollar Mermaid), em Tecnicolor, com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon, — e "Sem pudor" (My Man and I), com Ricardo Montalbân e Shelley Winters, direção de William A. Wellman e produão de Stephen Ames.

Geladeiras Novas

Compro pelo melhor preço, à vista, como também aparelhos de televisão. Favor telefonar para 47-1716.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21 14.º andar sala 1406 — Terças Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0138 RESIDENCIA — TEL.: 26 6888

UMA LIQUIDAÇÃO *Ve alto a baixo!*

Última semana!

Casa José Silva SERVE BEM

MELHORIA DE PROVENTOS

No processo de melhoria de proventos a Raul Buarque de Gusmão, antigo aposentado da Diretoria Geral dos Correios, que percebia, além dos proventos comuns, uma gratificação adicional de Cr$ 480,00 concedida pelo Regulamento de 1909, por contar mais de 30 anos de serviço publico federal, o Tribunal de Contas, examinando as apostilas agora submetidas ao seu julgamento, com os acrescimos decorrentes do Decreto-lei 8.512, de 1945, lei n.º 488, de 1948 e lei n.º 1.780, de 1952, deixou de registrar os atos da Diretoria da Despesa Publica, porque esta, indeferindo requerimento do interessado, não lhe concedeu a gratificação adicional de 25% instituida pelo vigente Estatuto dos Funcionários, da qual deverá ser deduzida a importancia da gratificação anterior.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de Maio de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agância Primeiro de Março, vencidos em Fevereiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 25, 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERÔNYMO DE CASTILHO — Diretor.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A TRINTA DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E TREIS

As quinze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e cincoenta e treis, na sede social, à rua Visconde de Inhauma numero cento e trinta e quatro quinto andar, sala quinhentos e treze, reuniram-se em assembléia geral ordinária, os acionistas de Armazens Gerais Guanabara S. A., em numero legal.

Declarada aberta a sessão pelo senhor João Campos de Oliveira que solicitou aos acionistas presentes a indicação do seu presidente, sendo eleito, por aclamação, o senhor Armando Rinaldi Balbi que convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente os senhores Antonio Wilson de Mello Bittencourt e Aldo Campos de Oliveira. Iniciando os trabalhos, o senhor presidente, lidos os editais de convocação publicados nos dias quatorze, quinze e dezesseis de abril de mil novecentos e cincoenta e treis no "Diário Oficial" e DIARIO CARIOCA mandou que o segundo secretário procedesse a leitura do balanço, contas e demonstração de lucros & perdas referentes ao exercicio de mil novecentos e cincoenta e dois. Finda a leitura e ninguém desejando discuti-las foram as mesmas submetidas à votação e aprovadas sem restrições pelos senhores acionistas, tendo-se abstido de votar os acionistas legalmente impedidos.

Procedeu-se em seguida à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e cincoenta e treis, tendo sido reeleitos para diretor-gerente o senhor João Campos de Oliveira, brasileiro, casado, residente nesta Capital; para subgerente o senhor José Luiz Pereira, brasileiro, casado, residente nesta Capital; e para membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores Francisco José Duarte, doutor João Catharina de Rezende e Frederico Hipolito de Medeiros Macedo, brasileiros, casados, residentes nesta Capital; e para membros suplentes do mesmo Conselho, os senhores Armando Rinaldi Balbi, doutor Francisco Manhães e Sebastião Macedo Pimentel brasileiros, casados, residentes nesta Capital.

Presentes todos os eleitos foram desde logo declarados empossados. Por proposta do senhor presidente, aprovada por unanimidade, os honorários do diretor-gerente e dos membros efetivos do Conselho Fiscal foram atribuidos na mesma base do exercicio de mil novecentos e cincoenta e dois.

Nada mais havendo a tratar, procedeu-se a lavratura da presente ata, que lida e achada conforme foi por todos assinada.

Dela foram tiradas copias dactilografadas para fins legais.

Rio de Janeiro, trinta de abril de mil novecentos e cincoenta e treis.

Aldo Campos de Oliveira — secretário

Antonio Wilson Mello Bittencourt — secretário

Armando Rinaldi Balbi — presidente

João Campos de Oliveira
Dr. Francisco Manhães
Francisco José Duarte
Dr. João Catharina de Rezende

Frederico Hipolito de Medeiros Macedo

Aldo Lorenzo Olivero
Sebastião Macedo Pimentel
Ivan Campos Borges da Costa
José Luiz Pereira.

Esta copia confere com o original do Livro de Atas de Assembléias Gerais de Armazens Gerais Guanabara S. A.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953.

Aldo Campos de Oliveira — secretário.

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA solicita aos seus consumidores de tôdas as categorias a mais rigorosa economia de luz e fôrça, a fim de possibilitar o alívio da sobrecarga do sistema gerador, agravada agora com a progressiva diminuição de vasão do Rio Paraíba.

Sòmente com a cooperação integral de todos os consumidores será possível evitar o desligamento de circuitos.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada

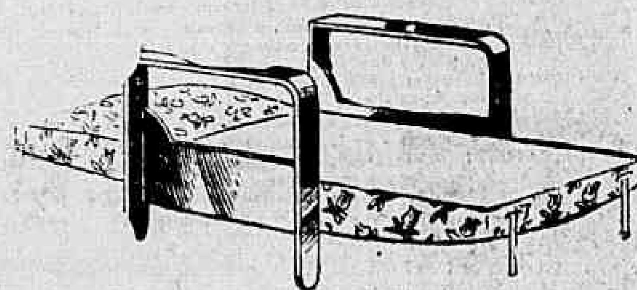
É A ÚLTIMA SEMANA!
Compre Agora!

Sem entrada!
Sem fiador!



OFERTA ESPECIAL DRAGO, DURANTE O MÊS DE MAIO!

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com mola no assento e no encosto



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Lançada no mercado em maio de 1935, a Poltrona-Cama Drago vem, há 18 anos prestando inestimáveis servicos aos lares brasileiros, resolvendo o problema do pequeno espaço. Grato pela honrosa simpatia do público, Drago lhe oferece, durante este mês, a oportunidade de adquirir esta maravilhosa Poltrona-Cama em condições excepcionalmente vantajosas.

Sofá-Cama



LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 22-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 12-A - FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141 A - FONE 25-5712
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1678

Às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite

IA-3

Violentada a Menor de Cinco Anos

Próximo ao restaurante dos Estudantes, no aeroporto, estava brincando a menina M. S. de 5 anos, filha de Adelino de Souza, residente na rua do Encanamento, 304, lote HL. Aquela menina brincava despreocupadamente, quando se aproximou um indivíduo, que com promessas de balas e doces, conseguiu arrastá-la para um mato ali existente e praticou tôda a sorte de vexames. Com gritos de dôr, M. S. foi recolhida por populares e encaminhada ao H. P. S. Segundo apurou-se no local, a menor foi violentada pelo tarado, que atende pelo vulgo de "Bigode", que após praticar o ato fugiu. As autoridades do 5.º distrito policial, iniciaram diligências para capturar o perverso homem.

O BRILHO DOS OLHOS DENUNCIOU O ESCONDERIJO DO CLANDESTINO

Escondido Para Não Ser Recambiado

Pela manhã de ontem, a Policia Maritima esteve às volta com o misterioso desaparecimento do passageiro clandestino de bordo do navio inglês "Uruguai Star", entrado em nosso porto ao amanhecer. Trata-se do português Abel de Souza Rosa, de 25 anos, solteiro, serralheiro, residente à rua Silva Escurra Maia, no Porto, que embarcara em Lisbôa, depois de conseguir burlar à vigilância da tripulação, animado do desejo de vir fixar residência no Brasil.

BRILHO DOS OLHOS

Segundo declarações das autoridades de bordo, o clandestino depois de ser localizado a bordo vinha livremente concluindo a viagem até este porto, onde seria entregue às autoridades portuárias desta capital. Ante-ontem fôra visto na pôpa do navio, entretanto, na ocasião de ser entregue aos agentes da Policia Maritima, durante a visita de praxe, feita antes da atracação, Abel de Souza Rosa, havia desaparecido misteriosamente. Diante do incidente, o chefe da turma de agentes da P.M. Waldemiro Morais designou seus companheiros para procederem a uma rigorosa busca a todas as dependências do navio, conseguindo o agente Benedito Vieira, depois de longa pesquisas, localisaram-o num recanto do porão 3. Mesmo assim o homen só foi encontrado porque o brilho de seus olhos o trairam, pois na escuridão do porão, o agente só percebeu devido aos olhos do clandestino haverem brilhado de encontro ao olhar do policial que o procurava.

Finalmente localizado, o clandestino Abel Rosa, foi removido para o xadres da Policia Maritima, onde deverá aguardar as providências das autoridades, que, segundo a lei, deverão recambiá-lo para Portugal.

Casamento do "Gorilo" e da Gorila

NOVA YORK, 23 (United Press) — O jardim zoológico desta cidade espera confiante que Sumaili e Mambo venham a adicionar à sua rica coleção de animais o primeiro gorillinha nascido em cativeiro.

Os futuros papás foram apresentados ontem, um ao outro.

Os funcionários e a adminis- [illegible] por que o Cupido dos simios vença a batalha.

Sumaili, a fêmea, que há cinco anos vive encerrada numa jaula, sozinha e pensativa, ficou a principio um tanto nervosa. Quando viu Mambo, o futuro Mambo, o futuro companheiro, ser introduzido em seus aposentos, assustou-se e, aos gritos, saltou para o colo do tratador, Fred Hoshmer, que a acariciou.

Após algumas palavras tranquilizadoras, Hoshmer conseguiu que sua pupila se dignasse acompanhar seu futuro companheiro na primeira refeição, cujo menu constou de leite e bananas. Não obstante, Sumaili pareceu mostrar-se mais interessada nas bananas do que no pobre mambo, que a tudo assistia visivelmente contrafeito.

Depois da apresentação dos peludos noivos, os funcionários do Zoo os deixaram "emfim sós", aguardando agora que a primavera e a natureza se encarreguem de conduzir a bom termo um romance frutifero.

Usava o Nome do Engenheiro Para Licenciar as Plantas

O Desenhista Obtinha, Assim, Autorização Para Construção de Edifícios na P.D.F. — Serão Embargadas as Obras já Iniciadas

Silvio Pellico Belchior Amarante, engenheiro civil, (rua Miguel Lemos, 24, apto. 301), tendo conhecimento de que, últimamente, davam entrada na Prefeitura várias plantas com sua assinatura, e como não as tivesse assinado, foi à Directoria de Engenharia e Obras verificar quem poderia ser o falso engenheiro, ou melhor, seu homônimo.

O DESENHISTA

Na verificação realizada, Silvio chegou à conclusão de que o desenhista Prothéo Cravo, era o suposto engenheiro. Então, resolveu dirigir-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal do desenhista. Antes, porém, reuniu documentos comprobatórios da falsidade, justificando, assim, o inquérito solicitado ao delegado Cicero Brasileiro.

VISTORIADOS OS PRÉDIOS

Verificou-se, também, que muitos prédios foram edificados por êsse processo ilegal, ou falsas plantas, por isso, terão que ser vistoriados, sendo que as obras em andamento deverão ser embargadas, até que seja sanada a irregularidade apontada.

DEMOLIDOS

Há ainda a possibilidade de virem a ser demolidos os prédios que foram construidos e não oferecem segurança. E' que a Prefeitura, diante da denúncia e de seu grave aspecto, resolveu tomar providências enérgicas e imediatas, sendo que as construções já terminadas, serão devidamente examinadas, podendo, inclusive, verificar-se a demolição das que não oferecerem segurança ou se encontrarem fora das normas legais.

CONFESSOU

O acusado confessou a irregularidade, dizendo que, como desenhista, embora sem ter cursado a Faculdade de Engenharia, entendia poder subscrever as suas próprias plantas. Se tal fato constitui crime — acentuou — é para êle uma decepção.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sab. de 16 às 18 hs.
Cons. R. Mexico 41 — 3.º s/408
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Novas Pistas no Crime de Pilões

PETRÓPOLIS, 24, (D. C.) — Em diligências ontem realizadas pelo delegado Godofredo Ferreira da Silva, nos terrenos da Embaixada Inglesa, foram encontradas diversas peças de vestiário que talvez constituam indícios importantes para a resolução do mistério de Pilões.

Informa o correspondente que Branco Rancic, sofreu pequeno acidente de trabalho em sua oficina, sendo obrigado a sofrer amputamento de duas falangetas da mão esquerda.

O ACHADO

Nas escavações levadas a efeito nos terrenos da Embaixada Inglesa, além de certa quantidade de cabelos castanhos femininos, foram encontradas os seguintes objetos: um par de sapatos brancos, dois pares de sapatos pretos, dois aventais sujos de tinta, uma calça preta de homem, um vestido verde de criança, uma fronha e vários pedaços de pano.

Ainda na tarde de ontem, foram procedidas várias buscas em Pilões, que, entretanto não surtiram resultados positivos.

Trocamos Geladeiras Americanas

Trocamos refrigeradores novos de menor tamanho contra maiores de super luxo. Paga-se ou recebe-se diferença. Telefonar para 47-1716.

MAIS VIAGENS
o levarão voando a muitas regiões do país!

NOVOS HORARIOS

MINAS GERAIS
ALFENAS Domingos - as 8 hs.
ALMENARA 5as. e Sábados - as 6 hs.
ARAÇUAÍ Sabado - às 6 hs.
ARAGUARÍ Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAXÁ 5as. feiras - as 6 hs. Dom., 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
BELO HORIZONTE Diariamente - as 6, 9, 12,30 e 15,30 hs. 2as. e 6as. feiras - também as 11,15 hs.
BOCAIUVA 6as. feiras - às 12,30 hs.
CAMPANHA Domingos - as 9,30 hs.
CARATINGA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 12,30 hs. 3as., 5as. e Sábados - as 9 hs.
CAXAMBÚ Domingos - as 8 hs.
DIAMANTINA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 9 hs. 3as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
GOV. VALADARES Diariamente - as 12,30 hs. de 2as. a Sábados, tambem as 6 hs. 2as., 4as. e 6as. feiras - tambem as 7 hs.
GUAXUPÉ Domingos - as 8 hs. 4as. feiras - as 9 hs.
ITUIUTABA Domingos, 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs. 3as. e Sábados - as 6 hs. 4as. feiras - as 6,30 hs.
JANUÁRIA 6as. feiras - 12,30 hs. Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
JEQUITINHONHA 3as feiras - as 6 hs.
LAVRAS 3as. e Sábados - as 13 hs.
MACHADO Domingos - as 12,30 hs.
MONTE CARMELO Domingo e 4as. feiras - as 6 hs.
MONTES CLAROS Domingos - as 6 hs. 2as., 4as., e 5as. e 6as. feiras - as 9 hs. 6as. feiras tambem as 12,30 hs.
PASSOS Domingos - as 8 hs. 4as feiras - as 9 hs.
PATOS 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PATROCINIO 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PEDRA AZUL Dom., 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
PIRAPORA Domingos - 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte) 2as. e 6as. feiras - as 15,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
PIUMHI Domingos - as 8 hs. 4as. feiras - 9 hs.
S. LOURENÇO 3as. e Sábados - 13 hs.
UBERABA Dom., 2as., 3as., 4as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs. 4as. e Sábados - tambem as 6,30 hs. 3as. feiras - tambem as 6 hs.
UBERLÂNDIA 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs. 5as. feiras - as 6 e as 9 hs. Sabado, tambem às 6 hs.
VARGINHA Domingos - as 8 hs.

SÃO PAULO
BARRETOS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.
CAMPINAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

PERNAMBUCO
PETROLINA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
RECIFE 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

SERGIPE
ARACAJÚ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

ALAGÔAS
MACEIÓ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

GOIAZ
ANÁPOLIS Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAGARÇAS Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
BALISA 4as. feiras - as 6 hs.
BURITI ALEGRE 2as. feiras - as 11,15 hs. 4as. feiras - as 6,30 hs.
CAIAPÔNIA Domingos - as 6 hs. (pernoite em Goiânia)
GOIÂNIA Domingos e 4as. feiras - as 6 hs. 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs. 5as. feiras - as 6 e 9 hs.
IPAMERÍ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs. 6as. feiras - as 11,15 hs.
IPORÁ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
ITUMBIARA 5as. feiras - as 9 hs.
JATAÍ 3as. e Sábados - as 6 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs.
MORRINHOS 2as. feiras - as 11,15 hs. 4as. feiras - as 6,30 hs.
PIRES DO RIO Dom. e 4as. feiras - as 6 hs. 5as. feiras - as 6 hs. (conexão em Uberlândia)
RIO VERDE 3as. e Sábado - as 6 hs. 4as. e Sábados - as 6,30 hs.

MATO GROSSO
BELA VISTA 2as. feiras - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã) 3as feiras - as 6 hs (pernoite em Cuiabá) Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá) Sábados - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
CÁCERES 5as feiras - as 6 hs.
CAMPO GRANDE 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
CORUMBÁ 5as. feiras - as 6 hs.
CUIABÁ 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
DOURADOS 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
GUIRATINGA 3as. e Sábados - as 6 hs.
HERCULÂNIA 3as. e Sábados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
NORTENÓPOLIS 3as. e Sábados - as 6 hs.
PONTA-PORÃ 2as., 4as., 6as., e Sábados - as 6,30 hs.
POXORÉU 5as. feiras - as 6 hs.
TRÊS LAGOAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

BAHIA
IATRA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)
JACOBINA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
CONQUISTA Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 horas
ILHÉUS Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs. 2as., 4as., e 6as. feiras - as 7 horas.
ITABUNA Domingos e 5as. feiras - as 6 hs. 4as. feiras - as 7 hs.
LAPA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
REMANSO Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
SALVADOR Dom., 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs. 2as., 4as., e 6as. feiras - as 7 hs. 3as., 5as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
XIQUE-XIQUE Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)

ESPIRITO SANTO
VITÓRIA 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

LINHA INTERNACIONAL
ASSUNÇÃO (Paraguai) - 2as. e 6as. feiras - 6,30 hs.

AGENCIA DE PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B Tels. 32-6119 e 32-7398 RIO DE JANEIRO

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AGENCIA DE CARGAS: Av. Bela Mar, 514 Tels. 42-98 e 32-9455 RIO DE JANEIRO

VIAGENS ECONÔMICAS E CONFORTÁVEIS
PARA
GENOVA & NAPOLES
nos rápidos transatlanticos italianos de classe turística
"CASTEL FELICE" e "CASTEL BIANCO"
da "Sitmar" (Societá Italiana Trasport Maritimi, Genova)
Próximas saidas do Rio: 20/6, 11/7 e 4/8
Passagens de chamada com embarque direto nos portos de
GENOVA, NAPOLES, LISBOA & FUNCHAL
e com transbordo de
HAIFA, BEIROUTH & ALEXANDRIA
Informações e passagens nas Agências de Viagens ou com
Agência Marítima LAURITS LACHMANN S/A.
TEL.: 43-4994
AV.: RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

SEGUNDA Excursão economica à
EUROPA
visitando:
ITALIA
AUSTRIA
SUISSA
ALEMANHA
FRANÇA
ESPANHA
PORTUGAL
no confortavel vapor italiano de classe unica turistica
CASTEL FELICE
de 18.000 toneladas
PARTIDA
DE JUNHO 1953
Estadia em confortaveis hoteis e excursões a todas as cidades, visitando-se seus mais atrativos pontos turisticos, e feitas em auto-cars de luxo
EXCURSÃO A TERRA SANTA
no confortavel vapor italiano "CASTEL BIANCO"
De classe unica turistica
Partida: de Agosto. CONSULTEM-NOS
Preço (tudo incluido) desde Cr$ 49.400,
Folhetos e inscrições
23-1909
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Assaltou Para Mostrar Que é Homem

ELK RIVER — MINNESOTA, 23 (A. F. P.) — Porque a sua mulher usava calças de homem, um velho de 69 anos de idade saqueou um banco local, apoderando-se de 6211 dólares. Preso no momento em que regressava à casa com o produto do saque, Clifford Baughman, serralheiro de profissão, declarou aos policiais que havia efetuado êse "hold up" unicamente para provar à sua mulher que também era capaz de tomar uma iniciativa que "também era homem". Por outro lado Baughman havia preparado muito bem a sua agressão conseguindo amedrontar o caixa com um bilhete em que declarava "Caso você se mexa eu transformarei êste banco num matadouro".

O velho serralheiro acabará os seus dias na prisão a menos que aproveite uma bela ocasião de tomar uma segunda iniciativa, pois foi êle, realmente, quem instalou tôdas as fechaduras da prisão em que está encarcerado.

CONTRABANDO DE "WHISKY"

Os fiscais aduaneiros Pantaleão Santos e Francisco Antunes, apreenderam um pequeno contrabando, constante de 23 caixas de "whisky" e nove dúzias de combinações de nylon, que estava para ser retirado do navio "Eva Perón", atracado no Cais do Porto.

Até agora foi um sonho irrealizável!
De hoje em diante... uma esplêndida realidade!
SIM! Porque pela primeira vez você pode adquirir, insuperàvelmente selecionados, os retratos das MAIS BELAS E REFULGENTES
ESTRÊLAS DO CINEMA
e dos MAIS BONITOS
ASTROS MUNDIAIS!
Trata-se de retratos autênticos dos ÍDOLOS DA TELA que você mais admira, impressos luxuosamente em múltiplas côres.
Se você gosta de cinema, ADQUIRA hoje mesmo o soberbo ALBUM "IDOLOS DA TELA" para colecionar êsses magnificos retratos em preciosas, empolgantes figurinhas. Ademais, o Álbum "ÍDOLOS DA TELA" acha-se enriquecido com as biografias mais curiosas, surpreendentes e apaixonantes de ESTRÊLAS e ASTROS, e com a maravilhosa História do Cinema, desde sua invenção até nossos dias.
"ÍDOLOS DA TELA" é uma Coleção Relâmpago, que não contém figurinhas raras, difíceis nem esgotadas, e que brinda suntuosos Prêmios aos adquirentes do Album, mediante legal e sensacional Concurso, combinado com a Loteria Federal.
Com o Álbum "ÍDOLOS DA TELA", todo comprador receberá um precioso retrato em côres do imortal seresteiro do Brasil, FRANCISCO ALVES
Adquira-o para você, faça um presente inesquecível aos seus, a suas amizades... O Álbum ÍDOLOS DA TELA, suntuoso, superinteressante, com suas fascinantes figurinhas, porá nas suas mãos o mundo encantado de Hollywood.
O majestoso Álbum IDOLOS DA TELA vale muito mais, porém, custa só Cr$ 5,00. — Cada envelope com cinco figurinhas variadas, retratos de estrêlas e astros, custa Cr$ 1,00.
A venda nas bancas de jornais

ÁRBITROS PARA HOJE

Para os jogos de hoje, do "Torneio Rio-São Paulo", foram designados os seguintes juizes:

NO RIO

FLAMENGO x PORTUGUESA — Pela manhã — Jorge Miguel.

BANGU' x S. PAULO — A' tarde — Querubim da Silva Tôrres.

EM S. PAULO

SANTOS x BOTAFOGO — Na Vila Belmiro — Carlos de Oliveira Monteiro.

CORINTHIANS x PALMEIRAS — No Pacaembu' — João Etzel.

O Fluminense Acabou Com a Invencibilidade...

(Conclusão da 10.ª página)

a cabeça do jogador, produzindo-lhe torturas.

Sobre o lance deve-se esclarecer que não houve intenção maldosa de Marinho em atingir o goleiro.

Tanto é verdade que seu pulo no momento em que Ernani se preparava para intervir foi feito de costas.

OUTROS DETALHES

A peleja entre Fluminense x Vasco (4x1) apresentou ainda os seguintes detalhes:

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode (Bimba) — Telê — Vilalobos (Simões) — Marinho (Didi) — Robson e Quincas.

VASCO: — Ernani (Carlos Alberto) — Augusto e Haroldo (Elias) — Eli — Mirim e Jorge — Sabará — Maneca — Genuino (Friaça) — Ipojucan e Chico.

TENTOS — Marinho (aos 20 minutos) da primeira fase; Marinho aos 2 minutos e 17 minutos e Simões aos (40 minutos) e Eli (aos 43 minutos) da segunda fase.

Na arbitragem, o austriaco Franz Grill agiu com muito acerto, bem secundado pelos auxiliares, Gama Malcher e Westmann.

A renda atingiu a soma de Cr$ 648.672,20.

Na preliminar os radialistas venceram os craques jornalistas, por 5x0, sob a arbitragem do juiz Gomes Sobrinho, que satisfez plenamente.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155
Das 18 às 19 horas

ESTOFAMENTOS FEITOS POR D. P. CLETO LIMITADA

IMPERMEÁVEIS. INDEFORMÁVEIS. RESISTENTES E... LAVÁVEIS!



Com um variado e soberbo estoque de plásticos dos mais sugestivos padrões, D. P. CLETO LIMITADA executa tetos e tudo o mais que se refira a reformas de interiores de automóveis. Resistentes, flexíveis e laváveis, os estofamentos D. P. CLETO LIMITADA levam a garantia da organização que, por ser importadora, oferece ainda os preços mais baixos do mercado, até 25% menos.

Plástico Alemão — Plástico Americano — Plástico Eletrônico

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 — RIO

Vega Publicidade

Informações Para Entrar no Estádio

PELA MANHÃ:

Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 245,00; Camarote curva (5 pessoas) — Cr$ 145,00; Cadeira numerada — Cr$ 50,00; Cadeira sem numero — Cr$ 30,00; Arquibancada — Cr$ 22,50; Geral — Cr$ 11,50 Militar — Cr$ 9,30.

A venda de ingressos nas Bilheterias do Estadio, será iniciada às 8,45 (oito e quarenta e cinco) horas. Os portões do Estadio serão abertos para o publico às 9 (nove) horas. Não haverá preliminar. O jogo Flamengo x Portuguesa, terá inicio às 10 (dez) horas.

A' TARDE:

Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 245,00; Camarote curva (5 pessoas) — Cr$ 145,00; Cadeira numerada — Cr$ 50,00; Cadeira sem numero — Cr$ 30,00; Arquibancada — Cr$ 22,50; Geral — Cr$ 11,50; Militar — Cr$ 9,30.

Juízes Designados Pelo Depart. de Árbitros

Para os jogos de hoje, do Torneio do Departamento Autonomo, da F. M. F., foram designados os seguintes juizes:

Dramático x 1.º de Maio — João Travassos.

Atila x Del Mare — Antonio Cajazeira.

Cocotá x Sampaio — Arlindo Outeiro.

Torres Homem x Rui Barbosa — Paulo Alves de Carvalho.

Manufatura x Del Castilho — Américo Loureiro.

Engenho de Dentro x Valim — José da Luz Fonseca.

Anajé x Unidos de Ricardo — Miguel de Brito.

Campo Grande x Oiti — Osvaldo da Silva Faria.

Guanabara x Oriente — Nuno Vaz.

Corinthians x Realengo — Carlos Henrique da Silva.

Cruzeiro x S. José — Osvaldo de Oliveira Maia.

O Flamengo Sem...

(Conclusão da 10.ª página)

E' o ataque que tem a responsabilidade de marcar tentos para a concretização da aspiração rubro-negra: manter-se na posição neste Rio-S. Paulo, posição esta de expectativa e que pode melhorar ainda, e conseguir a classificação para o Torneio Octogonal.

Quanto a defesa, será a mesma dos encontros anteriores, defesa que arcará com a incumbencia de destruir as investidas de uma linha atacante, onde pontifica um Julinho, e onde um Santo Cristo, oportunista e jogador de tentos impossiveis.

OS "LUSOS"

Sabem os bandeirantes o que significa o prélio desta manhã no Maracanã. Com um Flamengo disposto a esgotar-se por completo em busca da vitoria, com uma torcida adversa, mesmo assim os paulistas confiam que a vitoria lhes sorria. E para tanto, também, vão a um esforço impossivel, e estão preparados para tanto, tendo o tecnico Aimoré encerrado os preparativos com otimismo, embora não contando com todos os titulares nas posições. Titulares, sem duvida alguma de saliencia na equipe.

E', pois, sem Pinga e Simão que a Portuguesa estará no gramado do Maracanã, mas mesmo assim é um adversario dificil, de dificil passagem para os rubro-negros.

Para a peleja desta manhã, as duas equipes deverão entrar inicialmente com as seguintes escalações: FLAMENGO: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Valter e Marinho; Joel, Evaristo, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. PORTUGUESA: Muca; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ce...; J..., Renato, Atis, Genê e Santo Cristo.

Últimos dias da grande Liquidação Popular

A CASA DAS DUAS FRENTES

A TECIDOS TRIUNFANTE

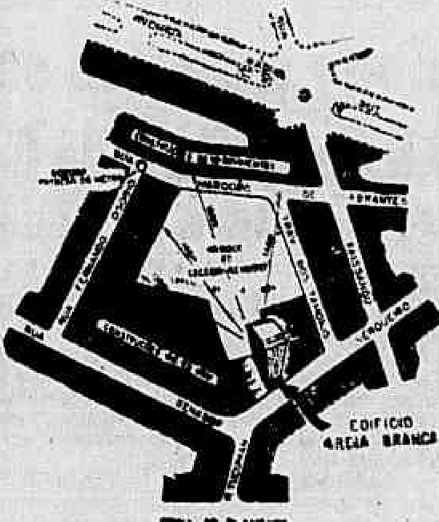
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS 1148 a 1184

Não perca, De maneira alguma, esta Grande Oportunidade

EDIFÍCIO AREIA BRANCA

NO FLAMENGO
RUA SENADOR VERGUEIRO, 56

Para morar...
Para alugar...
Para vender...



APARTAMENTOS

Amplos, confortáveis, compostos de: salão, jardim de inverno, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada. Três elevadores. Garagem

EDIFÍCIO

Moderno, com fachada de vidro, sôbre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega 20 meses

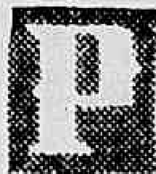
ÁGUA

Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de AGUA POTÁVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, do Rio de Janeiro.

PREÇOS

A partir de Cr$ 580.000,00. Sinal de apenas dez por cento e restante facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma.





PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Uma das mais antigas Companhias Imobiliárias de nosso Pais
RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 11 — 12.º andar — FONE 42-4737 (DEP. DE VENDAS)

O São Cristóvão Não Tem Mais Nada Com Mundinho

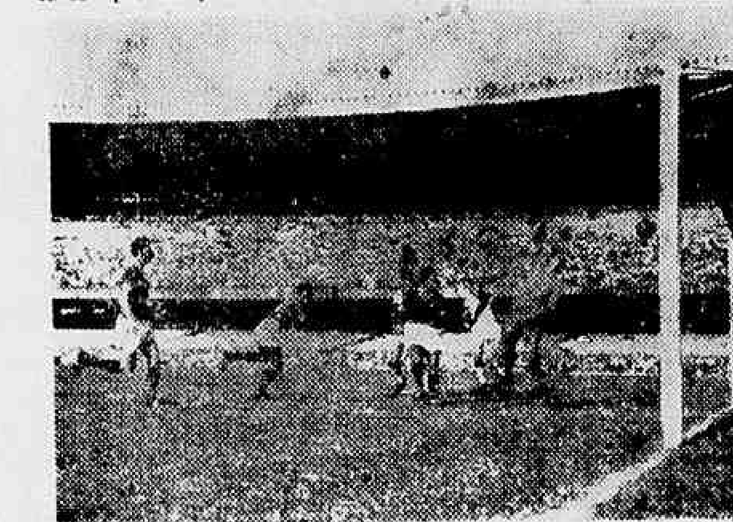
O Fluminense Acabou Com a Invencibilidade do Vasco

A História da Sensacional Vitória Tricolor — Ernani Resolve Imitar Barbosa — Marinho, Grande Figura (Três Tentos) — Simões e Eli, os Outros Marcadores — Vitória do Rádio Por 5 x 0



Nêste lance Ernani se contundiu. Como se vê pela gravura Marinho não teve culpa. Apenas se defendeu do goleiro.

Com Robson e Telê, realizando perfeita ligação, e com Marinho, numa tarde excepcional, não foi difícil para o Fluminense, atingir a casa dos quatro tentos contra a rígida defesa do Vasco, na tarde de ontem, no Maracanã. Acrescente-se que os primeiros quinze



Flagrante do goal do Fluminense que foi anulado.

minutos mostraram os comandados de Flávio Costa melhores articulados, não obstante caber aos pupilos de Zezé Moreira, assinalar um tento, num contra-ataque muito próprio da sistematização empregada, e que foi aliás muito bem anulado pela falta cometida pelo ponteiro Quincas.

O que se compreende pelas observações é que o Fluminense, até então procurava estudar as falhas adversarias, para sem vacilações atingir o objetivo.

Realmente, a partir dos 15 minutos, veiu o desabafo, e com ele a primeira vantagem (Marinho).

O nervosismo colheu em cheio a defesa cruzmaltina, e os tricolores passaram a exercer maior domínio, a ponto de Ernani sofrer uma desastrada queda, pro-



Ernani teve grande trabalho, quando esteve no gramado.

duto de entusiasmo que envolveu o [illegible] das Laranjeiras.

ERNANI NÃO JUSTIFICA

Conquanto se queira apontar como causa da debacle vascaina o acidente com o goleiro Ernani, na altura do acontecimento, o Fluminense já se mostrava senhor de uma personalidade acalentadora às vistas da massa que compareceu ao Maracanã.

Ademais, os cruzmaltinos sofreram pior golpe frente aos alvinegros, e o suportaram com o elan que através de grande numero de jogos vem marcando a sua invencibilidade.

FALHARAM AS PEÇAS

A derrota foi, sim, produto da queda de produção das suas moças [illegible], perfeitamente evidenciado no desespero a que nem a direção técnica escapou, quando na conquista, da segunda vantagem (Marinho), fez substituir Haroldo pelo novato Elias, medida aliás contraproducente, para um craque que começa a surgir como um expoente do futebol brasileiro. Ademais, Augusto, varias vezes batido pela jovialidade de Quincas, confundia seus companheiros. Mas o mais grave ocorreu com Eli, que, inconformado com o acidente de Ernani passou a caçar Marinho para a desforra. Finalmente diante de todas essas preocupações por certo que o efeito causaria maior dano ao ataque que não contando com Sabará nem Chico inspirador tinha cortadas suas esperanças pela defesa tricolor num dia excepcional.

REFORÇOS TRICOLORES

Já com o marcador assinalando 3x0, Zezé Moreira resolveu fazer entrar Didi, o que foi um autentico reforço, já que, diante dele pouco ou nada poderia fazer, o jovem Elias. E foi mais ... quando substituiu Simões por Vilalobos (dando mostras de cansaço), o que aliás acabou por estabelecer os 4x1.

A saída de Marinho foi apenas um golpe psicologico do técnico, pois sua atuação foi a melhor até hoje realizada no time. Analisando-se o sistema defensivo do Fluminense, chega-se à conclusão que seu entrosamento com ataque foi quase perfeito. Devemos destacar individualmente a atuação de Jair, que atravessa uma fase excepcional.

Pinheiro e Pindaro, foram duas grandes figuras. Bigode no seu estilo costumeiro não permitiu que Sabará aparecesse. Rubens, que o substituiu, agiu com segurança. Edson necessita apenas distribuir melhor. No ataque Robson foi um pião perfeito levando vantagem seguidas vezes por Eli. Telê, Vilalobos, e Quincas, desempenharam bem o papel que lhes estava destinado pela sistematização de Zezé Moreira.

NADA DE GRAVE

O lance que redundou na retirada de Ernani do gramado não foi de carater grave. Apenas atingiu

(Conclui na 9.ª Pág.)

Sustado o Leilão do Barco a Oito Remos — O Acôrdo

Desde ôntem está solucionada a questão litigiosa entre o São Cristóvão e o seu antigo profissional Mundinho, com o acôrdo realizado entre as partes para que a ameaça que pairava sôbre o leilão de um barco a oito remos fosse sustada.

O PATRONO DO CRAQUE

A iniciativa dos entendimentos partiram do patrono do crack, que diante da repercussão que o caso poderia causar nos meios esportivos, procurou o presidente do grêmio de Figueira de Melo, e conseguiu solucionar o impasse.

O ACORDO

O acôrdo estabelecido obriga ao São Cristovão ao pagamento total da divida que contraira com Mundinho na Justiça do Trabalho, motivos aliás da medida interposta para o leilão do barco.

VITÓRIA DO AMÉRICA

O América conseguiu mais uma brilhante vitoria na tarde de ontem, em gramados do exterior ao abater sensacionalmente a representação alemã do Rot-Weiss, da cidade de Essen, pela expressiva contagem de 4x0.

No primeiro tempo os rubros já mantinham no marcador, com um saldo a seu favor de 3 goals.

Essa vitoria dos rubros realça o valor do futebol brasileiro, porquanto a equipe do Rot-Weis, é a campeã do futebol profissional da Alemanha Ocidental, sendo o detentor no momento do troféu "Taça Alemanha".

Inscrito como um dos participantes do "Octogonal" a ser realizado em nosso país no proximo mês de junho, sob os auspicios da C. B. D., deverá se constituir num completo fiasco, já que em sua propria cidade natal, não conseguiram conter o impeto dos atacantes rubros. Imagine-se então quando tiver que se encontrar com os melhores equipes do Rio.

Notas Extras

A delegação do Nautico, tricampeão pernambucano, seguiu na madrugada de ontem para a Europa, a fim de cumprir uma serie de exibições em gramados do Velho Mundo. Conforme o programado, a equipe do Nautico estreará no dia 28 do corrente na cidade francesa de Marselha, contra um forte clube local.

A equipe do Bonsucesso jogará um amistoso na tarde de hoje, em Florianopolis, na cidade de Brusque, contra a representação local do Carlos Renaux.

Possivelmente, os rubro-anis disputarão um ou dois jogos naquela capital no decorrer dessa semana.

O Internacional, de Porto Alegre jogará um amistoso na tarde de hoje, em Montevideu, frente a um selecionado uruguaio, no Estadio Centenario.

Essa peleja servirá de teste para a formação da "Celeste Olimpica" que enfrentará os ingleses no proximo dia 30.

Para essa peleja o quadro gaucho, deverá formar com a seguinte constituição:

Periquito — Florindo e Oreco — Paulinho — Salvador e Odorico — Luizinho — Airton — Bodinho — Jeronimo e Canhotinho.

Importantes as Reuniões de Amanhã, na C.B.D.

Haverá, amanhã, duas importantes reuniões na C. B. D.

As comissões de recepção e da imprensa, tratarão de assuntos de real interesse sobre o "Torneio Octogonal".

Essas comissões estão compostas dos seguintes esportistas:

RECEPÇÃO: — Manuel Morais e Barros — Manuel Duarte Barros — Alcides Paiva — Atila Soares — Jarbas Deschamps — Vitor Cunha — Maximo Martinelli — Egas Muniz — Francisco Leite — Heitor Carneiro — José Ramalho Jr. — Rubens Esporel — Gastão Teixeira — Hugo Fracardi — Francisco Martinelli — Janos Lenguel e Agnelo de Abreu.

IMPRENSA — Marun Jasbik — Armando Santos — Abram Tebet — Antonio Santasusagna — Vasco Rocha — José Scassa — Altever Valadão — Isaac Cherman — Lucio Guimarães e Isaac Cook.



Joel, Evaristo, Addozinho, Benitez e Esquerdinha formam o novo ataque do Flamengo

O FLAMENGO SEM ÍNDIO E A PORTUGUÊSA SEM PINGA

...uem Bria Ausente do Prélio — Sòmente a Vitória Nas Cogitações Rubro-Negras — Simão Não Formará no Ataque Paulista — Os Quadros

Vai o Flamengo ao Maracanã nesta peleja matinal para um compromisso dos mais sérios de sua jornada neste Torneio Rio-São Paulo, isto porque sòmente a vitória interessa aos rubronegros nesse confronto com a Portuguêsa, de São Paulo. Este, lutando, sem dúvida em ambiente diferente, tendo contra si não só um Flamengo ávido de vitória, mas tambem uma torcida carioca, que deseja ver o Flamengo no Torneio Octagonal.

Eis, porque o Flamengo precisa da vitória esta manhã, pois uma derrota frente aos bandeirantes significa um saudoso adeus à classificação para a disputa da "Taça Rivadávia Corrêa Meier".

OS RUBRONEGROS EM REVISTA

O quadro rubro-negro esta manhã apresenta-se com nova estruturação, sem Bria, sem Rubens e sem Indio.

Evidentemente que a posição de centro-médio entregue agora a Valter, merecerá, por parte da defesa rubro maior cuidado, pois, em realidade com Bria jogando, havia maior confiança na marcação. Não que Valter não esteja capacitado para o lugar, mas falta-lhe ainda a cancha necessaria. Quanto a Rubens o noticiario da semana foi prodigo em colocá-lo em foco. Já com o Indio, que comandou o ataque contra os tricolores, o técnico Fleitas Solich não pôde contar para a formação da ofensiva para esta peleja, porquanto Indio está contundido. Assim novo ataque tem o Flamengo esta manhã. Vanguarda que se compreendeu e fez goals no treino de conjunto da semana.

(Conclui na 9.ª Pág.)



JULINHO E DJALMA SANTOS: duas grandes figuras do quadro paulista.



O BANGU reaparece aos olhos da torcida carioca e agora com Zizinho

Difícil Para o S. Paulo a Passagem Pelo Bangu

Difícil, das mais difíceis e a cartada que o São Paulo também lider do Torneio Rio-São Paulo, joga esta tarde no Estádio do Maracanã, contra o Bangu. E quem na realidade ganhará com essa dificuldade dos bandeirantes será o público carioca, que terá oportunidade de assistir a luta titânica de um lider em manter-se na posição privilegiada, sabendo o que significa uma queda nesta altura do certame

O BANGU

Mesmo com a improvisação de Décio no centro da intermediaria, o Bangu tem segurança na vitória. Devemos convir que o Bangu está em plena ascensão, tendo ainda a seu crédito a vitória no gramado do Pacaembu, o que se tornara "tabu" para os cariocas. E o Bangu tem em seu ataque o "espantalho" Zizinho. E isso sem dúvida, exige dos sampaulinos, duas preocupações. Aquela em cuidar da própria vitória, a outra em cuidar do "mestre" Zizinho.

E o técnico Délio Neves, sabendo da importância da peleja desta tarde, preparou convenientemente a equipe para o confronto com os tricolores paulistas. Se o quadro estava armado, na verdade desfalcado de alguns titulares, ausentes por contusões, procurou, por outro lado, cobrir essas faltas, dando maior coesão a equipe, combinação essa que proporcionou ao técnico satisfação pelo desempenho de seus pupilos nos últimos ensaios.

O S. PAULO

O São Paulo vem com o firme propósito de retornar com a vitória, dando assim imensa satisfação à familia sampaulina, que vê no vice-campeão paulista, o vencedor do Torneio Rio-São Paulo. E vem o São Paulo, de tal forma em busca da vitória que todos os esfôrços foram envidados na recuperação de seus titulares, e esta tarde estará perante os olhos dos cariocas com uma esquadra onde Bauer estará a postos no centro da intermediária, o que dá, por si só, uma confiança merecida nas manobras dos bandeirantes.

E é sabendo da dificuldade da peleja desta tarde que os tricolores bandeirantes vão a campo, campo fora de seu ambiente e poderá ver cair um lider do Torneio Rio-São Paulo.

OS QUADROS

Para o confronto os dois técnicos já escalaram os quadros que deverão pisar o gramado para o "toss": *Bangu* — Fernando; Djalma e Salvador; Zozimo, Décio e Edson; Miguel Xavier, Zizinho, Menezes e Nivio. *São Paulo* — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Vaisa, Bauer e Alfredo: Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

SANTOS, o zagueiro perfeito

Botafogo e Santos em Luta no 'Alçapão' de Vila Belmiro

Gentil Cardoso Manterá a Mesma Equipe -- Preparados Para a Vitória -- Os Quadros

O Botafogo jogará hoje na capital paulista uma peleja de grande significação no "alçapão" de Vila Belmiro, contra a equipe do Santos F. C.. Esse jôgo reveste-se de grande importância para os alvinegros, pois, de sua vitória dependerá a sua inclusão no torneio "Octogonal" que será realizado no mês vindouro. Quanto ao clube santista atualmente nos últimos postos da tabela do "Rio-São Paulo" tudo terá a seu favor nesse embate, pois além de jogar em seus próprios domínios, terá o fator torcida para incentivá-lo.

ALTERAÇOES NOS ALVINEGROS

Gentil Cardoso pretende manter a mesma equipe que tão brilhantemente empatou com Vasco na rodada passada. A unica alteração que o técnico pretende fazer na equipe é a efetivação do ponteiro esquerdo Vinicius, no lugar de Braguinha que passará a atuar na extrema direita, em lugar de Geraldo. Quanto ao zagueiro Gerson continuará afastado da equipe já que o mesmo ainda não se encontra completamente restabelecido de uma contusão sofrida.

O SANTOS

O clube de Vila Belmiro no entanto apresenta-se como um sério perigo para a equipe metropolitana. Pois, vêm, atravessando um mau periodo no setor futebolístico, encontrando-se ultimamente na "lanterna" do torneio.

O "onze" praiano tudo fará hoje para reerguer o seu prestígio junto à torcida local. Com o retorno de Antoninho, acredita o técnico santista que a linha atacante terá maior agressividades, pois, como se sabe esse jogadores encontrava-se afastado da equipe, por motivo de contusão.

OS DOIS QUADROS

BOTAFOGO: Gilson; Orlando Maia e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.

SANTOS: Manga; Helvio e Manduca; Nenem, Zito e Formiga; Nei, Antoninho, Nicacio, Vasconcelos e Tite.

"Casados" e "Solteiros" Novamente em Confronto

A ausência de dois valores titulares como Luiz (Dia do Barnabé) Paulistano e de Mariano (tricolor) Júnior, vem desfalcar de tal forma sensivel a equipe dos "Casados" do "Diário Carioca", que o pensamento ontem dos demais jogadores (casados naturalmente) será mesmo fazer a entrega dos pontos aos "solteiros".

O REGULAMENT O IMPEDIU

E, quase isso foi concretizado, com palmas e silvos, dos "solteiros" que aguardavam esse desfecho para fugir ao prélio com os "casados". Todavia, consultado o J. Efegê este notificou que positivamente o Regulamento não permitiria tal atitude (entrega dos pontos) porquanto este só seria possivel quarenta e oito horas antes do encontro. E sentenciou: ou os "casados" vão à campo ou perdem por W. O..

E HAVERÁ' JOGO

E em face disso, o técnico Deodato Didi Maia juntamente com o supervisor Rui Evaristo Duarte andaram "caçando" os remanescentes para a luta desta manhã, no campo da 3.ª zona aérea, no Aeroporto Santos Dumont. Enquanto isso os "solteiros" comandados por Otavio Castilho Bonfim estão concentrados, certos da vitoria.

OS "CASADOS"

Pompeu de Souza jogará com chuteiras novas e calção branco e havendo sol jogará com camisa tambem branca.

Jacinto (Society) de Thormes (já foi procurado por Joãosinho Silva, do Vasco, para substituir Barbosa e Ernani e talvez Carlos Alberto ou Osvaldo ou ainda Gilmar) jogará no arco com nova indumentaria. Camisa própria para goleiro (protetores no peito, nos cotovelos e ombros) presenteada por Danuza Leão. Quanto ao resto do quadro jogará como puder, já o que querem é apanhar sol.

OS "SOLTEIROS"

Os "meninos" alardeando qualidades tecnicas invisiveis estão dispostos a desbancar a equipe dos "casados", e como o autor desta nota é casado não tecerá louvores sobre esses falsos Aratis, Elis, Bigodes e Pavões.

AS 8.30 HORAS

A peleja será iniciada às 8.30 horas (da madrugada) e contará com uma assistencia ilimitada graças a popularidade de que gozam os jogadores aqui do DIARIO CARIOCA. Por isso os convites já foram expedidos às respectivas familias.

Corintians Defende a Liderança

O Corinthians, um dos lideres do "Torneio Rio-São Paulo" defenderá o seu posto na tarde de hoje, no Pacaembu enfrentando o conjunto do Palmeiras, seu velho adversario. De qualquer forma a peleja promete ser das mais renhidas porque, o quadro palmeirense tentará reabilitar-se perante a sua própria torcida, depois de sua inesperada derrota diante do Bangu, justamente no choque que terá pela frente o campeão paulista.

Servirá de juiz o sr. João Etzel e os quadros serão os seguintes:

PALMEIRAS — Rugila; Rubens e Fafanelli; Valdemar Fiume, Rui e Dema; Lima, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Gula, Goiano e Roberto; Claudio, Carbone, Baltasar, Luizinho e Mario.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo:

FLAMENGO x PORTUGUESA — No estadio Municipal do Maracanã — às 10 horas.

BANGU x S. PAULO — No Estadio Municipal do Maracanã — às 15,15 horas.

CORINTIANS x PALMEIRAS — No Estadio Municipal do Pacaembu — São Paulo — às 15.15 horas.

SANTOS x BOTAFOGO — No campo de Vila Belmiro — Santos — às 15.15 horas.

ATLETISMO

Corrida Rustica — "Lagoa Rodrigo de Freitas" — No mesmo local — às 9 horas. — "Jogos da Primavera" — Promovido pelo "Jornal dos Ssports" — Na Pista do Fluminense.

TENIS

Torneio Individual da 2.ª classe — Nas quadras do Fluminense — às 9 horas e no Country — às 15 horas.

HIPISMO

Prova "A. Jorge" — Na pista do RAN — De tarde.

PUGILISMO

Campeonato de Estreantes — No campo do S. Cristovão de F. R. — às 21 horas.

Aprontando Para o "Cruzeiro do Sul"

Hexley "Manheirava" Muito no Final

QUIPROQUÓ



O tordilho do Stud Peixoto de Castro, candidato a Tríplice Coroa da temporada de 1953, pensionista de Osvaldo Feijó, estêve ontem pela manhã na pista se preparando para o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul.

Além do Defensor do Stud Seabra, Esteve na Pista, Também na Manhã de Ontem, o Tordilho QUIPROQUÓ — Sob a Direção de Luiz Rigoni, TARGHI Trabalhou na Sexta-feira

Continuam os prováveis participantes ao Grande Prêmi "Cruzeiro do Sul", carreira principal da reunião de doming próximo no hipódromo da Gávea, a se exercitarem para êst compromisso.

OS TRABALHOS

Na manhã de ontem estiveram na pista os animais HUXLEY e QUIPROQUO'. O tordilho do Stud Peixoto de Castro passou, apenas, a milha, tendo o nosso observador Julio Aquino registrado no seu cronometro 63 segundos "cravados" para os mil metros.

Huxley, a grande esperança do Stud Seabra trabalhou a volta fechada em 134" 2/5, correndo sempre muito suave, tendo, apenas, sido alertado nos 1.200 metros finais.

PARCIAIS

Com o Francisco Irigoyen no dorso, o pensionista de Juan Zuniga assinalou os seguintes parciais:

Primeiros 1.000 metros em — 69".

Ultimos 1.600 metros em — 104".

Ultimos 1.200 metros em — 78" 1/5.

Ultimos 1.000 metros em — 65" 2/5.

A reta final em — 39" 2/5

Ultimos 1.200 metros em — 13" 2/5.

Na manhã de sexta-feira com o Luiz Rigoni no dorso, o animal TARGHI trabalhou a volta fechada em 138", demonstrando que não se encontra atualmente em grande estado. O pensionista de Henrique de Souza arrematou caindo "chiando" bastante.

Targhi assinalou na distancia percorrida os seguintes parciais:

Primeiros 1.000 metros em — 70".

Ultimos 1.600 metros em — 106".

Ultimos 1.000 metros em — 68".

A reta final em — 41".

Ultimos 200 metros em — 15".

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" ouuns ao azuo ašsud e sosa Av. Presidente Vargas 2 139) 79, 1.º telefone 43-4176 (antigo vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

O DIARIO CARIOCA aponta:

BALCARCE — PALOMBETA	—	Dupla 14
AL QUICA — ORTITA	—	Dupla 34
EGIL — SUBMARINO	—	Dupla 13
SCARFACE — JUVENIL	—	Dupla 13
MAR NEGRO — MONT ROYAL	—	Dupla 12
ORIGON — PAPO DE ANJO	—	Dupla 22
BINGO — TUPARAY	—	Dupla 14
OKINAWA — QUILHA	—	Dupla 14
SEGREL — IBIAI	—	Dupla 13

Para o hábil "entraineur", BALCARCE na grama será um passeio e na raia pesada uma adversária perigosa.

SCHNEIDER OLHANDO O TEMPO:

"Barcarce Está Querendo Grama Léve, Muito Leve"

A Filha de Bala Hissar Apanhou Uma Turma Camarada e Não Deverá Deixar Fugir o Triunfo — Mesmo na Areia Será Uma Adversária Temível

Fernando Pereira Schneider, quando o nome de BALCARCE aparece na programação, fica completamente transformado. Não quer saber de mais nada. Só se preocupa com a pensionista de suas paixões.

Na reunião de hoje, a filha de Bala Hissar volta a ser apresentada e segundo o seu "entrainneur", em caso de pista de grama leve, não deverá perder.

"TAPETE VERDE"

E foi assim que falou à reportagem do DIARIO CARIOCA o simpático treinador, quando por nós arguido sôbre as possibilidades de Balcarce:

— Desta feita acho que a potranca não tem jeito de perder...

— "Barbada" então. Falamos, interrompendo o Schneider.

— Não chego a tanto; mas se a carreira fôr no "tapete verde", acho que deve ganhar.

Fernando Pereira Schneider olhando o tempo, continuou:

— Balcarce está querendo grama leve, muito leve mesmo.

ADVERSARIA

Quisemos saber depois do hábil treinador da castanha, se as possibilidades da mesma eram idênticas no terreno arenoso anormal. Sem sair daquela sua calma habitual, respondeu-nos Schneider:

— Em sua ultima apresentação, quando chegou segunda para Joiosa, derrotando Pirueta, Balcarce correu apreciavelmente e a prova foi realizada na pista de areia, logo...

— Mas na cancha anormal a Palombeta tem mostrado muita raça. Falamos, lembrando ao Schneider.

Sorrindo miciosamente, arrematou Fernando Schneider:

— De qualquer forma Balcarce é adversária. Na grama não deve perder e na areia vai correr bem.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 65.000 00, Cr$ 19 500,00 E Cr$ 9.750,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Palombeta	5	54	25	G. Cabrera	E. Freitas	1.º p. Risoleta-Guaman.	64 1/5	1.000	AP	S. Paulo	Séria candidata.
2—2 Jennifer	4	54	40	U. Cunha	C. Gomes	1.º p. Guamará-Jucir.	76 2/5	1.200	AP	S. Paulo	Baixou de turma.
3—3 Goiane	1	53	40	F. Irigoyen	A. Feijó	4.º p. Pirueta-Balcarce	73 4/5	1.200	GU	Paraná	Venceu bem.
4—4 Balcarce	2	54	16	B. Cruz	F. Schneider	2.º p. Jocosa-Pirueta	76 2/5	1.200	AP	R. G. Sul	Fôrça inconteste.
" Igaraca	3	54	16	A. Araujo	F. Schneider	5.º p. Jocosa-Balcarce	59 4/5	1.000	GU	S. Paulo	Ótimo auxilio.

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500 00 E Cr$ 8.250,00 — AS 13 45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ovation	5	55	27	O. Macedo	L. Tripodi	3.º p. Dawn-Sarinha	80 3/5	1.300	GM	S. Paulo	Candidata.
" Itupeva	4	55	27	U. Cunha	L. Tripodi	Estreante				S. Paulo	Perigosa.
2—2 Blond Doll	6	55	35	A. Araújo	J. Carrapito	1.º p. Jones-Guria	87 2/5	1.400	GL	R. G. Sul	Ligeira e cremos
3 Marsala	7	55	50	A. Rosa	C. Rosa	5.º p. Dawn-Sarinha	80 3/5	1.300	GM	R. G. Sul	Não tem chance aqui
3—4 Ortita	3	55	27	G. Cabrera	E. Freitas	6.º p. Enroaze-Hilamil.	76 3/5	1.200	AP	S. Paulo	E' séria adversaria.
5 Hilaniza	2	55	50	A. Barbosa	M. Rafael	11.º p. Zenzote-Eaglew.	94	1.500	GM	M. Gerais	Decaiu bastante.
4—6 Al Quica	8	55	35	B. Cruz	F. Schneider	9.º p. Senzala-Hilaniza	83 2/5	1.300	AP	R. G. Sul	Vem atuando mal
" Bamba	1	55	35	A. Portilho	F. Schneider	4.º p. Dawn-Sarinha	80 3/5	1.300	AM	R. G. Sul	Refôrço frágil

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000 00 E Cr$ 6.000,00 — AS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Egil	4	56	27	F. Irigoyen	A. Feijó	2.º p. Nemo-Manicoré	92 4/5	1.500	GM	Paraná	Agora pode ganhar
2 Aldebaran	6	56	40	B. Cruz	F. Schneider	8.º p. Cerd-Nemo	89 3/5	1.400	AP	S. Paulo	Não tem chance
2—3 Repentino	2	56	40	C. Calleri	W. Costa	6.º p. Nemo-Egil	92 4/5	1.500	GM	M. Gerais	Ligeiro e tem chance
4 Clarel	3	52	35	D. Silva	G. Feijó	3.º p. F. Black-Neva	86 3/5	1.300	AP	R. G. Sul	Pode ganhar
3—5 Submarino	5	56	50	A. Portilho	G. Morgado	5.º p. Cerd-Nemo	89 3/5	1.400	AP	S. Paulo	Na grama é bom
6 Maruquinha	7	54	40	J. Portilho	W. Attianesi	7.º p. Navarra-Esquiva	98	1.500	AL	R. G. Sul	Não cremos
7 Predica	10	54	35	A. G. Silva	G. Costa	5.º p. Indayá-Esquiva	106	1.600	AP	S. Paulo	Turma e dist. indig.
4—8 Manicoré	5	56	27	G. Greme	C. Gomes	3.º p. Nemo Egil	92 4/5	1.500	GM	Pernambuco	Sério competidor
" Açude	3	56	27	A. Ribas	C. Gomes	5.º p. Nemo-Egil	92 4/5	1.500	GM	R. G. Sul	E' gramático.
" Sartilho	2	56	27	U. Cunha	C. Gomes	1.º p. Clarel- M. Linda	119 2/5	1.800	AP	R. Janeiro	Boa turma.

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Juvenil	7	54	27	G. Greme	C. Gomes	2.º p. Hollywood-Cram.	120	1.800	AP	S. Paulo	Desta feita poderá
2 Albardão	1	52	37	A. G. Silva	M. Araújo	2.º p. Jaborandi-Scarf.	88 2/5	1.400	GM	R. G. Sul	Na grama tem fibra
2—3 Aliado	9	56	40	A. Araújo	R. Carrapito	5.º p. Casuena-Attaker	96 1/5	1.500	AL	R. G. Sul	Volta firme, é rival
4 Jaborandi	8	60	35	B. Cruz	F. Schneider	7.º p. Origon-Ituano	99 4/5	1.400	AP	S. Paulo	Ganheu na grama.
3—5 Scarface	4	52	60	J. Tinoco	A. Feijó	3.º p. Jaborandi-Albard.	88 2/5	1.400	GM	S. Paulo	Levam na certa.
6 Attacker	6	54	50	G. Cabrera	I. Morais	5.º p. Cravador-Incend.	97 2/5	1.500	AP	M. Gerais	Não tem chance
7 Lobelia	10	50	50	L. Lins	J. W. Viana	1.º p. Urucania-Fausto	84 3/5	1.300	AP	S. Paulo	Repetir não é difícil.
4—8 Cravador	5	55	40	U. Cunha	N. Linhares	4.º p. Incediário-Caipira	103 2/5	1.600	AP	R. G. Sul	Será dos primeiros
9 Maracaju	3	58	35	F. Irigoyen	G. Feijó	4.º p. Jaborandi-Albard.	88 2/5	1.400	GM	M. Gerais	Tem muita chance
" Tangedor	2	52	35	D. Silva	G. Feijó	9.º p. Jaborandi-Albard.	88 2/5	1.400	GM	R. G. Sul	Reguls c/ Tangedor

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — AS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mar Negro	5	56	35	G. Greme	W. Attianesi	2.º p. Romano-Brunam.	77 1/5	1.200	AP	R. G. Sul	Tinindo e perigoso
1—2 Mont Royal	3	56	27	[illegible]	E. Freitas	4.º p. Romano-M. Negro	77 1/5	1.200	AP	S. Paulo	Na grama é bom
3 Bacon	6	54	35	A. Araujo	G. Feijó	5.º p. Romano-M. Negro	77 1/5	1.200	AP	R. G. Sul	Outro gramático
1—4 Romano	7	58	50	A. Ribas	C. Gomes	1.º p. M.Negro-Brun.	77 1/5	1.200	AP	R. Janeiro	Vencem bem, pode
5 Gasconha	1	58	40	L. Domingues	W. Costa	5.º p. Madrigal-Bruna	117 2/5	1.800	AP	S. Paulo	Não gostamos
1—6 Presidente	4	58	35	O. Fernandes	A. Feijó	6.º p. Romano-M. Negro	77 1/5	1.200	AP	S. Paulo	Correrá melhor
7 Croydon	2	60	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Madrigal-Bruna.	117 2/5	1.800	AP	S. Paulo	Pode ser finalista

6.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — AS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ombu	8	62	27	G. Greme	W. Attianesi	2.º p. L.Vestal-Reveur	82 2/5	1.300	AP	R. G. Sul	Mesmo pesado...
" Madrigal	6	50	50	XX	C. Gomes	6.º p. D.d'Anjou-Mang.	98 3/5	1.600	GM	S. Paulo	Não gostamos aqui
2—3 P. de Anjo	1	59	35	A. Barbosa	J. Carrapito	3.º p. Porfio-Acapulco	127 4/5	2.000	GM	R. G. Sul	Será dos primeiros
4 Origon	3	53	50	A. Portilho	A. Feijó	1.º p. Ituano-Caipira	90 4/5	1.400	AP	R. G. Sul	Repetir é difícil
3—5 Neru	2	59	27	G. Cabrera	E. Freitas	5.º p. Porfio-Acapulco	127 4/5	2.000	GM	S. Paulo	Está firme, chance
6 Grey Girl	7	63	50	J. Tinoco	A. Morales	7.º p. Fanfan-Opereta	99	1.600	GM	S. Paulo	Na areia melhora
4—7 Prosper	4	63	35	W. Meirelles	O. Feijó	1.º p. Honolulu-Acord.	124 3/5	2.000	GP	S. Paulo	Se correr, vencerá
" Quidam	5	50	35	U. Cunha	O. Feijó	4.º p. Baitaca-Heru	95 3/5	1.500	AP	S. Paulo	Tem bom trabalho...

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Binzo	6	60	35	C. Calleri	C. Cabral	1.º p. Tarascon-Tarimb.	93 3/5	1.400	AM	M. Gerais	Continuará a série.
" Eton	2	52	35	P. Tavares	C. Cabral	9.º p. B.Moon-Tupan.	92	1.400	AP	S. Paulo	Nem para ajuda.
2 Horeb	9	52	50	B. Cruz	F. Schneider	2.º p. Bisturi-B. Moo	100 1/5	1.600	AP	R. G. Sul	Vai bem montado.
2—3 Tarascon	5	54	35	U. Cunha	P. F. Campos	2.º p. Bingo-Tarimbei.	93 3/5	1.400	AP	S. Paulo	Na areia, pode ser
4 Murujo	1	60	40	L. Lins	O. Lopes	9.º p. Lobélia-Urucan.	84 3/5	1.500	AP	S. Paulo	Não gostamos.
3—5 Walnest	4	58	51	R. Urbina	W. L. Pires	6.º p. Chumbo-Charuto	99 1/5	1.500	AP	S. Paulo	Não tem chance.
6 Radimba	8	58	60	G. Silva	A. Corrêa	8.º p. Panq.-Cravolindo	90 3/5	1.400	AL	R. G. Sul	
7 Charuto	3	54	40	A. Ribas	Gusso F.	1.º p. Barran-Tuparahy	86	1.300	AM	R. Janeiro	Esta firme, gostamos
8 Panqueca	13	56	40	C. Brito	Benitez	5.º p. Bingo-Tuparahy	88 4/5	1.400	GM	R. G. Sul	Bem dirigida.
9 Toropi	11	56	60	Não corre	W. Costa	4.º p. Bingo-Tarascon	93 3/5	1.400	AP	R. G. Sul	Difícil fazer algo.
4—10 Escudeiro	15	60	35	J. Coutinho	E. Coutinho	6.º p. I.Summer-Algoz	83	1.300	AL	S. Paulo	Na areia tem chance
11 Calmete	14	60	30	I. Pinheiro	E. Pereira F.	7.º p. B.Dourada-Taras.	98 2/5	1.500	AL	R. G. Sul	Vem atuando mal.
12 Tuparahy	12	52	60	D. Ferreira	W. T. Sousa	3.º p. Charuto-Barran	86	1.300	AM	R. G. Sul	Pode surfreender
" Tarimbeiro	7	52	60	A. Reis	W. T. Sousa	3.º p. Bingo-Tarascon	93 3/5	1.400	AP	R. G. Sul	Fegula com o outro

8.º PAREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 500.000,00, Cr$ 100 000,00 E Cr$ 50.000,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Okinawa	4	55	18	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Quilha-Fraulein	96	1.600	GL	S. Paulo	E' a fôrça do páreo.
" Opereta	5	55	18	L. Leighton	E. Freitas	2.º p. Fanfan-Fraulin	98	1.600	GM	S. Paulo	Reforço valioso
2 Emoaze	2	55	60	A. Araujo	H. Sousa	6.º p. Fanfan-Opereta	99	1.600	GL	S. Paulo	Não tem chance.
2—3 Dycar	10	55	50	A. Rosa	G. Feijó	2.º p. Fanfan-Senzala	83 3/5	1.300	AP	R. G. Sul	Vem atuando mal.
4 Fraulein	9	55	40	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Fanfan-Opereta	99	1.600	GL	S. Paulo	Pode ganhar a prova
" My Baby	7	55	40	D. Ferreira	J. Zuniga	Estreante				S. Paulo	Não veio até agora
3—5 Jequitaia	12	55	30	G. Greme	C. Gomes	2.º p. M. Lass-Ave Alta	104 2/5	1.600	GE	S. Paulo	Provável ganhadora
6 D. Lorena	8	55	61	R. Latorre	C. Morgado	9.º p. Quilha-Quareia	98 2/5	1.600	GL	S. Paulo	Serve aos azaristas.
7 Quereia	13	55	60	L. Rigoni	L. Ferreira	7.º p. Okinawa-Quilha	96	1.600	GL	S. Paulo	Na grama sêca é bom
4—8 Ofensiva	6	55	50	U. Cunha	L. Tripodi	1.º p. Fanfan-Fraulein	88 3/5	1.400	AP	S. Paulo	Pode figurar, talvez...
9 Itanoranga	1	55	50	G. Cabrera	J. Morgado	1.º p. M. Gracie-Senz.	97	1.500	AP	S. Paulo	Boa indicação.
10 Quilha	11	55	40	J. Marchant	R. Freitas	2.º p. Okinawa-Fraul.	96	1.600	GL	S. Paulo	E' das principais
" Quetua	3	55	40	E. Castillo	O. Feijó	5.º p. Okinawa-Quilha	96	1.600	GL	S. Paulo	Fraca ajuda a Quilha

9.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — AS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Tratadores	Ultimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ibiai	3	55	27	G. Cabrera	J. Morgado	1.º p. Bravata-B.Calada	91	1.400	AP	S. Paulo	Venceu fácil.
2 Sereno	6	55	50	A. Ribas	C. Gomes	1.º p. Guria-Marius	87 2/5	1.400	GM	R. Janeiro	Não cremos
2—3 Danger	10	53	40	D. Silva	G. Feijó	2.º p. Draksar-Eaglew.	79 3/5	1.300	GM	R. G. Sul	Um dos prováveis
4 M. Perroquet	5	55	35	B. Cruz	A. Morales	8.º p. Farouk-Eepoy	72 3/5	1.200	GL	S. Paulo	Não tem chance
3—5 Segrel	4	55	50	U. Cunha	L. Ferreira	3.º p. Fluor-Marco	103 4/5	1.600	AP	R. Janeiro	difícil ser derrotado
6 Sepoy	1	55	40	R. Urbina	J. W. Viana	9.º p. Fluor-Marco	103 4/5	1.600	AP	R. Janeiro	Na grama, cuidado
7 Buckingham	9	51	60	D. Ferreira	C. Ferreira	4.º p. Sereno-Guria	87 2/5	1.400	GM	S. Paulo	Tem chance
4—8 Descuido	8	55	40	J. Tinoco	E. Morgado	3.º p. Bororó-Serigote	77 1/5	1.200	AP	Pernambuco	Pode figurar bem
9 Marco	7	55	27	F. Irigoyen	M. Sales	2.º p. Fluor-Segrel	103 4/5	1.600	AP	S. Paulo	Perigoso.
10 Quarai	2	55	60	A. Rosa	A. Rosa	6.º p. Serigote-Eaglew.	94	1.500	GM	R. G. Sul	Não cremos

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

...E VAMOS PARA O CRUZEIRO!

Gávea sem Nhô-Nhô é Gávea triste. Gávea desfalcada. Gávea que não brilha, porque Nhô-Nhô é o seu maior astro. Astro de primeira grandeza, porque o NANINHO, como diz D. Zizi, é o mestre. O homem que nasceu para a profissão. O homem que nasceu e vive até hoje para o turfe.

O Nhô que merece medalha de Honra ao Merito, e que é uma boa sugestão para o Paulo Roberto, o Paulo Roberto do "Nada Além de Dois Minutos", sujeito de muito talento. Além disso, Nhô-Nhô é o que se pode chamar de sujeito bom. Coração de ouro. Mas a gripe surpreendeu Nhô-Nhô às vésperas do "Diana". Logo agora!

Um páreo de 500.000 cruzeiros! Mas não é a percentagem que enche a bôca do meu amigo Ernani. Ele quer ver a vitória de Okinawa e tem esperanças na "dupla da casa" com Opereta. Quer ver a vitória de Okinawa, aquela que é filha de Favinha — a Favinha que êle treinou e era uma "bala"! Mas Nhô-Nhô vai ao prado, se Deus quiser. Vai porque nos — eu, o Fernandinho, o Doca, o Fortunato e todo mundo — estamos torcendo para isso. Até o Dr. Vasco, que conheceu Nhô-Nhô outro dia, já fez uma aposta! Dr. Vasco é Nhô-Nhô contra a gripe e aceita qualquer "parada". E D. Zizi pode ficar tranquila, que essa poule não paga onze!... Primeiro, Nhô-Nhô, depois a gripe, longe, tão longe como a Navarra da Pirueta naquele trabalho para a estréia da filha de Fontaine! Queremos beber uisque, Nhô-Nhô, muito King's Ranson, à noite, na sua bela e bem tratada vivenda da Rua Leblon. Dá-lhe Okinawa! Dá-lhe Opereta!

E vamos para o Cruzeiro do Sul!...

CARINHO

Emoaje é poule de mil no "Diana". Azarão. Nem por isso, Henrique de Souza, o "Baiano", deixa de caprichar. A esperança é a ultima que morre e o Henrique trata a Emoage com muito carinho. Parece até que a eguinha alazã é uma "crack"!

Isso mesmo, "Baiano! O cavalo agradece!

RETOSANDO!

Quiproquó está "retosando"! O tordilho vinha sobrando ao lado do Porfio, em 63" 2/5, para o quilometro, na manhã de ontem.

O pupilo de dona Zelia é um forte candidato ao milhão de cruzeiros. Feijó não acredita em derrota.

MANHEIRANDO

Anda meio "manhoso", o castanho Huxley. O filho de Hurona obrigou o Irigoyen a gritar um bocado no final da volta fechada.

Os Seabras consideram Huxley o maior rival de Quiproquó.

...Abraça Êste "Galho"

Parece que hoje vamos ter pista de grama leve. O turfista já estava saudoso de uma reunião no "tapete verde", onde as corridas ganham mais interêsse e os parelheiros têm ocasião de mostrar a realidade de seus dotes locomotores. L. L.

Grama leve estão há muito desejando determinados treinadores, uma vez que os seus pensionistas nesta modalidade de raia correm o dobro. Por esta razão vamos fazer a marcação de hoje baseados na pista de grama leve.

Não seriam poucos os nomes que teriamos que marcar, pois inúmeros são os animais que inscritos na reunião de hoje estavam aguardando esta oportunidade.

Fugindo à marcação normal de quatro nomes, vamos, para hoje, indicar cinco parelheiros, na esperança de que São Pedro não resolva lavar o céu e as carreiras sejam mesmo disputadas na relva.

Bem, então, lá vão os "bichos":

BALCARCE — EGIL — JABORANDI — TUPARAHY e OKINAWA.

Os animais, acima, confirmando as suas últimas atrações no "tapede verde" não vão "bater no bico".

Rondó Venceu Gold Fox Por Meio Corpo

RESULTADOS DA "SABATINA" DE ONTEM

Das carreiras verificadas são, em resumo, as descrições que damos abaixo:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — Boa partida. Elegia surgiu na vanguarda e nela se manteve seguida de Baby, Harda e Morena Linda. A carreira prosseguiu sem modificações até a reta final, onde Baby atacou a ponteira e dominou-a perto do vencedor para triunfar por um corpo.

Elegia conservou a segunda colocação e Morena Linda, muito mal dirigida, foi terceiro.

SEGUNDO PAREO — 2.200 METROS — Og comandou a carreira até à altura dos 1.600 metros, onde foi substituido na principal posição por Marco, tendo Herú passado para segundo, ficando Og em terceiro, com Itim e Fluor a seguir.

No tiro direito Herú derrotou Marco, porém, foi atacado por Itim e Og que o dominaram, vencendo Itim pela diferença de pescoço.

Herú foi terceiro a meio corpo de Og.

Em quarto chegou Marco, e em último Fluor.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — (GRAMA) — Largando bem Mister Rio fez o "train" seguido de Gold Fox, Rondó e os demais conservando-se êsse panorama até ser atingida a reta.

Então Gold Fox superou o ponteiro, mas não se beneficiou de todo, com o feito, pois Rondó lançado em "rush" o alcançou próximo da meta e o derrotou impondo-lhe a diferença de meio corpo.

O terceiro lugar coube a Jamemon que com tardia final ficou a 5 corpos de Gold Fox.

O quarto lugar foi conservado por Mister Rio.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — Granulo ponteou o lote desde o pulo, mas Baluarte o perseguiu e superou nos 1.000 metros para sustentar a vantagem até a reta.

Nessa parte do percurso apresentou-se Nevico, em ataque ao qual Baluarte resistiu muito, mas ante o qual deixou-se derrotar e contentar-se em formar a dupla a 2 corpos.

Coube o terceiro lugar a Incendia que ficou a três quartos de corpo de Baluarte, terminando no quarto posto Granulo.

Não correu — Camaron.

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — Com uma largada igual ocupou a vanguarda Idealista, que seguido por Don Euvaldo, Catão, Guaruman, El Gaucho, Polin, Parthenon e Madrigal, fez o "train" até a reta oposta onde Catão o superou, o mesmo fazendo Guaruman, que iniciaram a reta nas principais posições.

No tiro direito Catão procurou firmar-se, mas a perseguição de Guaruman e o ataque violento com que se apresentaram Parthenon e Madrigal o liquidaram e êstes dois animais foram em luta até a meta, onde dividiram os louros empatando.

Conservou Catão o terceiro lugar a 3 corpos, colocando-se Guaruman em quarto lugar.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — Despontando no pulo, Rio destacou-se na dianteira e seguido por Garufero, Mantuano, El Baderin e os demais fez o "train" até o fim da grande curva, onde aqueles competidores o superaram.

Na reta apresentou-se Inshalla que assumiu a liderança, mas Mantuano e Tirolês, exigidos a fundo a seguir o bateram próximo da meta, que atingiram, levando Mantuano a vantagem de um e meio corpos sôbre Tirolês que deixou Inshalla a um corpo.

O quarto lugar coube a Garufero.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — Ótima a largada, surgindo na ponta Anassú, que, seguido por Aningas, Esporte, Talefe e os demais, mantêve o posto até a reta, onde se apresentaram em ataque Esporte e Talefe.

Ao primeiro Anassú contêve bem, mas não fez o mesmo a Talefe que diante da tribuna especial a derrotou e livrando a vantagem de um e meio corpos atingiu a meta.

Obteve Esporte o terceiro lugar a dois corpos de Anassú, ficando Aningas no quarto lugar.

Não correu — Ambú.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — Ao verificar-se a largada Mandi assumiu o comando, mas nos 1.000 metros, My Prince e Coraliaco o superaram e ocupando os primeiros postos foram até a reta.

Nessa parte do percurso My Prince mantêve a vanguarda, resistindo a carga de Coraliaco até próximo da meta, onde êste filho de Shanghai, em "rush" o derrotou, impondo-lhe, no disco, a diferença de cabeça.

O terceiro lugar pertenceu a Relama que ficou a 3 corpos de My Prince, colocando-se Indiscreto em quarto.

NONO PAREO — 1.500 METROS — Nos primeiros metros do percurso Cheque ponteou o lote, deixando nos 1.000 metros, passarem Cálido e Kantar que nessa ordem iniciaram a reta.

Então Kantar dominou Cálido que se apagou, mas teve a atacá-lo Cheque que, na atropelada o derrotou diante da tribuna social e venceu o páreo com a diferença de 4 corpos.

O terceiro lugar pertenceu a Eledol, a três corpos de Kantar.

Colocou-se Himeto no quarto posto.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exame

CHAMADAS PARA EXAMES

Para amanhã, às 6,45 horas: Celina Bastos de Souza — Ricardo Cordeiro Bandeira — Sonia Manoela Jaime Landim de Vasconcelos — José Pires de Lima — Adolfo Moraes da Silva — Orcy da Costa Cardoso — Americo Ferreira Soares Filho — Nelson de Abreu Sardinha — Arydio de Oliveira Fagundes — João Mario Nassiff — Fernando Carvalho — Geraldo Julian Ramon Fernandez Ferreiro — Joaquim do Passo Alves — Primitivo Masid Carballo — José Rabelo Casemiro — José Anibal Lopes da Silva — Americo de Almeida — Edgard Ferreira de Menezes — Wilson Mussauer — Vandyr Vieira Carrilho Cabral — Erich Pree — Julian Stumf — Manoel José da Cunha — Manoel dos Santos Batista — José Valentin — Manoel Lopes da Silva — Antonio Francisco Tavares — Clementino Alves dos Santos — Manuel Augusto Gil — Jair Sapucaia — José Simplicio Gomes — Joaquim Tavares Ferreira — Gumercindo Alvaro da Luz — Samadet Albert — Horacio da Cunha Pereira da Costa — Inocente Esteves Sotelo — Manoel Alves — Philemon Duques — José Monteiro Gonçalves — Sizenando Canuto.

— Para às 8,15 horas: — Osvaldo Fenerich — Artur José de Melo — José Vieira do Nascimento — Gusmar Vieira de Carvalho — José Corrêa Neves — Luiz Cabral da Rocha — Manoel Gomes Pereira — Aisio Newmann da Fonseca — Carlos da Eira Carvalho — Umbelino Honorio da Silva — Miguel Serafim da Silva — Nilton de Souza — Manoel Rodrigues Pinheiro — Biagio Marino — João Nunes Pereira — Eduardo da Silva — Valdir Ricioni — Antonio Vargas — Renato de Melo Avila — Antonio Dias Coelho Filho — José Roque da Nobrega — Caetano Lacerda Santiago — Nelson Cardoso — Manoel Miranda dos Santos — Antonio Kuntz do Amaral — José Pereira Leite — Darcy Augusto Dias Moreira — Paulo dos Santos Pereira — Antonio Costa Guimarães — Nelson Perry — Paulo Lopes Gonçalves Lima — Cesar Theodozio Soares — Alfredo Ferreira da Silva — Jorge Thomaz — Silvio Tilio — Epitacio Soares dos Santos — Norberto Martins — Martim Simões da Cruz Portugal — Eneias da Silva Santos Sobrinho — Luiz Pereira Alves

— Para às 9.15 horas: — Joaquim Esteves — Roberto Espinheira Saba — José Ferreira de Andrade — Jeronimo Siqueira — Oscey Vieira — Valdo Palermo — Fernando Ferreira Pinto — Wilson Schramm de Oliveira — João Pessoa da Costa — Adrá Francisco de Sá — Pedro Serpa — Joacyr Gonçalves Dias — João Carlos Saboia — Gianluca Roberto Girolomo Tacoli — José Pedro da Silva Filho — José Paulo Junior — Fernando Pena Botafogo Gonçalves — Lourival Carvalho de Figueiredo — João José da Silva — Paulo de Souza Ribeiro — José de Melo Góis — Mauricio Henrique de Matos — Erdir Faria Barcelos — Luizi Pratesi — Nerimio Ferreira Lima — Steyer Michel Roger — José Fiuza Neto — Manoel Rocque Dias Brasil — Oderil Fonseca de Morais — Luiz Carlos Stranch Kuntz — Antonio Ferreira Lima — Maria Idalina Gomes da Rocha — Gilberto dos Santos — Hilda Sodré da Mota Morada — Ney Franklin — Orlando Longo — Edward Rodrigues — Belmar Rodrigues — Jorge Francisco da Silva — Sergio Albino de Souza Castilho.

— Para às 13,45 horas: — Euclides Monteiro — Domingos Pinto da Rocha — Alfredo Bentes — Manuel Esteves — Michel Goulenko — Joaquim Tosta — Jaime Silva — Geraldo Albino Domingos — Leonel Rodrigues Nabuco — Geraldo Valter Teixeira — René Poul Penafort — Oziel Barbalho Bezerra — Manoel Rosendo de Oliveira — Manoel de Souza Oliveira — Josek Lejzor Szajnbrum — Wilson de Oliveira Julio Duarte — Jorge da Silva — Eduardo Paulo Martins — Jorge da Silva Botelho — Luiz Francisco — José Soares Caldas — Antonio Rosa — José Romeu do Nascimento — Osvaldo Lopes — Antonio Pereira Dias — José Rodrigues de Oliveira Sobrinho — Osmundo Santa Barbara dos Santos — Osvaldo Antonio Dias — José Ribamar Nery — Mauro Vaz Bayão — Amaro Neves da Fonseca — Amador Cáo Filho — Alberto Pires de Castro — José Gonçalves — Armindo Inacio de Souza — Eva Dolores Klein — René Rubini — Martinho de Azeredo — Adail Alves de Souza — Ernesto de Gremer.

Colônias Agrícolas ao Invés de Favelas

A Comissão de Justiça, em sessão extraordinaria, aprovou ontem parecer favorável do deputado Bilac Pinto, à constitucionalidade do projeto promovendo a extinção das favelas do Distrito Federal, fundando colonias agricolas, e facilitando a transferência para os campos dos homens que de lá vieram com suas famílias.

Determinou o pronunciamento daquele orgão técnico consulta da Comissão de Economia, em virtude da razão de carater local das providências.

CESARIOS PAI

Suerdieck CESARIOS

o charuto da atualidade

SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342-A - TEL. 28-5455

OS REMADORES NO D.C.



Em visita de cortezia, vieram, ontem, à redação dêste jornal, os cinco nordestinos, herois do raid Natal-Rio coberto em 96 dias de extraordinária viagem na frágil iole "Rio Grande do Norte". A disposição espiritual e o estado fisico dos intrépidos remadores nada refletem dos sacrificios que lhes exigiu a luta tremenda sustentada contra o mar grosso, o tempo e a distância. O regresso (em avião) dos esportistas e da iole está previsto para o fim da próxima semana. Ontem, antes do jôgo Fluminense x Vasco, o público do Maracanã homenageou os corajosos remadores. No cliché, aspecto da visita que nos fizeram, ontem à tarde, Ricardo da Cruz, Antonio Duarte, Luiz Enéas, Oscar Simões e Walter Fernandes.

Quer a AMES a Solução do Casos do Aumento de Taxas

Os Estudantes Secundários Vão se Dirigir ao Ministro da Educação

Decisão do Conselho

Os estudantes secundários vão reiterar ao sr. ministro da Educação, o pedido para que defenda os interesses dos estudantes, tomando providências imediatas para a solução do caso do aumento de 30% das taxas, originado da portaria 877. A resolução foi tomada pelo Conselho Nacional dos Estudantes Secundários na sua reunião de ontem, no auditorio da Escola Tecnica Nacional.

OUTRAS MANIFESTAÇOES

Os secundaristas farão, também uma campanha mobilizando os estudantes, a imprensa e a opinião pública a fim de exercerem fiscalização sôbre os precos cobrados pelos colégios particulares, considerados exorbitantes. Uma nota publica, assinada por todos os conselheiros, será distribuida em protesto contra a atitude tomada pelo sub-procurador da Republica que deu parecer contrario ao mandato de segurança impetrado pelos estudantes contra o ministro da Educação.

CONVITE

Compareceu a primeira reunião plenaria do Conselho Nacional dos Estudantes Secundarios, o estudante cubano Noel Vazquez, que convidou-os a participarem do IV Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade a se realizar em Bucarest proximamente.

REPRESENTAÇOES

A reunião foi presidida pelo estudante Edson Fontoura, presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, tendo comparecido representantes de diversas entidades estudantis, entre elas: Federação dos Estudantes de Campos, Associação Municipal dos Estudantes Secundarios de Nilopolis, Associação Metropolitana dos Estudantes Secundarios, União Paulista dos Estudantes Secundarios e o representante do Ginásio Grembley de Juiz de Fora.

O conselho está preparando o Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios, a se realizar, em São Paulo, no mês de julho.

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Maio de 1953

Onze Razões Essenciais em Favor de Rádio-Operadores

O Sindicato Nacional dos Aeronautas baseou em onze razões principais a defesa da permanência obrigatória dos rádio-operadores nas aeronaves, em benefício da segurança de vôo, combatendo o projeto do deputado brigadeiro Cunha Machado, que defende a dispensa dêsses tripulantes. Tais motivos, consubstanciados em relatório ao Presidente da República, foram apresentados igualmente aos membros da Câmara dos Deputados, que deverá votar a matéria amanhã.

CONTRA OS ADIAMENTOS

A êsses motivos acrescentou o Sindicato dos Aeronautas mais um, contra os sucessivos adiamentos de votação que se têm verificado, alegando nesse caso a intranquilidade dos tripulantes, ansiosos por tomar conhecimento da decisão da Câmara e temerosos de que as protelações visem cansar a vigilância da classe.

ENUMERAÇAO

Os onze itens apresentados ao Presidente da Republica e ao Legislativo, em defesa da manutenção dos rádio-operadores, fundando-se em razões tecnicas, são os seguintes:

a) — operando somente em fonia, torna-se impossivel o contato permanente com os postos terrestres de rádio, devido à interferência estática;

b) — os pilotos não podem cuidar das comunicações fônicas estando o avião em estado de emergência, de vez que isso prejudica sua atenção à pilotagem; quanto a isso, declaram os aeronautas que "em ocasiões de perigo iminente, ao invés de bradarem ao microfone os motivos que poderiam arrastá-los — e aos passageiros — à morte, êles prefeririam entregar-se de corpo e alma às manobras que pudessem preservar tantas vidas;

c) — o fato de não estarem sendo utilizados rádio-operadores em algumas linhas de navegação aérea nos Estados Unidos não pode servir de base para uma reforma tão radical no Brasil, tanto mais quanto os paises europeus consideram imprescindivel sua cooperação, indispensavel para zelar pelo funcionamento dos instrumentos de rádio (sujeitos a frequentes defeitos, por culpa de sua própria delicadeza);

d) — cita o exemplo da necessidade do radio operador, em contingência anteriormente verificada: após o acidente, o rádio-operador instalou seu aparelho fora do avião e dessa forma póde pedir socorro para os feridos;

e) — todo avião que se afaste 75 quilômetros da costa é obrigado, por fôrça de regulamentos internacionais, a transmitir e receber em frequência apenas possivel de operar em telegrafia, para contatos com navios e estações do Serviço de Rádio da Marinha; ocorrências já registradas comprovam a necessidade de se manterem rádio-operadores nos aviões nacionais, na hipotese;

f) — os aviões "Comet", considerados, por suas caracteristicas, os aviões do futuro, apresentam entre outras novidades uma cabine especial para rádio-operadores — prova de que sua colaboração é considerada imprescindivel;

g) — a tentativa de se afastarem os rádio-operadores de bordo das aeronaves nacionais representa o predominio do interesse econômico de algumas emprezas sobre o interesse técnico;

h) — os rádio-operadores identificam nuvens nocivas, tendo evitado muitos desastres por simples prevenção que a sua experiência autoriza (no dia de um grande temporal em Belo Horizonte, um piloto avisado

(Conclui na 5.ª Pág.)

Apoio de Outras Classes Aos Oficiais de Náutica

Bases Prováveis: Não Servir Com Oficialidade Estranha, Quando se Iniciar a Greve — Primeiras Revelações Sôbre a Tabela Alimentar

A semana entrante deverá consignar a solidariedade de diversas entidades da Marinha Mercante, resultante do exito inicial dos entendimentos já articulados entre a Comissão de Greve dos Oficiais de Nautica e orgãos de classe das demais categorias profissionais interessadas. Essa solidariedade poderá ser prestada de varias formas, sendo a mais importante a recusa de servir com oficialidade estranha, de modo que as providencias para "furar" a parede se tornem inócuas.

APRESSADA A REGULAMENTAÇÃO

Apresenta-se, no entanto, como provavel, que pelo menos o regulamento de alimentação será assinado até o fim do mês, atendendo-se parcialmente às reivindicações dos oficiais de nautica.

Deve-se notar, ainda, que essa é uma reivindicação comum a todos os maritimos, sendo especifica dos oficiais de nautica apenas o cumprimento pelo govêrno da decisão do Tribunal Federal de Recursos que reconheceu o seu direito a quinquenios.

GRAMAGEM E GENEROS EM ESPECIE

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA o presidente da Federação dos Maritimos, sr. João Batista de Almeida, declarou que milhares de copias do regulamento de alimentação, aprovado pela Comissão Oficial designada para estudar o problema, serão distribuidas a todos os trabalhadores, logo que o ministro da Marinha autorize a sua divulgação.

Revelou o sr. João Batista de Almeida somente que a nova Tabela de Alimentação se basela "no principio de gramagem e fornecimento de generos em especie, abolindo-se definitivamente o sistema de fornecimento em dinheiro para a compra do rancho".

O trabalho, submetido ao Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Maritimos, foi aceito sem restrições.

MANIFESTO DA GREVE

E' o seguinte o texto do manifesto da Comissão de Greve dos Oficiais de Nautica, a ser expedido para todos os portos:

"Companheiros: a proposta aprovada em assembléia deste Sindicato no dia 20 de maio de 1953, é a seguinte: considerando que a nossa classe tem todos os elementos para estar profundamente esclarecida, a fim de decidir com inteiro conhecimento de causa; considerando que o oficio enviado a 22 de abril do fluente, por este Sindicato, ao das Empresas de Navegação, não mereceu resposta satisfatoria; considerando que s. exa., o presidente da Republica, devido ao seu estado de saude, não nos concedeu a audiencia solicitada; considerando que na data de hoje nosso Sindicato enviará um circunstanciado memorial ao presidente da Republica, solicitando a mais premente urgencia quanto ao reconhecimento dos direitos às gratificações quinquenais e de função; considerando que até o momento nenhuma solução concreta foi dada à questão da alimentação com a respectiva regulamentação; considerando que, segundo as normas de Direito, não ha forma juridica de obrigar o Govêrno a baixar decreto concedendo e aos armadores reconhecendo as gratificações quinquenais e de função asseguradas pelo Tribunal Federal de Recursos, assim como não há para humanizar a alimentação a bordo de nossos navios; considerando que as medidas que a classe tomar têm tambem como objetivo prestigiar o Poder Judiciario; considerando que a Comissão de Quinquenios e Alimentação, vem cumprindo, na medida de suas forças, com a finalidade para que foi criada; fazemos a seguinte proposição: "Este Sindicato decreta a greve a ser deflagrada no dia 15 de junho proximo, como remédio extremo, convencido de que esta é a unica forma de fazer valer seus direitos, caso até essa data não tenham reconhecido nossos direitos às gratificações quinquenais e de função, assim como a melhoria da alimentação".

"Companheiros: é chegado o momento de lutarmos com unidade e decisão! Enquanto não forem satisfeitos todos os predicados, paralisaremos todos os navios nacionais, a zero hora civil local no dia 16 de junho de 1953, em todo e qualquer porto nacional ou estrangeiro, conservando-nos a bordo apenas para garantir a segurança do navio, porém, recusando-nos a todo e qualquer trabalho com fim industrial do transporte maritimo. Não nos cabe a responsabilidade pela greve que decretamos, bem como por todas as suas consequencias, principalmente pelo agravo do problema do transporte e da economia do país. Companheiros! não nos deixemos enganar por qualquer medidas que não consulte o interesse da nossa classe! Lutemos até o fim, confiantes na vitoria de nossa causa!"

EM DEBATE O CINEMA

O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica promoverá amanhã, às 9 horas, na A.B.I., um debate sôbre assuntos de interêsse da produção nacional de filmes.

SERÃO REDUZIDOS OS PREÇOS DE INGRESSOS NO MARACANÃ

Futebol Mais Barato e Maiores Rendas Para os Clubes — Projeto de Couto de Souza Criando o Departamento Municipal Esportivo

Serão mais baixos os preços dos ingressos no Maracanã, a partir do próximo campeonato de futebol carioca, bem como mais elevadas as rendas dos clubes participantes, com a transformação em lei do projeto Couto de Souza, criando o Departamento Municipal Esportivo.

EXTINÇÃO DA A.D.E.M.

O projeto extinguirá a ADEM, correndo as despesa de manutenção e conclusão das instalações do Estadio por conta da Prefeitura. Das rendas, serão descontadas pequenas percentagens (cinco a sete por cento) apenas para a Federação Metropolitana de Futebol. O restante será dividido entre os clubes disputantes do jôgo do dia, calculando-se que terão um acrescimo de renda de 30 a 40 por cento.

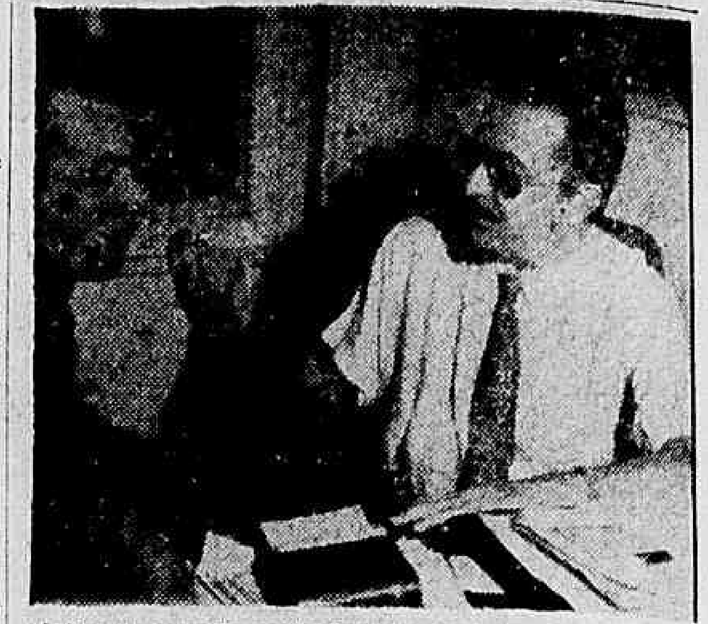
QUANTO AOS PREÇOS

Em virtude da criação do Departamento Municipal Esportivo trazer tão grandes vantagens para os clubes, seu autor procurará, igualmente, oferecer também vantagens ao público, com a redução dos ingressos, pelo menos dos ingressos para as localidades populares, isto é, cadeiras, arquibancadas, gerais e militares. Quanto essa parte do projeto não existe, ainda, uma orientação definitiva. E' certo, porem, que os preços serão reduzidos.

ARQUIBANCADAS

Pensa o sr. Couto de Souza reduzir consideravelmente o preço das arquibancadas, com o objetivo de transformar essa localidade do Maracanã preferida do grande público. Com um preço consideravelmente reduzido, atrairá para as arqui-

(Conclui na 2ª. página)



"Interessa tanto do ponto de vista econômico como do comercial apresentar menor numero de gravações, mas devidamente selecionadas", declara o sr. Vitório Natari

UMA ESTRÊLA SURGE



Entre as candidatas mais credenciadas a estrêla do cinema nacional, participando de um concurso instituido pela "Taurus", figura a srta. Aglae Mourthe de Araujo, cuja fotografia acima reproduzimos. Aglaé Araujo não conta, para vencer o concurso, apenas com os seus dotes fisicos — que, como se verifica, pesam muito. Ao contrario, ela já fêz a sua iniciação artistica na excelente escola que é o Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno.

Não há Necessidade de Extinguir o TST

O procurador Claribalte Vilarim Galgão, membro da Procuradoria Regional do Trabalho, enviou-nos ontem texto de uma carta aberta ao deputado Lúcio Bitencourt sôbre o projeto que êste apresentou para a extinção do Tribunal Superior do Trabalho. Dando combate ao projeto do deputado trabalhista, o procurador concorda, no entanto, com o seu autor, na parte em que êste proclama a morosidade dos pleitos naquela Justiça especializada.

ENDEREÇO ERRADO

Para o procurador Claribalte Galvão, não é porem o Tribunal Superior do Trabalho que responde pela marcha vagarosa dos processos. Tôda a culpa cabe à lei 861, do outubro de 1949, que substituiu o clássico recurso extraordinário pelo de revista, inovando a processualistica brasileira de modo inteiramente contrário à sua índole e tradição. Disso resultou a criação de uma instância, que ao sistema trouxe todos os defeitos e nenhuma virtude. Contra essa lei é que devia ter se insurgido o autor do projeto para a extinção do T. S. T.

DILAÇAO INEVITAVEL

Sendo certo que a parte vencida não se conformará nunca com a decisão do T. S. T., que aprecia o recurso de revista em segunda instância, haverá fatalmente o apêlo extraordinário para o Supremo Tribunal Federal. O recurso extraordinário, no entanto, diz o procurador deveria ser apreciado pelo T. S. T., como aliás sempre se fez antes da malsinada lei 861. Evitar-se-ia assim, em beneficio da economia processual, uma instância de permeio, tornando mais curta e rápida a caminhada do processo trabalhista.

Sòmente Dois Discos Para Cada Cantor de Carnaval

Programa da Copacabana, Revolucionando o Mercado de Músicas — Um Lançamento em Setembro, Outro em Dezembro e Sòmente Com Artistas do Gênero

Reportagem de RICARDO GALENO

"Nada além de dois discos de carnaval para cada cantor que seja de carnaval", é o lema adotado pela fábrica de gravações Copacabana e enunciado, em outros têrmos, pelo sr. Vitório Latari, seu diretor artistico. De acôrdo com essa norma, que contraria a praxe até agora seguida na disputa do mercado carnavalesco, somente os cantores com vocação para samba e marcha gravarão êste ano na Copacabana e nenhum dêles terá senão duas oportunidades: uma no suplemento preliminar de setembro; outra no definitivo, em fins de dezembro.

DOIS ASPECTOS: ARTÍSTICO E COMERCIAL

Explica Vitório Latari:

— Nossa decisão tem dois objetivos a favôr de todos: publico, artistas e a própria fábrica. O público lucra pela facilidade de escolha, cada artista dando o melhor que possui; os artistas beneficiam-se conservando perante o público um conceito elevado, pois não se comprometem com a apresentação de peças de categoria inferior; finalmente, as fabricas se livram do percalço costumeiro dos encalhes, conservando nas prateleiras edições inteiras de maus discos, sòmente para entrar numa concorrência de quantidade que o hábito consagrou, mas, nenhum razão técnica poderia aconselhar.

RESPEITO AOS ESTILOS

— Isso, quanto ao número e à qualidade das composições. No tocante à escolha dos artistas, julgamos cumprir um dever de respeito pessoal à sua arte não gravando para carnaval senão com os cantores do gênero. A explicação é simples: lançam-se sambas e marchas, não chegando a hora do "pique" carnavalesco, na voz de artistas que se tornam vitimas da concorrência, pois não estão livres do risco de comprometer o seu renome, aparecendo em gravações mal sucedidas porque fora de suas tendências naturais.

A REAÇÃO DOS CANTORES

O diretor artistico da Copacabana expende, finalmente, sua opinião sôbre como os cantores hão de receber a novidade que introduz no mercado de discos:

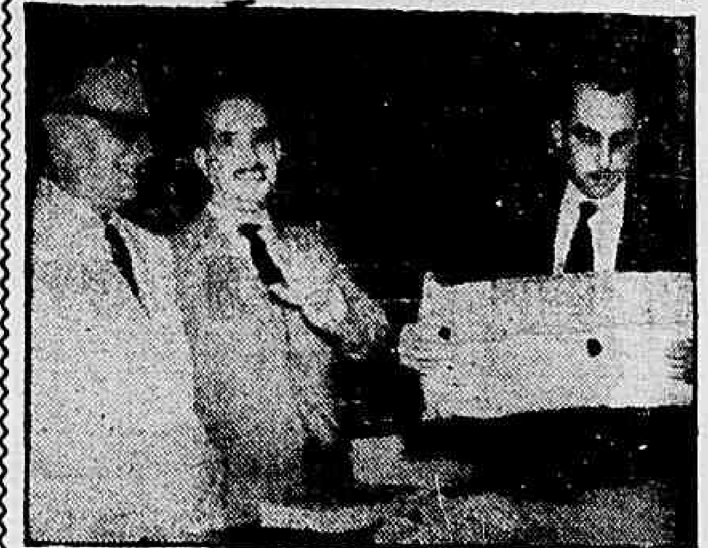
— Pode ser que alguns, a principio, se sintam apreensivos, pois existe arraigado o hábito de gravar cinco ou seis discos, entrando na disputa com um número maior de probabilidades. Acredito, porém, que cêdo essas preocupações se desfaçam, porque pretendo exatamente os valorizar, selecionando com carinho a sua produção. E não será de admirar que tôdas as demais fábricas sigam o exemplo. Em junho todos começam a gravar os pré-carnavalescos. Em setembro será feito o lançamento. Falta pouco, portanto, para verificarmos o resultado de nossa experiência.

SUSPEITO DO CRIME

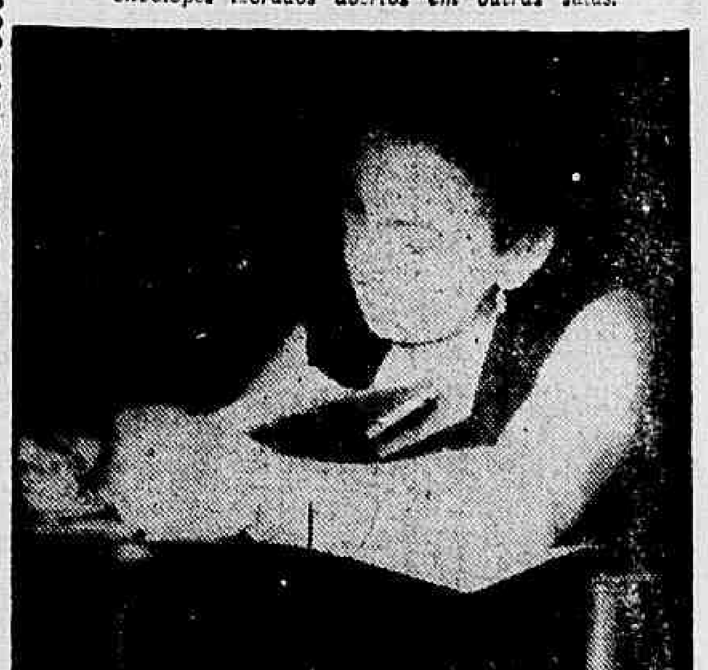
Até o presente momento só existe um suspeito na morte do "garçon" Haroldo Barbosa da Costa, crime êsse ocorrido na madrugada do dia 12 do corrente, no interior do "Bar Alegria", à Praça da República. Trata-se do individuo conhecido por "Filhinho".

"Filhinho", dêsde que ocorreu o crime desapareceu daquelas imediações, não tendo mesmo comparecido aos bailes que se realizam no sobrado.

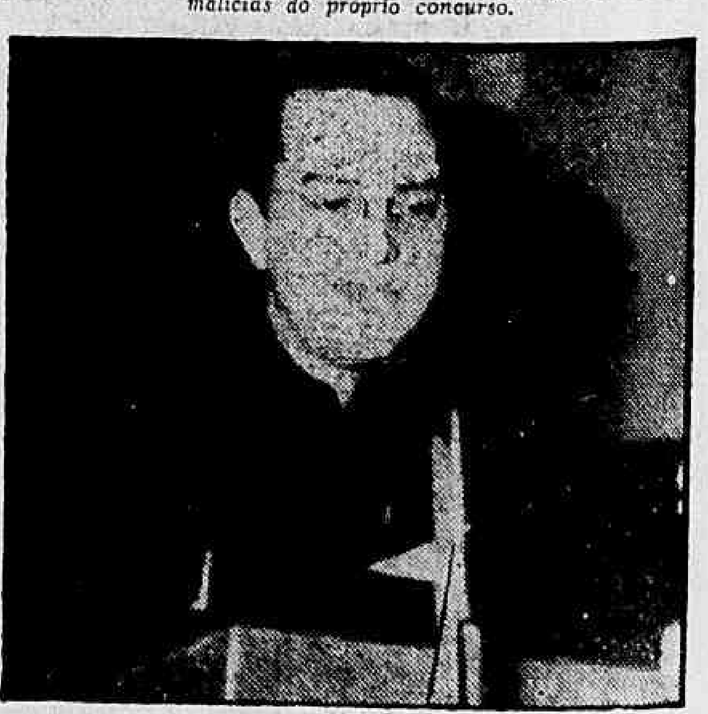
O CONCURSO MAIS DISCUTIDO DO PAÍS



O sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP, compareceu ontem ao Instituto de Educação, à Escola Técnica do Exercito e ao edificio Andorinha, a fim de verificar, pessoalmente, a ocorrência das irregularidades denunciadas pelos candidatos ao concurso de fiscal do imposto de consumo. Durante sua permanência no Instituto, nenhuma anormalidade se registrou e ninguem se queixou, nem mesmo de estar recebendo provas de envelopes lacrados abertos em outras salas.



Mulher está lá: e com grande probabilidade de êxito, pois o mais dificil ela venceu: a resistência do Diretor Geral da Fazenda Nacional em permitir a sua presença, afinal salva porque o DASP não quis assumir a responsabilidade de lhe negar o direito de competir. Ela tem motivos para se sentir tranquila, pois as dificuldades da função dificilmente hão de superar as malicias do proprio concurso.



Dois padres (pelo menos) enfrentaram ontem a prova de Matemática e Português do concurso mais discutido do Brasil. Um dêles procurou fugir à curiosidade do fotógrafo, e não foi incomodado. Este, porém, que já é funcionario do Ministério da Justiça, não se importou em documentar que a sedução do alto salario (16 mil cruzeiros nos Estados de menor arrecadação) atinge, afinal, tôdas as classes.

Bandos de Morcegos Atacam o Gado do Baixo Amazonas

MANAUS, Belém, Alenquer (D.C.) — Um inimigo novo vem aliar-se cada dia que passa à conspiração de calamidades que está devastando os rebanhos e afligindo como nunca as populações do Amazonas. Agora, além da enchente, das ervas venenosas, das nuvens de mosquitos, das piranhas vorazes e das moléstias — uma onda de morcegos famintos invadiu a região flagelada, atacando impiedosamente os animais indefesos.

Os morcegos incursionam aos bandos durante a noite, chupando o sangue das rêses e deixando seus corpos em chaga.

ERVA DA MORTE

A erva daninha que o gado àvidamente devora em sua fuga das pastagens inundadas está matando inúmeras reses em poucos instantes, no Baixo Amazonas. Ninguem conhece essa erva na região.

No municipio de Juriti, um surto de malária e disenteria já ficou comprovado, temendo-se que tal situação se agrave, em consequencia da falta absoluta de médicos e medicamentos na cidade. O número de doentes aumenta dia a dia, enquanto os rebanhos estão comendo tôdas as plantações que encontram. Juriti é uma cidade mais sacrificada pela cheia.

Vinte e nove metros e 42 centimetros acima do nivel do mar foi a cota registrada ontem à tarde em Manaus, onde as águas já cobriram o passeio da Alfândega, ameaçando atingir a praça Osvaldo Cruz, fronteira à matriz de N. S. da Conceição.

As amarras que prendem à terra o cais flutuante foram reforçadas com cabos de aço, a fim de evitar que sejam arrebatadas pelas aguas, que sobem a cada minuto que passa.

EPIDEMIAS

Em Alenquer, grandes nuvens de mosquitos começaram a surgir nos pantános, temendo-se que um surto palúdico se registre dentro em pouco.

Outros surtos epidèmicos (tifo, impaludismo e outras doenças) estão também sendo assinalados na região do Alto Purus, em consequencia da vasante ali já iniciada.

ENCONTRO EM BELEM

Mil nordestinos são esperados em Belém, depois de terem abandonado suas terras esturricadas pela sêca. Quando chegarem naquela cidade, encontrarão nas ruas, dormindo nas ruas e esmolando alimento, os retirantes das enchentes do Baixo Amazonas.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.630 RIO DE JANEIRO, 24 DE MAIO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

LETRAS E ARTES
ECONOMIA & FINANÇAS

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A Duquesa Ensaia a Coroação e o Senador Ataca Atlee



A fotografia de Londres mostra a Duquesa de Norfolk ao retirar-se da abadia de Westminster após "fazer o papel da Rainha" no ensaio das cerimônias da coroação. O responsável pelas solenidades é o marido da duquesa, o Duque de Norfolk, que também tem o título de Conde-Marechal do Reino. Todos os atos das imponentes solenidades foram cuidadosamente ensaiados e cronometrados, a fim de que se processem com uma regularidade suiça. No flagrante de Washington vemos o irrequieta senador McCarthy, demagogo-mór do Partido Republicano, públicamente repudiado pelo presidente Eisenhower por seus excessos. O representante do Estado de Wiscosin está comentando o último discurso de Attlee sobre os entendimentos com a Rússia, que qualificou de "altamente insultuoso aos Estados Unidos"

EE. UU.

McCARTHY AMEAÇA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Deixemos em paz o Senador Mc-Carthy (republicano do Estado de Winsconsin, católico, veterano da guerra e reacionário) com as complicações internacionais que já se revelou capaz de arquitetar e vamos ao homem que se ensaia para intimidar a imprensa, nos Estados Unidos.

Com o seu célebre Comitê Permanente de Investigações vem êsse político prestando, há vários anos, os melhores serviços ao comunismo, através de suas investigações a respeito do comunismo. Deu, de início, em investigar "infiltrações" em quase tôda a parte: no Departamento de Estado, em Hollywood, na navegação internacional, nos sindicatos e chegou até, por intermédio do grupo de que dispõe no Congresso, a sugerir uma investigação sôbre a influência comunista nos meios religiosos protestantes, no que, aliás, foi energicamente repelido.

Histeria

Seu mais recente filão de escândalo é a investigação de ex-comunistas. Um dêles, o sr. Theodore Kaglan, funcionário de direção de uma das divisões do Escritório do Alto Comissário dos Estados Unidos em Bonn, Alemanha, pediu, há duas semanas, demissão do seu pôsto ao Departamento de Estado, por pressão do poderoso senador, muito embora tenha negado ter pertencido ao partido comunista, não passando sua "culpa" do seguinte: ter assinado, em 1939, uma petição em favor do registro eleitoral de um candidato comunista a conselheiro municipal em Nova York, e de ter morado no mesmo quarto com um certo Ben Irwin, que supunha fazer parte da organização vinculada a Moscou.

Marca Indelével

O demissionário passou em todos os testes de "lealdade" que agora são a rotina nos Estados Unidos, mesmo naquele a que foi especialmente submetido pouco antes de ter sido intimado a voltar ao país para depor perante o Comitê chefiado por McCarthy. Theodore Kaglan foi durante mais de dez anos militante anti-comunista, o que o qualificou, no julgamento do Departamento de Estado, a dirigir na Alemanha, serviços de contra-propaganda e de guerra psicológica anti-comunista, como, aliás, já havia dirigido anteriormente na Áustria.

Sua denúncia por McCarthy, de que resultou o seu pedido de demissão "voluntário", sem que haja provas contra êle (McCarthy deve ter seus agentes no Departamento de Estado), lhe valeu o apoio público de personalidades como sejam o sr. Leopold Figl, ex-chanceler da Áustria, (Partido Popular Cristão) e do sr. Ernst Reuter, prefeito de Berlim, dois anti-comunistas insuspeitos.

Lealdade Das Tonalidades

Para McCarthy, como se vê, a passagem de qualquer pessoa mesmo que apenas pela periferia de movimentos de esquerda é altamente comprometedora. Não passariam nos seus testes mesmo Figl e Reuter, porque o Senador do remoto Estado do oeste em breve começará a investigar as mulheres americanas que usam "baton" de certas tonalidades de vermelho, sendo quase certo que nenhuma delas preencherá os necessários requisitos de "lealdade".

Cobaia Incômoda

Um dos últimos motivos de experimentação do Senador McCarthy foi o jornalista James A. Wecheler, redator-chefe do vespertino "New York Post".

Wechsler, atualmente com 38 anos, foi comunista há 15 anos atrás, e durante o seu tempo de militante escreveu dois livros que, naturalmente, refletiam as idéias que considerava corretas na ocasião. Rompendo com o comunismo, há quinze anos, depois de uma viagem à Rússia, em 1937, escreveu dois outros livros desde então, nos quais tomou posição nitidamente anti-comunista.

Dois investigadores a serviço de McCarthy, que andaram vasculhando as bibliotecas dos Serviços de Informação que os Estados Unidos mantêm em várias cidades de diversos países da Europa nelas encontraram **livros da autoria de Wechsler.** Em todo o inquérito, no qual teve o autor de depor, nem ao menos são citados os títulos das obras suas que foram encontradas nas bibliotecas do Departamento de Estado no estrangeiro, um serviço a que o público tem acesso e quer McCarthy puríssimo de quaisquer contaminações.

Wechsler, que em seus quinze anos de anti-comunismo tem uma brilhante fôlha de serviços na imprensa diária, em artigos assinados, prestou depoimento durante cinco horas perante o Comitê presidido por McCarthy, cujas acusações principais contra o jornalista eram os seus livros (de títulos nem ao menos citados, senão pelo acusado, para explicar) e a pergunta insidiosa sôbre se, nos editoriais do "Post", era elogiada a ação da F. B. I. e, finalmente, num resumo, por que o jornal e o jornalista assumiam atitude "hostil", "destrutiva e caluniosa" contra aqueles "que realmente lutam contra o comunismo", ou seja, o nunca assaz louvado, pelo menos por si mesmo, Senador McCarthy.

O Interrogatório

A inquirição, que nos recua aos tempos inquisitoriais, dá a idéia, embora pálida, de coisas semelhantes que se passaram por trás da Cortina de Ferro. Dois ou três passos do interrogatório, resumida que está a questão, poderão dar uma noção dêsses fatos divulgados em Washington, precisamente no dia 7 de maio:

McCarthy — Sr. Wechsler, permita-me perguntar-lhe o seguinte: se o senhor ou eu fôssemos membros do partido comunista e quiséssemos o progresso da causa do comunismo talvez a maneira mais eficaz de fazê-lo seria fingir ter abandonado o partido e, se obtivéssemos o contrôle do jornal ("Post), usá-lo para atacar aqueles que realmente lutam contra o comunismo. Agora, sem dizer que o senhor fez isto, concordaria em que essa seria uma boa tática, não concordaria?

Wechsler — Senador, talvez eu tenha mais conhecimento do assunto do que o senhor. Não conheço casos em que o partido comunista tivesse empregado essa tática. Duvidaria muito que porque o senhor tem um ex-comunista a serviço do seu Comitê, êle seja um agente a serviço dos comunistas trabalhando dentro do seu Comitê.

McCarthy — Permita-me dizer, sr. Wechsler, que há uma grande diferença entre o ex-comunista em nosso Comitê e o seu ex-comunismo, sincero ou fingido. O sr. Rushmore depôs perante vários comitês. Colaborou com o F. B. I. Deu tôdas as informações. Informações completas sôbre os comunistas com quem êle trabalhou no "Daily Worker". Não há dúvida sôbre o seu anti-comunismo e êle está sendo um ex-comunista sincero. Êle não se empenha, compreende o senhor? em caluniar e destruir os que realmente lutam contra o comunismo.

Wechsler — Senador, vamos topar a parada. O senhor está dizendo que um ex-comunista que é a favor de McCarthy é bom, e o que é contra McCarthy é suspeito. Eu me mantenho nessa definição.

E, mais adiante:

McCarthy — Na medida em que posso recordar e talvez não o cite corretamente porque não leio o seu jornal, entendo que o senhor está perturbado com o "tratamento desleal" que as testemunhas têm recebido dêste Comitê. O sr. acha que foi mal tratado aqui?

Wechsler — Sim, senador. Porque duvido do carater fundamental dêsse processo.

McCarthy — O sr. acha que não foi tratado lealmente?

Wechsler — Senador, eu sou homem bastante duro. Estou plenamente convencido de que êste é um processo destinado a enlamear o "New York Post". Sei disto, Senador. Nós ambos não somos crianças. Mas êste país é um país livre e eu vou continuar lutando.

McCarthy — E também vai continuar lutando o "Daily Worker" e todos os outros jornais da "linha" comunista. Sinto que o senhor não rompeu com o ideal comunista. Sinto que o senhor o está servindo muito, muito ativamente. Se o senhor assim procede, conscientemente ou não, é de seu fôro íntimo. Não sei se o senhor tem um cartão do partido.

Wechsler — Senador, quero dizer, antes que o senhor ajuste a seu jeito tudo o que aqui se passou esta tarde, que a única maneira pela qual eu poderia, a seu ver, provar mnha devoção pelos Estados Unidos e a validade de meu depoimento com o comunismo, seria dando o meu apoio ao Senador McCarthy. E isto não está nos meus planos.

O Inquisidor

O interrogatório segue êsse curso infindável, o senador tentando apertar sua valente cobaia, fazendo perguntas cada vez mais longas e capciosas e confusas e dramáticas, até a um ponto em que Wechsler passa a ser inquerido por um outro membro do Comitê, o Senador Jakson, que, fazendo perguntas mais pertinentes ao jornalista, é de repente interrogado pelo inquisidor:

— O senhor andou lendo o jornal dêle? — Certamente, foi a resposta do nobre colega.

E McCarthy para Jackson — Não está o senhor ciente do fato de que Wechsler é o chefe de grupo que está tentando denegrir o carater de quem quer que seja que deserte do partido e dê testemunho contra os seus antigos camaradas? etc., etc.

A Figura do Homem

Um repórter do "New York Times", que tem por dura obrigação acompanhar os trabalhos do Comitê, presidido pelo Ministro do Mêdo, assim o descreve:

"McCarthy é frio e calmo. Olha por uma fresta de pálpebras quando dá garra de um freguês. Fala sem quase fazer um movimento de lábios. Às vêzes fica tão calmo quando faz perguntas que as testemunhas mal o ouvem e pedem para que as repita. As respostas sempre as escuta olhando para o teto. Frequentemente McCarthy resume o depoimento. Essas súmulas, regra geral, são mais enervantes que as respostas realmente dadas e quase sempre não estão de acôrdo com elas. Frequentemente elas provocam protestos dos depoentes Mas os seus resumos ficam na ata".

Intimidação

O sr. Wechsler solicitou a divulgação do seu depoimento, para que dêle tomassem conhecimento o público e a Associação Norte-Americana de Editores de Jornais, a fim de ficar caracterizada "a violação da liberdade de imprensa".

O Senador, porém, não concordou de início com a divulgação, só a aceitando, finalmente, com a condição de que Wechsler "lhe fornecesse uma lista de tôdas as pessoas que êle sabia terem sido comunistas".

Wechsler, com relutância, submeteu-se à condição, apresentando posteriormente uma lista de cêrca de sessenta nomes "de pessoas que conhecera como comunistas", mas solicitou que a mesma não fôsse publicada, "pois a sua divulgação poderia prejudicar pessoas que reconsideraram ou renunciaram sua filiação comunista da juventude", e manifestando ainda o desejo de que ela não fôsse entregue a McCarthy, mas ao F. B. I., tão temida é a leviandade do senador de Winsconsin.

Liberdade e Mêdo

A propósito dêsse ruidoso caso, o comentário do "New York Times", sob o título em epígrafe, diz, depois de afirmar que a questão em jôgo "é o princípio da liberdade de imprensa":

"O simples fato de que o sr. Wechsler tenha lutado contra os comunistas dentro e fora do movimento sindical, tenha se demitido de um jornal (o "P. M.", agora defunto) porque verificou que êle estava sendo manipulado pelos comunistas, tenha feito parte de organizações liberais e, por conseguinte, abertamente anti-comunistas, tenha escrito incontáveis artigos e editoriais contra comunistas e contra o comunismo — tudo isto não tem pêso algum para McCarthy. O crime do sr. Wechsler parece ser claramente o ter êle lutado contra os métodos de McCarthy, uma luta na qual êste jornal, também, tem orgulho de participar".

RÚSSIA

O PROBLEMA DAS REABILITAÇÕES

Um pouco conhecido velho bolchevique, expurgado na era das Grandes Depurações (1934/38), acaba de ser reabilitado e recebeu uma condecoração do govêrno soviético. A providência é interpretada nos meios diplomáticos de Moscou como uma outra gestão importante do novo govêrno soviético no seu esfôrço para contemporizar com o povo e ganhar a sua simpatia.

"Pravda" de 9 de maio anunciou que a "Bandeira Vermelha do Trabalho", uma das mais categorizadas condecorações soviéticas, foi outorgada a Grigory Ivanovitch Petrovksky, pelos "serviços prestados ao Estado".

Estava Desaparecido

Essa é a primeira menção que é feita a Petrovsky desde que êle desapareceu em junho de 1938, do seu pôsto de chefe do govêrno da Ucrânia, onde o foi pegar a grande depuração que removeu virtualmente tôdas as figuras de importância do govêrno e do partido ucraniano, inclusive Stanislav V. Kossior, então membro do Bureau Político.

Colaborador de Lenine

Segundo escreve Harry Schwartz, o especialista em assuntos russos do "New York Times", Petrovsky foi um dos mais íntimos colaboradores de Lenine anteriormente à Revolução de 1917 e ocupou, até 1938, inúmeros postos de relêvo. O seu nome, porém, não figurou na lista de quase quinhentos velhos-bolcheviques que assinaram, em 1947, a mensagem, enviada a Stalin, por ocasião do trigésimo aniversário da Revolução.

Explicação de "Pravda"

Em Nova York, onde ainda existem velhos exilados russos, observa-se que a notícia do "Pravda" informa que a condecoração a Petrovsky lhe foi conferida por ocasião da passagem de seu 75º aniversário, o que é um costume soviético. Acontece, porém, que o velho lutador completou 75 anos no ano passado.

Julga-se, assim, que Petrovsky ao atingir o seu jubileu ainda estava em desgraça, prêso ou deportado, e que a sua libertação, por conseguinte, deve estar ligada ao decreto de anistia promulgado em março, muito embora tivessem sido excluidos dos benefícios do mesmo os "contra-revolucionários". Os líderes ucranianos depurados na década de trinta estavam precisamente nessa categoria, uma vez que a maioria dêles foi castigada pelo crime de "nacionalismo burguês".

Foi Dos Últimos a Ser Expurgado

O que ainda dá maior interêsse à reabilitação e condecoração de Petrovsky é o fato de que a sua depuração, uma das últimas a ser levada a efeito na Ucrânia antes de Béria ter assumido o contrôle da polícia, em 1938, e expurgado os expurgadores, ocorreu quando Nikita S. Kuruchtchev tomou a direção do partido comunista ucraniano. Nikita, presentemente como primeiro secretário do Comitê Central, em Moscou, assumira à chefia do P. C. ucraniano, quando o já mencionado Kossior fôra afastado dêsse pôsto, no princípio de 1938.

Opinião

O sr. Schwartz ouviu observadores em Nova York que sugerem que a condecoração de Petrovsky é um ato passível de causar uma grande impressão nos cidadãos soviéticos ainda ressentidos com as Grandes Depurações da década de trinta, e acreditam, por conseguinte, que essa gestão deve ser considerada como uma tentativa de reconciliação, por parte do novo regime.

Êsses meios acrescentam, segundo o sr. Schwartz, que se vislumbra agora a possibilidade de que outros expurgados e aprisionados, mas que não foram mortos nas hecatombes de 1934-38, podem eventualmente, vir a reaparecer em liberdade.

Precedente Dos Assassinos de Blusa Branca

Essa última hipótese ou esperança enquadra-se no precedente criado pelo decreto de anistia, pelo repúdio da pretensa conjura dos médicos-assassinos e o caso recente da reabilitação dos políticos georgianos, com a prisão de seus algozes.

E entra também em linha com o destaque que a imprensa soviética vem dando ultimamente "à santidade dos direitos dos cidadãos soviéticos", conceito cuja primazia cabe a Béria, que o introduziu no discurso pronunciado logo depois da morte de Stalin. Diga-se de passagem, que nem Malenkov ou Molotov tocaram no assunto.

A Luta da Sucessão

Raymond Cartier, um dos azes da reportagem internacional na França, dá notícia de um rumor corrente na Rússia, segundo o qual, seria convocado para o fim do próprio verão (agôsto ou setembro) um novo congresso do partido comunista russo, o que considera "o paroxismo ou talvez o próprio drama da luta pelo poder". Durante os treze últimos anos de sua vida Stalin realmente se esqueceu de fazer essa consulta à organização que dirigia, e um congresso, depois de sua morte, certamente terá amplas consequências políticas internas e externas.

Stalin Eliminado

Cartier, em reportagem para "Match", insiste mais uma vez sôbre a verossimilhança do rumor segundo o qual Stalin teria sido assassinado, "hipótese, diz êle, que está sendo aceita, um após outro, pelos especialistas americanos melhor treinados e mais prudentes".

As fontes nas quais êles baseiam suas crescentes convicções não podem ser reveladas, adianta Cartier, "mas êsse desfêcho, na aparência tão incrível, tinha sido pressentido e anunciado por analistas de assuntos soviéticos como o ex-embaixador George Kennan. Contràriamente à opinião comum, a idade não tinha amaciado e temperado o tirano. Tinha-lhe dado, pelo contrário, uma desconfiança, uma inquietude, uma megalomania e, segundo a expressão de Kennan, uma petulância que o haviam tornado mais perigoso do que em qualquer época de sua vida".

"Um expurgo gigantesco estava em processo e através de ramificações como a conjura dos médicos êle iria atingir inexoràvelmente, até os indivíduos mais poderosos do regime. Ameaçados, êles se encheram de coragem termidoriana e abateram o velho sanguinário numa revolução de palácio que os muros do Kremlin e a ditadura policial abafaram. Afinal, assim também terminaram muitos czares".

O país é clássico das revoluções palacianas. E se a elminação do chefe é um velho costume russo, não seria Beria quem iria alterar a tradição. Se continuar a haver reabilitação de velhos-bolcheviques, estará confirmada, indiretamente, a hipótese de Kennan e falarão as fontes que agorão não podem ser reveladas.

BOLÍVIA

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

Assinalando a passagem do primeiro aniversário da última revolução boliviana, ocorrido a 9 de abril passado, o "New York Times" observou que o movimento armado que levou Estenssoro ao poder foi a princípio considerado uma vitória para Peron, enquanto outros vaticinavam que seria um govêrno precursor do comunismo.

Nada disso ocorreu, declarava o jornal. As previsões eram erradas, embora o quadro atual da situação do país, depois de um ano de novo govêrno, seja sombrio. Estenssoro não é um títere peronista e o comunismo não tem feito qualquer progresso no país, e embora a orientação do govêrno seja de esquerda, não é extremista.

O grande acontecimento do ano foi a nacionalização do estanho, em outubro e, a propósito, o jornal teve a dizer duas coisas, "todas duas más", segundo suas palavras.

1.º) — O direito de nacionalizar parece ao jornal "inegável", mas também "inegável" é, na sua opinião, o direito dos proprietários de receberem uma compensação justa. Ambos os direitos foram reconhecidos, mas não houve ainda compensação.

2.º) — A outra questão diz respeito às minas e ao mercado de estanho. A nacionalização não se revelou uma panacéia. A prodpção não aumentou, "por falta de técnicos estrangeiros", diz o jornal, "e estão desaparecendo as linhas de suprimento, tudo isto ocorrendo em meio a uma séria queda do preço do estanho, combinada com uma situação inflacionária interna".

Depois de falar com tanta franqueza o jornal aconselha, para os males do país nosso vizinho, a diversificação da produção "porque a Bolívia tem chocado os seus ovos no ninho de estanho por um demasiado número de anos".

Depoimento

A propósito desse editorial, o sr. Romulo Bettancourt, ex-presidente da Venezuela, atualmente vivendo no exílio, escreve uma carta ao conceituado jornal de Nova York.

Por viva, transcrevemo-la: "O povo estava pobremente vestido, alguma gente em mulambos, subnutrida e com evidentes sinais de doenças crônicas. Deve-se lembrar que êsse povo que vive no altiplano andino é dos mais pobres da América Latina e tem sofrido com a exploração de grupos sem responsabilidade social".

"A êsse problema de miséria geral deve-se acrescentar a falta de fundos públicos. Como resultado, os planos grandiosos de desenvolvimento da economia e de melhora do padrão de vida da população não podem ser levado a cabo".

Depois de passar em revista as dificuldades do país, particularmente no tocante a estanho e a empréstimos que a Bolívia está solicitando ao Banco de Importação e de Exportação, Bettancourt revela ao jornal uma exposição objetiva que, a respeito das negociações, foi feita pelo Ministro do Exterior boliviano, sr. Guevara Arze, exposição de todo pertinente:

"Disse êle que o govêrno desejava compensar os inversores norte-americanos e tinha proposta uma alternativa razoável ao Departamento de Estado: do valor das compras de estanho que os Estados Unidos fizessem, 3% seriam depositados num banco com o objetivo de formar um fundo acumulativo para atender ao pagamento das indenizações ou seria fixada de uma vez por tôdas, entre Washington e La Paz, uma quantia a ser determinada, para indenizar os inversores norte-americanos. Tais negociações não podem ser vistas com olhos exclusivamente comerciais porque tem implicações políticas".

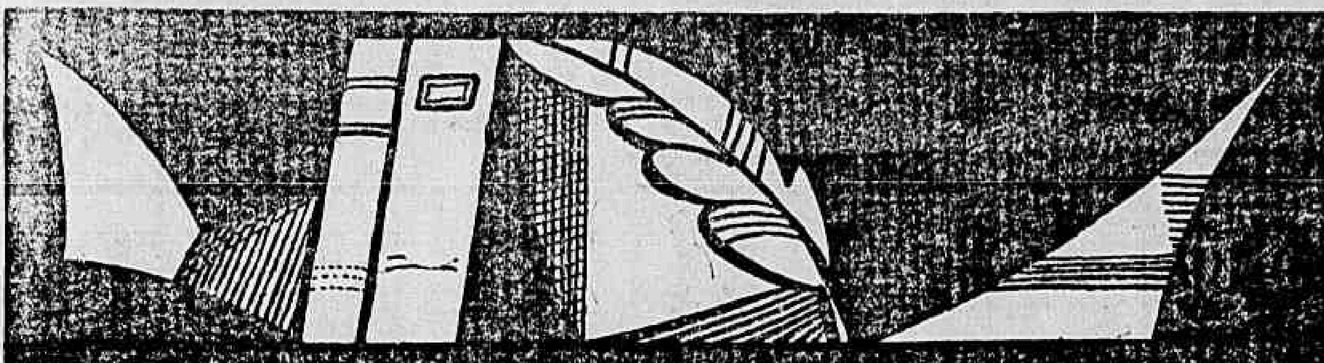
O Ministro do Exterior disse ainda, segundo Bettancourt, que a demora de Washington (ou, melhor, da Reconstruction Finance Corporation) seria interpretada pelos povos da América Latina como uma atitude negativa, havendo possibilidade de que infrinja a resolução que condena a "agressão econômica" aprovada na Nona Conferência de Bogotá.

O problema, como se vê, é negociar e comprar estanho. Ou esperar que comecem a surgir "bogotás" nessas bandas do hemisfério.

Barrada a Ofensiva Contra Laos



Fôrças francesas avançam na estrada de Phong-Savanh ao desenrolar-se a contra-ofensiva que expulsou os comunistas do Estado de Loas, um dos três que integram a Indochina Pilotos civis norte-americanos, que pertenc naults, abasteceram as tropas francesas que eram às fôrças do legendário coronel Chan- ficaram isoladas em aldeias situadas nas proximidades da tronteira chinesa





OS CRONISTAS E O QUOTIDIANO

Reportagem de Jorge Laclette

Os cronistas, de tempos para cá, têm sido de uma floração fecunda, saindo dos limites da palavra escrita para atingir a crônica de rádio. Restringimos aqui a extensão da palavra crônica àquela, que teve como marco zero Rubem Braga e Rachel de Queiroz e foi exatamente definida pelo título de uma secção de Fernando Sabino, reproduzida por nós também como título: "A Aventura do Quotidiano".

Tivemos anteriormente as crônicas de Machado de Assis, enfeixadas depois no volume "A Semana" e as de Humberto de Campos que fizeram grande parte do seu prestígio. Nestas, apesar do valor, encontramos ainda o cronista sem intimidade suficiente com o bicho-leitor para se permitir um tom mais íntimo na conversa. Na crônica atual, a par da simplicidade de estilo, há um grande extravasamento lírico, um estado poético ligado de muito perto às reivindicações do modernismo. E' a valorização da "aventura do quotidiano" pelo mergulho diária no universo do homem às voltas com o quotidiano. E' a poesia que pode ser encontrada, como diz Maritain citando Rimbaud, em "pinturas idiotas, portais, decorações, telas de saltibancos, desenhos, estampas populares, literatura fora de moda, latim de igreja, livros eróticos sem ortografia, romances de nossos avós, contos de fadas, livros infantis, velhas óperas, ditados tolos, ritmos ingênuos".

Sôbre esta geografia, diária e poéticamente-atributo antes reservado ao suplemento dominical - os cronistas constroem o seu mundo, dando aos leitores um canto de página onde lavar os olhos da enumeração fria das últimas baixas de guerra e das altas do custo de vida. Muitos deles são romancistas, ou poetas, enquanto noutros a entrega total à crônica impede de expedições a gêneros diferentes. Os tipos de crônica variam do assunto único ao conjunto de casos, onde a última anedota segue-se à reminiscência.

Rachel de Queiroz

Habitante semanal da última página do "O Cruzeiro" é juntamente com Vão Gôgô um dos esteios da revista. Romancista de êxito com "O Quinze", escrito aos dezoito anos, e outros romances, vive atualmente peninsulada na Ilha do Governador, chão que compartilha com o do Ceará suas preferências e muitos assuntos das crônicas. Com seu jeitão pachorrento de escrever é um dos cronistas de maior campo visual em matéria de política, embora fuja à análise sêca dos fatos, preferindo tratá-los sentimentalmente.

Rubem Braga

Pensa-se em crônica fala-se instintivamente em seu nome. Jornalista, possui vários livros publicados todos êles de crônicas. Foi correspondente de guerra na Itália junto com Joel Silveira com quem trabalhou em "Diretrizes" e fundou o recém-falecido "Comício", a última experiência de pêso que tivemos em matéria de jornalismo. E' dono de uma estreita coluna no "Correio da Manhã" asssinada R.B. onde faz verdadeiros poemas em prosa, principalmente quando está sem assúnto. Sendo visceralmente lírico, destila, quando quer, uma ironia cáustica que foi o tempêro principal de seus comentários políticos em "Comício". Apesar de salado e escondido atrás das sobrancelhas grossas (informação fornecida pelos que o conhecem), é moda, na sociedade, conhecê-lo. Countot-nos uma pessoa que esteve presente na exposição de Portinari as seguintes frases ouvidas numa conversa de elegantes: "O Braga está aqui? Meu bem, eu não posso sair daqui hoje sem ser apresentada ao Braga..." Resta saber como êle encara este típo de prestígio.

Atonio Maria

E' um dos caçúlas da crônica. Começou no "O Jornal" e mora atualmente no **"Diário Carioca'** e na' "Manchete". Pernambucano de mais de cem quilos e com um prolongado estágio baiano é locutor esportivo, produtor de rádio, compositor e parece que em todos estes instrumentos e também na crônica vai tocando e agradando. Foi designado numa reportagem como o principal reserva de Rubem Braga. Acertou a mão de Rubem Braga. Acertou a mão quanto ao estílo enquanto no assunto se tem restringido às memorias de infância e mocidade entremeadas de roteiros sentimentais do Recife e Salvador.

Paulo Mendes Campos

Forma com Fernando Sabino, Oto Lara Rezende e Helio Pelegrino a mais nova representação mineira. Poeta, incluido na Antologia dos Bissextos de Manuel Bandeira, está passando a contumaz, pois seu segundo livro está em preparo.

E' casado com uma ingleza e cola- "Manchete" onde sua conversa literária está tendendo mesmo é para a crônica. Seu "Primeiro Plano é composto de matéira variada e só de quando em quando se mantem num só fio de ssúnto. Teve um começo de disputa com Marques Rebêlo, por causa das transposições feitas por este, de trechos de Jules Renard sem indicação de autor. E' o único que faz o balanço anual de sua secção, publicando nos últimos dias do ano uma seleção dos melhores assúnto sdas crônicas.

Elsie Lessa

Um dos seus assûntos preferidos é a vida d eCopacabana que têm nela sua cronista oficial. Aborda também, continuamente e com bastante acuidade, os problemas da juventude em seus conflitos com o mundo em geral e com o dos adultos em particular. E' casada com o escritor Ivan Pedro de Martins e escreve no Globo onde no ano passado, serviu de intermediária na correspondência de um amoça de Niterói com um presidiário americano.

Tiago de Melo

Poéta dos mais citados entre os novos e editor de poesia com Geir Campos, é relativamente novo na crônica. Mudou-se do "Diário Carióca" onde tinha começado para "O Globo onde é vizinho de página de Elsie Lessa. Nasceu no Amazonas e desertou da Medicina pela poesia e o jornalismo. Seu último sucesso no terreno da crônica foi a história do anjo da guarda de um conhecido que se apaixona e se ausenta em longos vôos co ma anja d gurd d mulher maad.

Luiz Jardim

E' pernambucano, romancista e desenhista (ilustrou o Guia de Ouro de Manuel Bandeira) Para nós seu nome está ligado principalmente ao "O Boi Aruá", livro dos mais lidos nos tempos de criança, onde existia um nome de árvore que não cohneciamos "Crotón", mas que soava bonito e parecia nome de madeira de cheiro forte. Escreve na Tribuna da Imprensa" mas seus amigos afirmam que escrito não vale a décima parte do que visto e ouvido, pois é eximio contador de histórias e arremeda Deus e todo mundo.

Sua fama de contador de histórias as vêzes causa-lhe complicações; foi certo dia com um grupo de amigos casados fazer uma excursão honesta e turística pelas zonas boemias da cidade, chegando atrazados ao jntr que devim comparecer com as respectivs espôsas. Inquirido pela razão da demora, Luiz Jardim resolve contar a verdade: tinham encontrado numa casa suspeija um exemplar ráro: uma ingleza. Dado a rridde d descoberta convidaram a ingleza para tomar chá, adquirido num armazem próximo. O tempo tinha sido gasto numa pacata roda de chá, em conversa ingleza com uma ingleza, no "bas fond" carioca. Não é preciso acrescentar que nenhuma das espôsas presentes queria acreditar na história, embora Luiz Jardim jurasse de psé juntos como era a pura verdade. Neste momento a senhora do autor de "Confissões de meu tio Gonzaga" acrescenta: "Não se assustem. Isto é brincadeira do Luiz, êle vive inventando histórias...

HISTORIA DE NICE

Raymundo Souza Dantas

Sua história, sòmente depois de Nice morta, é que começou a interessar. Assim mesmo por haver alguém posto em dúvida pudesse uma criatura viver sem que nada de importante lhe acontecesse. Os dias de Nice, porém, apresentavam-se irremediàvelmente vazios. Nós a sabiamos casada, e separada do marido — mas ignorávamos o motivo da separação. Todos ali a conheceramos quando, pelo menos aparentemente, nada mais lhe reservava a sorte ou o destino. Era uma mulher prestativa, embora solitária. A solidão, no entanto, parecia um castigo imposto pelos parentes, em grande número aliás. Raramente apareciam no velho casarão. Chegavam e saiam sem deixar sinal de sua passagem, a não ser a tristeza no fundo dos olhos de Nice, notada por alguns, mas por ninguém levada em conta. Todos nos acostumamos a vê-la apenas como uma vítima, e com um único mérito: ser prestativa. Por isso é que ela fêz de nós seus joguetes. Mas não antecipemos os fatos — sigamo-los, sem adiantar conclusões. A verdade é que ela estava pronta, fôsse em que circunstância fôsse, a prestar um favor a quem quer que o solicitasse Durante o dia, não eram duas nem três, às vêzes em que alguém gritava o seu nome do portão dos fundos da casa:

— Nice! Marocas, Nice está aí?

Ela aparecia na porta da cozinha, sempre com aquêle ar sofrido, mas sereno, e respondia numa voz sonora, que vinha daquela ruina (mulher e casa) como se da garganta de uma adolescente:

— Pode entrar.

Parecia não existir ninguém em sua vida. Nenhum homem, pelo menos que houvessemos testemunhado, se voltava para olhala. Nesse sentido também apresentava-se-nos completa a sua solidão. Não havia queixa, porém. Ninguém lhe fazia perguntas, nem mesmo quando, como se sentisse o pêso da decepção que todos ignoravamos, ela se deixava até altas horas da noite, recostada no portão dos fundos, esquecida que o tempo corria. Os passantes, seus conhecidos, mulheres, homens e crianças, parapassantes, seus conhecidos, mulheres, homens e crianças, paravam para um dedo de prosa, ou apressados lhe ativaram um "Olá, Nice", sem atentar para a expressão que se alojava no fundo de seus olhos. Nice sofria? Jamais ocorreu a alguém investigar. Talvez houvessemos esquecido fôsse um ser humano, talvez estivessemos apenas sob o seu dominio. Súbito, correu a notícia de sua morte, e tendo necessidade de seus préstimos, resolveu invadir-ine os dominios, encontrando-a morta, no quarto para onde ela se mudara, desde que o marido a abandonara. Tudo que lhe era caro, com algum sentido para ela, transportou para aquêle cômodo, inteiramente isolado da casa. Havia ali um amontoado de coisas, fotografias jamais exibidas a qualquer uma das criaturas que ap rocuravam, objetos ligados a sua desdita — se na verdade houvera desdita — recordações de um mundo interdito a nós. A descoberta do cadáver determinou curiosidade a respeito dela e, em face dos comentários sôbre a completa ausência de acontecimentos em sua vida, após o rompimento com o marido, e o nascimento do filho, surgiu a dúvida de que alguém, mesmo uma mulher como Nice, sem atrativos, acabada, levasse uma existência assim tão vazia.

A morte daquêles que da vida aparentemente não tiveram nada provoca-me um sentimento que nunca procurei identificar. Exatamente êste o sentimento que se repetiu no caso de Nice, misturado com a curiosidade de todos, em desvendar o mistério de sua vida. Foi preciso vir sua morte — repito, para entrarmos no domínio de certos mistérios. A Nice que se revelou, pelo menos a meus olhos, depois de morta, nada tinha da outra. A primeira grande descoberta veio horas depois de ser ela encontrada morta, no quarto dos fundos. Houve as providências policiais e, feita a autópsia, anunciou o médico que a mulher estava grávida.

— Grávida, Nice? De quem?

Todos se sentiram logrados, eu o notei, e por um instante, enquanto se entreolhavam, não puderam disfarçar o ressentimento por haver Nice escondido dêles um fato tão importante. Grávida? Quem poderia ter se aproximado daquela criatura sem encantos, que [illegible] seduzira, como pudera ela guardar o segrêdo, como? Antes ninguém tinha um só indagação sôbre Nice, agora elas se cruzavam, aumentando a perplexidade que provocara a sua morte súbita.

Foi enterrada à tarde do mesmo dia em que morreu. Apareceram os parentes, um homem e duas mulheres, contrariados, mudos, exatamente na hora da saída do féretro. Sòmente êles poderiam atender à nossa curiosidade, mas a nós lançaram um olhar hostil, de inimigos, montendo-se os três, na meia-hora que lá passaram, distantes e ansiosos por se verem livres daquele aborrecimento. Tomei o partido de Nice, cujo esquife já fôra fechado, sem saber o motivo da malquerença que os separava dela. Antes que se fôssem, abandonamos todos a casa. A história de Nice, não só em virtude de sua morte, mas também pela vontade daqueles parentes, estava destinada a ser sepultada com ela. Será que não restaria nada, não haveria em qualquer lugar de sua casa, ou alhures, um só objeto, uma gravura, alguma coisa que falasse dos seus dias passados, aqueles dias inteiramente ignorados por nós?

Tudo que se dissesse a respeito da vida íntima de Nice, portanto, estaria condenado a ser considerado apenas como suposição. A não ser que, sùbitamente, aparecesse uma pista segura, desde que o único fato concreto apenas servira para despertar a curisoidade. A porta que a revelação de sua gravidês escancarara fôra destruida pelo próprio motivo que levara aquela descoberta: a morte. Havia uma pista, sem dúvida, baseada no concreto, mas que alimentava apenas a imaginação: era a da ausência de relações entre Nice e os parentes. Ela porém jamais se referira a êles, nem pessoa alguma fêz perguntas a respeito. Sôbre o marido, certa vez Nice confessou a pessoa muito intmia. Sôbre o marido, certa vez Nice confessou a pessoa muito íntima, que por sua vez revelou em nossa casa, que só o tivera uma única noite em seu leito, e que era músico. Essa confissão, ia, aliás, muito bem com a sua lenda, que a apresentava aos olhos de todos todos como vítima.

NOTÍCIAS

Francisco de Assis Barbosa obteve o "Prêmio Fábio Prado" (vinte e cinco mil cruzeiros), pelo seu livro "A Vida de Lima Barreto", segundo julgamento da comissão, composta dos escritores Antonio Candido, Luiz Martins e João Cruz Costa. Ganharam o premio de estudos brasileiros Vicente Unzer de Almeida e Otávio Teixeira Mendes, pelo livro "Migração Rural Urbana". Não foi concedido o prêmio de poesia.

• • •

Esteve no Rio de passagem, com destino a Buenos Aires, o escritor Virgil Gheorgiu, autor do famoso romance "A Vigésima Quinta Hora".

xxx

Oto **Lara** Resende, assumiu, por motivo de afastamento temporário de Jorge de Lima, a presidência da Sociedade Carioca de Escritores.

• • •

Gilberto Freyre está escrevendo o livro "Ordem e Progresso", de ensaios e iniciou também um livro de memórias: "À Procura de um Menino Perdido".

• • •

Voltou a fazer crítica literária em "O Diário", de Belo Horizonte, o escritor pernambucano Oscar Mendes.

• • •

Manoel Bandeira reuniu alguns artigos seus, que serão públicados pelos "Cadernos de Cultura".

• • •

A revista "Manchete" desta semana traz uma reportagem de Homero Homem sôbre José Olimpio, o mais conhecido editor do Brasil.

• • •

"O Galho Triste' é o título de um livro de poemas de Mercedes Amaral.

• • •

Vão ser reunidos em volume os artigos que Tristão de Ataíde mandou, durante vários mêses, dos Estados Unidos.

• • •

Deverá sair brevemente **"Itinerário** de Pasargada", de Manoel Bandeira. A maquete da capa é de **Carlos** Drummond de Andrade.

GUERREIRA

Adalgisa Nery

NO ESPAÇO QUE TEM A MEDIDA DO ETERNO.
DESPOJEI O MEU CORPO DE TODAS AS RESERVAS HUMANAS
E JOGUEI A MINHA ALMA
NA VALA COMUM DO UNIVERSO.
DEI O MEU CANTO ÀS SOMBRAS DISPERSAS
E O MEU PRANTO À TERRA MORTA
LADEEI RIOS, ROLEI MONTANHAS,
MUTILEI-ME NO ACRE SILÊNCIO
E ANULEI AS GRADUAÇÕES DO MEU PENSAMENTO.
ENXOTEI O ESPECTRO DA MINHA CURIOSIDADE
NA VIDA DOS MEUS SENTIDOS,
INTERCEPTEI AOS MEUS OUVIDOS
O REGRESSO DA MINHA PRÓPRIA VOZ,
LEVEI O MEU RACIOCINIO
AO ABISMO TENEBROSO DO CEPTISMO
E AFOGUEI O MEU ESPÍRITO
NO VOLUME SURDO DAS SUFOCAÇÕES SEM CAUSA.
CONTEMPLO AGORA A MINHA DISSECAÇÃO,
A NUDEZ DA MINHA VONTADE INERTE,
A CHAGA PROFUNDA NAS CARNES DOS MEUS SONHOS
E A DOLOROSA MORTE SEM CONTINUIDADE
QUE PISA LENTAMENTE AS MINHAS FRÁGEIS RECORDAÇÕES.
DESCARNADA E DECOMPOSTA,
LARGADA NO DESPUDOR
PRONTA ESTOU
PARA PROSTITUIR-ME COM TODOS OS ACONTECIMENTOS.

Música de Ontem e de Hoje

Luiz Cosme

Em 1180, confrontando o monumento mais avançado que se conhece: Magnus Liber Organi "de gradali" et "de antifonario", o mestre Leonin (com quem começou a celebridade da escola de Notre Dame em 1150) emprega constantemente, agudas disssonâncias como uma engenhosa estrutura polifônica, que vem emprestar uma rera analógia com a música atual do compositor Arnoid Schoenberg. Esta dissonância está, pois, manifesta, isto é, se desenvolve um espaço de tempo que só o processo evolutivo permite oferecer, e ela é a expressão, em suma, de um **elan** contínuo para um limite sem fim.

A Escola Expressionista de Arnold Schoenberg caminha necessàriamente no sentido de fixação. (Considerando os termos "expressivo" e "expressionistas" na mesma relação em que "emoção" está para "complexo psicológico", verifica-se que a designação de música expressionista é, talvez, menos **expressiva** do que música **impressionista** ou **romântica**). Essa fixação não éuma finalidade estética, mas uma etapa transitória para o desenvolvimento do período de transformação. Quando os elementos sonóros atingirem o grau de amadurecimento e de flexibilidade — suficientes para se adaptarem à finalidade estética – começa a se afastar da objetividade que caracterizava a fase de fixação, e o conceito de Escol se define, verificando-se, assim, a evolução no sentido harmônico que encerra em si a complexidade estrutural, através de um fluxo, cuja qualidade principal, no caso, é a dissonância.

Augusto Meyer, em seu ensaio **O Valor da Incompreensão,** define muito bem, do ponto de vista literário, o processo evolutivo: "... Na história da literatura, — diz êle — impõe-se igualmente outra face positiva dêsse valor, que decorre da própria fatalidade da incompreensão. Com a distância no tempo, de geração a geração, acentua-se o conjunto de circunstâncias que tende a retocar, modificar e às vezes deformar o sentido original das grandes obras, a pureza genuina das intenções que animavam o autor, ou dos sentimentos de afinidade que o ligavam ao leitor contemporâneo, numa especie de harmonia pre-estabelecida. Com a mudança inevitável, e apesar de tôdas as tentativas de reconstituição crítica, nunca podemos afirmar com a certeza que o compreendamos como êle desejou ser compreendido, e é quase certo que jamais o interpretamos como o interpretaram a seu tempo os contemporâneos.

– "Mas é justamente essa fórma dialética da incompreensão, necessária, cambiante, imperceptível na sua marcha miúda, o principal fator de enriquecimento progressivo no conteúdo das grandes obras, e na cumplicidade com o tempo que passa, nós sentimos, por fôrça de uma intuição contraditória mais viva, o seu valor concludente — o verdadeiro valor da incompreensão".

Existem compositores que nunca usaram uma só maneira de compor: diatônica, cromática ou neoclássica, sem exclusão das outras. Nicolas Slonimsky, na introdução do livro: The Book of Modern Composers, diz o seguinte: "Asron Copland, por exemplo, combina mua arte com a técnica harmônica de construir por terceiras — que é a essência da tonalidade — com a técnica de quartas consecutivas, que subsequentemente conduz à atonalidade. Hindemith baseia sua técnica no Tom-central, em que gravitam todos os elementos melódicos e harmônicos, resultando num curioso equilíbrio tonal, sem dependência evidente de uma tonalidade de preestabelecida".

"A primeira impressão harmônica que resulta da analise das obras de Vila Lobos, a partir de 1912" — diz Lorenzo Fernandes, no seu ensaio: A contribuição harmônica de Vila Lobos para a música brasileira — "é a de uma grande instabilidade tonal, prenunciando um espírito ávido de renovação e rico de sensibilidade fazendo antever a sua tendência para a bitonalidade e mais tarde para a politonalidade, tendo em alguns momentos atingido a atonalidade".

A escala dodecafônica encaminha a unidade das séries, — segundo uma complexão tonal, que nada tem em harmônia funcional — para uma forma inteiramente matemática, cujo emprêgo sugere música extravagante, antiexpressiva e cerebralista, música baseada apenas no jôgo de valores dinâmicos ou de quase mensuráveis combinações contrapontísticas.

Terminando este curto escrito de música confirmo, uma vez mais, minha, opinião, dizendo; é certo que se não surgissem personalidades excessivamente independentes, no campo da sensibilidade musical, a arte dos sons cairia numa eterna substância sem desenvolvimento. A influência histórica dos conceitos clássicos musicais, sem passar por períodos sucessivos de crescente aperfeiçoamento, geraria um dogmatismo e, pôsto em contradição com épocas de crescente conclusões, criaria um academicismo monótono ou uma escolástica asfixiante, tenderia a impedir e condenar a transformação histórica normal.

O FUNCIONAL E O ESTÉTICO

Reportagem de Yvonne Jean

Quem entra na rua José Getúlio, em São Paulo, fica maravilhada pela beleza de uma série de prédios novissimos, unidos pelas rampas externas. E ao percorrer, em seguida, êste grande hospital — pois os prédios formam o instituto central e o hospital que a Associação Paulista de Combate ao Cancer inaugurou há quinze dias — nota-se, a cada passo, a feliz união do funcional e do estético. Parece uma ilustração viva desta "intenção plástica" que, diferencia a arquitetura da simples construção e que Lucio Costa definiu desta maneira lapidar: "A arquitetura é uma construção concebida com a intenção de ordenar plasticamente o espaço, em função de uma determinada época, de um determinado meio, de uma determinada técnica e de um determinado programa".

A determinada época é a nossa, os meios técnicos são os que possuimos hoje, o meio e o programa os de um hospital. Mais do que isso, de um hospital especializado já que estes prédios são dedicados exclusivamente ao câncer e aos cancerosos.

Desde o dia em que visitei o grande Hospital do Sul, em Stockholm – um dos maiores hospitais-modelo do mundo — não notàra mais, em hospital algum, tamanho respeito pela pessoa humana. Darei um só exemplo, o das nefermarias. Quando se fala em enfermarias entre nós, imaginamos, logo, salas compridas, com fileiras de camas, apertadas umas contra as outras. Nelas os doentes podem receber assistência médica mas é evidente que não criam o ambiente propício ao conforto moral. Surgiram da necessidade de poupar espaço e dinheiro, mas nunca fôram uma solução racional. No "Sodersjukhuset" de Stockholm, a maior enfermaria gratuita possui 4 camas, tão smente, já que a experiência demonstrou que é este o número máximo de doentes que é possível juntar sem prejudicar ao conforto de cada um.

O novo hospital paulista fez melhor ainda: cada enfermaria para doentes indigentes possui, três camas. Aliás estes doentes são tratados ou, melhor, serão tratados — já que o hospital acaba de abrir suas portas — exatamente da mesma maneira que os doentes particulares. A única diferença que há é que os doentes com quarto particular têm direito a um banheiro particular e a um acompanhante no seu quarto.

Mas não cabe examinar neste suplemento as finalidades médico-sociais de um conjunto destinado a dar tratamento e assistência hospitalar aos cancerosos, ensinar cancerologia, educar o povo no que se refere ao câncer e proporcionar possibilidades de prevenção e determinação do câncer no começo da doença. Só direi que o arquiteto Rino Levi conseguiu soluções técnico-plásticas que lhe permitiram erguer um verdadeiro hospital moderno.

Como lhe desse os parabens pela sua obra, ao encontrá-lo, uma noite, em São Paulo, Rino Levi meneou a cabeça. Queria fazer muito mais, encontrar soluções muito mais revolucionárias. Mas teve que se conformar com as exigências dos médicos.

— Assim, eu queria pintar tôdas as salas de côres vivas, contou-me o arquiteto. Paredes de côres diferentes. Côres muito alegres. Os médicos pretenderam que não convinha para um hospita,. E' um preconceito, ao meu ver, mas é claro que tive que me submeter à decisão dos médicos. Este, aliás, é um exemplo pequeno, sem grande importância...

Não me cabe a mim que não sou médico, nem arquiteto, decretar qual o ponto de vista mais acertado. Só posso dizer que, de qualquer maneira, o hospital é simpático e alegre, na medida em que um hospital pode ser alegre.

E, falando em alegria, queria parar no setor infantil do hospital. E' uma parte ínfima do prédio, mas tem um ambiente próprio. Foi, aliás, este ambiente que me ditou este artigo.

Quinze crianças podem ser hospedadas neste setôr, inteiramente gratúito. A criança que penetra na sala de esperá, na sala de brinquedos, no banheiro e mesmo na sua nfermaria não se sente assustada. Tudo é claro e alegre.

Na porta do banhheiro notei um delicioso patinho que se lava numa lagôa. No primeiro quarto que visitei, fui acolhida por um cachorro, um pato, um camondongo que brincavam entre flôres. Pareciam [illegible] de contentes, pois não se contentavam em encher as paredes. Chegavam até a brincar no teto.

Encontrei pássaros, esquilos, macacos, papagaios, viadinhos, balões e insetos nas paredes das outras salas, das outras portas. Apontei para os três porquinhos e perguntei quem se inspirara dos heróis de Walt Disney para fazer estes afrescos deliciosos.

— Quem o fêz, soube escolher muito bem, acrescentei, pois todos estes bichinhos lembram o delicioso Walt Disney de outrora. Hoje em dia, muitos desenhos de Disney são grosseiros, muitos assuntos brutais. Mas aqui encontro o melhor Disney, a época poética em que idealizou o Bambi e ainda encontrando côres harmoniosas.

Responderam-me que tudo que vira eram originais de Walt Disney, feitos para êste hospital.

Eis o que me foi explicado pela senhora Carmen Annes Dias Prudente, presidente da Rêde Feminina Central e, segundo me parece, a alma da Associação Paulista de Combate ao Câncer:

— Este é o único hospital no mundo que possui originais de Disney, feitos especialmene para as nossas crianças. Sômos muito orgulhosos de possuir êstes afrescos.

E como eu pedia pormenores, explicou-me que quando esteve nos Estados Unidos com seu marido, o professor Antônio Prudente, falaram muito na Associação, visitaram hospitais para aproveitar da experiência alheia e evitar de cair em êrros já cometidos.

— Encontrei Walt Disney em Hollywood e falamos em nossos planos, é claro. Quando cheguei a descrever a parte dedicada às crianças, o desenhista ficou muito admirado. Ignorava que as crianças pudessem ter câncer. Mostrou-se interessado no assunto. Falei — e como dona Carmen Annes é destas pessoas que sabem o que querem, deve ter falado muito e bem! — e quando acabei Disney fez questão de oferecer uma contribuição. Prometeu que prepararia painiés para o setor infantil do hospital. E, relamente, mandou o projeto, planejado de acôrdo dom a disposição das salas. Foi executado pelo pintor francês Victor Ballot.

A senhora Prudente ainda explicou que, no começo, Walt Disney pensara em fazer criações originais para o hospital. Mas depois, resolveu aproveitar o Pato Donald, Mickey, Zé Carioca, Bambi e seus outros heróis, porque já eram conhecidos das crianças e achava que criança tem mais prazer em encontrar seus amigos nas paredes do hospital que travar conhecimentos com desconhecidos.

E as crianças, assim hospitalizadas no meio dos seus amigos do mundo dos bichos, hão de se deitar na caminha azul — outro pormenor que chamou minha atenção, já que, até agora, tôdas as camas de hospitais sempre fôram brancas, — com menos angústia e temor que os doentinhos que encontram o verdadeiro ambiente hospitalar, que lhes perece sempre hostil.

DE TÔDA PARTE

Voltaire's Correspondenec

E sob o título acima — hélas! que aparecem agora nas livrarias os três primeiros tomos da Correspondance générale de Voltaire, editada por um inglês, o sr. Theodore Besterman, e publicada pelo "Instituto do Museu Voltaire de Genebra", escreve "Le Monde", de Paris. E informa que negociações foram estabelecidas entre Besterman e organismos científicos franceses para apresentar e anotar em francês esta "edição capital" que renova a melhor parte talvez de Voltaire. "As conversações não tiveram exito. As 795 cartas publicadas hoje que foram trocadas entre os maiores nomes da França, precedidas de títulos ofensivos a nossa língua foi o mais brilhante, estão enquadradas em notas em inglês e precedidas det ítulos ofensivos a nossos olhos, como êste: "Louis XV, king of France to Charles Le Fourniére de Bernaville" (era o governador da Bastilha!)".

Observa o jornal que as intenções de Besterman eram, inicialmente, as melhores, não sabendo a que instituto atribuir a culpa. "O dinheiro falta em nosso país para os trabalhos sábios desse gênero. As grandes correspondências em curso de publicação foram paradas por falta de meios. Estamos a ponto de perder a direção dos estudos voltaireanos, que correm o risco de ser centralizados pelo novo instituto."

Elogiando o trabalho do editor, diz Le Monde que Basterman reuniu para tôdas as cartas o maior número de manuscritos que pôde encontrar, não se fiando nas edições anteriores cujo valor era duvidoso.

A Poetisa Encontra Ungaretti

A poetisa Carmen de Melo conta no "O Diário" de Belo horizonte um encontro seu com o poeta Ungaretti, "na formosa Villa Remuria, um ângulo verde azul do ameno Aventino. "Alto e forte, na plenitude dos seus 63 anos, tem os cabelos brancos, e a seriedade do seu rosto sem rugas é intensamente iluminada pelos vivos e brilhantes olhos azuis. Tomou-me a mão, inclinando-se discretamente para beijá-la. Sòmente depois desta saudação muda, que ningém, nem eu, ousou interromper, começou a dizer palavras separadas por largas pausas, num italiano de alma".

"Notei — diz — que Ungaretti preferia ouvir-me através da interlocução de alguém, pois sorriu francamente quando o padre me dirigiu a palavra. O diálogo se fez em

e Artes

O Brasileiro Alfonso Reyes

Renato Jobim

CIDADE DO MÉXICO (Via Aérea, especial para o D. C.) — Na sua casa de dois andares (Avenida Indústria, 122), fomos encontrar um grande escritor e grande amigo do Brasil: Don Alfonso Reis.

Desde a nossa chegada à capital mexicana visitar o ex-embaixador do México em nosso país era um dever jornalístico e um prazer pessoal. Descobrindo-o na biblioteca, em meio a 30 mil volumes (segundo os seus cálculos), reconhecemos que o tempo não lhe tirou do rosto e dos gestos aquele calor e aquela vivacidade que formam a expressão superficial do seu valor.

Sentado à mesa de trabalho, folheando nervosamente um livro ou cruzando os dedos, Alfonso Reyes considera o panorama atual da cultura mexicana.

"A história do México sempre foi interpretada de maneira pessoal pelos historiadores. A volúpia da opinião absorvia o interêsse pela pesquisa honesta e objetiva. Mas nos últimos anos observa-se uma reação salutar da nova geração de escritores: a história vai tomando um rumo científico em que não haverá lugar para as paixões. Se não cito nomes é porque os não citados, pouco experientes da vida intelectual, ficariam ressentidos."

"Enquanto a nova geração realiza uma obra pràticamente nova, os escritores da velha guarda continuam produzindo com o mesmo entusiasmo dos seus primeiros dias. Na história temos muita gente bôa, como Sílvio Zavala, diretor do Museu Histórico de Chapultepec; Edmundo Gorman e os rapazes do grupo Iperion; Daniel Villegas que se ocupa da época moderna depois de Juarez. Na filosofia Antônio Caso será sempre respeitado. Na arqueologia, naturalmente muito adiantada neste país, temos o diretor do Departamento Indígena do Estado, Alfonso Caso. Na pintura os valores mais conhecidos continuam sendo Diego Rivera, David Siqueiros e Tamayo. Rodolfo Usigli destaca-se como autor teatral. Mariano Azuela é um nome no romance."

A entrevista adquire um tom menos formal. Don Alfonso procura responder-nos em português mas acaba desistindo.. Acrescenta que entre o português e o espanhol há diferenças cômicas.

"O português é mais latino. Camões trouxe para a sua língua mais neologismos diretor do latim do que Góngora para o espanhol. Muitos neologismos trazidos por Góngora também o foram por Camões, com ligeiras alterações ortográficas: excitar, arrogar-se, pressentir, etc. Sòmente o neologismo contemporâneo, sem nenhuma razão léxica, é que devemos rejeitar; por exemplo, certas palavras importadas dos Estados Unidos e cujos correspondentes encontramos em nossas línguas."

A conversa sôbre o português e o espanhol sugeriu-nos outro tópico de interêsse. Como teria Alfonso Reyes aprendido a ler e a falar nossa língua?

"No começo eu queria ler "Os Lusíadas" mas não ia além da terceira estrofe. Na ânsia de compreender a beleza daquela epopéia, meti-me pelo português a dentro, num estudo mais de dicionário. Comecei pelo mais difícil, é verdade; mas de acôrdo com os meus interêsses. Também lia os poemas do rei Alfonso a Nossa Senhora, escritos em galêgo português. Estas duas circunstâncias me fizeram um leitor razoável da sua língua. Falar foi a consequência de ler."

"E quando foi o senhor para o Brasil, como embaixador?"

Alfonso Reyes passa os dedos pelo rôsto vermelho e imberbe, como se essa pergunta o perturbasse.

"Vamos ver... sim, foi em março de 1930. Pouco depois da minha chegada estourou a revolução de Getúlio Vargas. Eu tinha vindo (de onde, meu Deus?) ah, da Argentina, como embaixador do meu país. Encontrei no Brasil um clima intelectual a que me incorporei imediatamente. Fiz logo amizades com Ronald de Carvalho, Manuel Bandeira, o grupo da "Lanterna Verde", Augusto Frederico Schmidt, Renato Almeida, Tristão de Athayde (êle quando vem ao México me procura sem falta), Gilberto Freyre (com quem eu fazia excursões ao Recreio dos BAndeirantes e outros lugares pitorescos da companhia de Cícero Dias e Felipe d'Oliveira). Lembro-me também de Prudente de Morais Neto (que escritor e que gentleman!).

"Gostei muito do Rio. Durante minha estada de seis anos escrevi poesias a que dei o título de "Romances del Rio e Enero"; "Minuta" (poema sôbre o menu de um restaurante carioca); "Otra Vez" (poesia); rante carioca); "Outra Vez" (poesia); Discurso por Virgílio", "Atenea Política", "Tren de Ondas" (todos prosa literária). Foram publicados em espanhol nas oficinas gráficas de meu amigo Vilasboas e desenhados na maioria por Moreno Villa. E possível que em algum "sêbo" da rua S. José se encontrem exemplares dêsses volumes. ."

Alfonso Reyes desenvolve agora uma teoria sôbre as vantagens de se morar no bairro das Laranjeiras. Diz que êle próprio habitou um palacete na rua do mesmo nome ("a rua das embaixadas"); e que o silêncio de certas horas, misturado à aparência silvestre das vivendas, emprestava àquele recanto do rio de Janeiro uma quota reconfortante de poesia.

"Amigos que vêm do Rio me contam que o modernismo arquitetônico não conquistou senão um têrco dos terrenos do bairro. Creio que aquelas residências antigas, remanescente do Império, fazem questão de reviver um tempo onde se vivia mais e melhor; um tempo em que as árvores das ruas não eram substituídas por postes eltéricos. Mas as Laranjeiras têm outra vantagem que a poética: depois do Catete são o bairro da zona sul mais próximo da cidade".

Sôbre o início da sua carreira de escritor, don Alfonso esclarece que seu pai, o falecido general Bernardo Reyes, nunca desejou que os filhos fsôsem militares. "Formei-me em direito e entrei para a carreira diplomática. Sempre pude conciliar a profissão de diplomata com a de escritor.

Não sou pròpriamente um filósofo; sou mais um literato."

Don Alfonso escreve presentemente vários livros. Um dêles é uma pequena mitologia grêga (mostrou-nos um capítulo sôbre Ares e Efestos). Trabalha nas suas memórias, nas quais tratará pela primeira vez de política. Não tem preferência por nenhum assunto, interessa-se até pela botânica mostrou-nos duas coleções de borboletas caçadas por êle em Petrópolis, quando esteve no palacete do sr. Afonso Bandeira de Melo). Uma visita à Einstein levou-o a escrever um livro sôbre o sábio.

O último livro que publicou foi umas pitorescas "Memórias de Cocina Y Bodega" (cosinha e bodega) onde precisou suas preferências de gourmet.

Ao nos despedirmos, o corpo pequeno e ágil daquêle homem estremeceu, envôlto numa onda de emoção. "Vocês me fizeram um grande bem vindo visitar-me. Vocês me fizeram lembrar do Brasil e dos brasileiros. A todos êles mandem o abraço de um amigo velhoe cansado."



DO ONÍRICO EM INVENÇÃO DE ORFEU

Oliveira Bastos

(Conclusão)

Nem sempre — dizia — o registro dos acêssos da *libido* acontece em Invenção de Orfeu caracterizado por uma linguagem que, embora de transferência, simbólica, permita a sua imediata identificação. No entanto, a presença dessa besta (símbolo, em Jorge de Lima, do desejo sexual), sem ser uma obsessão, percorre a área do poema com uma frequência suficiente para dar uma medida exata das dimensões absolutamente humanas do *herói* de Invenção de Orfeu, acossado por tôda espécie de solicitações e caprichos do instinto e a que, nem sempre, lhe sobram fôrças para resistir.

Estabelecendo que a interpretação dos sonhos só se faria possível mediante a substituição do conteúdo manifestou pelo seu conteúdo latente observou Freud a existência de certas somas oníricas irredutíveis a êsse processo de conhecimento. Justificou, então, Freud a complexidade e tais sonhos pela dificuldade das idéias latentes que os motivaram, de serem reveladas. No caso de Invenção de Orfeu muitas das associações determinadas pela lembrança de um desejo menos lícito é acompanhada por um rompimento com os planos do cotidiano, único elemento, enfim, com que poderiam os leitores lançar mão para uma aferição menos incômoda da imagística da epopéia de Jorge de Lima. Sôbre trechos dessa natureza, não é demais que a própria crítica confesse, honestamente, a sua ignorância. Aquí, registro a minha.

Deixando de lado a simbologia *besta: desejo sexual*, já de tradição mitológica e quase que popularizada, outro signo onde poderemos surpreender a líbido do poema de Jorge de Lima, está construido pelas referências e as descrições do órgão da vista. Verificação psicanalítica: os olhos constituem um símbolo genital. Mais uma vez dispênso-me da justificação científica da verdade sôbre a qual me apóio para os meus comentários, por julgar que a psicanálize me interessa apenas a medida em que, no momento, me oferece dados para uma análise do poema de Jorge de Lima. Mas posso apontar ao leitor desconfiado o excelente trabalho de Mário Carliske, publicado ano passado, "Edipo y los enígmas de la esfinge" e onde o autor de várias interpretações dos arquetipos literários interpretação etimológica do nome do e esposo de Jocasta — a dos pés inchados — para fortificar a etimologia proposta por Schwenk e Schneidewind egundo os uais o verbo *oida* de onde viria Edipo, significa em grego *ver, observar, conhecer*. Aqui de minha parte, chamo a atenção do leitor para o sentido que na Bíblia toma este lúltimo verbo: o de relação sexual. Jacó *conhece* Lia e nascem muitos *filhos*.

Em Invenção de Orfeu as referências aos olhos funcionam quase sempre como disfarçamento do instinto sexual. Os olhos significam sexos E quando não trazem essa significação, o poeta mesmo se apressa na afirmativa. Assim, na imàgem que nos dá da amante pura, intocável e irreal que é Lenora (canto segundo, pag. 100) o poeta fala de suas tranças, suas faces, seus lábios e de seus olhos confessa que eram *repousados*. Esse repouso dos olhos isenta Lenora da "vaga sempre em movimento" da libido. Ainda como excessão confessada às referências ao órgão símbolo genital cumpre relembrar os trechos dedicados à Inês de Castro e onde a idéia da pureza faz o poeta dizer da heroina que ela tinha os "olhos cégos". Olhos repousados e olhos cégos, deixo a ti, leitor, o trabalho menor de concluir se não são a mesma coisa.

Na sua luta com a anjo pela posse da pureza Jorge de Lima simboliza, à pag. 177, tudo o que de puro e impuro há em seu herói, "ave e serpente" transferindo enfim a luta para os "olhos em fuzil e os doces olhos". O olhar em fuzil é o mesmo da cobiça sexual espalhado em tantas outras páginas com a marca desta afirmação:

'transluz perdidos olhos com que (a via)
O desejo de tê-la em doce amor"

Aceitando com CArliske e com quantos queiram que *ver, conhecer* é o princípio da tentação e do pecado, sária para afirmar que os desejos do instinto (libido) liberados na área de Invenção de Orfeu com a mesma violência com que se liberariam no transe onírico, encontram na adesão das referências aos *olhos*, uma das mais fortes realizações simbólicas. No delírio da solicitação instintiva, os olhos têm papel saliente em invenção de Orfeu:

"Senti meus olhos mais que dantes (altos,
sem perceber se o giro estava em mim
ou se nos sêres áureos que giravam
como corola viva se entre abrindo".

Nunca, entretanto, os trêchos que traem um motivo sexual estão em Invensão de Orfeu sem participarem da necessidade de purgação — Jorge de Lima confessa que o seu herói está em *trânsito para a pureza* — determinada pela consciência cristã do poeta. Este herói está constantemente sendo submetido a um julgamento inferior, e a tortura de sua vida nasce dessa luta a que êle se submete intentando extrair de sua experiência como homem tudo o que lhe impeça de estar presente ao encontro que marcou com o Cristo e a Poesia. No canto sétimo, Audição de Orfeu, eis um testemunho dêsses julgamentos a que o herói se submete:

"No centro um tribunal. Eu me re- (cordo
que havia em meio a ilha um tribunal.
E por mais que me esforce afastar
tal recordação, revejo o tribunal.

Levaram-me a êle. Fui. Eu me re- (cordo
Em tôrno levará um círculo fatal.
Os olhos em redor. E tudo
Os olhos em redor. E tudo igual.
Igual circunstância: o bem e o mal".

Verificando bem, a analogia entre o ser oníforo eo poeta estabelece-se até nas doutrinas e nas interpretações feitas independentemente sôbre o papel de cada um enquanto produtos dos estados psicológicos que precipitam o sonho e o poema. Sabemos o ponto de vista de Freud acêrca do acontecimento do sonho: êste fenômeno é a realização de um desejo, desejo geralmente secreto e dos mais dissimuladosdos à nossa consciência. Assim seria muito fácil, a uma pessoa que domisse no relento, sonhar que se encontrava num daqueles leitos das mil e uma noites.

A afirmação de que tôda arte é uma compensação pelo menos uma forma de compensação daquelas coisas que a vida nos negou, surpreendo-me de que não pertença a um psicanalista e sim a um poeta, dos mais altos e respeitáveis de nosso tempo: Paul Valery. Tanto quanto o sonho, uma obra de arte não será senão a realização de um desejo, já que o sonho é uma forma involuntária de compensação. Aqui encontro, então, o caminho necessário para uma distinção definitiva entre o ser que sonha e o ser cria: o poeta cria a sua própria compensação (o jovem crítico Fausto Cunha, no trabalho já citado(diria: há mais *vontade* na criação artística) enquanto que no ser onírico essa compensação é determinada por fôrças que escapam ao seu domínio e de cuja natureza confesso-me aqui absei que na soma onírica a contribuisolutamente esinteressado. Apenas ção afetiva é mais poderosa que na criação artística. Isto, entretanto, não impede que esta ú.tima se arme com um processo em tudo semelhante ao sonho, pois ainda pertence ao plano da vontade do criador, o se abandonar e deixar-se conduzir pelas puras leis da afetividade que regem as associações das imagens oníricas.

O onírico registrado no poema de Jorge de Lima advém dessa intensificação (voluntária, involuntária? da afetivdade. Invenção de Orfeu é o pcema da sublimação. Sublimação do homem, no seu sentido mais largo, profundo e humano. O que o poeta transmite ao longo dessa viagem, de dentro dêsse sonho em que as imagens são tecidas com os gritos, as dores, os desejos e as alegrias do próprio herói, o transmitido, eu diria, é o homem mesmo, descido aos infernos não para buscar Eurídice ou Lenora, mas aquela alegria absoluta de que falam os Evangelhos. Homem que está amarrado a duas cordas: uma prêsa à terra, outra prêsa ao céu. Por isso emsmo Invenção de Orfeu realiza "cette mystérieuse insertion de l'éternel dans le temporel, du spirituel dans le charnel", responsáveis, segundo Péguy pela "articulation, le coude et le genou de toute création, de toute vie de ce monde".

RITMO E LINGUAGEM EM DRUMOND

A TÉCNICA DA REPETIÇÃO

Emanuel de Moraes

Um dos processos rítmicos mais evidentes da técnica poética de Carlos Drumond de Andrade é o da repetição. Desde os seus primeiros poemas há o emprêgo dêsse recurso.

Já no "Poema de Sete Faces" êle se configura e, mais desenvolvido ainda, o encontramos no poema "Infância", o segundo de "Alguma Poesia" (o seu primeiro livro).

Esta é, aliás, uma das composições de aparência mais assustadoramente prosaica. Os três primeiros versos exigem a sequência para assumirem o carater de poesia, tão banal é a idéia que expressam, tão familiar a cena descrita, tão vazios de símbolo se apresentam:

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.

Todavia, um seguido do outro, tem um ritmo nitidamente poético. O primeiro fator dêsse ritmo é, sem dúvida, a ausência de conectivos, dando independência a cada verso oração. Contudo, o elemento rítmico mais acentuado é o da repetição dos possessivos, iniciando cada verso.

Ainda mais claramente se distingue o recurso da repetição, em versos da segunda estrofe:

chamava para o café.
café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom.

Se é certo que, nessas hipóteses, o processo da repetição não basta, por si mesmo, para dar fôrça de realização satisfatória ao poema, há que ser assinalado o aperfeiçoamento dessa técnica por Drumond, a ponto de construir o célebre e atacadíssimo poema, "No Meio do Caminho", quase que exclusivamente pelo seu emprêgo:

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei dêsse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Seria, porém, demasiado e injusto, dizer-se que o jôgo rítmico é tudo, nesse poema. Para explicar o sentido poético da composição, êle é insuficiente. Se a repetição, nesse caso, mais do que em outro qualquer, é um fator de primeira grandeza, nem por isso se dirá que não existem outros elementos, não menos importantes, e, também, com função rítmica.

Nos versos iniciais da segunda estrofe, justamente os que escapam à técnica geral, opondo à repetição a quebra da repetição, é que, para nós, se encontra a chave do poema, integrando-o no "humour" drumoniano. (O segundo dêsses dois versos, sobretudo, se distingue pela realização impecável, pelo raro poder encantatório, em função das palavras combinadas.) O poeta, pelo que se depreende do poema, ao se deparar com o objeto que dá a imagem da sua angústia — o ritmo da repetição consegue, aí, refletir exatamente o estado psicológico — o poeta não é aquêle homem, do exemplo de Bergson, que tropeça na pedra do caminho "par manque de souplesse, par distraction ou obstination du corps", ficando *exposto à galhofa*. Ele vê a pedra e o elemento material assume o sentido de verdadeira visão do mundo.

Uma das qualidades marcantes do uso do processo da repetição, por Drumond, é a da variedade. Os elementos oracionais repetidos não são sempre os mesmos.

Nestes versos, de "Nota Social":

O poeta desembarca.
O poeta toma um auto.
O poeta vai para o hotel.

repete-se o substantivo sujeito. Nestes outros, de "Cidadezinha Qualquer":

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

além da repetição enumerativa, o predicado é sempre o mesmo. Casos há, também, de enumeração num só verso, estabelecendo o ritmo de que estamos tratando, como acontece em "Papai Noel às Avessas":

soldados mulheres elefantes navios

e em muitos outros exemplos. Nesses casos, trate-se de enumerações de substantivos, de adjetivos, de pronomes, de verbos ou de conectivos, variam as palavras, variando muitas vezes os sons, mas o fenômeno rítmico é o mesmo.

Roteiro Sentimental de Águas

Eneida

Precisamente ontem, — é maio e havia sol, — tôdos êles começaram a se fazer lembrados com insistência. Que influência tiveram em meu destino? Por que nossas vidas andaram juntas, por que me influenciaram sem que eu sentisse? Foram êles, verdes, azuis, pardos, pretos, que reafirmaram em mim o amor pela liberdade? Foram êles que me ensinaram a não temer impossíveis e a olhar a linha do horizonte na certeza de outros horizontes mais distantes? Sei que com êles aprendi poesia, que foram êles os criadores de vários dos meus sonhos.

Não sei como classificá-los; não hei que título lhes dar: pais, amigos, irmãos, companheiros ou amantes? Sei que suas definições geograficas não me interessam porque êles para mim não são rios ou mais do que rios: são águas. (Certamente outros homens devem tê-las, como eu, marcando suas vidas).

O primeiro foi a minha babá. Cantou canções mansas para que eu adormecesse pequenina; levou-me docemente a mundos imaginários tão lindos que começavam como tôdas as histórias maravilhosas: Era uma vez.

Era uma vez um rio; o compêndio de geografia dizia: "o maior do mundo". Nossos peitos pequeninos se enchiam de orgulho: o maior rio do mundo era o nosso rio. Era uma vez um rio chamado Amazonas, e com êle começa a minha vida. Uma cidadezinha alegre, clara, cheia de sol e de mangueiras que é hoje uma cidade triste, pobre, andrajosa, de corpo dilacerado, sugado hora a hora, dia a dia pelos máus govêrnos. (Não falarei dêsses monstros humanos, agora que só quero falar de águas e amor).

O Amazonas e a voz de meu pai contando lendas; garças brancas e guarás vermelhos sobrevoando em multidões a ilha do Marajó; Iurupari abençoando ou castigando; [illegible] perdendo seu cantar pelo excesso de vaidade e sendo obrigado [illegible] a imitar tôdos os outros pássaros; a Iara atraindo homens e mulheres para o fundo das águas. Nas noites claras o bôto deixa o rio e vem, de paletó preto e calça branca, seduzir donzelas e engravidá-las: Curupira está à nossa espreita, mas não o temamos: êle é apenas um molecque que quer brincar conosco fazendo-nos perder nosso caminho. E' próprio do destino do Curupira divertir-se com vidas humanas. (Ouço aqui a voz de minha mãe afirmando: — Nunca se brinca com os sonhos, desejos ou reivindicações das criaturas). Se ouvirmos o cantar do Uirapuru, a felicidade ficará para sempre instalada em nossos corações.

O Amazonas; primeiro amei suas águas barrentas banhando a minha cidade do Guajará; depois fui vendo e sentindo um por um de seus trechos que se chamam, na linguagem dos homens, afluentes: Tapajós, Tocantins (nunca te esquecerei, rio de águas verdes, tão verdes que um dia quis com elas reavivar a côr de meus olhos), Negro, Purus, Acre, Madeira, Solimões. E a mulata Sabá vendendo banhos de cheiro no mercado de Belém; ensinando que priprioca, páu de Angola e patcholi (ah! madeiras e raizes cheirosas de minha terra) fazem voltar qualquer amor que nos haja abandonado, bastando usar nesse banho uma batata de Vai-e-Volta. E Carrapato para prender o bem amado? E Cachorrinho para amansá-lo? Catinga de mulata, mangerona, bergamorta, pataqueira, cipó catinga, arruda, perfumes de floresta, deixando entranhado nos corpos o cheiro amazônico da terra e do mar.

O Amazonas é meu irmão ressonância, eu mesma feita homem, irmão eco de olhos da côr do Tocantins, tão fiel ao nosso rio que dêle não se pode afastar. Meu irmão de profundas raizes na planície e no mar.

Conheci o Capiberibe num pôr de sol manso e doce. Tentei ouvir sua voz, escutar seus passos, mas êles estão abafados, esmagados pelos rumores avulsos do mundo: automóveis, onibus, bondes, pés. Não o esqueço, rio que tem a dignidade de um passado histórico, rio tão realidade que sôbre êle cresceu, aumentou, se desenvolveu uma cidade tão bela, ligada entre si sôbre seu corpo; pontes Buarque de Macedo, Duarte Coelho, Santa Isabel, Boa Vista.

Amazonas, Capiberibe e depois o terceiro, aquêle que amo com a ternura especial dos velhos amores; aquêle que existia em meu bem-querer antes de nosso encontro. Rio dos namorados e dos pintores, dos mendigos e dos desesperados, dos sem teto e dos sonhadores: o Sena. Não sei que tempo de verbo empregar para dizer que fiquei horas seguidas perdida em sua contemplação: Points Saint Michel, de la Concorde, des Arts; quais de Conti, Voltaire, Notre Dame. No Pont St. Louis, Bluma, minhha melhor amiga, encontrou moldura para seu corpo de flor e de pássaro antes de cruelmente desaparecer. Cair da noite sôbre o Luxemburgo, os buquinistas nos cais e uma anotação num caderno: "eu já aprendera com Guillaume Apollinaire que o Sena é um rio adorável. "On ne se lasse point de le regarder". O Sena, feminino em francês, fazendo seios, ballets e poemas com sua trajetória e os nomes de seus afluentes. Numa noite fria, vendo suas águas correrem, ouvi Ataualpa Yupanqui, o grande folclorista argentino contar histórias de seus irmãos índios. Nunca esquecerei que um homem chamado Alexandro aprendera música ouvindo, durante meses, em silêncio, os rumores das águas de um rio.

Amazonas, Capiberibe, Sena e as águas de minha paisagem de agora: o Atlântico. Se precisar pedir perdão, perdoem tôdos porque misturo oceanos e rios, mas, como já disse, meu amor foge às definições de compêndios, dicionários ou enciclopédias; meu roteiro sentimental é apenas de águas verdes, azuis, pardas, pretas. Se tive para embalar meu sono de menina o Amazonas, tenho agora que envelheço um ruído de águas velando meu dormir, o Atlântico, e principalmente um pedacinho dêle, uma polegada talvez, fazendo a mais bela paisagem, a única e pequenina paisagem que descortino de minha janela. Copacabana insultada, ferida, acusada, Copacabana intitulada fútil,

Conclui na 6.ª página



SOMBRA

Maria Angela Alvim

SOMBRA DE MINHA SOMBRA, TU, ERRANTE,
O CAMINHO TERMINA ENQUANTO PISAS,
VOLVE AO COMEÇO SEMPRE MAIS ADIANTE,
E, ONDE ESTIVESTE, JÁ VOLATILIZAS.

IMAGEM PLANA, EM TUAS VIAGENS LISAS,
SO' TE SURPREENDE O TEMPO CAMINHANTE.
NA PLANÍCIE DO ESPAÇO QUE IMPROVISAS
ESTÁS INTERPRETADA PELO INSTANTE.

VÊS COM O TEMPO DOS OLHOS. SE REVÊS
CEGA O MOMENTO UMA OUTRA LUCIDEZ.
NÃO ÉS QUEM ERAS, SENDO TU, NO ENTANTO.

COMPONDO EM FORMA A ESQUIVA TESSITURA,
O ANTIGO TEMPO, ÊSTE QUE INAUGURA,
MARCA TEU PASSO EM MÉTRICA DE ESPANTO.

COMENTÁRIOS

"Hoje no Rio só há duas solenidades religiosas a sustentar a tradição da cidade: a festa da Penha e a festa da Glória.

Nunca fui à festa da Penha. Parece que ela é cara sobretudo aos portuguêses. Na minha infância eu olhava com uma certa repugnância para os magotes de labregos que desde cêdo acudiam de todos os pontos da cidade para o longínquo subúrbio da baixada, emprestando às ruas uns tons exóticos de aldeia lusa. Iam a pé ou em caminhões ou carros abertos. Levavam em evidência grandes garrafões de vinho verde ou virgem, o que fez dizer a Artur Azevedo "que pareciam mais amigos do virgem do que da Virgem". A tiracolo traziam enormes fiadas de roscas coloridas. Estas roscas coloridas eram o complemento indispensável, o distintivo mais característico do folião da Penha.

De tudo aquilo me ficou uma recordação de bródio português. Por isso a Penha nunca me interessou.

Mais brasileira, mais tradicional, mais poética, incomparavelmente, é a festa de Nossa Senhora da Glória.

O pequeno oiteiro da Glória, com a sua capelinha duas vezes secular, é um dos sítios mais aprazíveis, mais ingenuamente pitorescos da cidade. As velhas casas da encosta cederam lugar a construções modernas. Entretanto a igrejinha tem tanto caráter na sua simplicidade, que ela só e mais uma méia dúzia de palmeiras bastam a guardar a fisionomia tradicional da colina. Embaixo a paisagem se renovou completamente. Lembro-me bem do largo da Glória e da praia da Lapa da minha meninice: um desenho de Debret. Desapareceu o casarão do mercado que servia de caserna e despertou o interêsse público quando abrigou por algum tempo as jagunças e os jagunços trazidos de Canudos. O largo estendeu-se até à falta do oiteiro. O caminho da praia alargou-se em ampla avenida arborizada.

O velho edifício onde no império estava instalada a Secretaria dos Negócios Estrangeiros, foi substituido pelo Palácio do Arcebispado. Tôdas essas mudanças vieram realçar ainda mais a graça ingênua da igrejinha. Só uma coisa prejudicou: a mole pesada do Hotel Glória. O observador que olha do morrro de Santa Teresa não vê mais o perfil da capela recortado no fundo das águas". (Manoel Bandeira)

DE TÔDA PARTE

torno das minhas impressões sôbre Roma. O meu interlocutor queria uma expressão forte sôbre a Cúpola de São Pedro. Como as perspectivas de seu pensamento se abriam em panoramas históricos, resolvi dizer: "Um marco entre o Oriente e o Ocidente". Ungaretti percebeu que eu achara uma definição cômoda para as invectivas do sacerdote, e, sorrindo, levantou-se, veio a mim, tomou-me a mão, conduzindo-me até um sofá, à distância do grupo. Então, começou a minha visita ao Poeta."

Ungaretti, depois de manifestar intensa curiosidade pelo livro que a poetisa mineira lhe ofereceu, prometendo-lhe telefornar amanhã, mostrou predileção por Manuel Bandeira, revelando grande conhecimento da poe- pualista. "Confessei-lhe a minha admiração por "Sentimento do tempo", através do qual pude conhecer a sua poetica tendente a encontrar a palavra única, insbustituivel, definidora da complexidade do sentimento, isolada entre pausas e rigorosa, ascenticamente desvencilhada de tudo que possa estorvar a sua projeção poética na alma do leitor. —

"E .. quanto à substancia?" Era um momento difícil, de penetração íntima, mas, já que arguida, fui corajosamente até o fim. "Revê-la voluntário sofrimento, às vezes solcitado por altas luzes..." "Ele respondeu com o silêncio de sua poesia. Veio, então, ao nosso encontro a Sra. Ungaretti, convidando-nos para o chá. Familiar e gentil, enlaçou-me como se eu fôsse uma amizade antiga".

Fósforos Para Rebelo

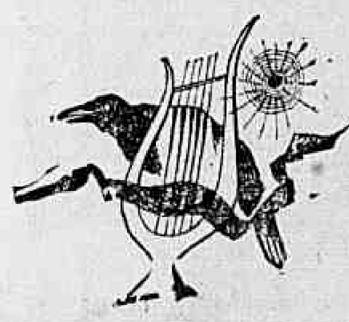
Marques Rebelo, entre admiraveis peças de arte popular, coleciona em sua casa caixas de fósforos. Temnas de todos os tipose de tôdas as origens. Ainda ha poucos dias, numa reunião com escritores, apresentou êle um volumoso envelope, cujo conteudo eram novas caixas. Havia delas vindas da Suécia e outras do Japão.

Diariamente Marques Rebelo recebe novas contribuiçes à sua original coleção.

Balanço da Poesia Está Sendo Feito em Minas

O crítico Oscar Mendes, voltando ao seu rodapé do "O Diario", de Belo Horizonte, promete dar um balanço na numerosa produção de cadernos e livros de poesia que entulham sua mesa de trabalho. "Os que vivem às voltas com as coisas literarias sabem, mais que quaisquer outros, a quanto ascendeu, numéricamente, a produção potéica. Para um romance que se publica ha mais de meia duzia de livros de versos. Nunca em tôda a história literária do Brasil, apareceram tantos livros de poesias como nestes três últimos anos." E mais adiante: "São os próprios autores ue pagam tôdas as despezas. Públicar

Conclui na 6.ª página



Muito-Muito-Muito-Muito-Muito Pouco-Pouco-Pouco-Pouco-Pouco

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Também na França se morre aos potes por imprudência e excesso de velocidade. Resultado das festas da Páscoa nas ruas e estradas francesas: Mortos 60 homens, 23 mulheres, 8 crianças; Feridos: 97 homens, 37 mulheres, 21 crianças.

* * *

John Christie, o monstro de Londres, espontâneamente, até agora, só abriu a bôca uma única vez. Ao ser transportado para a prisão de Brighton, disse aos policiais:

— Hoje é dia dos meus anos.

* * *

Uma revista contra o álcool ensina um processo turco de combater a embriaguês: em Ankara, os bêbados são conduzidos 30 quilômetros para fora da cidade, confiscados temporàriamente do dinheiro de bôlso e abandonados na estrada. Ele tem de voltar a pé para casa. A não ser que arranje uma carona.

* * *

Queixa de um marido: "Meu automóvel ainda está na oficina. Ora, minha mulher que é capaz de enxergar, de uma distância de cinco metros, um cabelo louro que se encontre em meu paletó, é incapaz de distinguir a porta dupla de nossa garagem".

— De que você gosta mais, pergunta a moça ao namorado, das mulheres que falam muito ou das outras?

— Que outras?

* * *

Um advogado está com a espôsa em um restaurante, quando passa por êle uma "pin-un girl" e o cumprimenta com um sorriso mais do que amável.

— Como você conhece essa moça? pergunta-lhe a mulher.

— Pode ficar sem susto, responde o marido, eu só tenho com ela relações profissionais.

E a mulher, decisiva:

— Na sua profissão ou na dela?

* * *

Zsa Zsa Gabor foi a uma loja de artigos para cães de luxo encomendar um mantô para o seu lulú.

— A senhora precisa de trazer o cachorrinho aqui, para que possamos tirar-lhe as medidas, diz o empregado.

— Ah isso não, responde a atriz, quero fazer uma surprêsa ao coitadinho.

P. M. C.

SOCIEDADE

O senhor Rubem Braga que além de outras vantagens, é capitão, lançará em breve um livro tôdo e muito especial. Um livro de grande tamanho, ótima impressão, côres, desenhos do amigo Caribé e um retrato do próprio capitão Braga feito por Portinari em pessoa. Será uma edição exclusiva com 490 números (e algumas chepas) que o senhor José Olimpio resolveu lançar no sentido da bolsa ou da vida dos que gostam de tudo num livro. Inclusive do autor.

xxx

Um dos acontecimentos mais agradáveis a que tive a ocasião de comparecer nestas últimas semanas quero destacar o pequeno e elegante jantar que o senhor e a senhora Jack Peliks ofereceram. Era vespera de viagem para a senhora Peliks e uns poucos amigos estiveram presentes. Tudo perfeito dentro de uma casa dirigida com inteligência, conforto e hospitalidade.

O senhor e a senhora J. Peliks recebem com sabedoria.

xxx

Dizem que na lista para embaixador dos Estados Unidos no Rio está o nome do amigável senhor Nelson Rockefeller.

xxx

O senhor Christian Sion está cançado de tanto e tanto trabalho. O homem do "new-locks" está ameaçando aposentar-se. Explica: "A casa continuará a vida tôda até acabar sozinha. Logo que estiver preparado irei para o campo e viajarei pela Itália. Confesso que ainda não sei quando isto acontecerá".

xxx

A senhorita Terezinha Solbiati apesar de estar saindo com persistência com um certo milionário de sorriso suave declara sempre: "Casarei com um estrangeiro. Eles são menos impulsivos e compreendem melhor".

Ela está (por falar nisso) uma belezoca. Só vendo. Grande forma.

xxx

Estou informado de que a sala de jantar que o senhor Antonio Liberal está comprando em Nova Iorque para o embaixador Moreira Sales é algo de excepcional. O apartamento novo do banqueiro-embaixador (em São Paulo) será tôdo de côres suaves, objetos antigos... cortinas estampadas... muito bom gôsto. Dizem que até uma piscina vae ser construida no último andar.

xxx

O senhor Murilo Moreira escreveu outro artigo para provar que o novo edifício da Embaixada norte-americana não é lá essas coisas. O senhor M. M. tem tôda a razão. O senhor M. M. está em forma.

"JANTAR DE GALA"



Senhora George Hime, e os senhores Carlos Matoz o. Mario Reis e Ibrahim Sued, num jantar de despedida. (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

Senhores

Ministro Décio Martins Coimbra; Ministro Ozório Dutra; coronel José Carlos de Souza Palhares; Horge Pinto da Silva; Lauro Vileroy França; Felici Ludmila Votzasek; Manoel José Morais Júnior; comandante João do Prado Maia; coronel Eurico Mariano de Oliveira; Henrique Dias Coêlho: Othon do Amaral Henriques; Alvaro de Melo Alves; José Oliveira Macêdo; Antônio Laudo da Costa; José Bastos; Cesario Viveiros Bustamante; Antônio Emidio; coronel Heraldo Figuerêdo; capitão Gasto guimarães de Almeids; professor José Arthur Alves da Cruz Almeida; Frederico Curso de Carvalho; capitão Fernando Soter da Silva; jornalista Cezar Luiz Leitão; Aristofano Antony; Prado Maia. Alvaro Melo Alves Filho; Artur M. Corrêa; professor Nelson Caetano da Silva; Professor Waldemar Marques Pires; Maestro Martinez Gráu; Laudelino Gomes de Araujo.

Senhoras

Maria da Gloria Palmiere; Ivalda Pais Barreto do Amaral; Edite Mateus Farias; professora Maria da Conceição Castro; professôra Paulina Pacifico dos Santos; Mary Rey di Uchôa; Josefa Maria Madalena da Costa ;Gilda Rasso; Creuza Barroso Campagnoli e Mria das Graças Morais Cordelha.

Senhorinhas

Dircey Bastros; Maria da Conceição de Castro; Maria Elisa Medina; Jurema Pereira da Costa; Neide Elvas Rebouças; Maria Lícia Silveira; Terezinha Ricão Baarta e Maria de Loudes Rocha.

Meninos

Nei, filho do sr. Ozorio Vlveiros Bustamante e Sra. Zenis Reis Bustamanti, Milton, filho do sr. Sr. Milton Pereira e Sra. Catarina Auglur Pereira; Presciliano Carlos, filho do Sr. Carlos 'gonçlao Amaral e Sra. ili Amaral: Ubiratá, filho do Sr. Silvio Pereira de Souza e Sra. Leonor Iório de Souza; Jaci, filho do sr. PAulo Mendonça; Ricardo, filho do Sr. Manoel Raimundo do Nascimento Filho e da Sra. Diva Nascimento; Odir, filho do sr. Oswaldo Tomaz Pereira e Sra. Alrevinia Rezende Pereira.

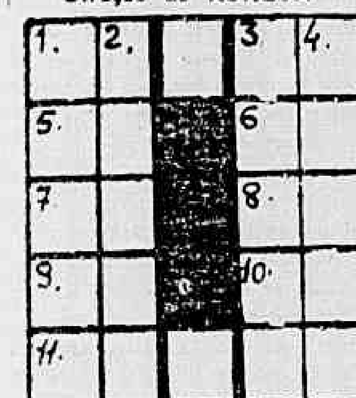
Meninas

Maria Valuise, filha do sr. Raimundo do Ribeiro e Sra. Maria de Araujo Ribeiro; Célia Maria, filha do sr. Luiz Augusto Burle e Sra. Ada de Melo Rego Burle; dalila filha do casal Gustavo Lago Alzira Gomes Lago; Gerusa, filha do sr. Afonso Neves Godinho e Sra. Elza Matos Godinho; Jurema, filha do sr. Aracimir de Brito; Nilza e Veia, filhas do sr. Mozart Ribeiro dos Santos e Sra. Ana Maria Ribeiro dos Santos; Kate, filha do sr. Omar de Souza Coêlho e Sra. Diamantina de Souza Coêlho.

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2251

PASSATEMPO

Palavras Cruzadas de Ronega
Direção de RONEGA



HORIZONTAIS: 1 — Metal branco; 5 — Décima sétima letra do alfabeto Grego; 6 — A roda, em torno; 7 — Diminuição, origem; 8 — Neta terra; 9 — Para! Basta!; 10 — Brisa; 11 — Bocarija. (planta).

VERTICAIS: 1 — Mulher de raça negra; 2 — Fazes girar; 3 — Jogar, atirar; 4 — Amargo.

Soluções do anterior PASSATEMPO: Horizontais: Al.; Acata; Romã;Moça; Moral; Rã. Verticais:Mar; Atacar; La; Como; Amer; Ala; Mu.

Tôda correswondênciae colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS, LUVAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185 A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A Noite é Grande

PLURAL Os homens, que inventam as anedotas, muita coisa têm escrito e contado sôbre o tema do adultério. Há dias, examinando uma imensa coleção de anedotas – escritas e desenhadas – num total de 1700 histórias, as piadas sôbre adultério, em 70% dos casos, traziam o detalhe do guarda-roupa, onde o namorado da espôsa adúltera era metido, às pressas, quando o marido chegava. Vários outros dados curiosos foram colhidos por nós e seria penoso transcrevê-los aqui. Mas a vida, na maior parte das vêzes, colabora, com os seus dramas diários, para o estimulo da imaginação dos contadores e criadores de anedotas. Vejam, por exemplo, esta história, que se passou, há muitos anos, num bairro distante e numa família sem brazões. O marido era um homem largado, dado a bebidas e a madrugadas. Gostava de dizer que a espôsa era uma santa; que mulher, com a paciência igual àquela, jamais nascera. E abusava dessa paciência, dessa quieta resignação da mulher, chegando cada dia mais tarde e cada dia mais bêbado. Uma noite, não sei por que – talvez por cansaço ou remorso - resolveu chegar mais cêdo. Deixou os amigos na mesa do bar, deixou o copo pela metade e, quando eram 11 horas, já estava em casa. Evitou fazer o mínimo barulho e ficou pela sala, comendo frutas e correndo os olhos num jornal já lido. Seria bom ir até o quarto dizer que já havia chegado e aumentar sua "média" em família. Mas pensou: por que acordar Marília ? Por que tira-la do sono, se o seu dia lhe dá tanto trabalho? Naquele mesmo instante correu a lembrança pelas espôsas dos amigos e viu quanto a sua era melhor e mais virtuosa. Quando pensava em todas essas felizes vantagens de sua vida, eis que começou a ouvir um barulho estranho no quarto da mulher. Apurou o ouvido. Não era impressão. Havia mesmo um barulho estranho. Não se contendo, perguntou:

— Minha filha, você está fazendo barulho?

E a mulher, com uma voz estranha também, respondeu distraida:

— Estamos sim...

A felicidade, que era uma coisa tão sólida, foi embora nessa noite.

ANTONIO MARIA

De Paris e Nova York para Você!



A MODA DE PARIS

ARTIFÍCIOS E SIMULAÇÕES NO DOMÍNIO DAS MODAS

De Simone Pascal, da France Press

Esta arte essencialmente feminina que é a Moda, apóiasse por sua própria natureza, numa série de artifícios e simulaçes, a fim de lograr o efeito que se prope, que é, sobre-tudo, o de realçar os encantos naturais das mulheres.

No modêlo que apresentamos, de *Arnoud*, realizado em gabardine negra, um artifício compe, o corpete, um bolerinho supôsto de delicioso efeito. Na sais, um jôgo de pregas desentradas simula uma sàia destacável, sôbre o fôrro estreito, simulação esta que as duas fileiras de grandes botes de ôsso vêm ornar ainda mais aceitável. Manas três-quartos, inteiriças e gravatinha de setim listrado em prêto e branco.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Linhas, Côres e Sons

Eis o trecho final de um programa que ninguém deu importância, mas, que agradou completamente o seu autor:

— Dos 50 arigós, um apenas, logrou salvar-se: o menino João, filho do velho Vitorino, o infeliz sertanejo que tentou comprar, por mil cruzeiros, a felicidade que julgava ter direito . . . Agora, João chora e não tem quem o console; não tem quem o carregue no ômbro. Não tem. É, apenas, um pobre diabo trancado do lado de fora da vida e sem diploma de doutor . . .

• • •

Hoje estou sem bossa, sem ritmo, sem nada. A vontade é vestir o calção, pegar o caniço e ir pescar na Barra, com o Haroldo Barbosa, a ver se pesco alguma coisa que preste, que valha a pena, que justifique a distância.

• • •

Sérgio Pôrto escreveu uma pequena história sôbre Jazz. Uma pequena história interessante, sobretudo instrutiva. E eu, que era tapado completamente na matéria, posso, agora, discutir muita coisa e fazer citações.

Obrigado, Sérgio. • • •

Há um cartaz esverdeado, que diz: "Se o senhor gosta de colocar a cinza do cigarro na xícara, exija que o seu café seja servido no cinzeiro".

Eis um cartaz que não será afixado nos bares das nossas estações de Rádio . . .

• • •

Da janela do trem, vejo a paisagem que passa, mostrando, veloz, um montão de meninos, pedaços de céu, cachorros malhados, senhoras católicas. Enquanto isso, a dama de vermelho cruza palavras, quando devia cruzar as pernas, por exemplo.

• • •

A Carmélia Alves anda armada de marido, a Zilda do Zé, também e a Mara Silva, idem.Em compensação, Dóris Monteiro, Olivinha Carvalho e Araci Costa, só andam armadas de mãe.

• • •

Quando eu estive na Bahia, com H, fiz um amigo de 8 anos de idade, que, aliás, gostava muito de Rádio e futebol. Uma bela tarde, sem que, nem prá que, o pirralho me pegou pelo braço e foi dizendo :

— Eu queria que o sr. fôsse comigo até o meu clube. O sr. vai?

— Vou. — respondi.

E, em pouco, frente a um monte de garotos engraçadíssimos, fui obrigado a descrever jogadas que nunca fiz na minha vida, defesas que jamais pratiquei, só porque, para o meu amiguinho e adjacências de calças curtas, eu era "back" do Flamengo.

Já pensaram ?

MANIA

O JOGADOR

JULIA de TAL, se para você a única má consequência do vicio do seu marido é o fato de que por causa dos cavalos você não consegue ter dinheiro, para comprar sapatos, vestidos e outros alfinetes, então há outra solução, minha cara, ponha-se você a trabalhar e não vá aos domingos ao Jockey, porque não lhe faltarão cruzeiros na bolsinha. Digo-lhe isto friamente, porque você é uma espôsa calculista, uma pessoa calculista que só tem problemas quando não tem dinheiro. Para você tanto faz que o marido passe os dias apostando nas patas de um cavalo ou nas mãos de um jóquei, que se danem, êle os cavalos, uma vez que sobre "algum" para você. Ora como você não se importa com os vícios do marido você naturalmente não tem argumentos para levá-lo a interessar-se por outra coisa e você sabe que isso é mesmo difícil quando a obcessão das corridas foi transformada num acontecimento social, abençoado e televisionado. Portanto, é inútil brigar com o "seu viciado", inútil fazer cenas e fingir ataques, inútil pretender que a Justiça lhe assegure prioridade sôbre os cavalos, porque minha cara, não sendo seu digno espôso funcionário público, nem assalariado de qualquer patrão, é difícil controlar a entrada das moedas que tanto lhe agradam. Portanto, Júlia de tal, ao trabalho. Trabalhando, talvez, você aprenda que o dinheiro não vale tanto quanto você pensa.

ARTES

Picasso na Bienal de S. Paulo



Haverá várias salas especiais, dedicadas a grandes artistas estrangeiros, na próxima Bienal de São Paulo. Entre estas, por certo a mais importante será a retrospectiva Picasso, contendo cêrca de cem obras. Entre estas, estarão algumas telas famosas para a história das artes plásticas, como "Demoiselles d' Avignon" e "Guernica". Ambas pertencem a coleções norte-americanas e serão cedidas a rogo do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Pertencentes à coleção do próprio autor, virão trinta quadros. A sala Picasso será organizada pelo sr. Jardot, indicado pelo artista.

Agora mesmo, está aberta em Roma uma grande exposição Picasso, contendo 137 pinturas, 32 bronzes, 40 gravuras e várias peças de cerâmica. Segundo informa o jornal ARTS, de Paris, a escolha foi feita por indicação de Picasso, que organizou uma lista de trabalhos representativos de suas diversas fases. O catálogo desta exposição está sendo apontado como um estudo da maior importância crítica, pois contem uma espécie de julgamento do artista sôbre o conjunto de sua obra.

Pelo que se adianta, a Bienal de São Paulo fará um catálogo especial da exposição Picasso, segundo o tipo das monografias de arte, com reprodução a preto e branco e em côres. Posteriormente, o Museu de Arte Moderna de São Paulo fará publicação do mesmo gênero, dedicadas a artistas brasileiros, para distribuição entre os seus sócios, os museus nacionais e estrangeiros, além de bibliotecas e instituições culturais.

Não há dúvida de que esta exposição Picasso será uma das grandes atrações da próxima Bienal paulista.

Êsse mestre da Escola de París é a própria incarnação da arte moderna. Nenhum artista, entre escritores, arquitetos, compositores musicais e escultores, possui a sua fama e o seu prestígio.

O nome de Picasso é de fato uma espécie de bandeira do modernismo. O próprio incidente ocorrido há pouco, em tôrno do retrato de Staline por êle feito, revela a insubmissão do artista a qualquer canone estetico e partidário. Pouco importa ao pintor que o Partido Comunista tenha desaprovado o retrato.

— Se não gostaram do meu desenho, paciência. Foi essa a declaração desdenhosa do pintor aos jornalistas, ao ter conhecimento da censura feita ao poeta Aragon pela publicação do retrato em "Lettres Françaises".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 -- Conjunção de Mercurio com Jupter, às 2 horas e 55 minutos. Dia favorável para pedir favores, fazer mudança, viagem na parte da manhã. As horas da manhã serão desfavoráveis para iniciar viagens como, também, para contratar casamento.

Acontecerá Hoje e Amanhã ao eLtor:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo, com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — "Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências, 5, 6 e 8: — conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 3 e 17; 22, 34 e 35. (hs. ens.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Neurastenia, carater revoldo, a manhã será favorável. 13, 14 e 22, 23 e 24. (hs. e ns.).

— Incidente, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81. (hs. e ns.)

— Incidente, ansiedade e complicação com parentes ou amigos.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Paciencia, persistência, arte, sucesso sociais. A noite não será agradável. 5,6,7,22,23 e 24 (hs. e ns.)

— Luta, contrariedades, madrugada dificil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 87 (hs. e ns.)

— Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92. (hs. e ns.).

— Entre 21 de abril e 20 de maio — Decepções, prejuizos causados por outro sexo e perigo de escandalo. 4 8 e 9; 14, 24 e 26. hs. e ns.)

Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e noite serão favoráveis. 12, 21, e 23; 10, 10 e 30. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 20 de junho: — Espírito estético, inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21. (hs. e ns.)

— Sucesso durante à tarde, novos conhecimentos. 1, 2 e 3. 12 13 e 14 (HS. E NS.(

— Entre 21 de junho e 22 de julho: — Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24 22 a 11 22 a 44. - (hs. e ns.)

— Instabilidade, excitação nervosa 15 e 42. hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: — Elegância requintada e sa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19 32, 41 e 50 (hs. e ns.

Entre 23 de julho e 23 de agosto: Espírito presunçoso e notícias contrárias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53. (hs. e ns..

—Desfavorabilidades e pequenos prejuizos. 4, 5 e 26; 60 70 e 80. (hs. e ns.).

Entre 24 de agosto e 22 de setembro: — Sensibilidade, espírito humanístico e favores de amigos. 65, 66 e 78; 14, 15 e 16 (hs. e ns.)

Possibilidades de realizações sociais e encontros agradaveis. 12, 20 e 21; 30, 38 e 48. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro — Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 3, 12 e 21; 60, 61 e 62. (hs. e ns.)

Sorte em todas as empresas, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, favorabilidade sociais. 1, 10 e 19; 23, 24 e 34. (hs. e ns.)

— Complicações domésticas, pela manhã, a noite será favorável, francamente favorável. 17, 20 e 22: 19 23 e 34. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: — Triunfos sociais e notícias alviçareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 a 59. (hs. e ns.).

BARATAS? CHAME: 43-3409

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Cabêlo Branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame "Carioquinha nº 41"

Aqui temos o resultado do certame número 41 (Onde Estão Os Três Meninos?), apresentado em nossa edição de 19 de abril último. Realizando uma seleção entre tôdas as respostas recebidas que apresentavam um resultado certo, verificámos a seguinte classificação:

ELADIA WANDERLEY, residente à rua Bocaiuva, 165, Florianópolis, Santa Catarina - agraciada com o livro "A Vida Heróica de Cristovão Colombo"

ANA MARIA BRANDÃO, moradora à rua Santa Rita Durão, 905, Belo Horizonte, Minas Gerais - aquinhoada com o livro "As Aventuras de Pinóquio".

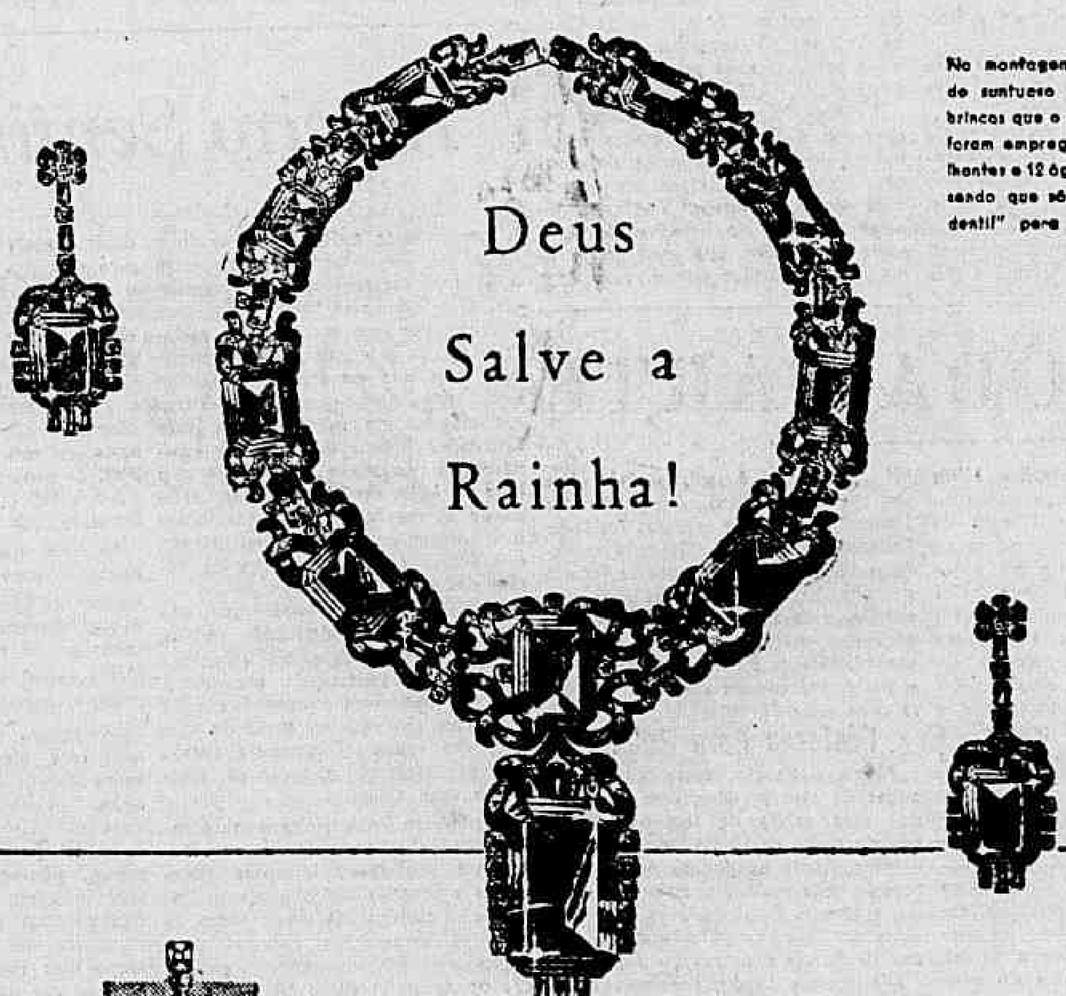
DALVA SANTIAGO, Praia de São Cristovão, 75, Rio de Janeiro - brindada com o interessante jôgo "Dama e Moinho".

Recebimento dos Brindes

A leitora Dalva Santiago, residente nesta capital, pode comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receber o brinde a que fez jús. Os leitores residentes nos Estados receberão seus livros pelo correio, sob registro.

-o-o-o-

Solução do passatempo "O Quadro", apresentado hoje no Carioquinha: o último à esquerda, da primeira fila.



Com as palavras tradicionais, o Brasil saúda
ELIZABETH II
oferecendo-Lhe, numa homenagem que traduz profundo respeito
e grande simpatia, um belo aderêço
maravilhosamente trabalhado por
MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR 101 — RIO
IA - 485

Amanhã
PATHE' — PRESIDENTE — PAX — PARATODOS — MAUÁ — LEME — ALVORADA
5ª Feira
NACIONAL — FLUMINENSE — CASSINO — ESPERANTO
6ª Feira
SÃO PEDRO
Em Gevacolor
A mais bela opereta já apresentada pelo cinema!
Columbia apresenta
LUIS MARIANO
CARMEN SEVILLA
SONHO DE ANDALUZIA
EL SUEÑO DE ANDALUCIA
COMPL. NACIONAL

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"Virgem e Pecadora"

La Ferme du Pendu (Buttes-Gaumont; França-Filmes) teve um título tão dúbio quanto infeliz no Brasil. De início pensaram, ao que parece, em dar ao filme o prósaico título de "Escravo da Terra". Não obstante denunciar ainda mais o excessivo sentimentalismo com que se pretende realçar em algumas cenas o problema do amor à terra, a primitiva idéia, pelo menos, evitaria que êste sem nexo "Virgem e Pecadora" desorientasse o público. Pois a realidade é que não há, no filme, nenhuma alusão a qualquer virgem que seja, simultaneamente pecadora, nem vice-versa.

"La Ferme du Pendu" descreve com admirável autenticidade a vida cotidiana numa pequena aldeia francesa, realçando o drama de uma família de camponeses cujo excessivo apego à terra começa por ameaçar e termina por destruir a harmonia em que viviam há longos anos. Deriva de um romance homônimo de Gilbert Dupé (adaptado à tela pelo "scripter" Jean-Paul Antoine) e desenvolve, como principal conflito, a tragédia vivida por quatro herdeiros de uma fazenda próspera quando a usura do mais velho torna impossível a vida da família em comum, levando um após o outro à deserção. Tal circunstância abre a perspectiva da partilha das terras e eis que estamos diante do maior problema tratado na fita.

O drama vivido por François (Charles Vanel), cujo contato permanente com a terra o tornara um misógino, insensível a qualquer outro sentimento, se reflete sôbre os três outros irmãos.

Sua inflexibilidade patriarcal cria no lar um ambiente de exasperação, provocando finalmente o desfecho que êle mais temia, isto é, a possível subdivisão das terras. A questão porém não vem a furo e François, já velho, vê que seus irmãos, um após outro, o abandonam.

"Virgem e Pecadora" é uma obra coesa, cujo desempenhos de Charles Vanel, Alfred Adam, Lucienne Laurence e Guy Decombe possibilitaram ao diretor Jean Dreville a fixação de um dos melhores retratos da província francesa. Uma espécie de "Goupi-Mãos Vermelhas".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
FRED MacMURRAY
DOROTHY McGUIRE
HOWARD KEEL
em
"ESPERTO contra ESPERTO"
"CALLAWAY WENT THATAWAY"
NACIONAL: JORNAL DA TELA

TEATROS E BOITES

Beguin apresenta
DANY DAUBERSON
CHITO GALINDO e BALLET WELLS
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente retransmissão da Boite pela Radio Tupi, das 23,30 às 24 hs sob o patrocínio do Viação Cometa S. A.
RESERVA DE MESAS: 25-7272 • SHOW AS 24,30 E 1,30 DA MADRUGADA

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, empolga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

CASABLANCA
Não perca, agora em seus ultimos dias,
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
(o "show" já aplaudido por 10 mil pessoas)
DIA 1.º DE JUNHO
"FEITIÇO DA VILA"
Com SILVIO CALDAS
ELIZETE CARDOSO, GRANDE OTHELO, BLACK-OUT, e um elenco de mais 30 artistas, ilustrando canções de NOEL ROSA, o "filósofo do samba"
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Re-apresentação exigida pelos "fans"!
GARY COOPER na produção de CECIL B. DeMILLE
"Pelo Vale das Sombras"
Côres por TECHNICOLOR
AMANHÃ
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
BREVE A Nova Sensação de Cecil B. DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
O MELHOR FILME, O MELHOR ARGUMENTO
THE GREATEST SHOW ON EARTH
Côres pelo TECHNICOLOR

MARIO LANZA
VAI DIZER CANTANDO:
"Tu és minha Paixão"
Em Technicolor

CRÔNICA — Sergio Porto

OS VITRINES

Foi ontem que êste jornal comentou a definição dada ao Deputado Flores da Cunha, por um seu colega de bancada. Disse êste:

— O Flores é um gaúcho de vitrine.

Esta é, sem dúvida, uma grande definição que, não só, enquadra perfeitamente o velho político dos pampas, como também abre o precedente para a classificação de uma infinidade de pessoas que, de modo definitivo, são típicas de determinada personalidade.

Desde já fica esclarecido que "ser de vitrine" não é, absolutamente, pejorativo. Pelo contrário até: em certos casos, o "vitrine" fica representando o que de melhor existe dentro do seu "ramo".

Tomemos o caso do próprio General Flores. O fato dêle ser um gaúcho de vitrine quer dizer, apenas que êle representa tudo aquilo que o gaúcho costuma ter em predicados ou defeitos; só que como virtine, as coisas nêle estão mais à vista, aparecem de maneira berrante, chamando logo a atenção, mesmo àqueles que são maus observadores.

Mas acima de tudo, esta ressalva: não basta ser típico para ser de vitrine. Al Neto, por exemplo, é um espiroqueta típico, mas o espiroqueta de vitrine é mesmo o senhor Barreto Pinto.

Todo mundo que houve o Roberto Inglês tocando piano — todo mundo que tem bom gôsto, naturalmente — há de dizer êle é a melhor amostra de como se disfarça a capacidade de tocar mal um piano. E realmente, o maestro escocês é um belo espécimem do pianista quadrado, mas, se tivessemos que colocar numa vitrine o modêlo de tal tipo de músico, haviamos de preferir o Carmem Cavalaro, muito mais quadrado, muito mais exuberante, que consegue ser mediocre da primeira a última nota do teclado.

E em matéria de cabotinismo? Imagine o leitor que é dono de uma grande loja e que acaba de receber um apartida de cabotinos. E' preciso vender o produto e, para tanto, é mister anunciar ao comprador a mercadoria. O jeito é colocar alguém no mostruário, alguém que reuna a essência do cabotino.

Deve-se esclarecer que o cabotinismo autêntico, é de uma sutileza a tôda prova. Não basta ser como o senhor Lima Barreto que dá entrevista dizendo que é o maior, que os outros são umas bestas, que isso, que aquilo. De nada adianta o exibicionismo, no caso. As centenas de entrevistas, de retratos, de declarações, de auto-exaltação do diretor de "O Cangaceiro", ficaram valendo pouco mais que zero, quando surgiu o luso Fernando de Barros, também diretor de cinema,, mas que, inegàvelmente, é de um cabotinismo muito mais puro que o de seu colega. Tanto que, com uma frase apenas, tornou-se o maior cabotino de vitrine que se pode imaginar.

E' que Fernando de Barros, que nunca conseguiu fazer uma fita acima de ruim, declarou a um jornal de São Paulo:

— Que venha o cinerama!

DISCOS ★ Alberto Rêgo

Nicola Paone, no momento, em Buenos Aires, vem alcançando extraordinário sucesso com as suas gravações. Trata-se de um artista que embora não sendo italiano, interpreta de maneira magnífica, canções de característica peninsular que o público admira e vem consagrando. Segundo apuramos, o referido artista pertence a TK argentina, com a qual a Continental mantém intercâmbio, devendo, esta, lançar brevemente no Brasil as seguintes gravações: "Canzone di Roma", "Uel!! Paesano", com acompanhamento da orquestra dirigida pelo maestro Raul Bianchi; "Tarantela Calabresa" e "Señora Maestra", marcha cômica, com a orquestra de Roberto Grela e, finalmente, "A Cafettiera", fox-trot com "Do mandola a Mamma", polca.

* * *

Ademilde Fonseca, Doris Monteiro e Elizete Cardoso, artista da Todamerica interessam a Victor, havendo mesmo quem garanta já terem sido as mesmas convidadas para integrar no seu "cast".

* * *

O mais recente disco de Zacarias, na Victor, contem duas interessantes composições: "Banjo no Baião" e "Rebolando", um chôro de autoria do clarinetista. No primeiro tomaram parte: Mozart, Barriquinha e Maurílio (Pistons); Nelson (trombone); Moura, Moacir, Wilson, Darcy e Orpheu (Sax); Mesquita (bateria); Elpídio (piano); Bill (baixo) e Garôto banjo). No segundo, Zacarias (clarinete); Moura, Moacyr, Wilson, Darcy e Orpheu (Sax); Elpídio (piano); Bill (baixo); Mesquita (bateria). Trata-se de um bom disco que indicamos para os fãs das boas orquestras.

* * *

Nora Ney e Jorge Goulart gravaram, sexta-feira, na Continental. A cantora levou à cera o samba "Deixa-me", de Nicolino Cópia, Júlio César e o Rei do Rádio o samba "Paulista do Centenário", de Ayrton Amorim, Bruno Gomes e José Dias. Os arranjos foram feito por Pernambuco e executados pelo conjunto do maestro Nicolino Cópia.

* * *

A etiqueta "Mocambo" está interessada em gravar algumas músicas de Wilson Batista em "long-play".

VITORIA — AZTECA — IMPERIO — ROXY — LEBLON — AMERICA — IRIS — COLISEU — BOTAFOGO — AVENIDA — IGUAÇU
AMANHÃ
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 1 horas
WALDEMAR WEY em
Gildo NERY
LUIZ CALDERARO • MARIO SERGIO
"Uma pulga na BALANÇA"
VERACRUZ apresenta
Direção Luciano Salce
5ª Feira: NATAL — ICARAI — CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira: MARACANÃ — BRAZ DE PINA
Armando Couto — Jaime Barcelos — Célia Biar
Dist. Columbia
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

COMP. NACIONAL
REEDIÇÃO DE UM MONUMENTO DO CINEMA!
JEAN GABIN — SIMONE SIMON
um filme de JEAN RENOIR
A BESTA HUMANA (LA BÊTE HUMAINE)
PROIB. PARA MENORES DE 18 ANOS
Amanhã
ART-PALACIO • RIVOLI • SÃO JOSÉ
5ª FEIRA PIRATINI SÃO CRISTOVÃO

RIVAL
HOJE — Às 16, 20 e 22 horas — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em
"DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

BREVEMENTE
VOGUE
apresentará João Villaret e Armando Rodrigues — 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar). O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
2.º Show às 3 da madrugada. Dois Shows diferentes com João Vilaret, o maior ator da língua portuguêsa. Poesias e Canções.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. INF. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060 — RIO

SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 135

tlbdr2t — pp3ppp — 2ccp3 — 1C1p4 — 1b3B2 — 2C2D2 — PPP2PPP — 2RT1B1T.

Partida Prins-Pomar, Gijon, 1950.

A continuação da partida foi: 1.CxPD! — PxC (se 1... — CxC; 2.CxB e ganham); 2.BxC — BxB; 3.TxP — O-O; 4.BxB, recuperando a peça com dois Piões de vantagem.

PROBLEMA 131

SOLUÇÃO

1.B1C — T2T; 2.B2T.

ESTUDO 138

SOLUÇÃO

1.B8R! — D1T!; 2.C5Bch. — R4D!; 3.B7ch. — R5R; 4.C6Dch — R5D; 5.C5Cch. — R5R; 6.B5Dch. — RxB; 7.C7Bch. e ganham.

BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc.
SERVIÇO DETEFON
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
peça orçamento sem compromisso

BARATAS?
CHAME: 43-3409

bar FRISCO
"VENHA E VOLTARA!"
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar, sala 1.408 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 horas. — TEL. 52-0150 — RESIDENCIA — TEL.: 28-6888

BARATAS?
CHAME: 43-3409

AULA PARTICULAR INDIVIDUAL A DOMICILIO
Leciona-se:
Aritmética, Geometria, Trigonometria e Física
Tratar pelo Fone 21-1128. Das 8 às 10,30 ou das 12 horas em diante — Tratar SR. GOMES

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres, cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou morena", revista, com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas", em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mário Lago. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e rss.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "O cavalheiro sem camélia", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ESPERTO CONTRA ESPERTO — ("Callaway Went Thataway" — MGM) — Produção americana. — Direção de Norman Panama. Comédia: o astro famoso desapareceu, e os agentes de publicidade apresentaram em seu lugar um sósia, um pacato cow-boy. Elenco: Howard Kell, Dorothy Mac-Guire, Fred Mac Murray. Nos três CINES METRO. Horário, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SUCESSOS EM DESFILE — (Sports Parade — Olympic Elk) — e "Longe da Civilização". — Produções americanas. O primeiro, uma série de desenhos com o "Pateta", praticando diversas modalidades de esportes. O segundo, um "short" da série Maravilhas da natureza. Ambas as produções de Walt Disney. Coloridas. Em exibição no PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

A ESPADA DOS MOSQUETEIROS — ("Lady in the Iron Mask" — Fox) — Produção americana. Colorida. Direção de Ralph Murphy. Aventuras com os famosos personagens criados por Dumas. Elenco: Louis Hayward, Patricia Medina, Alan Hale Jr., Jud Holden. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, MADUREIRA, IRIS, VAZ LOBO, BOTAFOGO, ODEON, IRIS (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido para menores até 10 anos.

DE VOLTA DO CÉU — ("You Never Can Tell" — Universal-International) — Produção americana. Direção de Lou Breslow. Comédia original: o cachorro milionário foi assassinado, e voltou à terra, reincarnado num ser humano, para descobrir seu matador. — Elenco: Peggy Dow, Dick Powell, Joyce Holden. Nos cinemas VITORIA, LEBLON. Horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O FALCÃO VERMELHO — ("Il Falco Rosso" — Art) — Produção italiana. Direção de C. L. Bragaglia. Aventuras: passada na Itália feudal. Elenco: Jacques Sernas, Tamara Lees, Paul Muller. Nos cinemas ART-PALACIO, PAZ, RIVOLI, PRESIDENTE, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. Horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas Impróprio até 18 anos).

AÍ E' QUE ESTÁ' A COISA — (Ahi esta el Detalle" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Direção de Juan Bustillo Oro. Comédia, com Cantinflas. Nos cinemas REX, AZTECA, IPANEMA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Reapresentação

A CARTA — ("The Letter" — W. B.) — Produção americana. Direção de William Wyler. Drama baseado em conhecida novela de Somerset Maugham. Elenco: Bette Davis, Herbert Marshall e James Stephenson. Nos cinemas PALACIO, ROXY, COLISEU, PETRÓPOLIS. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio, até 14 anos.

Filme em 1.a Semana:

MESSALINA — (Mesmo título do original — Gallone) — Produção italiana, dirigida por Carmine Gallone. — Filme baseado na vida da famosa cortesã. Elenco: Maria Felix, Georges Marchall, Carlo Ninchi, Delia Scala. — Nos cinemas PATHE', LEME, ALVORADA e PARATODOS. Horários: 4, 6, 8 e 10 horas (Proibido até 18 anos).

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Chaga de fogo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Ver, gostar e amar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Vende caro o teu amor" e "A Rebelde".
FLORIANO — 43-9074 — "O grande Caruso".
COLONIAL — 42-8512 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
GUARANI — 32-5651 — "Ouro dos piratas".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Virgem e pecadora".
IRIS — 42-0763 — "A espada dos Mosqueteiros".
LAPA — 22-2543 — "O porteiro".
MARROCOS — 22-7979 — "Flechas incendiárias" e "Maldição das selvas".
MEM DE SA' — 42-2232 — "As minas do rei Salomão".
METRO PASSEIO — 22-8141 — "Esperto contra esperto".
ODEON — 22-1508 — "A espada dos mosqueteiros".
PALACIO — 22-0888 — "A carta".
PATHE' — 22-8795 — "Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O falcão vermelho".
PRIMOR — 43-6681 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
REX — 22-6327 — "Aí é que está a coisa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Alma cigana".
RIVOLI — 42-9525 — "O falcão vermelho".
S. JOSE' — 42-0592 — "Messalina".
VITÓRIA — 42-9020 — "De volta do céu".

Zona Sul

ALASKA — "Robin Hood, o justiceiro".
ALVORADA — "Messalina".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O falcão vermelho".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
AZTECA — "Aí é que está a coisa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A espada dos Mosqueteiros".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Aí é que está a coisa".
LEBLON — 27-7805 — "De volta do céu".
LEME — 37-6412 — "Messalina".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Esperto contra esperto".
MIRAMAR — "A espada dos Mosqueteiros".
NACIONAL — 26-6072 — "O marujo foi na onda".
REX — "O falcão vermelho".
PAX — "O falcão vermelho".
PIRAJA' — 47-2668 — "E' com êste que eu vou".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mulher absoluta".
RIAN — 47-1144 — "A espada dos Mosqueteiros".
RITZ — 37-7224 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
ROXY — 27-8245 — "A carta".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A espada dos Mosqueteiros".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Ouro da discórdia".
AVENIDA — 48-1667 — "Amei um bicheiro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Eva na Marinha".
CARIOCA — 28-8179 — "A espada dos Mosqueteiros".
FLUMINENSE — 26-1404 — "Falcão vermelho".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Perdidos no Alaska".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Esperto contra esperto".
MARACANÃ — 48-1910 — "Amei um bicheiro".
NATAL — 48-1480 - "Ave do Paraíso" e "Amor invencível".
OLINDA — 48-1032 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1871 — "Aí vem o barão".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Dupla redenção".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Robin Hood, o justiceiro".
TIJUCA — 48-4519 — "Amei um bicheiro".
VELO — 48-1381 — "Amei um bicheiro".
VILA ISABEL — 38-3110 — "Mulher absoluta".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Rumo a Paris".
BANDEIRANTES — 29-3282 — "Pecadora".
BARONESA - "Robin Hood, o justiceiro".
BELMAR — 29-1744 — "Os tambores rufam ao amanhecer".
BORJA REIS — 29-4251 — "Apaixonata".
CACHAMBI — "O domador de motins".
COELHO NETO — "Águas traiçoeiras".
COLISEU — 29-8752 — "A carta".
EDISON — 29-4449 "Amei um bicheiro".
IGUAÇU — "As minas do rei rei Salomão".
IRAJA' — "Volúpia de assassino".
JOVIAL — 29-0652 — "Amei um bicheiro".
MADUREIRA — 29-8733 — "A espada dos Mosqueteiros".
MARABA' — 29-6038.
MASCOTE — 29-0411 "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".
MEIER — 29-1222 — "Falcão vermelho".
MODELO — 29-1578 — "Angústia de uma alma".
MODERNO — BNG 842 — "Ver, gostar e amar".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O cangaceiro".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".
PIEDADE — 29-6532 — "Perdidos no Alaska".
QUINTINO — 29-8230 — "Angústia de uma alma".
REAL — 29-3436 — "Dona Diabla" e "Flor de sangue".
REALENGO — BNG 742 — "Romance carioca" e "A costela de Adão".
RIDAN — 29-1633 — "Homens marcados".
ROCHA MIRANDA — "Lágrimas de um coração".
ROULIEN — 49-5691 — "David e Betsabá".
S. JERONIMO — "O gênio da lâmpada" e "Crime na fronteira".
S. JORGE — "Vale da ambição".
TODOS OS SANTOS — 49-0800 — "Céu sôbre o pântano" e "Filhos do Deserto".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "A espada dos Mosqueteiros".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Cangaceiro".
BRAZ PINA — "Scaramouche".
MAUA' — "Ouro do céu".
ORIENTE — 30-1131 — "Fui comunista para o FBI".
PARAISO — 30-1060 — "O máscara de ferro".
PENHA — 30-1121 — "Escravos da corôa".
RAMOS — 30-1094 — "O Tirano".
ROSARIO — 30-1889 — "Flechas incendiárias".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A filha do comandante".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A rainha do mambo".
S. PEDRO — 30-5005 — "O falcão vermelho".

Ilha do Governador

JARDIM — "Amei um bicheiro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O filho de Ali Babá".
ICARAÍ — "Meu amigo leão".
IMPERIAL — "Amei um bicheiro".
ODEON — "A espada dos Mosqueteiros".
PALACE — "Homens marcados".
PARAISO — "Ao som do mambo".
RIO BRANCO —
S. JOSE'
VITÓRIA — "E' fogo na roupa".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Meu amigo o leão".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Prata maldita".
PETRÓPOLIS — "Três cadetes em apuros".

Caxias

CAXIAS — "Vagabunda" e "Loura de 18 quilates".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O filho de Monte Cristo" e "Cow-boys em desfile".

LETRAS E ARTES

Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas

Notas e Idéias . . .

de grande partida de lã nacional. O acôrdo que o Brasil mantém com o país asiático prevê um total de 500 milhares de dólares de lã em bruto a serem vendidos pelo Brasil, contra 600 milhares de fios de lã a serem comprados.

Dessa maneira, não deverá haver maiores problemas para os excedentes da produção brasileira, mais elevados na atual safra.

Títulos Públicos...

6 — O outro fator é o da alta rentabilidade das demais alternativas para a aplicação de capitais, quer a curto quer a longo prazo. As inversões especulativas em gêneros alimentícios, que oferecem taxas de juros muitas vêzes superiores a 100%, em prazos de poucos meses ou mesmo dias; as aplicações a prazo longo em imóveis, que além de não sofrerem os efeitos do processo inflacionário, oferecem alta rentabilidade, são concorrentes invencíveis nas condições atuais. Até mesmo os depósitos bancários a vista, de liquidês absoluta, dão rentabilidade superior às oferecidas pelos títulos da dívida pública.

TAIS PROBLEMAS, porém, não podem ser resolvidos com medidas simplistas; reclamam uma política monetária geral que garanta a estabilidade da moeda, crédito adequado à produção e maior racionalidade nas aplicações do mercado imobiliário. Tal política, é claro, somente poderá ser orientada por uma organização especializada, com recursos e poder suficientes para regular os excessos nos diversos setores.

Sem dúvida o Banco Central seria o órgão adequado, embora não suficiente. Uma política monetária firme, pressupõe uma sã política econômica. Todos os setores governamentais devem marchar unissonos. Uma coordenação completa da administração pública federal, um govêrno sempre presente e responsável, que prefira realizar e não apenas elaborar planos.

Indústria da . . .

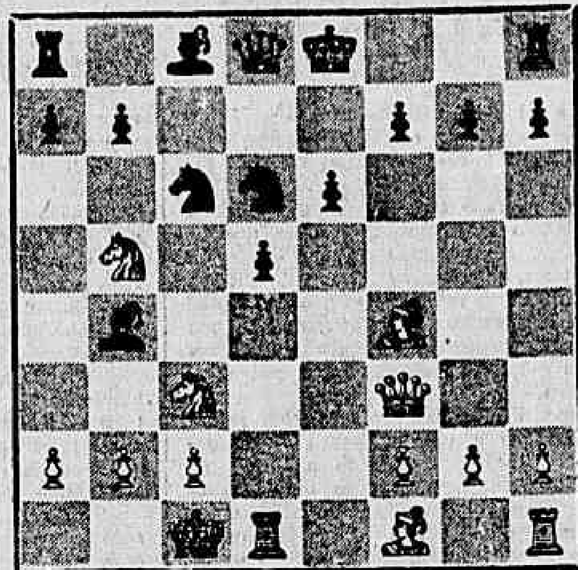
tação do Censo. Só no primeiro grupo os investimentos no ano rios de borracha, segundo a apucitado eram superiores a 3,5 bilhões de cruzeiros, tendo havido um aumento em relação ao ano de 1949, de mais de 1,8 bilhões de cruzeiros, o que por si só demonstra a potência e a rapidez do crescimento dêsse ramo industrial. No setor representado pelos artefatos de borracha, denominada a indústria leve, os investimentos no ano do Censo alcançavam cêrca de 1,1 bilhões contra 1,0 bilhões no ano anterior. E' de considerar, que nesses dados não estão incluídos os investimentos de algumas emprêsas que deixaram de responder ao inquérito procedido pelo Serviço Nacional de Recenseamento. O número de empregados na indústria pesada era de 9,5 mil, enquanto que no setor de artefatos alcançava 17,8 mil. O consumo de energia registrou, respectivamente, 68,6 mil H. P. e 32,1 mil H. P. O valor do consumo de combustíveis e energia elétrica foi de 40,8 milhões e 18,7 milhões de cruzeiros. Quanto ao valor das vendas acusavam no ano do Censo, 2,6 bilhões de cruzeiros para os pneumáticos e câmaras de ar, e 850,1 milhões de cruzeiros para os artefatos em geral.

ESTA E' a indústria, uma das mais novas, das mais ricas e de melhores níveis qualitativos no Brasil, que está ameaçada de retrocesso ou no mínimo de estagnação, caso não venham a ser atenuadas as restrições às importações de veículos motores.

A política de restrições à importação tem criado dificuldades para a obtenção de matérias primas.

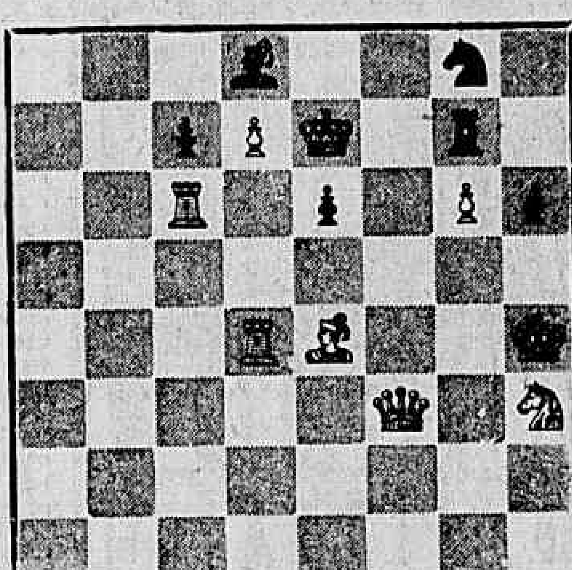
A verdade é que as restrições as importações de veículos a motor não se fizeram sentir com intensidade em 1952, mas tudo indica se manifestará mais drástica nos resultados finais dêste ano. O declínio verticial no primeiro trimestre denota quais serão os resultados ao final dos doze meses. Portanto, se não forem atenuadas as restrições às importações de veículos motores, ou intensificada a produção nacional agora praticamente em fase de montagem apenas, teremos a lamentar talvez, a decadência da indústria nacional de borracha. Pode-se argumentar que de certo modo essas restrições concorreram pára que se ativasse a nossa dependência da borracha importada. Mas o programa do Govêrno a longo prazo parece ser o da auto-suficiência nacional, haja visto o recente decreto que obriga a aplicação de 20% dos lucros das firmas manufatureiras na cultura da hévea. E' o país no caso que está interessado na prosperidade da indústria, não devendo dentro de alguns anos constituir problemas à importação.

DIAGRAMA 135



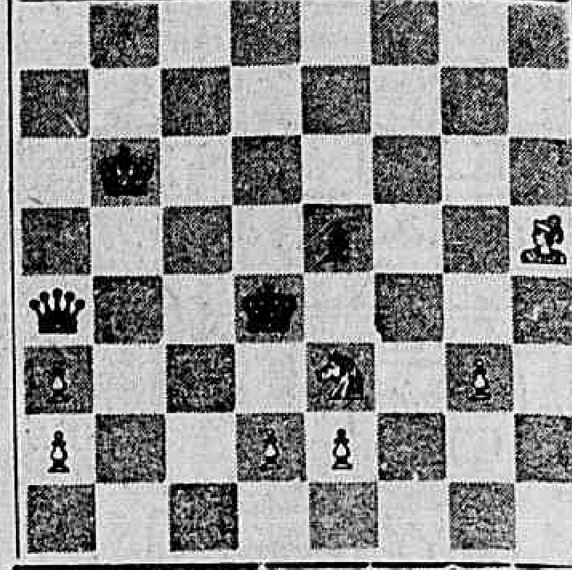
Superioridade de desenvolvimento e ação central das peças são transformadas pelas brancas em elegante ganho da partida mediante uma fina e precisa combinação.

PROBLEMA 131



Mate em três lances

ESTUDO 138



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª página)

MATERIAS PRIMAS . . .

DIZER que a tendência atual é para a volta ao nível das cotações anteriores ao conflito coreano (junho de 1950) é dizer pouco. Para quatro produtos importantes, por exemplo, as cotações em abril deste ano são inferiores às vigentes naquela data: a lã bruta (New York) estava cotada em 2-4-53 em 141 cents por libra-peso, quando a cotação anterior à guerra da Coréia era de 152 cents; a borracha 20 5/8 pence por libra-peso (disponível em Londres) em 2-4-53, em lugar de 23 cents, cotação de junho de 1950; zinco (mercado de São Luiz): 11 cents por libra-pêso em vez de 15; algodão (disponível em New York): 33,80 cents por libra-peso em 2-4-53 e 34-30 cents em 19-6-1950.

Duas matérias primas, dentre as constantes do quadro acima, estão ainda em nível de cotação bem superior ao do período pré-coreano: o estanho e o cobre. O estanho, no mercado livre de Londres, cotava-se a 900 libras-esterlinas por toneladas no dia 2-4-1953 em lugar de 596 em 19-6-1952. Sôbre o cobre, já fizemos um comentário rápido linhas acima.

Observadores autorizados são de opinião de que ainda é cêdo para se dizer com relativa segurança se a tendência para a queda das cotações persistirá por muito tempo. Escudam-se principalmente no argumento de que o fenômeno coincide com a abolição parcial ou total dos contrôles nos Estados Unidos e no Reino Unido. Dêsse modo há para explicá-lo uma conjunção de fatores políticos e de fatores econômicos.

O PROBLEMA da estabilização das matérias primas é de alta política internacional e tem de ser encarado como tal. Não é possível que os seus produtores fiquem à mercê de violentas flutuações, em nome de coisas que não dizem nada, como o argumento batido de "volta à normalidade". Nada menos do que uma série de acordos internacionais terão de ser feitos para atenuar um pouco as mudanças bruscas de cotações das matérias primas. Aí está um problema de redistribuição da renda mundial e, quando se fala muito em **comércio e não donativos**, é justo que se pense em esquemas desse tipo. A solução inversa implicará no dilema enfrentado hoje pela administração econômica dos Estados Unidos (vide "Economia e Finanças", de 17-5-1953).

COTAÇÕES DE MATER[illegible] PRIMAS

MERCADOS	19/6/50 (1)	27/2/51	2/4/53
New York:			
Trigo (dólar por "bushel")	2,47	2,71	2,66
Café (dolar por lb. peso)	0,48	0,55	0,57
Açucar (dólar por lb. peso)	0,077	0,082	0,0[illegible]
Algodão (cents por lb. peso)	34,30	46	33,8[illegible]
Lã (cents por lb. peso)	152	357	141
Chumbo (cents por lb. peso)	11,5	19	13,5
Zinco (cents por lb. peso)	15	19,5	11
Londres:			
Borracha (pence por lb. peso)	23 1/2	72 1/2	20 5/[illegible]
Estanho (lb. esterl. por ton.)	596	1460	900
Cobre (lb. esterl. por ton.)	186	202	280

ALIMENTÁÇAO DOS PERUS

O peru é um grande devorador de verduras, e por isso quando estas estão escassas empreendem grandes caminhadas à sua busca. Se lhes damos bom pasto, acessível atenua-se muito o seu instinto andejo, aferrando-se ao pasto. O pasto deve ser sempre cortado baixo quando os perus são ainda novos. Isto tem a conveniência de não manter muita umidade na base. No pasto deve haver sítios sombreados. A aveia germinada é um alimento precioso para reprodutores e filhotes. E facil construir com tábuas de caixões uma germinadora de aveia; para isso construimos bandejas de madeira de bordos baixos que se acomodam em uma estante rústica. Sôbre as bandejas espalha-se uma camada de aveia que se manteve de môlho durante 25 a 36 horas e se rega todos os dias. Desta maneira se obtém ao fim de 10 a 12 dias uma camada de aveia de 2 centímetros um verdadeiro bloco de aveia germinada. Um quilo de aveia sêca se transforma assim em 10 quilos de alimento vêrde no qual temos a semente inchada, a radicula e o cauliculo tudo isso de grande valor alimentício.

BARATAS?
CHAME: 43-3409

Economia e Finanças

Conclusões da 8.ª página

ROTEIRO . . .

leviana, ela tão pobre em água, esgôtos, carne, leite, ela vilipendiada pelos altos caixotes chamados arranha-céus, superpovoada de homens e problemas, perdendo em cada nova construção sua personalidade, e que é bela apenas porque tem a beijá-la, em fúria ou em calma, as águas verdes do Atlântico.

Não sei onde quero morrer; também não creio que seja doce morrer no mar, mas gostaria que meu corpo fôsse jogado ao Amazonas para um possível encontro com a Iara, a Cobra Grande, o Bôto; ser lançada ao Sena e ficar ali protegida pelos namorados e as sombras das velhas árvores; doar meu corpo ao Capiberibe, ser entregue ao acalanto das águas do Atlântico. Atlântico Norte, Atlântico Sul, dizem os homens. Meu amor diz apenas: meu Atlântico.

Não quero morrer ainda nem me interessam meios e formas que minha morte terá; não me preocupa o destino de meu corpo sem vida. Quero viver, viver muito, amando o Amazonas, o Capiberibe, o Sena, o Atlântico e deixando que num dia como o de ontem, sendo maio e havendo sol, êles exijam de minha lembrança maiores evocações, ternura major.

* * *

O Amazonas está enchendo, caboclos estão morrendo, nosso rio está em fúria e peço a tôdos: venham a nós, ajudai-nos. Não deixemos que morra de fome e de miséria o caboclo, filho daquele mar, daquele rio. Se o caboclo amazônico desaparecesse — pensem, ouçam bem — quem, nêste pais de tão duras realidades, nos contaria histórias fabulosas de mundos fabulosos com iaras, japins, banhos de felicidade, uirapurus, garças brancas, Tupan, Iuruparí e guarás vermelhos? Não deixemos — como faz o govêrno brasileiro — morrer o homem melhor do Brasil: o caboclo da Amazônia.

E' êsse o meu roteiro de águas: Amazonas o lendário, Capiberibe o digníssimo, Sena o romântico, Atlântico o paisagista. Outras águas não fazem parte de minha vida e meu amor maior ainda é por êle, o rio que embalou meu sono de menina, o meu rio, meu pai, meu primeiro namorado, meu xodó em águas: o Amazonas.

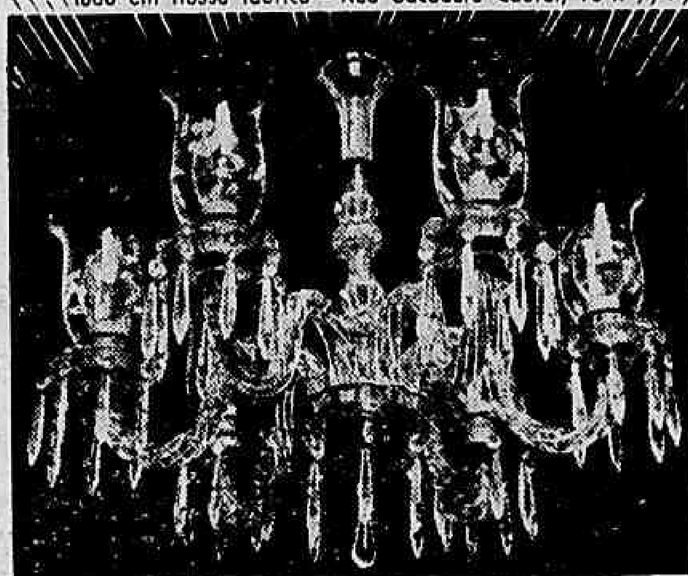
De Tôda Parte . . .

um livro de versos é apenas um luxo que se concede qualquer candidato a que se concede qualquer candidato a um lugar na república das letras". E adiante ainda: "Quanto fruto temporão, quanta flôr sem viço e sem cor, quanta realização frustra! E as meras imitações dos autenticos poetas; E as repetições sem talento e sem brilho dos velhos temas, das velhas escolas, dos velhos chavões academicos... E um novo academicismo, rotulado de algum nome acabado em ismo, com suas regrinhas, seus canones, seus tabus... E os grupelhos, as igrejinhas, as capelinhas, exigindo senhas e palavras de passe, ritos maçonicos e mutuas incensações... E um hermetismo ridículo, de palavras cruzadas para veteranos com que certos "poetas" disfarçam a aridez de suas terras de produção poética... E as guerrilhas contra grupos adversos... Os processos, os expurgos, as condenações inapelaveis..."

Pergunta Oscar Mendes o que terá a ver com tudo isso a poesia. E acentua que faz-se mister um rigor tudo, a carta era uma solução, promete fazer.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - 42-1153

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.



3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 980,00
4 " " ... 1.280,00
5 " " ... 1.580,00
6 " " ... 1.880,00
ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundiveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 **mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50%** financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51. 2.º — TEL. 23-5242.

NESTES EDIFÍCIOS
V. S. AINDA PODE ADQUIRIR O SEU APARTAMENTO
Em Copacabana, a C.I.I.C. oferece-lhe à escolha, em 4 Edifícios, o tipo de apartamento que V. S. deseja.

Edifício
GALILEU

Ex - Jupiter
Apartamentos Tipo A
Vestibulo - Sala - Jardim de Inverno - 3 Quartos - Banheiro Social - Copa - Cozinha - Quarto e Banheiro de empregada - Terraço de Serviço.
de CR$ 867.000,00
Apartamentos Tipo B
2 Salas - Jardim de Inverno - 3 Quartos - 2 Banheiros Sociais - Copa - Cozinha - Quarto e Banheiro de Empregada - Terraço de Serviço.
de CR$ 1.028.000,00

Edifício
NEWTON

Ex - Saturno
Apartamentos de
Sala - Quarto - Banheiro - Kitchnette.
de CR$ 299.000,00

Edifício
COPÉRNICO

Ex - Urano
Apartamentos de
Sala e Quarto conjugados - Banheiro - Kitchnette.
de CR$ 249.000,00

Edifício
PTOLOMEU

Ex - Marte
Apartamentos de
1 Sala - 2 Quartos - Banheiro Cozinha - Área de Serviço - Quarto de Empregada.
de CR$ 300.000,00

Informações e VENDAS
CIIC
Cia. de Importações Industrial e Construtora - C. I. I. C.
Escritório: Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Telefone 52-0366
Lojas Travessa do Ouvidor, 36 - Telefone 43-6482
A partir das 18 horas as nossas plantas podem ser vistas no ESCRITÓRIO TÉCNICO DE A. OLIVEIRA.
Av. Atlântica, 2634. esq. de Sta. Clara
Voga Publicidade

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Pela Avenida das Bandeiras

BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGÔTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde

Cr$ 350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

"BARRA DA TIJUCA"

(Bairro aristocrático do Rio)

Estamos iniciando a venda de lotes residenciais, localizados em frente ao Itanhangá G. Clube, todos planos e no nível da estrada, em rua de 12 metros, com água de nascente própria, luz e fôrça, grande praça no centro, escola, etc. Magnífico panorama, clima de montanha e a 900 metros do oceano, possuindo 3 grandes cascatas e um rio que circunda os lotes. O local é privilegiado por seu clima ameno e permanentemente refrescado pela vegetação exuberante e as águas do rio. Lotes de dimensões a partir de 500 Mts.2 — e de preço a iniciar em 180 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais sem juros. O local é de grande valorização e apresenta o aspecto aristocrático de uma elite de bom gosto. Para visita ao local em qualquer dia da semana ou domingo, queiram reservar lugar em nossa condução à Rua Gonçalves Dias n.º 30-A, 7.º andar, sala 71 — Fones 42-7572, ou 27-5403, 27-8037, ou diretamente no local à Estrada da Barra da Tijuca, 3020.



BOTAFOGO

Em final de construção, Edifício Nossa Senhora das Dores — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Vende-se apartamentos em final de construção nas seguintes condições: quarto, sala e mais dependências, desde Cr$ 297.000,00. — Dois quartos, uma sala e mais dependências, desde Cr$ 370.000,00. — Condições, 65% financiados a longo prazo e 35% facilitados. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

CENTRO

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin, em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e 70% financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Vendas com exclusividade com M. Guerra, à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edif. Sisalpax, de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa - cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 407, Telefone 42-6573.

LEBLON

Entrega em fins de maio — Edifício São Timóteo. Vende-se à Av. Rodrigo Otavio os 5 últimos apartamentos para entrega em fins de Maio. Sala, quarto e mais dependências: Cr$ 320.000,00 — Sala, dois quartos e mais dependências: Cr$ 525.000,00 — Sala, 3 quartos e mais dependências: Cr$ 530.000,00 — Condições: 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados. Descontos especiais para pagamento à vista. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. — SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, n. 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

Amanhã o Início do Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará, amanhã, 25 do corrente, o pagamento do funcionalismo civil da União correspondente aos vencimentos, salários e proventos do mês em curso, a saber:

1.º DIA UTIL — 25 DE MAIO

Funcionários: — Presidência da República e órgãos subordinados: Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; Ministérios: Diaristas da Presidência da República; Diaristas da residência da República.

APARTAMENTOS...

DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO A

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

ED. DELAMARE

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

GUARDA MÓVEIS

SION

TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

DINHEIRO

Quer colocar sob garantias reais hipoteca?
Quer comprar, vender prédios, apartamentos, terrenos,
Quer vender sua propriedade?
Procure o corretor de imóveis e hipotecas

S. BOSELLI

PRAÇA PIO X N. 78 — sala 807 — 8.º andar
Em frente à Igreja da Candelária
Telefones: 43-3587 — 43-4547 e 23-2327

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00

TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

A Música no II Congresso Brasileiro de Folclore

No II Congresso Brasileiro de Folclore, convocado para Curitiba, de 2 a 31 de agôsto dêste ano, uma grande parte será consagrada à nossa música popular. Assim, o tema preferencial do Congresso se refere aos Autos populares brasileiros, em que o estudo da música folclórica é fundamental. E, do Temário, consta o estudo dos Instrumentos populares brasileiros.

O Festival folclórico compreende a demonstração de várias danças e cantos paranaenses, inclusive um Fandango, em Paranaguá.

O Congresso prestará expressiva homenagem ao compositor paranaense primeiro brasileiro que aproveitou um tema folclórico em sua criação artística, incluindo, na SERTANEJA, o motivo BALAIO, MEU BEM, BALAIO, de fandango paranaense. Na casa, onde nasceu Brasílio Itiberê da Cunha, em Paranaguá, será colocada uma placa alusiva.

Entre as festividades do Congesso, está programado um Concêrto Sinfônico.

MELHORIA DE PROVENTOS

No processo de melhoria de proventos de Raul Buarque de Gusmão, antigo aposentado da Diretoria Geral dos Correios, que percebia, além dos proventos comuns, uma gratificação adicional de Cr$ 480,00 concedida pelo Regulamento de 1909, por contar mais de 30 anos de serviço público federal, o Tribunal de Cantos, examinando as apostilas agora submetidas ao seu julgamento, com os acréscimos decorrentes do Decreto-Lei 8.512, de 1945, lei n. 488, de 1948 e lei n. 1.780, de 1953, deixou de registrar os atos da Diretoria da Despesa Pública, porque esta, indeferindo requerimento do interessado, não lhe concedeu a gratificação adicional de 25% instituída pelo vigente Estatuto dos Funcionários, da qual deverá ser deduzida a importância da gratificação anterior.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO — Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN — Combate as cólicas, congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro - Tel.: 23-2736
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

PARQUES INFANTIS

Sobrinca S.A.

A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL

RUA PEREIRA NUNES, 118 - 120
TELEFONE: 28-9280
RIO DE JANEIRO

Não temos representante no Rio

OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

BARATAS?

CHAME: 43-3409

Terésópolis - Várzea

Vende-se ótimo terreno de 5.850 m2, na mais distinta zona da Várzea. Serve para loteamento. Informações: Telefone 32-2538 — Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

PLANOS ECONÔMICOS

O PROBLEMA do desenvolvimento econômico vem ganhando envergadura, à medida em que o problema oriundo da má distribuição da renda mundial vai sendo interpretada nas suas devidas proporções.

Assim, presentemente já se verifica um anseio generalizado nos países menos desenvolvidos, de participarem de forma mais intensa e positiva na renda universal, procurando fortalecer e diversificar sua estrutura de produção.

De fato, de economia essencialmente primária, aquelas nações se defrontam com uma série de fatores desfavoráveis em suas relações internacionais, além de se verem a braços com os vastos problemas domésticos peculiares à estrutura, que se estendem desde os decorrentes do intenso crescimento demográfico, até os que fluem da incapacidade de financiar, através de seu orçamento de divisas de exportação, os gastos de uma importação que, por multiplas razões é de crescimento tendente ao infinito.

Com o término da última conflagração mundial, o grave problema da fraqueza econômica estrutural surgiu em todo o seu esplendor, observando-se não só um conjunto de planejamentos para áreas coloniais, com o objetivo de integrar a economia das respectivas metropoles, como também o inicio de planos que visam o desenvolvimento econômico adotado pelos govêrnos dos países que, no concerto universal, se caracterizam pela condição de produtores e fornecedores essencialmente de matérias primas.

ESTA PAGINA já tratou, por mais de uma vez, de alguns dêsses planos, tendo, mais recentemente, se referido ao Plano Quinquenal da India, de vastas proporções, e com o qual o govêrno indú espera não só aumentar a renda real do país, como lançá-lo na senda da industrialização, caminho considerado como único seguro para suavizar os perigos que ameaçam o país pelo desmedido crescimento demográfico em relação aos bens produzidos.

Vamos agora tentar oferecer aos nossos leitores um rápido panorama do programa de desenvolvimento do Paquistão, o qual, tal como o da India, tem como objetivos maiores o aumento da renda real e o início da industrialização em grande escala.

O programa de desenvolvimento do Paquistão, racionalmente orientado, tem suas origens em 1947, quando se reuniu a Primeira Conferência Industrial do Paquistão. Nesse conclave foram revistos os

O Paquistão Busca o Progresso de Sua Economia

conceitos sôbre as possibilidades de expansão econômica do país e formuladas as bases para uma política industrial.

Já então o govêrno do Paquistão tinha como objetivos imediatos o aumento da renda per capita e a melhoria da produtividade, tendo sido criado o Banco do Estado do Paquistão, destinado a incentivar o crédito para fins produtivos, dentro da orientação adotada.

EM 1949 foi sancionado o "Development of Industries-Federal Control-Act", que assegura ao govêrno a capacidade de planejar e auxiliar o desenvolvimento industrial. Pouco depois era criada a "Industriál Finance Corporation", organismo que, concebido em moldes comerciais para maior rendimento de suas atividades, destinou-se a estimular o fluxo de capitais para as iniciativas de caráter industrial.

Apesar do sucesso inicial dessas medidas, achou por bem a alta administração do país criar a "Industrial Development Corporation", através da qual é assegurada ao govêrno a possibilidade de interferir na produção, principalmente naqueles ramos em que o capital privado se mostre vacilante ou naqueles considerados de vital importância para o bem-estar social da população.

Não se descuidou o Paquistão, igualmente, de suas tarifas alfandegárias, peça fundamental na política de desenvolvimento econômico; o "Tariff Board", órgão consultivo destinado a examinar os pedidos de proteção alfandegária para as indústrias nascentes, tem desempenhado função realmente relevante para a economia paquistânica.

O PROGRAMA de desenvolvimento industrial propriamente dito foi codificado no "Six Years Plan", embora as dificuldades que tenham surgido no cenário econômico internacional obrigassem a ser instituido um esquema de emergência, o qual, já em vigôr, tem o nome de "Plano Bienal", pois sua estrutura foi estabelecida para ser executada em dois anos.

Êsse "Plano de Dois Anos", miniatura do outro, extraordinàriamente mais amplo, atende fundamentalmente aos seguintes setores: Energia e Combustíveis, Industrialização da Juta, Robustecimento da Economia Algodoeira do País, Desenvolvimento da Produção Lanígera e Instituição da Produção de Papel, Cimento e Produtos Químicos, além da Implementação da Indústria de Reparos e Construção Naval.

Quanto à energia e combustíveis, a meta visada é a produção de 1.400.00 KW, cifra astronômica se comparada com a potência instalada por ocasião do advento do "Bienal": 76.000 KW.!

Quanto a industrialização da juta, o objetivo é o de aproveitar ao máximo essa matéria-prima de produção tradicional; o investimento nesse sentido orça em cêrca de 75 milhões de rúpias. (A rúpia paquistânica igual a 33 centavos do dólar dos EE. UU.).

NO QUE diz respeito ao algodão, pode-se afirmar que ao terminar o "Plano de Dois Anos" o Paquistão deverá ser quase auto-suficiente quanto a fios e tecidos de fibra.

Para a produção de lã foram traçados rumos que visam industrializar a matéria prima produzida pelo país, atualmente num montante de 13,6 mil toneladas, totalmente exportada em estado bruto.

No que concerne à produção de papel, cimento e produtos químicos, os investimentos são realmente apreciáveis, pois quanto ao primeiro produto, ainda neste ano de 1953 o mercado interno será abastecido pela produção doméstica; três novas fábricas de cimento entrarão em funcionamento dentro em breve, além de ter sido concedido um empréstimo oficial para duplicação de tradicional fábrica existente no país.

E' prevista no "Bienal" a produção de 50 mil tons. de amônia e 100 mil de sulfato de amônia (matéria prima para fertilizantes) além de robusto acréscimo na produção de ácido sulfúrico, ora de proporções ínfimas. Além disso, deverá ser inaugurada no país (Paquistão Oriental) à produção de soda cáustica em escala industrial.

PARA UM país que, pràticamente conta apenas com a produção e exportação de juta e de algodão, e de lã (em menor escala) êsse programa inicial denota extraordinária segurança na senda do desenvolvimento, tanto mais vigorosa quando nos lembramos que é recente a autonomia política do país, até há pouco tempo sob a tutela do govêrno inglês.

E', pois, o Paquistão, mais um exemplo da tendência irresistível ao progresso econômico com o objetivo de mais equânime participação dos diversos países na renda mundial.

TÍTULOS PÚBLICOS

IMPÕE-SE o ordenamento do nosso comércio monetário e, nesse sentido, a solução que melhor atende às necessidades nacionais é aquela que está sugerida na reforma bancária proposta pelo Presidente Dutra ao Congresso Nacional. País subdesenvolvido sem grandes reservas de capitais, o Brasil, tem se ressentido com a falta de uma disciplinação do mercado de crédito, daí se originando sensíveis prejuízos para a coletividade.

A escassês de capitais disponíveis em face das nossas ilimitadas necessidades de investimentos básicos, provocou um clima artificial no campo da oferta e procura no mercado monetário, que se traduz hoje, numa condição desfavorável: elevado prêço do dinheiro.

Abandonado o Saneamento do Mercado

Êste poderoso fator de encarecimento das utilidades, mais importante mesmo do que o ininterrupto elevar dos impostos, tem forçado uma clara tendência ao empobrecimento, influindo poderosamente nos prêços dos bens. produzidos no país à base de um capital que exige para sua utilização, uma remuneração das mais altas em todo o mundo. De outra parte, a reprodução do capital, pela taxa de juros consentida e usual, se processa sem manter um nível de equilíbrio com o desenvolvimento da produção de sorte a impôr constantemente, substanciais alterações em nosso padrão de vida.

A entrada de capitais estrangeiros, que durante as últimas decadas, auxiliou efetivamente a manutenção de alto nível de investimentos internos, recentemente substituido pelo expediente protelatório de dívidas comerciais a curtíssimo prazo, está prestes a extinguir-se. Hoje, o fluxo de capitais alienígenas, notadamente dos Estados Unidos, quase que desapareceu, e o expediente dos atrazados comerciais tornou-se insustentável, ficando para o futuro o nosso rítmo de crescimento dependente, em gráu ainda maior da capitalização interna.

EXISTEM exemplos claros, facilmente documentáveis que, sem contar o país com um organismo do tipo do Banco Central, muito pouco é possível fazer quer em relação a uma sã política de atração de capitais estrangeiros para setores de interêsse da economia nacional, quer no que tange a uma maior racionalidade na aplicação das poupanças privadas internas.

A falta dêsse forte motivo para a manutenção de um alto nível de investimentos — capitais estrangeiros — ocasiona o esfôrço estatal para forçar a poupança nacional. A capitalização compulsória, promovida através do poder de tributar, tem sido largamente utilizada, embora muito mal aproveitada. Tivemos já o chamado Plano Lafer, visando obter recursos para os investimentos básicos: o aumento do impôsto único sôbre os combustíveis e lubrificantes, para o desenvolvimento da indústria petrolífera; e, certamente, em breve teremos novas majorações para as aplicações em energia elétrica.

Há, porém, uma fonte de capitais inaproveitada e de inequívocas vantagens sôbre a tributação. Trata-se do mercado de valores, e nêle o de títulos públicos. O Govêrno atual chegou mesmo a elaborar planos mirabolantes nêsse setor, fazendo promessas inacessíveis e... depois deixou dormir em alguma gaveta. E' a já antiquada técnica de querer desmoralizar o Congresso; faz uma Mensagem e envia à apreciação dos Representantes do povo com grande propaganda demagógica e depois o Executivo se coloca em posição de vítima manietada. Crê que sua tarefa termina com a Mensagem, com a elaboração mais ou menos apressada de um plano qualquer. Quando o Congresso vota a lei pedida o Executivo fica sem saber o que fazer com ela, pois segundo seu entender, o trabalho e só de planejar. Para uma idéia clara dêsse comportamento basta lembrarmos a Lei de Defesa do Estado, a que instituiu o juri popular, a que criou a COFAP e a que autorizou a criação do Banco do Nordeste.

O Executivo as solicitou, o Congresso as votou e, nada mais, pràticamente foi feito. Basta lembrar o exemplo da COFAP, que não apresentou os efeitos previstos nos planos Executivos. O Plano de resgate da dívida pública interna e o de saneamento do mercado de títulos públicos obedecem ao mesmo processo.

O PROBLEMA de revigoramento dos títulos da dívida pública contudo, é essencial e pode ser conseguido pela intervenção no respectivo mercado, através de uma hábil política de "open market", visando criar um maior grau de liquidês dos títulos públicos. E' desnecessário acentuar que função dessa natureza somente pode ser levada a efeito com a existência de um Banco Central. Essa manipulação hábil é fundamental para um completo soerguimento dos títulos da dívida estatal.

Até o momento os empréstimos públicos no mercado nacional foram contingentes: não se desenvolveram dentro de um plano adequado. A escassês de capitais no país e as altas taxas de rentabilidade em outros setores, são responsáveis em parte pela limitada capacidade de colocação daqueles títulos. Via de regra, nasciam os empréstimos públicos de operações de cobertura. Apesar do carater de livre subscrição, nasceram muitos com a condição de compulsoriedade. Esta conduta em relação ao título público decorre de várias condições. Algumas, das mais importante, podem desde logo serem apontadas. Apreciamo-las em rápida análise.

1 — Os dilatados prazos de resgate, ou melhor, a inexistência de resgate, é, sem dúvida a principal causa. A própria Mensagem do Executivo que encaminhou seu plano ao Congresso, confessa que no Brasil, o Govêrno nunca resgatou títulos de sua dívida fundada.

Ora, um empréstimo sem resgate deixa de o ser para se tornar um tributo. E ninguém paga tributo não obrigatório. E' esta, pois, sem dúvida o maior defeito, e de fácil solução. Bastaria um planejamento racional, em que se previsse, com segurança, os fundos necessários ao resgate das dívidas.

2 — Outra causa importante está na dificuldade de transferência. A existência de um mercado organizado, impede a rápida passagem dos títulos de mão em mão. O investidor dificilmente pode, sem complicações burocráticas, transferir o investimento a outro.

3 — O pagamento parcelado e irregular dos juros é outro grande fator negativo.

4 — A desuniformidade das taxas de juros é outro ponto importante que exige estudo cuidadoso. Provoca forte concorrência entre os próprios títulos, contribuindo para uma depreciação maior daqueles que oferecem taxas mais baixas.

Deixamos para o fim as duas causas que reputamos de importância fundamental mas que não dependem, exclusivamente, de solução aplicável diretamente ao mercado de valores. Vejamos quais são:

5 — A crônica desvalorização do poder aquisitivo de nossa moeda é o primeiro. A inflação agindo violentamente em desfavor dos investimentos a longo prazo e com rendimentos fixos, torna completamente sem atração as inversões em títulos da dívida pública.

(Conclui na 6.ª página)

LÃ = PRODUÇÃO MUNDIAL
POR PRINCIPAIS PAÍSES
1952-53
1...AUSTRÁLIA
2...ÁREA SOVIÉTIC
3...NOVA ZELÂNDIA
4...ARGENTINA
5...ESTADOS UNIDOS
6...ÁFRICA DO SUL
7...OUTROS

NOTAS E IDÉIAS

Conjuntura Mundial da Lã

NÃ SE PODE negar que a economia da lã têm sofrido, nos últimos anos, fortes impactos, motivados principalmente pela eclosão do conflito coreano. Desde então se tem observado uma série de fenômenos decorrentes, cujas consequências ainda perduram.

Inicialmente o elevado preço pago pela matéria prima deu oportunidade, na segunda metade de 1950, a que fôsse intensificada a produção, fato que não chegou a proporcionar aos diversos países produtores as grandes vantagens monetárias esperadas. Logo que se formaram os estoques julgados suficientes para fazer face às necessidades militares os preços declinaram tão ràpidamente como se tinham elevado.

Verificou-se, então, como no caso da Argentina, que os produtores sem ter a quem vender ficaram obrigados à estocagem de vultosos excedentes. O país sul-americano, atualmente o terceiro produtor do mundo, tinha, no ano passado, cêrca de 200 mil toneladas de lã em bruto como excedente, volume que representa exatamente a sua produção anual. Mesmo considerando as taxas favoráveis com que o Govêrno procurou resolver a situação, o produto argentino continua até hoje a constituir um sério problema para o Estado peronista.

Em escala mais reduzida essa situação também atingiu o Brasil, cuja produção não encontra consumo integral no mercado interno. Ficou o nosso país com um estoque, adquirido pelo Banco do Brasil, da ordem de 20 mil toneladas, sem comprador. Trata-se, portanto, de situação idêntica à do algodão que tanta celeuma tem levantado e continua sem solução.

Para que se tenha uma idéia da evolução dos preços em função do conflito coreano, transcrevemos a seguir os dados relativos às exportações da lã australiana, que representa cêrca de 43% do total mundial. Esses dados, fornecidos pelo Fundo Monetário Internacional, referem-se aos preços, em dólares, pagos por 100 libras-pêso da matéria prima:

1938	US$ 20,7	
1948	US$ 53,1	
1949	US$ 67,3	
1950	US$ 106,2	
1951	US$ 134,6	
1952	US$ 79,2	(dez.)

Quanto aos preços dos demais países exportadores (Nova Zelândia, Argentina, União Sul-Africana e Uruguai) a situação dos preços foi idêntica à do produto australiano. O produto uruguaio, por exemplo, caiu de US$ 160,8 por 100 libras em 1951 a US$ 63,5, em dezembro de 1952.

Ao findar o ano de 1952 a situação da lã pareceu melhorar um pouco em virtude do forte aumento das importações norte-americanas. Os importadores prevendo um aumento das tarifas fizeram grandes compras no exterior. Era então voz corrente que a "Lei Norte-Americana de Compras" iria fazer canalizar para as fôrças armadas tôda a lã existente no país, ficando as importações para as necessidades do consumo civil.

No ano corrente a situação não parece ter melhorado substancialmente. Segundo dados do "Records and Statistics", a produção mundial da safra 1952-53 deverá atingir os 4.100 milhões de libras, o que representa um aumento de 162 milhões em relação à safra anterior. Êsse aumento não parece mostrar que a situação deva ser encarada com otimismo, principalmente para o Brasil que tem, necessàriamente, que exportar parte da sua produção.

Os preços brasileiros já muito mais elevados que os internacionais, fato que foi abordado por ocasião da "Reunião da Lã", sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores. Da reunião de tôdas as classes interessadas na economia lanígera brasileira, realizada em outubro de 1952, surgiram várias recomendações e medidas visando proteger êsse setor da nossa indústria. Entre outras sugestões avultou a de "equalizarem-se os preços internos de lã bruta e fio de lã aos preços dos mercados internacionais, permitindo-se, então, as importações" que por outro lado seriam equilibradas pelas exportações. Isso porque o Brasil exporta os seus excedentes em benefício de importações de tipos especiais para melhoria do seu tecido.

Essa resolução, ao que tudo indica, começou a surtir efeitos uma vez que, ao que se sabe, deverá ser concluida nos dias que correm uma vultosa operação — a mais vultosa das já efetuadas na vigência da "lei do câmbio livre" — qual seja a compra pelo Japão

(Conclui na 6.ª página)

INDÚSTRIA DA BORRACHA

O PRINCIPAL setor da indústria manufatureira de borracha — pneumáticos e câmaras de ar para automóveis e bicicletas — está sofrendo redução do seu ritmo de desenvolvimento com as restrições impostas às importações de veiculos motores de modo geral. Embora tendo aumentado de cêrca de 18% e 14% em 1952, em relação a 1951, a produção de pneumáticos e câmaras de ar, não alcançou os níveis esperados e estimados pelos técnicos. A produção de pneumáticos e câmaras de ar para bicicletas teve contra si ainda o fato de haver grandes estoques acumulados, o que lhe ocasionou um decrescimo de 47% em confronto com o ano anterior.

MEDIDA em conjunto, a indústria de manufaturas de borracha aumentou de maneira insignificante, à julgar pelo seu consumo da matéria prima, cuja elevação em 1952, foi de apenas 10% comparando com os dados de 1951. A previsão inicial era de um consumo de borracha bruta da ordem de 41,6 mil toneladas, das quais 35,1 mil seriam destinadas à indústria pesada e 6,5 às indústrias menores. A redução de 25% das importações de automóveis foi decisiva para êsse fato, conforme salienta "Conjuntura Econômica". A fabricação de pneumáticos e câmaras de ar consome cêrca de 2/3 da produção total da matéria prima, mas mesmo assim o consumo total, alcançou em 1952, a maior cifra dos últimos 40 anos, aumentando perto de 7,0 mil toneladas em comparação com os resultados obtidos no ano anterior.

CONSIDERADA como uma atividade de grande importância no tocante a investimentos e valor de produção, a indústria da borracha é uma das mais novas do Brasil.

Desenvolveu-se ràpidamente, baseada na disponibilidade abundante da matéria prima, cuja queda das exportações a partir de 1912, com o consequente declínio dos prêços, incentivou fortemente o consumo interno. Uma importante indústria de artefatos começou a criar-se no Brasil logo após a I guerra mundial. Mais tarde, vieram as iniciativas no campo da indústria pesada de borracha — pneumáticos e câmaras de ar — Atualmente essa atividade manufatureira atingiu a um grau de adiantamento técnico quase insuperavel, que a põe em pé de igualdade com as melhores existentes no mundo, com a inglesa e a norte-americana.

Não só o mercado de consumo nacional aceita sem restrições os produtos manufaturados de borracha fabricados no Brasil, mas também alguns países importadores já se habituaram aos nossos artigos de borracha para os mais variados fins. A Argentina e o Uruguai são dois mercados que importam regularmente êsses produtos provenientes do Brasil. Provavelmente, um esfôrço de competição nesses mercados e em outros da América Latina propor-

Prejudicada Com as Restrições às Importações

cionaria um aumento expressivo dos fornecimentos brasileiros, posto que as exportações até agora feitas não mereceram nenhum amparo oficial nem foram precedidas de propaganda, quando é sabido o alto conceito que têm os produtos norte-americanos e ingleses dessa espécie em todo o mundo, sendo por isso de prever a dificuldade de competição de um novo país exportador.

A ACEITAÇÃO dos produtos brasileiros de borracha no exterior vai mais além da comprovação de sua capacidade de concorrência com os de outras procedências. E' o caso das galochas no mercado norte-americano, que não encontram competidoras nem nas procedentes da Grã-Bretanha nem na das suas similares domésticas.

A indústria de borracha no Brasil é também um teste da já apreciável capacidade do consumo brasileiro de produtos industriais, pois se trata de uma indústria que está a exigir matéria prima importada apesar de o nosso país figurar entre um dos grandes produtores mundiais de borracha bruta. Exemplos como êsses infelizmente não são numerosos no Brasil.

Entretanto, são índices assim que nos fazem pensar com otimismo nos destinos do país. A técnica empregada na indústria de artefatos de borracha de qualidade, a produção quantitativa e a capacidade de consumo do país, dão uma idéia de suas possibilidades em matéria de desenvolvimento econômico, sobretudo o industrial.

A posição atual da indústria de que estamos tratando é das mais salientes no cenário industrial do Brasil. Em 1950, existiam entre nós, 8 emprêsas fabricantes de pneumáticos e câmaras de ar e 171 especializadas na indústria leve de artefatos vá-

(Conclui na 6.ª página)

MATÉRIAS PRIMAS

A CHAMADA "ofensiva da paz" dos soviéticos tem tido indisfarçável repercussão nas cotações internacionais das matérias primas e forçou uma baixa dos preços das ações na Bolsa de Nova York. O jornal comunista que se edita nos Estados Unidos, o "Daily Worker" achou no fato motivo para fazer considerações muito do seu gôsto: "Wall Street se encontra com verdadeiros calafrios de mêdo diante das notícias de uma possível paz na Coréia".

Na realidade não se pode desconhecer que as cotações internacionais tenham flutuado nos últimos tempos de acôrdo com a conjuntura política mundial, e os "businessmen" americanos se encontram seriamente preocupados não tanto com as oscilações do mercado de títulos, quanto com a tendência a longo prazo dos prêços das matérias primas, porque êstes determinam grande parte dos preços a varejo. O assunto, aliás, é de tal magnitude que não preocupa apenas os capitalistas considerados isoladamente, senão que é objeto de alta preo-

Explicação Para a Atual Baixa Dos Preços

cupação por parte dos govêrnos dos Estados Unidos e do Reino Unido, e em escala não menor, por parte dos países produtores e exportadores dêsses bens, entre os quais se inscreve o Brasil.

Pode-se esperar uma próxima estabilização das cotações internacionais das matérias primas?

A PERGUNTA, para ser respondida, requer que se investigue qual o nível das cotações atuais em confronto com o das anteriores ao conflito coreano, isto é, qual o verdadeiro impacto dêsse acontecimento e da conjuntura que o seguiu na marcha dos prêços. A par disso, é necessário que se fixe a atenção para os produtos mais sensíveis ao panorama da politica internaciona, porque há, sem dúvida, gradação na sensibilidade das cotações para as diversas mercadorias.

O conflito da Coréia, em vista de provocar em todo o mundo um esfôrço de rearmamento e de intensificação da produção, determinou um "boom" geral das cotações das matérias primas. Elas atingiram seu nível mais elevado nos meses de fevereiro e março de 1951 e começaram a mostrar nítida tendência para a queda no fim de 1952 e início de 1953. A última "ofensiva de paz" soviética as encontrou, portanto, em plena tendência baixista. Pode-se ter uma idéia melhor do que acabou de ser dito, pelo exame do quadro publicado no fim desta nota.

O PRÓPRIO esfôrço armamentista e de aumento da produção tem ocasionado em alguns casos, depois da súbita valorização do produto, uma queda das cotações. Caso típico: da borracha: elevou-se a 75 cents (do dólar estadunidense) por libra-pêso para cair ao nível atual, em virtude de ter entrado a industria sintética em regime de emprego intencivo. Para alguns materiais estratégicos, a queda pode ser explicada pelo fato de os EE.UU. terem cumprido até abril deste 78% do seu programa de estocagem ("Stockpiling Act"), orçado em US$7,5 bilhões. No entanto, alguns metais -- cobalto, cromo e niquel -- continuam "criticamente" (tal a expressão usada na linguagem oficial dos EE.UU.) escassos. Quanto ao cobre, porem, a impressão que se tem da leitura dos jornais americanos é a de que os suprimentos estão melhorando a tal ponto que o reajustamento pleiteado pelos produtores internos se dará no sentido contrário, isto é, o de nível o preço mundial mais elevado ao da mercadoria dos Estados Unidos. Como se sabe, o preço mundial é de 36 cents por libra-peso, ou seja, de 4 cents acima do prêço do produto americano. A pretensão manifestada pelos produtores internos dos EE.UU. sempre foi de que se lhe desse aumento que cobrisse essa diferença.

Ao mesmo tempo, a maioria dos produtos agrícolas apresentou, no último ano, safras quase "record" nos EE. UU. e na Europa.

No que se refere pròpriamente aos reflexos das "démarches" pacifistas por parte da Rússia Soviética, elas podem talvez ser caracterizadas em dois pontos principais:

- a baixa atingiu de modo mais vigoroso os produtos ditos estratégicos: os recuos mais notáveis foram registrados no referente a metais, e incidiu mais pesadamente no mercado de Londres e no de New York sôbre o estanho, o chumbo e o tungstênio.
- as matérias primas da zona esterlina foram mais duramente atingidas, sobretudo o estanho e a borracha, de cuja oferta o principal detentor é a Malásia britânica.

(Conclui na 6.º página)

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PNEUMÁTICOS
Em milhares de unidades
1947
1948
1949
1950
1951
1952
500
1000
1500
PARA
VEICULOS A MOTOR
BICICLETAS

REVISTA DO

Diário Carioca

DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE





BONITA OU NÃO?



DESERDADOS NA AFRICA



A TULIPA E A MODA



HOLLYWOOD DE HOJE

NESTE NUMERO:

- Moda de Paris
- Psicologia Feminina
- Mamãe Dolores
- Africa Religiosa
- A Garota Bomba
- Olga Obry
- Escrevem as Leitoras
- Na Pele do Animal
- Dominguin e Arruza
- Sempre na Pindaíba
- Humorismo Internacional
- Modêlos Francêses
- Bifes Granfinos
- Gilda Robichez, Explica
- Dia Feliz (Conto)
- História Antiga



Estas são as palavras de Nadia Maria, a mais nova e esplendida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina



A época não é só do "bikini". Aqui vemos a estrêla Eve Miller, exibindo numa praia da Califórnia, além do seu esbelto corpo, um elegante modêlo para praia.

Escrevem as leitoras

● ZILDA: (D. Federal) — Não vemos inconveniente algum em usar a côr branca para o seu casamento em segundas núpcias. Você é muito jovem e, portanto, os seus 23 anos justificam essa escolha. Sòmente aconselhamos eleger um tom de pérola e um feitio simples e elegante onde você possa empregar um bordado dourado, seja na gola, cinto, etc. Use uma coifa dourada com "aigrettes" brancos. Na mão o seu rosário de ouro ficará muito bem. Felicidades.

● RUTH: (E. do Rio) — Seu guarda-roupa de viagem deverá obedecer ao estilo prático e elegante. Neste caso, o "tailleur" preenche tôdas as finalidades, pois seu emprêgo com acessórios diferentes poderá torná-lo adequado a tôdas as ocasiões. Escolha um tom escuro, de preferência. O preto é o melhor. Confeccione outro em tom neutro, cinza ou beije e você poderá estar vestida para os oito dias que pretende passar em nossa cidade. Um abraço para você. Teremos muito prazer em conhecê-la.

● MARY: (D. Federal) — O sorvete de laranja que você achou uma delícia, na confeitaria de que nos falou, é preparado da seguinte maneira: ingredientes: duas xícaras de açúcar; quatro xícaras dágua; dois copos do suco de laranja, um quarto de xícara de suco de limão. Ponha o açúcar e a água numa panela grande sôbre o fogo moderado, até que o açúcar se dissolva (mexa de quando em vez). Depois, sem mexer, deixe cozinhar até ferver. Deve ferver por 5 minutos. Tire do fogo. Deixe esfriar uns cinco minutos. Junte os sacos de laranja e de limão. Misture bem e coloque na bandeja do refrigerador. De meia em meia hora, bata o sorvete com uma colher, ou o batedor elétrico ou manual, até que congele. Quando congelar, ponha a seta do refrigerador em "normal" e deixe mais três horas. Enfeite cada taça de sorvete com pedacinhos de laranja sem pele, polvilhadas de açúcar.

● SHIRLEY: (Alagoas) — Se você nos tivesse fornecido a sua altura e pêso, seria mais fácil fazer uma análise de seu problema. Pelas medidas enviadas, notamos uma certa desproporção entre as mesmas. Volte a nos escrever com mais detalhes. Até à volta do correio, meu bem.

● MARIA FERNANDA: (Pedra Azul) — Minha amiga, procuraremos atendê-la na medida do possível. Aguarde uma carta particular. Muito obrigada pelas palavras de estímulo.

● LOURDES: (D. Federal) — Não vejo razão para tanto desânimo. O que você tem não é doença, portanto, deixe o complexo de lado e procure divertir-se. Espero que nos escreva novamente e que suas próximas palavras sejam mais otimistas. Um abraço, querida.

Expresso Brasileiro Viacão Ltda.

HORÁRIO
(Partidas Simultâneas)

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40
14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

PRAÇA MAUÁ — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Gulebé 6 — Tel. 23-3912 — Aberto Dia e Noite

"DIA FELIZ..."

Historieta de Mary Jane Waldo

TRAD. DE REBECCA

Não irei a ponto de afirmar que acho a educação superior inteiramente desnecessária para as mulheres, mas acredito que os homens tiram dela muito mais vantagem. Parece-me que o cérebro masculino é essencialmente lógico e capaz de compreensão, ao passo que a mente feminina é confusa e distraída, no que concerne uma educação formal.

O certo é que uma boa educação universitária traz grandes benefícios a um homem, - especialmente a certos homens. Vejam Whip Wipple, por exemplo.

Whip e eu fomos companheiros de quarto na universidade e depois de formados, compartilhamos um apartamento e fomos trabalhar como engenheiros assistentes na Mills Petroleum. Ele era um rapaz grande, simpático; tipo camarada, capaz de emprestar sua última camisa limpa, mesmo que tivesse que desfazer um encontro por isso; um atleta completo, talvez o aluno mais popular de sua classe e famoso por suas campanhas vitoriosas — no campo feminino. E, além de tudo iso, um cérebro analítico e retentivo, que absorvia tôda a matéria ensinada nas aulas, sabendo, daí em diante, como e quando utilizá-la na prática.

Senão, vejam só: quem, além de Whip, teria manejado Lídia Taylor da maneira por que êle o fez? E tudo o que usou foi um pouco da técnica aprendida numa aula de psicologia básica aplicada? Uma mulher nem estaria prestando atenção á aula: com certeza, estaria empoando o nariz ou coisa semelhante.

Encontramos Lídia Taylor pela primeira vez num cocktail. Tínhamos entrado por uns minutos apenas, porque não gostavamos muito de Joe Friar, que oferecia a festa e teriamos recusado o convite, se não fôsse por Kathy Cannon. Iamos levá-la para jantar spagueti conosco e resolvemos parar por uns minutos, pois Kathy adorava festas. E lá estava Lídia.

Bem, Lídia Taylor era tudo o que faltava a Kathy. Esta era simples e doce; decente e sincera, e só. Kathy nunca frequentara uma universidade, nem pretendia ser sabida. Achava que Whip Whipple era o sujeito mais importante do mundo e o mais inteligente; o maior prazer de Kathy era simplesmente ficar sentada adorando a presença de Whip. Não tinha nada para dar a Whip, mas sabia ser grata pelo que êle lhe oferecia.

Lídia Taylor era a contraparte feminina de Whip. Nunca em minha vida tinha visto beleza mais impressionante. E não era tudo. Tinha pose, uma confiança arrogante, uma certeza orgulhosa de ser melhor que todo mundo. Essa atitude teria me assustado imediatamente, mas não a Whip. Eu sabia que ela constituia uma espécie de desafio que êle tinha que aceitar e fiquei ouvindo enquanto indagava de Joe Triar quem era ela.

"Não é para nós", respondeu Friar meio triste, "Pequena rica rica e convencida. Tendo tudo. Recem-chegada de Chicago para estudar qualquer coisa em New York. Campeã de skis, campeã de equitação. Viajou por tôda parte e fala quatro linguas. Tem três diplomas. Seu velho é dono de uma porção de bancos ou coisa parecida. Acha que não há ninguém digno dela neste mundo."

"Compreendo", murmurou Whip pensativo e deixando Kathy comigo dirigiu-se para Lídia. Não podia ouvir o que os dois conversavam, mas notei que Whip brincava nervosamente com um botão meio solto de seu paletó, parecendo embaraçado cada vez que Lídia o observava. Reparei também — assim como Kathy — o momento em que os dois desapareceram noutra sala, por alguns minutos. Quando surgiram de volta, Lídia estava ligeiramente ruborizada e seus olhos cintilavam. Parecia cada vez mais satisfeita consigo mesma e olhava para Whip como se fôsse a única pessoa ali presente que fazia questão de ver. Sabia que Whip não tinha tentado beijá-la, pois não era êsse o seu método, mas no momento não pude descobrir o que tinha êle feito.

Pouco depois deixamos a festa, Kathy, Whip e eu, e Whip mostrava-se inteiramente senhor de si; durante todo o jantar divertimonos muito e ninguém mencionou o nome de Lídia. Parecia que Whip tinha se esquecido inteiramente dela, até o momento em que nos despediamos de Kathy á porta de sua casa.

"Ah! ia me esquecendo, Kathy" disse Whip então. "Você se incomodaria de ajudar aquí o George durante esta semana? Nós damos um cocktail no sabado á noite e como você sabe, eu tenho que passar esta semana em Washinton. George com certeza fará uma tremenda confusão se eu deixar tudo por sua conta."

Naturalmente Kathy concordou, mas era a primeira vez que eu ouvia falar nessa festa e tinha a certeza de que Lídia devia estar metida nisso. Não disse nada na ocasião, porque Whip nada me contou. Ele embarcou para Washington e Kathy e eu preparamos tudo para a festinha. Whip chegou atrasado ao seu próprio cocktail. Veio com Lídia, no Cadillac dela e fez questão de apresentá-la a todo mundo na festa, ao passo que ela permanecia pendurada no seu braço, como se na realidade não se importasse de conhecer mais ninguém além de Whip.

Daí em diante, Whip não teve mais nenhuma concorrência. Não precisava nem telefonar para Lídia, pois ela o chamava tôdas as noites, levava-o a festas e teatros. Acreditem, isso era completamente estranho ao caráter de uma moça como Lídia, capaz de competir favoràvelmente com Whip em qualquer campo. Era inteligente e bem educada, sabia skiar tão bem quanto Whip e assim por diante. Não era um peso morto, como Kathy, não precisava ser ajudada e êle não podia mostrar-se superior perante ela.

Uma noite êle chegou em casa e pediu-me que o apoiasse pois tinha dito a Lídia que não poderia sair com ela por ter que comparecer a um jantar do Club. Nessa ocasião foi que o interroguei e êle explicou como tinha manejado Lídia desde o princípio.

"Uma pequena como Lídia, acostumada a ser perseguida", disse êle, "exige uma tática oposta: você tem que fazê-la persegui-lo, torná-la possessiva, para com você. Arranque um botão do paletó e fique brincando com êle até que ela não possa resistir ao impulso de costurá-lo para você; enquanto ela está de bom humor, convide-a para uma festa. Na vespera, chame-a pelo telefone, de Washington, dizendo que está atrasado e só poderá chegar a tempo se ela for esperá-lo com seu carro no aeroporto. Mantenha-a na dúvida, não lhe dê tempo de pensar porque corre atrás de você até que ela já esteja tão acostumada a isso que pouco se importe. Em todo casal há sempre um que dá e outro que recebe e o que dá é que fica realmente preso."

"E adora isso", acrescentei.

Whip concordou com um aceno olhando-me com estranheza e dizendo num tom de voz meio intrigado: "E' mesmo. E adora isso."

Ele saiu então, para encontrar-se com Kathy e levá-la para jantar spagueti enquanto eu ficava sentado, meditando com admiração no cérebro daquele rapaz e como êle tinha realmente aprendido a utilizar pràticamente a educação que recebera. Porque, vejam bem — que tal a sua aplicação do curso básico de psicologia?

Nem me ocorreu então que Whip viria a casar-se com Kathy como realmente fez, nem que Kathy tinha se tornado para êle o que Whip era para Lídia, — a pessoa a quem é um privilégio dar tudo, a única para quem é doce sentir-se possessivo e proprietário. E Kathy, sem nunca ter aprendido na universidade, sabia, da mesma forma, como atrair Whip de volta e prendê-lo para sempre.

Porque uma mulher parece nascer sabendo quase tudo o que um homem leva quatro anos suando para aprender na universidade e seja embora seu cérebro confuso e distraído, a sabedoria está lá em qualquer parte, desde o nascimento. Mas eu continuo dizendo que os homens tiram mais proveito de uma educação superior do que as mulheres — também pudera! Têm muito mais necessidade...





— Agrada-me muito mais, esta !...



— Fica tranquilo, Aragão. O unicórnio é um animal criado pela fantasia...

Para o Seu Album

HISTÓRIA ANTIGA

Raul de Leoni

No meu grande otimismo de inocente,
Eu nunca soube porque foi ... um dia,
Ela me olhou indiferentemente
Perguntei-lhe porque era ... não sabia ...

Desde então, transformou-se de repente
A nossa intimidade correntia
Em saudações de simples cortezia
E a vida foi andando para a frente.

Nunca mais nos falamos ... vai distante
Mas, quando a vejo, há sempre um vago instante
que o seu mudo olhar no meu repousa.

E eu sinto sem no entanto compreendê-la,
que ela tenta dizer-me qualquer coisa,
mas que é tarde demais para dizê-la ...

MODISTA PARTICULAR

"ALTA COSTURA"

(Radicada há vários anos em Copacabana)

CORTE FRANCÊS E ALEMÃO

Executa vestidos de noiva, soirée, Tailleurs (corte de alfaiate), todo e qualquer modelo, com a máxima perfeição e rapidez. FEITIO A PARTIR DE CR$ 200,00

Mme. SÁ — RUA BOLIVAR N.º 54

APARTAMENTO 204 — TELEFONE 27-1128

Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana

ELISABETH II:

A Pergunta da Imprensa Italiana

Haroldo G. Damásio



O assunto do ano é, sem dúvida, a coroação da Rainha Elisabeth II. A circunstância do acontecimento real ser em tôrno de uma mulher e dessa mulher ser particularmente jovem e extremamente simpática aumenta a curiosidade em tôrno da Coroação. A Rainha da Inglaterra passou a ser a figura mais divulgada, mais fotografada do mundo, mais ainda do que o presidente Eisenhower. A jovem Elisabeth é, sem dúvida, fotogênica, o que não impede que haja uma discussão na imprensa italiana para saber se a soberana britânica é "realmente bonita ou não". Os ingleses naturalmente não entram nessa particularidade, achando até falta de respeito discutir a questão. Para os fotógrafos norte-americanos, a Rainha é sempre um bom assunto dependendo sobretudo do ângulo. Dizem êles que o lado esquerdo do rosto da jovem Rainha é sempre o mais fotogênico. A verdade é que certa vez o grande Cecil Beaton, fotógrafo da Família Real declarou: "A princesa Elisabeth (então ainda princesa) não é destituida de beleza, mas ao contrário, em certos dias, nos momentos de emoção, o seu sorriso é de rara jovialidade e seus olhos apresentam um brilho que raramente pude apreciar em outra pessoa de sua idade".

As vezes linda, às vezes apenas sóbria e simpática, a verdade é que a jovem soberana do maior Império possui o dom real de apaixonar os corações simples e a bela dignidade de gestos capaz de transportá-la para a História como uma das mais extraordinárias figuras da tumultuosa vida moderna. Teremos, no próximo dia 2 de junho, S. Majestade, com o seu fabuloso traje de coroação, coberta de pedras preciosas, com o seu sorriso e sua elegância de gestos, fotografada e televisionada, aclamada e divulgada para todas as partes do mundo.

Mas em tôda parte a mesma discussão mostra o interêsse despertado: "Você não acha que ela é feia?" — "Acho a Rainha linda !" — "A irmã é que é bonita". — "Ela tem qualquer coisa que só as rainhas têm".

De qualquer modo os jornais italianos levantaram com irreverência latina uma questão que os súditos de S. Majestade jamais teriam a ousadia de abordar.

Para os ingleses não há mulher mais linda no mundo e ninguém vai discutir com êles. Em todo caso aqui entre nós a pergunta pode ser formulada sem falta de respeito ou inconveniência de qualquer espécie.

Afinal a jovem Elisabeth E' BONITA OU NÃO E' BONITA ? Qual é a sua opinião ?

Logo que o príncipe herdeiro nasceu, esta fotografia batida por Cecil Beton foi divulgada para o mundo inteiro. Foi então, pela primeira vez que a imprensa do continente europeu levantou a questão sôbre a beleza da rainha, como se isso fôsse de importância vital para o destino da Grã-Bretanha. Nos Estados Unidos, logo os colunistas norte-americanos tomaram conta do assunto e o jornalista Walther Wintchell tratando sempre com respeito a figura da princesa perguntou "se ela não fôsse a futura soberana alguém a chamaria de bonita?" A resposta de milhares de inglêses foi: "Mas ela é a nossa princesa e isso basta para ser linda".







A princesa aos 15 anos era esportiva e alegre. Equitação nos terrenos do Castelo de Windsor tôdas as manhãs, fazia parte da sua rigorosa educação. Era uma menina despreocupada e não muito estudiosa. Colecionava sêlos, gostava de histórias medievais, e aprendia a dançar. Mas bonita não era.

BONITA OU NÃO?

Movimenta a Opinião Mundial



Não era possível adivinhar na pequena Elizabeth, de 12 anos, a mulher bonita que mais tarde ela viria a ser. A rainha de hoje, mal lembra a menina de então, que estava destinada a ser uma das mais queridas, admiradas soberana de todos os tempos. Nenhuma das grandes magestades femeninas da Inglaterra tiveram a beleza da atual Elizabeth



Esta é a figura da Rainha que aparecerá nas novas moedas e sêlos comemorativos. Os inglêses protestaram contra o comprimento do pescoço da soberana. A escultora disse ser uma "interpretação".



Êste é o lado esquerdo da face de Elizabeth II, o preferido pelos fotógrafos.



O costureiro real, Norman Hastnell acha que chapéus de aba e ombros largos vão com o "tipo de beleza" da rainiha. O costume acima é uma amostra do que êle quer dizer

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PROPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00



Casacos de Brunel. Lontra. Pitiuris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 —
Telefone: 28-1161

DENTADURAS ALEMÃS

DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broesigke
dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 6.º —
(Atr. do Municipal) - Tel.: 22-4551
Orçamentos Gratis. Facilita-se.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de ..ada, 8F — Botafogo — Telefone: 26-7973.



QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Quais Serão os Sucessores de Dominguim e Arruza?

Dois Famosos Toureiros Vão Abandonar as Arenas

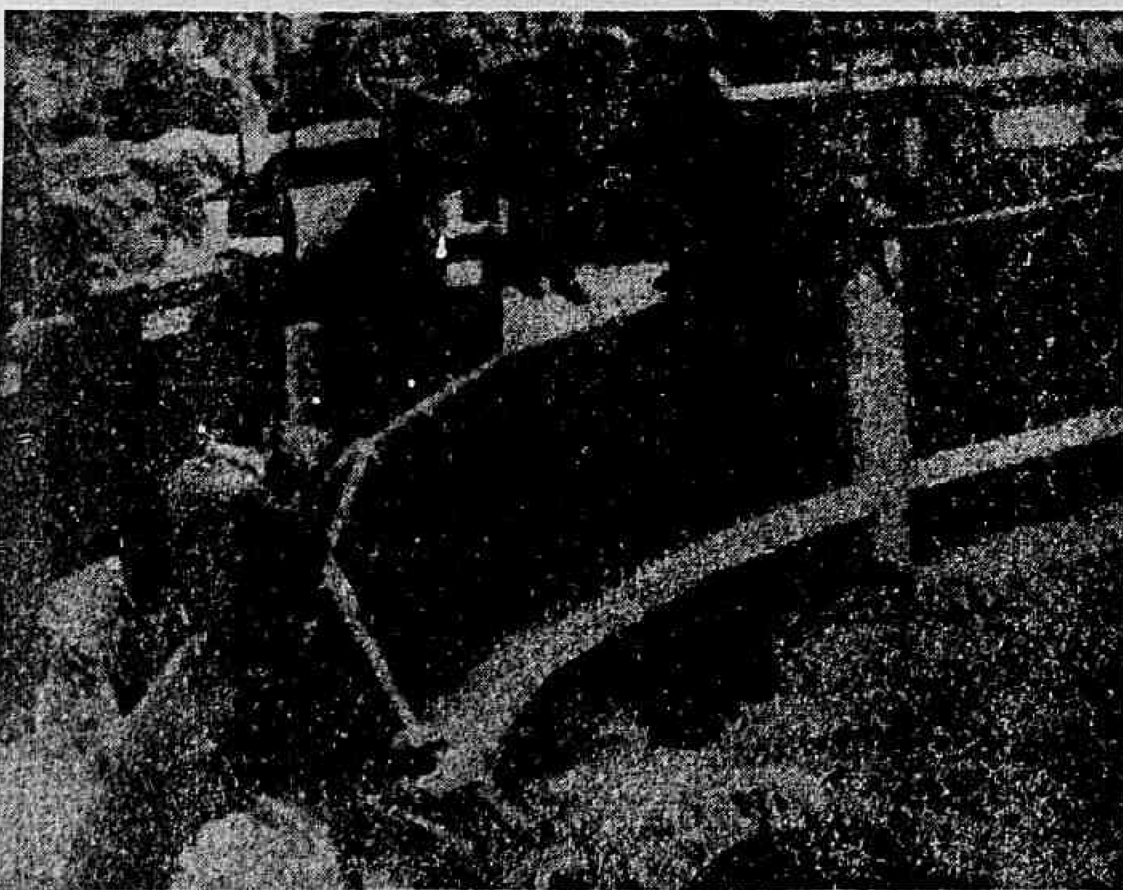
QUEM SERÁ O NOVO MATADOR? VOLTARAM ÊLES AS ARENAS?



DOMINGUIN: Nunca chega a vez do touro.



ARRUZA: Os touros são a "razon de mi vida".



O TOURO: Só mesmo um Dominguin ou um Arruza pode com êste voador.

Os apreciadores da arte de tourear, em todo o mundo, ficaram surpresos com um recente acontecimento que veio evolucionar os meios tauromáquicos: os dois consagrados toureiros mundiais, o mexicano Carlos Arruza e o espanhol Luis Miguel Dominguin, anunciaram sua firme decisão de não mais retornar à arena, o que certamente virá entristecer as multidões que outrora vibravam de emoção com os passes magistrais dêsses jovens toureiros.

A renúncia às arenas de Miguel Baez "Litri" — o jovem toureiro espanhol de 20 anos que, no auge de sua carreira, decidiu não mais usar a capa e a espada, após ter controlado sua conta pessoal no banco, avaliada em vinte milhões de pesetas — não causou mais sensação que esta renúncia simultânea dos dois melhores destros do mundo, eternos rivais e inimigos cordiais, na intimidade.

CARLOS ARRUZA O CICLONE DAS ARENAS

Arruza é veterano na arena. De fato, já há bastante tempo que os seus aficionados lhe atribuiram o sobrenome de "Ciclone", o que por si só explica a extrema habilidade dêsse jovem "matador". Nas arenas, nenhum toureiro se revelou tão devastador como êsse elegante espada do México (1.500 mortes em tôda a sua carreira).

De origem espanhola, Arruza nasceu no México em 17 de fevereiro de 1920. Vinte anos mais tarde, tomou uma alternativa: em outros termos, deixou de enfrentar novilhos, e passou a lutar com touros adultos, para adquirir experiência na dificil arte de tourear. Naquela ocasião, Arruza não era conhecido na Espanha, e nenhum toureiro é digno dêsse nome até receber o batismo das arenas espanholas. Em julho de 1944, após ter toureado em Lisboa, em companhia do mestre Manolete, Aruza estreou na Praça de Madrid. Inesquecível dia aquêle para o público espanhol que ficou maravilhado com a arte do "destro" mexicano, autêntico ilusionista das arenas. De um dia para outro, Arruza tornou-se uma das glórias mais sólidas da tauromaquia internacional. Os próprios espanhois idolatravam êsse jovem corajoso e simpático que se exibia nas arenas com uma habilidade inimitável.

Foi graças aos exigentes torcedores da Península Ibérica, que Arruza empreendeu ma temporada de cento e oito corridas (uma a menos que o récorde de Juan Belmont). A temporada Manolete-Arruza começava. Os dois toureiros fizeram-se amigos depressa, e frequentemente se rivalizavam em touradas que ficaram célebres.

Após a morte de seu amigo inseparável, Arruza deveria continuar a ostentar sòzinho, o trono das "fiestas-bravas".

Hoje, o toureiro mais bem pago do mundo pendura sua espada na parede. Entretanto, aquêles que o conhecem, duvidam que esta resolução seja definitiva, numa derradeira esperança que o matador volte a entusiasmar multidões, com sua arte admirável. Arruza — dizem êles — não é homem para se deixar impressionar pelos acidentes que sofreu no México, e julgam que cedo êle se arrependerá desta decisão repentina.

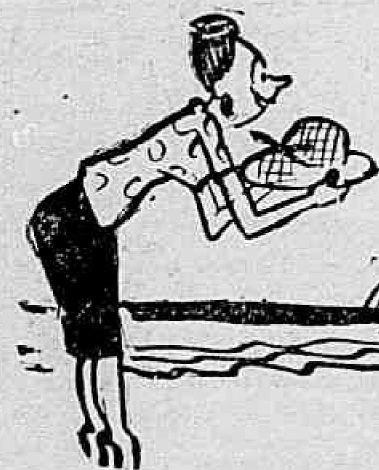
DOMINGUIN PENSA EM CASAR-SE?

O caso de Dominguin é diferente. Não se sabe, em verdade, o que pensar a êsse respeito. Dominguin sempre teve um gôsto pronunciado pela publicidade. Seu pai e seu irmão — que são também seus empresários — têm organizado uma propaganda eficaz sôbre o nome de Dominguin. Estamos nós diante de uma nova manobra publicitária, ou se deve acreditar que o toureiro espanhol é sincero quando afirma que "não encontrou a felicidade em sua profissão?".



Luis Manuel Dominguin nasceu em 9 de dezembro de 1926 e resolveu ser toureiro em 1944. Um ano mais tarde, a cerimônia de seu batismo verificou-se em Madrid onde êle recebeu a capa e a espada das mãos do imortal Manolete. Desde então, suas temporadas têm sido excepcionalmente brilhantes e, embora, tenha sido atingido por alguns touros enfurecidos, Dominguin não perdeu sua coragem impressionante. Dizem na Espanha, que êle nasceu toureiro. Nada mais expressivo. Toureiro habilidoso, Dominguin conhece a fundo todos os mistérios da tauromaquia. Nenhum touro tem segredos para êle, e Dominguin tem o dom de perceber imediatamente as fraquezas do animal que surge raivoso, na arena inundada de sol.

Dominguin contribuiu considerávelmente para salvaguardar prestígio do esporte que os espanhois consideram como sua festa nacional. Não se pode pois acreditar, como afirmam alguns, que o toureiro tenha sido coagido a abandonar as arenas, pelas disposições tomadas recentemente pelo govêrno, que proibia o "afeitado" (redução dos chifres dos touros), que enfraquecendo os animais, e facilitando a tarefa do toureiro, ameaçava transofrmar as touradas em um espetáculo de caráter puramente turístico. Talvez Dominguin tenha sido tomado de uma crise pas-







PASSO — Quando o toureiro deixa que o touro lhe tire um "fino".

sageira, ou talvez pense em casar-se, como era sua intenção. Murmuram alguns, que Dominguin pensa em ir a Hollywood fazer um filme, seguindo o exemplo do famoso Mário Cabré.

QUEM SERA O TOUREIRO Nº 1?

Um fato interessante aconteceu há pouco tempo. Dominguin enviou a sua mãe um comovente telegrama, ao sair de uma tourada em que tomou parte em Bogotá, em 15 de fevereiro passado: "Agora, podes ficar tranquila, mamãe, Esta é minha última tourada. Peço a Deus que não seja necessário, algum dia, descer às arenas.

E sua mãe, que tantas vezes tremeu de emoção, enquanto Dominguin dava passes audaciosos, ao som dos entusiásticos "olés", sabe que êle não mente, quando declarou aos jornalistas que não estava arrependido.

Após a morte de Manolete, a renúncia de Dominguin e Arruza, qual será o novo matador a ostentar o primeiro posto mundial?

Esta é a pergunta que fazem os milhares de aficionados que todos os domingos superlotavam as arquibancadas das arenas espanholas e européias.

Pois, os fãs das touradas, embora saibam permanecer fieis à lembrança das glórias do passado, não podem esquecer os ídolos da atualidade.

A areia ingrata apaga depressa o sangue que os ousados toureiros derramaram nas arenas...



CAPA — A verdadeira "onça" do "amigo" touro.

Peitilhos, Plastroes e Coletes



Por Olga Obry
(Especial para a "Revista Feminina" do D. C.)
(De Paris via Panair)

A palavra "plastrão" vem do italiano "plastrone", que era o nome da parte da couraça de ferro que protegia o peito dos cavaleiros medievais. Também falando em peitilho, pensa-se logo numa coisa rígida, engomada, armada. O colete, na indumentária masculina, há muito tomou uma forma clássica, reta, sem imaginação. Mas, a moda feminina êste ano brinca com o tema: plastrão, peitilho, colete, improvisando mil variações inesperadas.

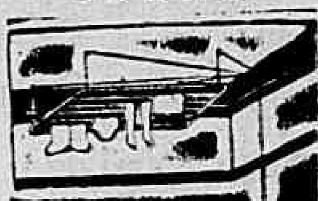
O profundo decote em "V", cuja ponta, às vezes, desce até a cintura, disfarça-se com plastrões drapejados em tecidos de fantasia, ou com peitilhos brancos tipo "lingerie", os casacos dos "tailleurs" têm coletes embutidos que lhes dão um ar juvenil e alegre. Os punhos, nas mangas três quartos — ou sete oitavos — combinam com esta guarnição muito feminina, apesar de sua origem guerreira.

O pinguim, o mais estranho e o mais humano entre os pássaros, ficou como símbolo dos "tailleurs" escuros de colete brando: fala-se em "linha Pinguim". E as manguinhas que não chegam até ao punho acentuam ainda a semelhança, lembrando as asas curtas daquela ave que anda em vez de voar. Manguin completa a linha "pássaro" dos seus tailleurs com coletes "gorge d'oiseau".

Aliás, o vestido de lã leve substitui muitas vezes, para o passeio, o "tailleur" ou o duas peças de que abusamos um tanto nêstes últimos anos, Jacques Heim criou um novo tipo de vestido-casaco que, para-fraseando a palavra "redingote", ficou com o nome de "robingote". Pela forma não diferem uma da outra. Mas, de fato, são coisas muito diferentes: o primeiro um casaco usado por cima de um vestido, o segundo um vestido cujo decote, às vezes, abre sôbre um plastrão ou se adorna com um "fichu". Quanto à palavra "redingote", esta é de origem inglesa: vem de "riding coat", ou seja traje de equitação. Também a "redingote" pertencia antigamente ao vestuário masculino, antes de se impor na moda feminina.

Paquin apresenta muitos "vestidos-casacos" para a rua, "compromisso desejável entre a redingote e a petite robe". Jean Desses preconisa vestidos "chemisier" com colete embutido. As "golas escancaradas" dos vestidos e duas-peças de Raphael abrem sôbre "guimpes" drapejadas que podem ser retiradas e trocadas. Schiaparelli abotoa os casacos dos tailleurs, que ficam entreabertos, sôbre a blusa — que dá um efeito de falso colete. Maud Parades e Germaine Lecomte abotôam coletes brancos por cima dos casacos "tailleurs". Muitas são as variações dêste tema inesgotável...

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

"DIÁRIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar — Fone: 52-3621.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

Gilda Robichez Explica: Tulipe-Look



Dior é o criador da linha "Tulipe" que se baseia em 2 pontos principais: arredondar e alongar a silhueta feminina, mantendo assim um perfeito equilíbrio.

A sua nota principal é encontrada na blusa que, do busto aos ombros ganha maior volume, contrastando com as saias muito justas. Para uma análise do que representa a linha "Tulipe" em todos os seus detalhes tomaremos um modelo como exemplo.

Dentre todas as "toilettes" desta estação, nenhuma como o "tailleur" está tão em evidência. Na sua origem o "tailleur" procurava imitar o paletó masculino. Com o decorrer do tempo o seu talhe foi sofrendo modificações e todo ano, surgem variações, que o tornam cada vez mais distanciado do seu feitio inicial, guardando dêle somente a primitiva aparência.

Temos hoje aqui nesta página, um modelo de "tailleur" seguindo a linha "Tulipe" e êle se presta magnificamente para maiores explicacões sôbre a grande novidade.

OMBROS Arredondados, seguindo a linha do corte do busto. Bastante aumentados, êles caem um pouco sôbre os braços. Para se conseguir o efeito do aumento deve-se usar enchimentos apropriados.

GOLA — Quando ainda usada, mantem a forma de lapela, mas aparece mais larga e curta seguindo até o primeiro botão. Deitada sôbre o casaco nas costas, ela fica ligeiramente suspensa na parte da frente.

DECOTE — Começando abaixo do pescoço, deixando-o inteiramente nú e indo terminar invariàvelmente um pouco acima do busto.

BUSTO — Êle representa juntamente com os ombros, a parte mais importante da nova linha, pois toma uma forma exageradamente mais ampla para os lados.

CINTURA — Ajustada e no lugar. É interessante notar que Dior, ao contrário dos outros costureiros, nunca procurou modificar êste ponto da elegância feminina.

MANGAS — Começam um pouco abaixo dos ombros. Elas também apresentam mudanças, pois terminam muito justas e antes dos punhos, como se estivessem pequenas para quem as usa.

BASQUE Nem justa, nem larga, adaptando-se suavemente no contôrno da saia.

SAIA Com "pences" na cintura, alargando um pouco as cadeiras, e seguindo em forma de funil, acabando a 35 cm. do solo. Existe no momento uma tendência geral para se banir as saias muito rodadas.

Sôbre a linha "Tulipe" não há mais necessidade de fazer prognósticos, pois ela já venceu. Resta no entanto uma dúvida sôbre a duração desta vitória, pois "Tulipe" apresenta algumas sérias dificuldades para a confecção com inúmeros detalhes que só os grandes costureiros conseguem entender.



"TULIPE"

Tailleur de Cristiani Dior, apresentado no número de abril da revista "L'Officiel de la Couture et de la Mode de Paris"

"PREGNANT-LOOK"



Vestido de Jacques Fath, apresentado no número de março da revista "L'Officiel de la Couture et de la Mode de Paris"



"TULIPE"

Vestido de Cristiani Dior, apresentado no número de março da revista "L'Officiel de la Couture et de la Mode de Paris"

Os Ombros Bem Ampliados Dão ao Busto Novas Proporções















Luise Rainer com seu marido, Robert Knittel, um publicista, num restaurante de Beverly Hills, depois de participarem da apresentação da Academia de Awards. Luise é detentora de dois "Oscars"



Bet'y Huton e seu marido, Charles O'Curran, dançam no Ciro's, em Hollywood. O próximo filme de Betty chama-se: "A grande cantora negra", sôbre a vida de Sophie Tucker.

TERRY MOORE A GAROTA BOMBA

Por Louella O. Parsons

(Especial para DIÁRIO CARIOCA)

HOLLYWOOD (INS) — O velho ditado de que "nada há de mal com a indústria cinematográfica, que um bom filme pode curar", pode ser aplicado a Terry Moore, jovem artista que conquistou um prêmio da Academia depois de sua performance em "Come Back Little Sheba".

Há um ano, Terry Moore trabalhou num filme de segunda categoria, apenas mais uma das dezenas de películas que precisava de uma moça com um palminho de rosto. Atualmente, embora apareça em vários lugares com algum rapaz, dançando e vivendo como tôda a moça americana, tem mais prestigio e parece que deixou de ser criança.

Nascida na Califórnia, tinha o nome de Helen Koford, antes de entrar para o cinema. Quando foi contratada pela Columbia passou a se chamar Terry Moore.

Terry é terrivelmente ambiciosa e sempre declara que o que mais deseja é desempenhar o papel de uma grande mulher da história, inclusive representar Catarina, a Grande, Madame Du Barry e Lady Godiva.

Disse ela que "sei que você gostou de meu papel em "Come Back, Little Sheba", mas acho que estou melhor em "Man On a Tight Rope" no qual faço o papel de uma filha apaixonada de Frederic March. Tive nesse filme a oportunidade de fazer romance, drama e tragédia. E' um papel emocionante".

"Não gosto de desempenhar papeis infantis porque é muito difícil. Deixam a artista com apenas um papel decorativo e nada mais".

Terry tem 24 anos e acho que ela acredita que já passou da



O grande cômico Jerry Lewis com sua espôsa, Patti, grita para Bob Hoppe que se encontra no outro lad-

Telefone: 43-4676 e 23-4003

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefones: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-S. LOURENÇO Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso.

Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69



Mala Powers e Pat Nermey, vendedor de automóveis, chegam a um cinema em Hollywood. A atriz Mala, nascida em São Francisco, veio de um jornal da Califórnia.

A atriz francêsa Leslie Caron e seu marido, George Honnel presentes a "première", dão sua opinião ao microfone.



época dos papeis juvenis e de adolescentes e que bem merece papeis mais sérios e graves.

"Tive muito que trabalhar para chegar ao alto", acrescenta Terry, "e acredito que sei como ficar onde estou porque tenho a experiência e fôrça de vontade. Deve ser muito difícil começar-se por cima e depois ter que lutar para não cair do alto da montanha".

No dia em que conversei com Terry partiu logo depois, num pequeno avião, para Palm Springs. Segundo ela, o seu pequeno avião "Bonanza" é tão rápido como um DC-3. Possui licença de piloto.

"Voar parece uma curiosa mania para uma linda moça como você", disse-lhe.

Revelou-me que sempre quis voar e que muito lhe custou comprar o seu pequeno avião.

"E o que você me diz dos romances?"

"Nada tenho de sério. Quando Lawrence Harvey esteve aqui saí muito com êle. Também tenho saido com Nicky Hilton e aprendi a jogar o golf com Al Desselink, um golfista profissional. Meu casamento com Glenn Davis, o As do Futebol, não deu resultado. Durou apenas 2 meses e não pretendo casar-me novamente até que tenha a certeza de ter encontrado o meu ideal. Além disso, a minha carreira no cinema não me deixa muito tempo.



Na abertura de uma estréia, os artistas Robert Sack e Claudette Thornton. Claudette, a ruiva, foi chamada a "moça com a melhor figura para o cinema".



Assistindo um filme em "avant-premiere", vemos o barbado Keenam Wynn e Sherley Hudson. As possibilidades de Keenan fazer um novo filme sob a direção da MGM estão crescendo.



"Os Deserdados", Um Filme Clássico!

Muito poucas vezes, ou mesmo muito raramente, o cinema nos apresenta um filme que pode ser verdadeiramente descrito como cinematogràficamente perfeito.

Tal filme é a produção de Zoltan Korda - Alan Paton, intitulada "Cry, the Beloved Country", que em português receberá o nome de "Os deserdados", e apresentando o famoso ator negro americano Canadá Lee, juntamente com Charles Carson, Joyce Carey e Sidney Poitier.

O "cenário" foi adaptado da novela de Alan Paton, do mesmo título. Poderosa e gràficamente, êle traça a história do Reverendo Stephen Kumalo (Canadá Lee), um humilde sacerdote na África do Sul, que deixa sua aldeia natal com destino às ruas da grande cidade, num esfôrço para encontrar seu perdido filho Absalom (Lionel Ngakane).

O filme revela a indiferença que existe entre James Jarvis (Charles Carson), um rico fazendeiro branco, e Stephen Kumalo, embora ambos sejam vizinhos.

Porém, Jarvis também tem um filho e quando êle é assassinado e Absalom é acusado da morte, o drama atinge a uma tensão insuportável, aumentando de in-

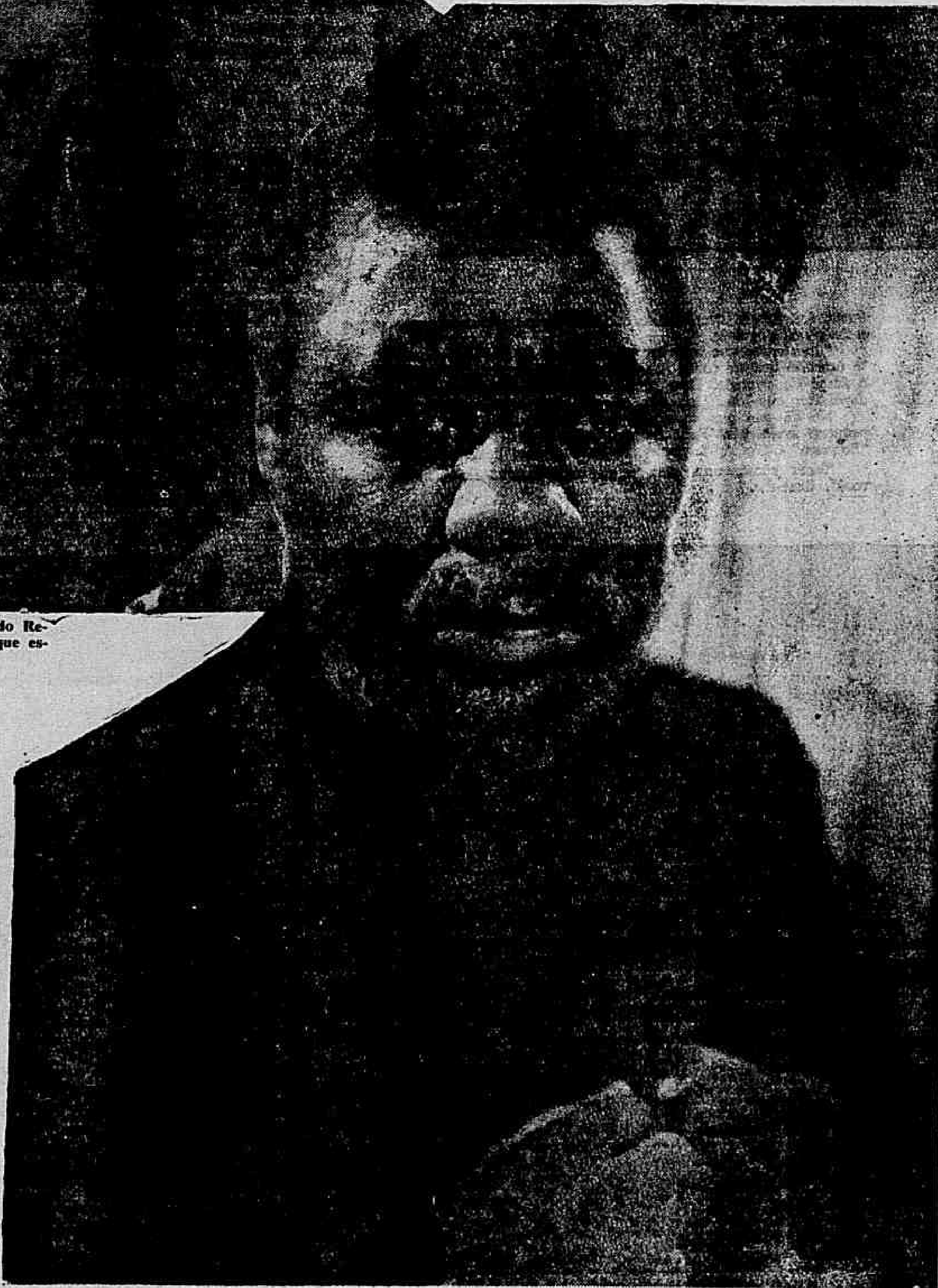


O grande ator negro, Canada Lee, interpretando o papel do Reverendo Stephen Kumalo, da África, em busca do filho, que estava perdido, numa grande cidade.

CASACÓS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a Varejo
CASACOS DE LONTRA OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME



Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO



James Jarvis (Charles Carson), representando um rico fazendeiro branco, que perdeu um filho assassinado. As suspeitas recaíam sôbre Absalon (Lionel Ngakane) filho do Reverendo.

tensidade. Como Kumalo e Jarvis solucionam seus problemas, e chegam a uma solução pacífica, a despeito dos sofrimentos e das dificuldades que a ambos atingem, torna o filme um espetáculo que todo mundo gostará de ver.

Fotografado na África do Sul por Robert Krasker, que ganhou um Oscar por sua fotografia em "O Terceiro Homem", e dirigido por Zoltan Korda, "Os Deserdados" (Cry, the Beloved Country), é um filme que se destaca pela excelência de sua interpretação, o poder de sua história e sua brilhante técnica.

Trata-se de um filme que se tornará um "clássico do cinema" e todo mundo que o assistir concordará nêsse fato. A produção foi em grande parte filmada em Rayfield, uma bela fazenda em Ixopo, na África do Sul, e Alan Paton, que escreveu o livro sôbre o qual o filme é baseado, utilizou a fazenda e o vale adjacente, Inealu, como o local para os capítulos de abertura de seu livro.

Em "Os Deserdados", Rayfield aparece como o lar de Jarvis, um fazendeiro branco, e Zoltan Korda o produtor-diretor da película, persuadiu os donos da fazenda a deixarem pintar o teto da mesma com um vermelho brilhante, explicando que em sua côr original de pedra ficava muito escuro e não fotografaria bem.

O diretor prometeu restabelecer a côr primitiva, logo depois que o filme terminasse, mas a família Francis, que vive na fazenda, decidiu que Rayfield ficara muito bonita em sua nova pintura, pelo que o vermelho brilhante ficou caracterizando a sede da fazenda.

Mas "Os Deserdados" não tem apenas êsses elementos de sucesso. O seu grande triunfo residirá no tema, um tema empolgante, que é uma verdadeira chicotada no problema da discriminação racial na África do Sul. Todos sabem que aí é onde o problema atinge uma grande agudeza, mas nunca ninguém ousou expôr à luz do dia quão cruel é o regime em que vivem os indígenas da África do Sul, num permanente regime de escravidão moral e material.

O filme termina por uma brilhante imprecação contra êsse estado de coisas. Os nativos da África do Sul produzem criminosos, prostitutas e bêbedos, não porque faça parte da sua natureza, mas porque o seu sistema tradicional e simples de ordem e convenções, foi destruido. Quando chegará a aurora da emancipação, do mêdo da escravidão, e da escravidão do mêdo?



O jovem padre decidiu lutar com todos os meios contra os preconceitos que oprimiam. Os pobres vinham constantemente visitá-lo, pedir conselhos. A população sentia que só o "homem de Deus" tinha a coragem de um líder e a sabedoria necessária para dirigir um combate surdo contra o branco opressôr. Os episódios do filme são de uma dramaticidade espantosa e todos os atores caminham dentro do cenário com uma naturalidade de espantar. A África dos bebados e dos santos.



Em "Os Deserdados", as emoções de dramaticidade, acontecem com frequência e em ritmo crescente. Uma "chicotada" no preconceito de côr existente na África do Sul.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Prof. N. C. de Oliveira

Indecisão Feminina : Suas Conveniências e Limites
— Complementação Masculina —

A INCERTEZA, o temor à solidão e o afã de ter alguém que a sustenha e a dirija, constituem as razões da humildade, dependência e admiração, sem limites, a que a mulher está disposta diante do homem, a quem considera instintivamente como seu protetor. Por outro lado, precisamente esta humildade, dependência e admiração são características que, entre outras, mais inclinam o homem à mulher. De fato, ao homem (cujo egoismo é suficientemente enérgico para dirigir a mulher e dirigir-se a si próprio) estas características femininas lhe alargam o reconhecimento daquela superioridade que a mulher lhe outorga e que êle próprio costuma utilizar em seu proveito.

E' por isto que os homens preferem as mulheres tímidas, vacilantes e passivas, enquanto sentem menos os encantos das desenvoltas e enérgicas que, melhor e mais facilmente, podem prescindir deles.

Mas não é tudo; esta incerteza, esta docilidade tímida e esta sugestionabilidade femininas constituem, frequentemente, o fundamento de uma harmoniosa "sintonia" feminino-masculina, isto é, quando esta alma genuinamente feminina se une a um temperamento autenticamente viril, que lhe empreste seu egoismo e fôrça para dirigir-se, para canalizar sua energia aos seus legítimos objetivos e interêsses.

Eis por que cremos nós seja prejudicial aos interêsses femininos o surdo e camuflado trabalho que hoje, sobretudo, se realiza: conceder maior liberdade à mulher...

Em outras palavras: como a mulher é, por natureza, indecisa e tímida, a tão mascarada liberdade apregoada, não tem por efeitos senão reduzir as atividades do homem, aliviá-lo de certas obrigações e encargos de família que só são suas precisamente pelas dúvidas, vacilações e pesares da mulher. .

Por outra parte, o apôio que a mulher espera e requer do homem é o mais poderoso meio de que dispõe a natureza para moderar e orientar o egoismo masculino. Senão vejamos: o altruismo feminino se origina do fato simples e natural de que os seres que lhe estão confiados pereceriam sem ela. No homem, êste altruismo pode provir de circunstâncias análogas; por exemplo, como observamos durante as guerras, nas relações entre chefes e soldados. E pelo contrário, o egoismo do homem aumenta à medida que menos se torna necessária sua proteção, apôio ou ajuda: sente-se, então, eximido deste gênero de obrigações e mais solicitado para si próprio.

Certas formas de emancipação feminina não se poderão realizar se não for em detrimento da harmonia social. Não só a sociedade em geral, mas ainda as mesmas mulheres são as que obtêm as maiores vantagens nesta "escabrosa" obrigação de conservar *o que* o homem aceita como parte integrante de seu destino, proporcionando um agradável alívio e uma sensação de segurança ao mundo feminino.

Não queremos dizer, com isto, que seja necessário estimular ainda mais a indecisão (já tão angustiosa...) da mulher. De modo algum ! Pelo contrário, cremos que convém mitigá-la, porém não lhe dando a entender que se trata de um pesadelo ou preconceito esta característica psicológica feminina.

Também aqui a natureza foi sábia: procurou uma harmoniosa complementação psicológica na união dos sexos.

Nossa Alimentação

Pratos ligeiros

Não madame, não fique tão aflita com a chegada de uma visita inesperada. Você é uma boa dona de casa capaz de preparar as refeições mais complicadas, portanto um prato ligeiro não pode preocupar muito sua pessoa. A questão será apenas a de controle de seus nervos. Com uma boa dose de humor verá que as idéias lhe surgirão rapidamente à cabeça e poderá exibir às visitas, algo de gostoso e interessante. Nós vamos ajudá-la um pouco, dando-lhe algumas sugestões e receitas. Guarde esta nossa seção na gaveta de seu armário de cozinha.

MAIONESE SABOROSA

Cozinhe batatas picadas miudinho. Depois de cozidas despeje em uma travessa, juntando presunto picado, cebola ralada e salsa picadinha. Ligue tudo com môlho de maionese, de forma que fiquem bem amarelinhas. Reserve um pouco de molho. Corte maçãs, com casca, em fatias de meio centímetro e coloque-as de pé, ao redor das batatas. (Antes, passe as maçãs em caldo de laranja para não escurecer). Em cima do monte das batatas faça um suspiro de maionese. Ao redor da travessa coloque alface picadinha e intercalados gomos de laranja, sem a pele. Faça êste prato com bastante fartura, servindo-o sozinho e os outros seguintes poderão ser bem mais simples que a visita já estará magnificamente alimentada.

MACARRÃO IDEAL

Cozinhe talharim em água e sal. Quando pronto escorra, molhando-o depois em água fria, para que fique bem solto. Em uma panela despeje o talharim, junte queijo parmezão, uma colher de massa de tomate, três gemas, uma colher de manteiga e salsa picadinha. Misture tudo e leve a assar em prato que possa ir ao forno. Decore a parte de cima com rodelas de tomate e azeitona e salpique de farinha de rosca.

BIFES GRÃFINOS

Escolha fígado de boa qualidade, cortando-o em fatias bem finas. Tempere-o em limão, sal, cebola e um pouco de pimenta. Quase na hora de servir passe cada fatia, de um só lado, em farinha de rosca, ovo e novamente farinha de rosca. Sôbre a parte que não levou farinha coloque uma fatia de presunto ou presuntada, e uma fatia de maçã crua. Una com a outra parte, deixando a parte de farinha para cima. Aperte os dois bifes para que não caia o recheio, passando-os novamente em farinha de rosca. Leve para fritar em azeite ou banha onde deixou cair umas gotas de azeite. Frite em fogo não muito forte, para que o fígado cozinhe bem, sem queimar a farinha.

ARROZ EMBAIXADOR . .

Prepare arroz em quantidade maior que a normal (êste será o prato principal). Depois de cozido e bem enxuto despeje um pouco do mesmo em uma fôrma. Sôbre esta camada de arroz espalhe sardinhas em lata ou atum. Pique azeitonas bem miudo. Deite outra camada de arroz e sôbre esta um môlho de tomate e cebola, bem espêsso, onde colocou ameixas sem os caroços. Ponha outra camada de arroz e aperte bem. Leve ao forno e desenforme depois. Rodeie o arroz com "petit-pois" passados na manteiga. Se quiser poderá arrumar o arroz em prato ou travessa que possa ir ao forno, dando a forma que quiser com a ajuda de uma colher ou espátula.

Como a leitora pode verificar, êstes pratos são fáceis de fazer e de muito efeito quanto à apresentação e paladar. Poderão ser feitos, quaisquer deles, em meia hora, no máximo, tempo em que as visitas estarão tomando o seu aperitivo e a mesa sendo posta. Poderá ter sempre em casa, na sua despensa, farinha de rosca, talharim, queijo, ameixas, "petit-pois", etc., com os quais preparará excelentes refeições.



FABRICAM-SE JÓIAS

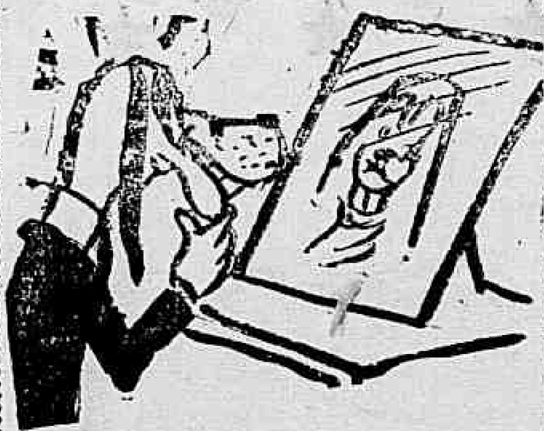
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros: um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

TAPETES OFICINA

A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

Um pouco de tudo ERREPÊ

Na Pele do Animal



O DIRETOR de uma revista inglesa, observando certo dia os graciosos e incessantes movimentos de um esquilo, acabou por pensar em passar um dia ou dois dentro da pele daquele animalzinho. Ocorreu-lhe, então, a idéia de que seria curioso saber se outros, também, transformaram-se, temporariamente, num animal, e para êsse efeito fêz a pergunta a uns poucos de naturalistas muito conhecidos, todos êles pelos seus escritos sôbre a vida dos irracionais.

As respostas, publicadas no número seguinte da revista, são curiosíssimas, pois cada um dêles expõe as razões que o movem a invejar êste ou aquêle animal.

Apenas quatro dos sábios desejariam, a ter que se transformar em animais, a continuar a ser mamíferos. Um dêles, Mr. Wain, célebre pelos seus estudos sôbre os gatos, escolheu o elefante; outro prefere o veado; há um terceiro que queria ser macaco e o quarto, pelo antílope.

A seguir, vem outro que desejaria ser truta, e outro, Mr. Wood, libelula. Motivo: as libelulas, porque são insetos muito felizes, senhoras de água enquanto são larvas, e o ar no seu estado perfeito. O único mal é terem uma vida curta. Um outro está em dúvida entre a tartaranha e a borboleta; um que desejaria ser pardal, pela simples razão de que são os pássaros mais independentes e só tem que temer o gato.

E, a propósito, perguntamos nós: qual de nossos leitores não desejaria andar metido, por uns dias, se semelhante dom lhe fôsse permitido?

Pensem bem no caso e mandem-nos as respostas.



☆ Sempre na Pindaiba

NUM JORNAL de Los Angeles apareceu o seguinte anúncio: "Um jovem, que recebe o pagamento na segunda-feira e está completamente "quebrado" por volta da quarta-feira, gostaria de permutar pequenos empréstimos com outro jovem que receba o pagamento na quarta-feira e esteja "limpo" na segunda-feira.

☆ Pensamentos

● O amor parece ser a coisa que mais rápido cresce, mas **é a** que mais devagar se desenvolve. — *Mark Twain*

● Amar é achar na felicidade alheia a sua própria felicidade. — *Leibnitz*

● O ciume tem mais de vaidade que de amor. — *Mme. de Stael*

● E' preciso ser delicado e nunca ciumento. A delicadeza é terna! O ciume é quase cruel. — *Bernis*

● O coração é como uma catedral: tem o altar-mór, mas tem muitas capelas laterais. — *Afrânio Peixoto*

☆ Trovas de Luís Otávio

PROMESSA

Façamos uma promessa
Ao bondoso S. Antônio
Para êle nos unir
Num eterno matrimônio...

TEU AMOR

Tudo passa de corrida...
Fogos... fogueira... balão...
Teu amor em minha vida
Foi Noite de S. João

MENTIROSA

Traiste e mentiste tanto,
Que hoje nesta imensa ira,
Ao dizeres que me odeias
Julgo ainda ser mentira...

☆ Siga Êstes Conselhos

OS CHAPEUS de palha trançado de boa qualidade podem ser lavados com água salgada, sem que percam seu bom aspecto nem se estraguem



TORNEIRAS de lavatórios, pias, banheiras, etc., oxidadas ou prejudicadas por negligências em limpá-las durante muito tempo, recuperam seu aspecto normal limpando-as com um pano embebido em amoníaco diluído.

PARA limpar perfeitamente uma corrente de ouro, basta introduzí-la num frasco cheio de água com sabão e bicarbonato de sódio. Agita-se fortemente e, depois, retira-se a corrente, que se lava com água corrente e põe-se a secar.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — **Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215**

ALFREDO — CABELEIREIRO

Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá, onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra-modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A

Copacabana — Rio.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

AULA PARTICULAR INDIVIDUAL A DOMICILIO
Leciona-se:
Aritmética, Geometria, Trigonometria e Física
Tratar pelo Fone 21-1128. Das 8 às 10,30 ou das 12 horas em diante — Tratar SR. GOMES

CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Prêços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen







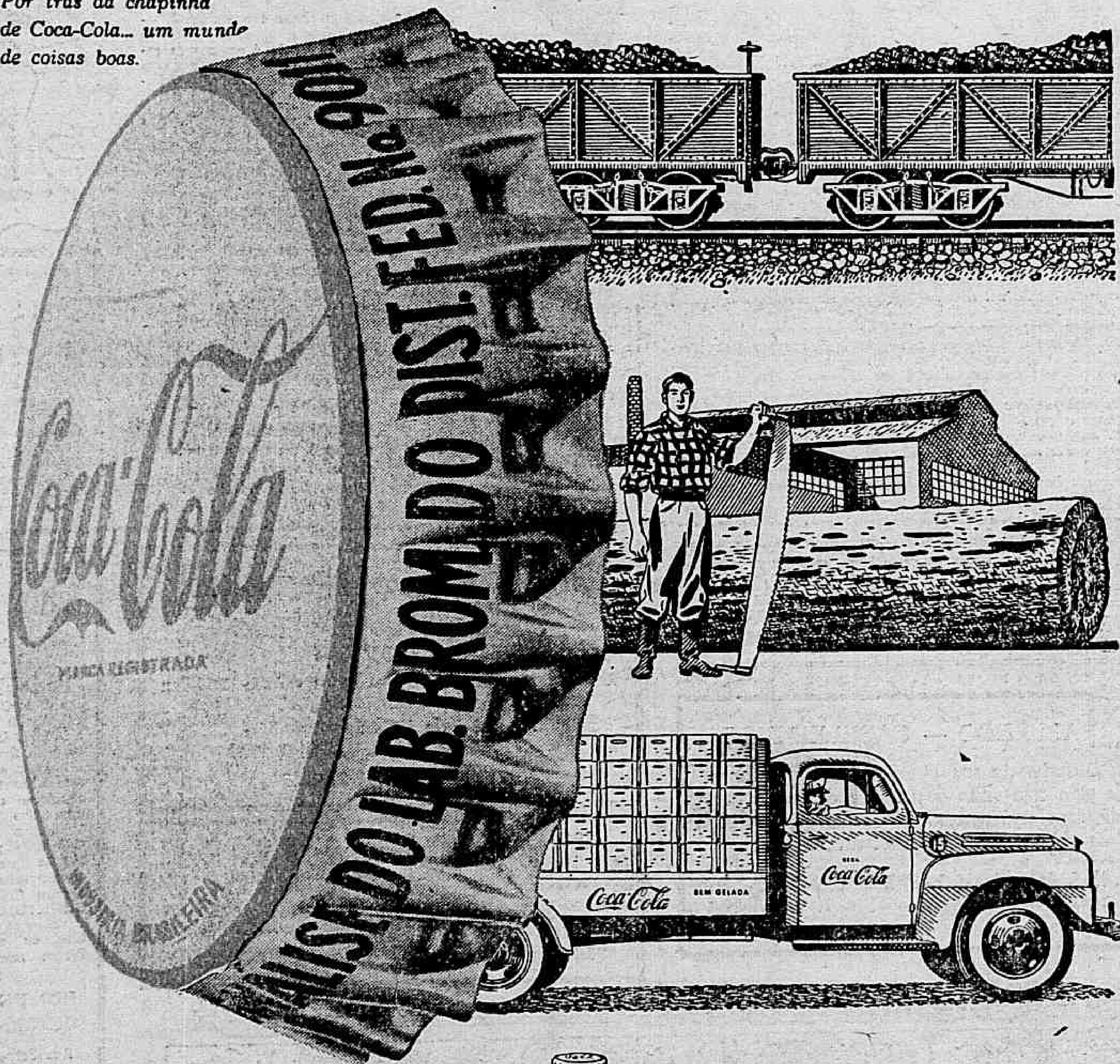


A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIARIO CARIOCA"



CASACOS E BOLEROS DE BRUMEL, LONTRA E PETIT-GRIS
Preços a Partir de:
Cr$ 350,00, 650,00, 1.000,00 e 1.200,000

PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e a
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
ENVIAMOS CATALOGOS
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)



Varias industrias ajudam a matar a sua sede...



Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes industrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

DC-5

Gratis!

Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239, Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome..

Endereço..

Cidade.............................. Estado.........................

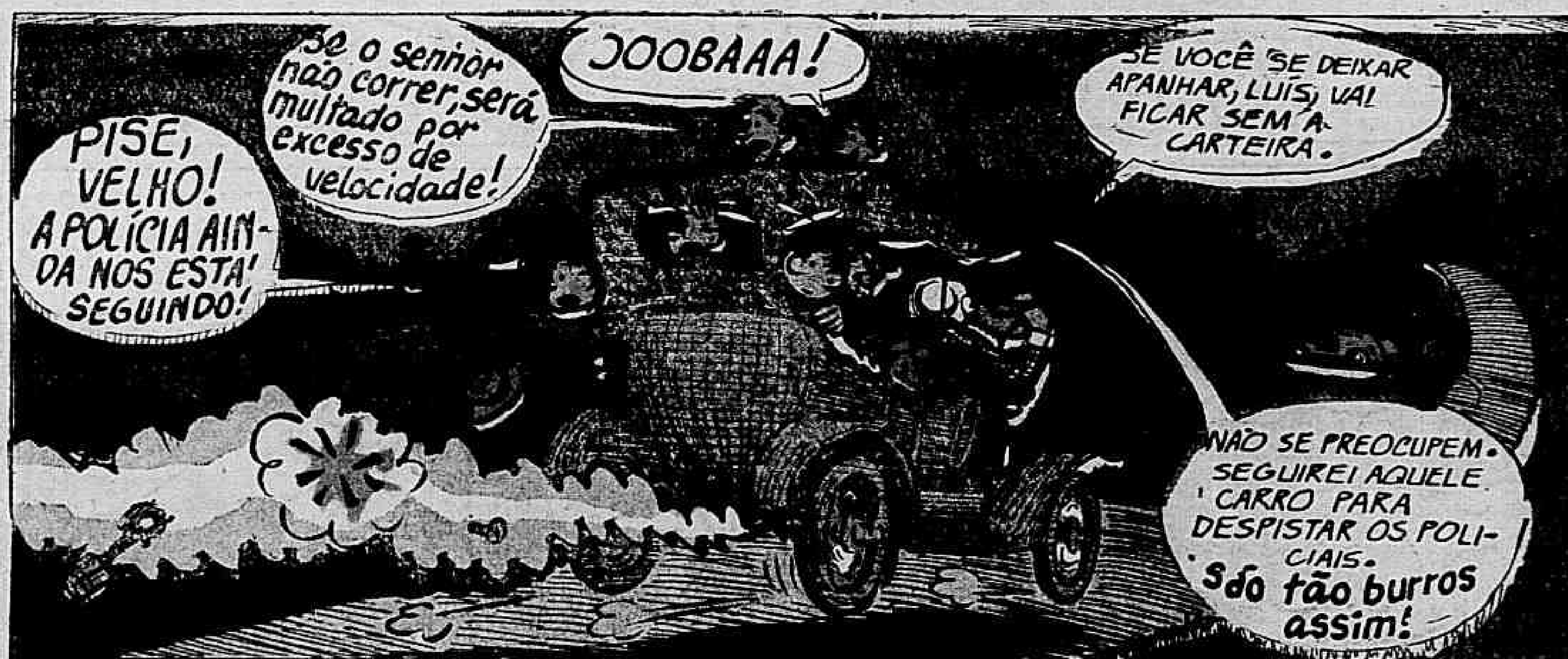
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

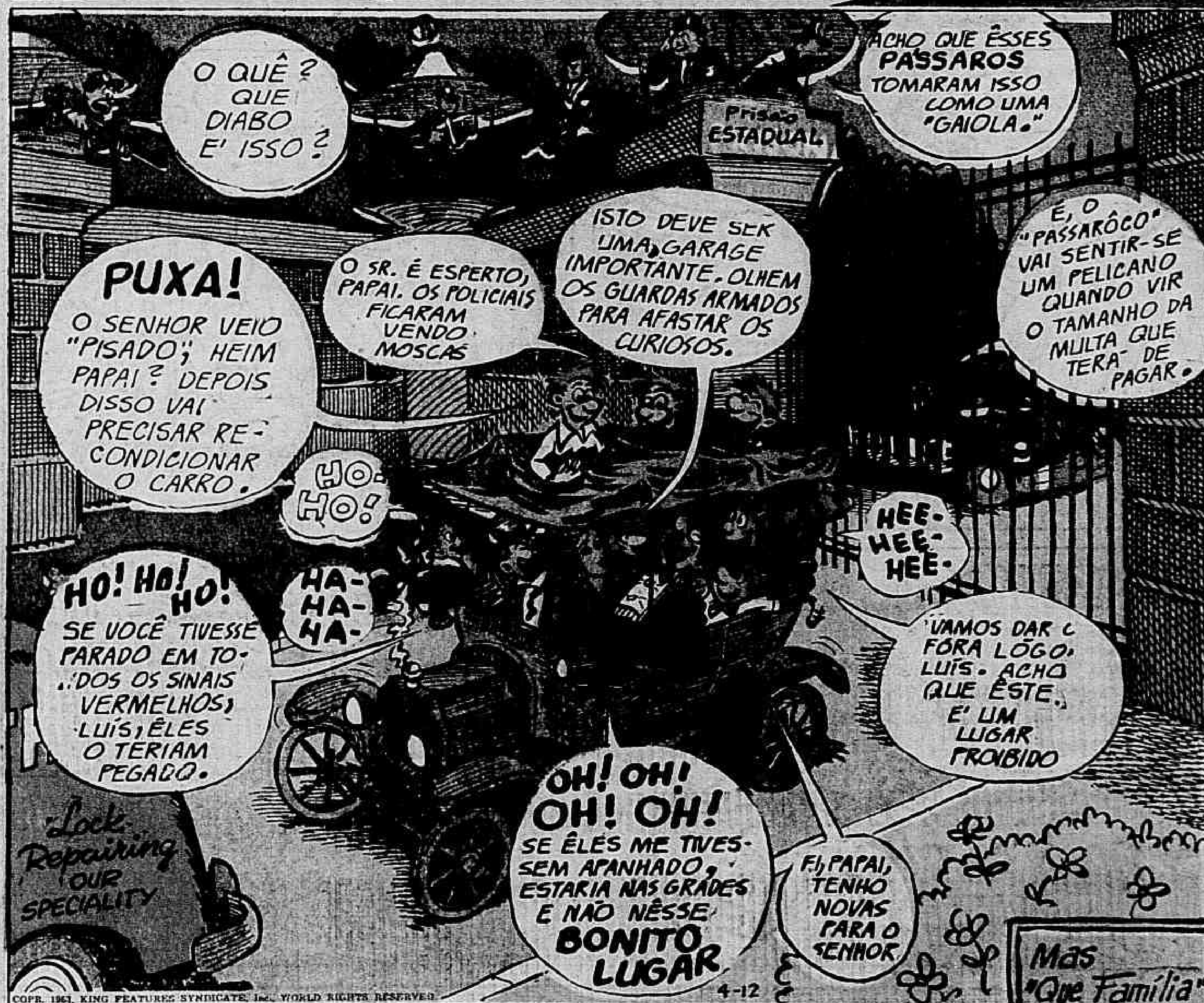
O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
24-5-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Que Familia!

POR COLIN ALLEN

"ESCONDERIJO"





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Petronio

por Wingnet

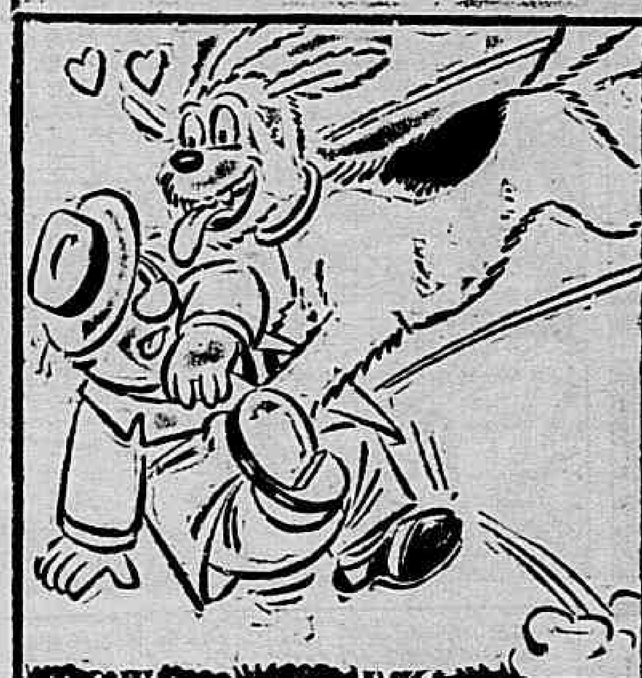




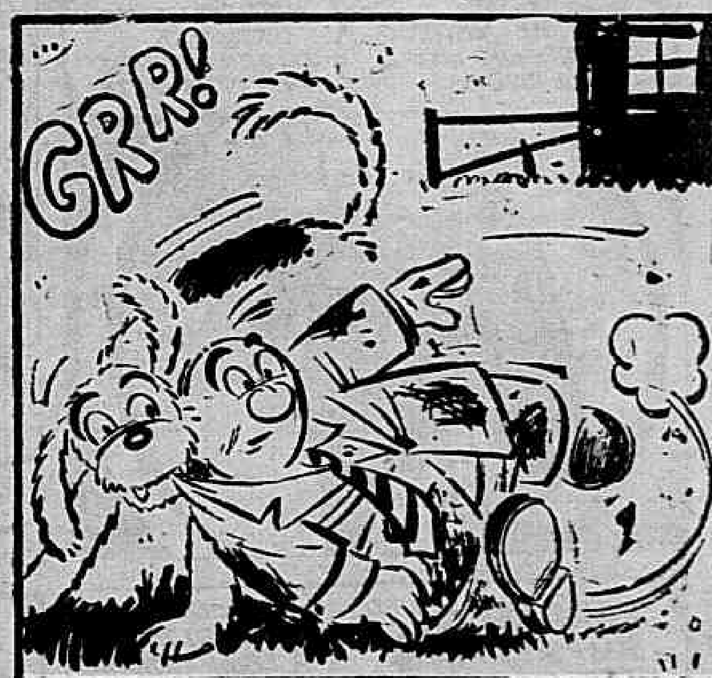














11-16 Copr. King Features Syndicate, Inc., World rights reserved





Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson

"E' mais negócio uma filha"

"NOSSA"! TENHO QUE ME VESTIR RAPIDA PARA O ENCONTRO

É MAIS NEGÓCIO TER FILHAS DO QUE FILHOS, HOJE EM DIA.

EXPLIQUE-SE MELHOR.

ORA, CUSTA CARO SUSTENTAR UM RAPAZ NA IDADE DOS ENCONTROS: CARRO, FLORES, ALMOÇOS, ETC.

ESTOU SATISFEITO PORQUE TEMOS BROTINHO.

PAPAI! O SENHOR VAI USAR O CARRO ESTA' NOITE?

VOU LEVAR SUA MÃE AO CINEMA. POR QUE?

NÃO IMPORTA! TOMAREI UM TAXI PARA NÃO CHEGAR ATRAZADA.

ÔPA! AÍ ESTÁ MINHA ORQUÍDEA. QUER PAGAR, PAPAI?

DUZENTOS CRUZEIROS, APENAS!

PRECISAREI DE MAIS DINHEIRO. ACHO QUE LEVAREI MÁRIO PARA JANTAR.

HOJE É A FESTA ANUAL "MARQUE VOCÊ O ENCONTRO" DO NOSSO CLUBE FEMININO. TUDO POR NOSSA CONTA.

HA! HA! HA! HA!

Raul 11-9 Robinson

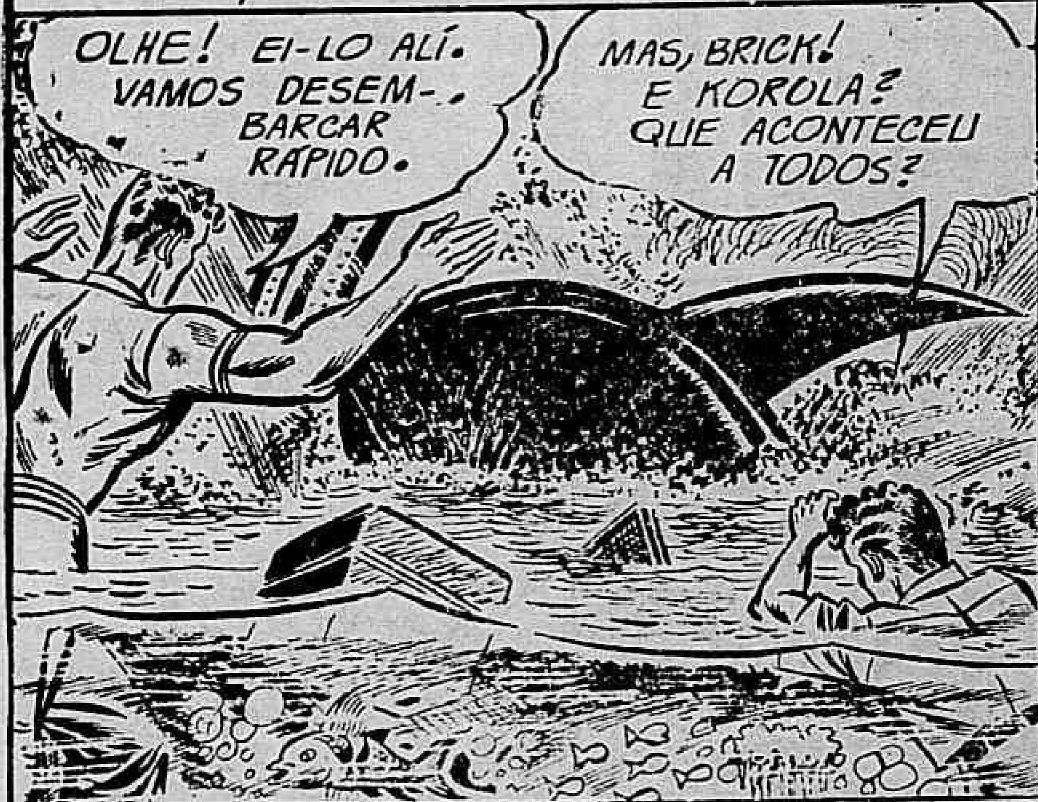
COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford

por Clarenie Gray













Continúa no proximo Domingo

Tom Corbett e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

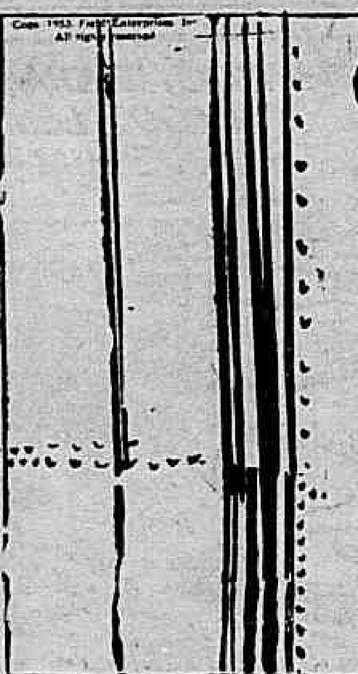






Durante a viagem do "Polaris," Roger Manning desobedecendo às ordens de Tom, visita Kitten Badger e seu avô, que estão sendo levados para a cidade Atômica afim de serem processados por fraúde ...





















continúa no DIARIO CARIOCA

Joe Sopapo

por Han Fisher

























Continúa no DIARIO CARIOCA

Superman o Homem de Aço

por Wayne Bering

VEJAM! ÊLE ESTÁ COMEÇANDO A LEVANTAR AS ESCARPAS! E... E ESTÁ MOSTRANDO A RUA INTEIRA!

SUPERMAN TINHA RAZÃO! OS EDIFÍCIOS NÃO DESAPARECERAM! FORAM APENAS CAMUFLADOS! TUDO NÃO PASSOU DE UMA BRINCADEIRA!

BRINCADEIRA, HEIN? MAS ÉRA PRECISO UM SUPERMAN PARA FAZER ISSO! E POR QUÊ MOTIVO, AFINAL DE CONTAS!

Enquanto isso, num apartamento da cidade...

E NÃO PUDEMOS ENCONTRAR A RUA DO CÂMBIO!

PARECIA LOUCURA! ESTIVEMOS ONTEM À NOITE NO DISTRITO FINANCEIRO PARA ROUBAR OS 50.000 DO COFRE DO BROKER...

... E OS ACONTECIMENTOS DA RUA DO CÂMBIO!

ESPERE! ESTÃO TELEVISIONANDO O LOCAL!

...ONDE O SUPERMAN ACABA DE REMOVER A CAMUFLAGE QUE ENVOLVIA OS EDIFÍCIOS!

CAMUFLAGE! ENTÃO ERA ISSO! E HOJE OS 50.000 ESTARÃO BEM GUARDADAS NO BANCO!

ESPERE! QUERO OUVIR ISSO!

SUPERMAN, COMO EXPLICA ÊSSE ESTRANHO CASO?

FRANCAMENTE, NÃO SEI. ATÉ AGORA TENHO CERTEZA DE QUE NINGUÉM SERIA CAPAZ DE REALIZAR ÊSSE FANTÁSTICO TRABALHO DE CAMUFLAGE... A NÃO SER EU...

WINTHROP

EXATAMENTE, SUPERMAN! VOCÊ TEM TÔDA RAZÃO!

DR. WOGONROD! É O SENHOR? MAS POR QUE AFIRMA ISSO?

VOCÊ NÃO SE LEMBRA, É CLARO, MAS EU POSSO PROVAR QUE O CRIADOR DESSA FANTÁSTICA BRINCADEIRA NÃO FOI OUTRO SENÃO VOCÊ, SUPERMAN!

6-74
9-28

SIM, SUPERMAN... VOCÊ PESSOALMENTE, É O AUTOR DESTA BRINCADEIRA! E EU, INFELIZMENTE, TENHO UMA PARTE DE RESPONSABILIDADE!

MAS DOUTOR WAGONROD... POR QUE IRIA EU FAZER UMA COISA TÃO ABSURDA COMO A CAMUFLAGE DE UMA RUA INTEIRA?

NÃO É ÊLE O FAMOSO QUÍMICO NUTRICIONISTA QUE O SUPERMAN ESTÁ AJUDANDO EM ALGUMAS DE SUAS EXPERIÊNCIAS?

SIM! E UM CIENTISTA FAMOSO COMO WAGONROD NÃO IRIA FAZER DECLARAÇÕES LEVIANAS!

Continúa no proximo Domingo

Decifra-me ou te Devoro!

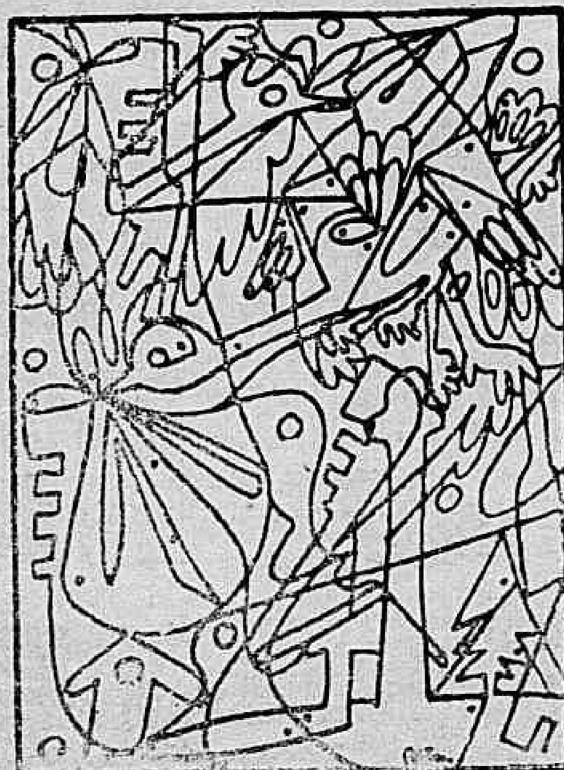
POR R. PORTELLA



O QUADRO — *Sabe dizer, mirando a olho as dimensões de cada quadro, qual é aquele que se encaixa na moldura segura pelo pintor?*

ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Internacional, na página 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 41" bem como a solução do passatempo "O Quadro".



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Palavras Cruzadas

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "palavras cruzadas" sem um único êrro, estarão habilitados a três magníficos livros, oferecidos pela "Melhoramentos". Remetam suas soluções até 30 dias no máximo, a partir de hoje, à nossa redação assim com êste endereço sobrescrito no envelope: "Certame Carioquinha N. 45". DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS: 1 — Saudação; 4 — Nome comum a todos os símios (pl.); 7 — Atingirá (algum órgão); 9 — Fêmea do avestruz, 12 — Severidade (figurado); 13 — Por a mão em; apalpar; 14 — Grande vasilha para líquidos; 15 — Festa em honra de Baco; 17 — Fio de metal; 19 — Terra lavrada; 20 — Mais adiante; 22 — Mulher que amamenta por ajuste criança alheia (pl.); 23 — Pedra preciosa de côr vermelha; 25 — Oceano; 26 — O astro central do nosso sistema planetário; 28 — Gráu de abaixamento ou elevação da voz; 30 — Multidão (s[illegible]ese de **terror**); 31 — Vereador; 33 — Parvo, idiota; 35 — Avarenta; 37 — Causa agitação; 39 — Erguida; aprumada; 41 — Que é da mesma natureza; 43 — Pôr sêlo; 45 — Capital do Rio Grande do Norte; 46 — Pátio; adro; 47 — Nome p. masculino; 48 — Impiedosa, cruel (pl.); 50 — Lançará por terra; 51 — Via pública.



VERTICAIS: 1 — Tornar ôco; 2 — A casa; 3 — Respeita; 4 — Mulher de mau gênio, cruel (pl.); 5 — Mete (em atoleiro); 6 — Tirar a umidade de; 7 — Argola; 8 — Que põe têrmo; 10 — Verter perenemente em abundância; 11 — Ato de arar; 13 — O pôr do Sol; 14 — Pancada com taco (pl.); 15 — Felicidade; 16 — Obrar, lidar; 18 — Saco de viagem, feito de couro ou lona; 20 — Goste muito de; 21 — Nasce, procede; 22a. — Homem que representa no teatro; 24 — Colera; 27 — Espécie de tecido popular; 29 — Referente a mãe (feminino); 32 — Desgastar com lima; 34 — Possuir; 36 — Valor estimativo; 38 — Designação infantil de tia; 40 — Permanecer; 42 — Mesa onde se celebra a missa; 44 — Contração de a e os; 46 — Espaço aberto no interior de um edifício; 49 — Cidade do Estado de São Paulo.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 45 — Palavras Cruzadas

NOME .... IDADE .... ANOS ....

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

